BISISIE BILLER

N.º 195

COIMBRA — Domingo, 3 de janeiro de 1897

2.º ANNO

A RUÍNA

Os dois mais calamitósos obstáculos que se téem opposto ao nosso aperfeiçoamento social e desinvolvimento económico têem sido innegavelmente-a falta de instrucção no trabalho e a de capitaes e portanto, de iniciativa, para empresas industriaes e de commércio.

Durante longos annos os nossos compatriótas do Brasil com o producto da sua tenacidade suppriram todas as penúrias e prepararam essa prosperidade fictícia que, sob o falso brilho de riquêza, nos fez imprevidentes, nos desmoralizon e enfraqueceu.

E o governo caído nas mãos de exploradores ambiciósos, dando largas á deméncia da voracidade, foi absorvendo em títulos de dívida pública insoluvel todos os cabedaes do país com a promessa de lucros garantidos.

A todos os olhos, que quisessem vêr, uma tal situação era insustentavel. E a lúgubre catástrophe final era annunciada em vozes prophéticas por entre as alegrias do lauto festim e dos obscenos deboches da política.

As confrarias de quadrilheiros, que se davam o nome de partidos, estavam formalmente d'accordo, nos seus princípios d'acção: saquear o país em proveito dos seus.

Nos últimos tempos, já depois de arruinadas as finanças do Estado e compromettidas as fortunas particulares, a áncia das riquêzas e a impunidade dos delapidadores estanhou os últimos restos do pudor.

Homens dos mais salientes da política sam apontados como defraudadores dos dinheiros da nação, cobertos das maiores affrontas, flagellados com os impropérios mais acerbos. E os verdascados, como caes, limitam-se a lamber a parte contundida, sem maiores consequéncias de desaffronta!

E esta desfaçatez ignóbil é um mal de syphilis que contaminou todos os orgãos da administração, até diz: á medulla, e tudo subverte nesta voragem de ruína e de infámia!

A convicção dos princípios e a rectidão da consciência, todos esses predicados indispensaveis ao pundunor dos caracteres e á inteireza cívica, tudo isso se converteu em frandulagem mercantil, perante o cynismo dos fura-vidas e o desvairamento dos ambiciósos!

regeneração da vida nova; e os abu- os domínios do ridículo.

sos recrudesceram em cada dia mais | audaciósos em delapidações e illegalidades.

E afinal as reformas com que entenderam salvar a nação consistem em reprimir os protestos da imprensa e da opinião com leis bárbaras e ridículas de terror, que encontram juizes submissos que as executem.

E a perfidia d'essa reacção política, suppondo-se capaz de suster a lógica dos acontecimentos, recrudesce de oppressão, sequestra os direitos da nação, conquistados e inauferiveis, e na corruptela ultrajante de maiores torpêzas pretende nada menos que implantar os velhos e ignóbeis privilegios de theocracias condemnadas sobre os escombros da miséria pública!

O que está passando a nossos olhos é fantástico e inacreditavel e terá por fim breve a ruína da nossa autonomia, se o sentimento da na cionalidade não inspirar sacrificios valorósos, para salvar a independéncia, a dignidade e o futuro da pátria!

Do Solar dos Barrigas diz o sr. conselheiro Dias Ferreira;

· Está tudo, pois, a puxar certo: se, em vez da charamella da real cámara a tocar o hymno da Carta nos corredores, o fungágá do Fundão fosse alli tocar a música do Burro do sr. Alcaide, a récita no palácio da Academia das Sciéncias, que por irrisão da sorte servirá de palco a toda esta scena burlesca, não teria nem menos exito nem menos cór local do que a que á noite ha de ter logar no real theatro de S.

E' de notar que o sr. conselheiro Dias Ferreira foi, como todos os ontros barrigas, nomeado actor pelo governo, que desempenhou o seu papel na primeira série de espectáculos e que vae agora tomar parte na segunda.

O Universal, folha de que é director o sr. general Cornelio da Silva,

«Se nada d'isto se quiser fazer, e se preferirem que os negócios continuem nas mãos dos doidos varridos que estamos dirigindo, é de esperar que grandes surprezas venham abrir muitos olhos, mas quando já fór tarde para tudo.

O tempo dirá se nos enganamos nas nossas previsões.

Venham as surprêsas. Para peior Por muito tempo se proclamou a não podemos ir, que isto attingiu já

vida alheia, sáe-se com uma rectificação, na qual affirma, pouco mais ou menos,-que a commissão ultimamente vinda a Coimbra, a pronunciar-se sobre uma divergéncia nas obras da Sé Velha, nem approvou, nem rejeitou!

Antes pelo contrário!...

Ora, se não fossem impóstas contemplações e reservas, que o inoffensivo e dessorado Tribuno parece tam incapaz de perceber, como de respeitar, mostrar-lhe-hiamos quante a sua solicitude pecca por contraproducente e lorpa.

Ha amigos de mil diabos !

E o Tribuno, querendo ser obsequioso e fagueiro, fará um máu serviço todas as vezes que provoque a exposição pública dos amigalhotes surprehendidos na nudez commovente do seu valor real!

A estupidez não tem conscién-

Vá com esta!

Foi aposentado com o ordenado de 900\$000 réis annuaes, o sr. dr. Manuel Pereira Dias, lente de prima e decano da faculdade de Me-

Esta vaga é preenchida pelo disfincto lente de vespera o sr. dr. Julio Saccadura Botte.

Um intriguista

Diz o Popular d'hontem, em artigo de fundo:

«O desastre da política da rotação constitucional em volta do sr. ministro do reino era hontem o assumpto obrigado das conversações na cidade e até na recepção do paço. Se o sr. João Franco estivesse com todo o seu sangue frio, veria em volta de si os sorrisos algo zombeteiros de muita gente boa, que ainda lhe faz a corte, porque precisa ou se teme de s. ex.a, mas que no fundo lhe dedica tanto affecto como s. ex.", aos srs. ministros da marinha e das obras públicas. Sobretudo o sorrir da parte feminina da côrte era terrivel, mas ainda não chegava á dureza penetrante, do que se esboçava nos labios

José Luciano e d'outros influentes de Coimbra.

progressistas alguns intermediários, dos quaes aquelle e estes mais desconfiam, e que o sr. José Luciano O Tribuno Popular, no descon- e os seus amigos, caínde na armanão irem ao paço. E é ministro da coróa um intriguista d'esta força l

Mas ha mais e melhor, que seu tempo se saberá.

Na recepção do dia 1 no paço da Ajuda apresentou-se o sr. Francisco Mattoso Corte Real, que estava filiado no partido progressista e foi eleito deputado por êste circulo em tres legislaturas.

Este facto, que não causou surpresa, tem sido muito commentado.

Na Hespanha

Alguns políticos monárchicos do país visinho tentaram approximár vários elementos para a formação d'um partido nacional, na expectativa das difficul lades gravissimas que a Hespanha terá de atravessar quando se manifestem em toda a evidéncia os resultados da insurreição de Cuba e das Filippinas, para vencer as quaes se reconhece já a impotência dos actuaes partidos monárchicos.

A essa tentativa se referiu c eminente republicano bespanhol, D. Nicolau Salmeron, no comício que se celebrou em Gerona, apreciando-a assim:

«Se deante da gravidade das circunstâncias se chegasse a formar um governo nacional, como, segundo accentuados rumores, pretendem certos monárchicos, os republicanos, antepondo os interesses da pátria aos interesses do seu partido, não devem recusar o seu concurso para essa solução. Têem, porém, de impor como condição a suppressão da das forças nacionaes.

Os republicanos não serám jámais apóstatas, nem traidores, e os monárchicos farám uma obra patriótica, acceitando a Republica, para se liquidarem conflictos internacionaes. Imitarám assim o exemplo dado em França e, nesse caso, nós, os republicanos, partilharemos gostósamente com elles o poder.

Não póde ser mais correcta nem mais patriótica a attitude dos republicanos hespanhoes.

Professores primarios

A commissão que tem de promover a approvação dos estatutos e proceder á installação da associado presidente do conselho. Aquil- ção de classe dos professores offilo não era sorriso, era punhal ». ciaes de instrucção primária ficou composta dos srs. Manuel José Mar-Accrescenta esse jornal que na tins Contreras, de Lisboa; Francisnoite do dia 1, na Avenida e em S. co José Cardoso, de Villa Nova de conquistá-lo, não péga em armas Carlos, se dizia que o sr. João Gaya; Manuel José Ferreira, de Rio para combater o governo, nem in-Franco, para evitar que os progres- Maior; Pedro Belchior da Cruz, da sistas fossem ao paço cumprimentar Figueira da Foz; Duarte Mendes da o rei, compromettendo assim a vida Costa, Maximiano Augusto da Cudo governo, enviara a casa do sr. nha e Augusto Pereira de Moura,

A ESPERA

Não foram ao paço os progreschavado propósito de ingerir-se em dilha, se firmaram mais na idéa de sistas no dia de Anno Bom, recusando-se assim mais uma vez a reatar as suas relações officiaes com o rei. Declara porém o orgão official d'esse partido que este é monárchico e sinceramente affeiçoado às instituições constitucionaes, que considera perfeitamente compativeis com todos os progressos e liberdades, e que nunca faltará ás demonstrações de deferência e respeito ao rei, quer como particular, quer como chefe de Estado.

> · A nossa situação, accrescenta o Correio da Noite, é clara: não mendigamos nem sollicitamos o poder, que só acceitarêmos quando nos seja offerecido em condições honrosas para quem o offereça e para quem o acceite. Não nos impômos á confiança da coroa, nem tentamos merece-la á custa de qualquer favor ou concessão do governo».

Tal a attitude do partido progressista. Reconhecida a impossibilidade de se impôr ao rei mediante processos d'opposição inspirados sempre na cómmoda fórmula ordem e legalidade, porque o país se recusou obstinadamente a apoiá-lo numa lucta, tam inglória como inefficaz, que só alvejasse o governo, o partido progressista vota a abstenção... para deixar o governo em completa liberdade. E' este o único resultado da estranha situação em que tam pertinazmente se tem man-

A esse partido cabe exclusiva a responsabilidade de tanto tempo se al les monarchia, que impede a união haver mantido no poder, com uma insensibilidade moral que chega a causar assombro, um governo que um seu delegado de confiança e hoje defensor alugado qualificou de ignobil e bandido. Dentro das instituições, só esse partido, que ora defende ora ataca o rei mas nunca as abandona, poderia criar embaraços ao governo que lhe tornassem impossivel a vida. Desde os célebres comícios da colligação liberal, porém, vive o partido progressista numa tal indoléncia que só pela anarchia que se dá na política portuguêsa e pela deploravel orientação de muitos dos seus correligionários póde explicar-se a sua subsisténcia.

Aguarda que o poder lhe seja confiado pelo rei; não o pede, não o solicita, nem pretende impor-se á confiança do monarcha; não tenta voca já o apoio do país para restabelecer, contra tudo e contra todos, o regimen da legalidade. Declarou que não la ao passo enquanto o

rei o não chamasse, e metteu-se em casa á espera que um acontecimento imprevisto, difficuldades d'ordem interna ou externa que esmaguem o governo, obriguem o rei a escrever uma carta ao seu honrado chefe pedindo a sua comparéncia. Pratíca o governo as maiores prepoténcias, calca impudentemente as leis, commette as mais revoltantes immoralidades, exgota em favor dos seus afilhados os últimos recursos de thesouro, faz ao país soffrer as maiores humilhações perante o extrangeiro e o partido progressista, sempre em casa, limita-se a dizer que está á espera de ser chamado para salvar o país e desilludir o rei. Nesta singular situação se mantem, ha longos mêses já, um partido onde ha homens de incontestavel valor! Cortou as relações officiaes com o chefe do Estado, mas declara que está disposto a reatá-las logo que este se resolva a confiar-lhe o poder!

Indubitavelmente o rei ha de chamar ao paço os progressistas; é questão de mais ou de menos tempo. As difficuldades por tal forma se vam amontoando, condensam-se nuvens tam negras nos horisontes da monarchia que o rei, para se salvar a si e ao princípio que representa, ver-se-ha forçado a confiar o poder a um partido que odeia mas que representa ainda um poderoso elemento de força, de que póde soccorrer-se em casos extremos. Das conveniencias da monarchia está pois exclusivamente dependente a ida dos progressistas ao paço. es elago emproquebantogale

Para nos sería esse facto completamente indifferente, se d'elle não podesse derivar o adiamento d'uma solução, que se impõe como o único meio de levantar o país do immundo tremedal em que a monarchia o precipitou: a substituição do actual regimen político.

Pondo-se o partido progressista ás ordens da monarchia para acceitar o poder quando a esta aprouver confiar-lh'o, o rei sabè-lo-ha aproveitar para combater os inimigos das instituições em momento opportuno. È essa a única funcção que o partido progressista terá a desempenhar: salvar a coroa d'um perigo imminente hall alle de la

Na gestão dos negócios públicos a sua influéncia será quasi nulla. Passado o momento do perigo, o rei obrigará os progressistas a saír do paço e fará entrar nelle os regeneradores. A este partido pertencem os amigos predilectos, os seus favoritos. Para elles o poder, quando nada haja a recear. in the hamilion

Os progressistas servirám para os grandes apuros. de aus a searda que o poder lhe seia

O Valkestun, orgão do partido nacional transvalino, diz ácêrca da situação política d'aquella republica determinada pelo porto de Lourenço

dade de poder predominante nesta de 1895 foi de 2:293.

região, fazem sorrir toda a gente, não só em Berlim e em Paris, mas tambem em Pretoria e em Bloemfontein. Todavia, o ponto fraco do Sul africano é Lourenço Marques. Os transvaalinos estam absolutamente satisfeitos por vêrem alli fluctuar a bandeira portuguêsa, mas no dia em que as grandes poténcias declararem que tomam a bahia de Lourenço Marques sob a sua protecção e que não permittirám que qualquer d'ellas se apodere d'essa bahia, desapparecerá uma origem constante de inquietações e de intri-

Sabe-se quam cubiçada é a bahia de Lourenço Marques e também s conhece a tino o patriotismo de nosso governo. O que nos valera será não chegarem as grandes poténcias a accordo amigavel sobre o modo porque ha de fazer-se a par tilha dos territórios que ambiciónam.

O sr. D. Luiz da Camara Leme vae publicar um folheto intitulado - Lourenço Marques. Memória synthética sob o aspecto histórico, político

E' mais um depoimento sobre o estado miseravel a que a política monárchica arrastou o país.

Falleceu na sua residencia de S. Pedro de Maximinos, o rev. do dr. Manuel José d'Oliveira Guimarães, Lourenço Marques, e, segundo os abbade d'aquella freguezia e depu-

O finado, que pertencêra ao partido constituinte, filiára-se no partido regenerador quando o sr. Dias Ferreira saiu do poder.

Crime de traição

Realizou-se em Moçambique o julgamento dos indivíduos que foram accusados de cumplicidade na tuário e irregular.

O Jornal do Commercio publica o

Mocambique, 31 á 1 e 30 t.-Jornal do Comercio - Lisboa:

O conselho de guerra, reunido em Mossuril, na madrugada de 29 de dezembro, condemnou a degrêdo, por intriga política, o advogado Sousa Paixão Dias e outros, negando o presidente o direito de recurso, declarando submetter o processo ao commissário regio, os requerimentoa de excepções da defêsa não fôram admittidos, nem transcriptos tódia até ao julgamento.

no corpo de delicto.

numa enxovia immunda. O praso do recurso acaba hoje. Pedimos a Para que dizer que se dá como sua protecção. Telegraphámos hontem ao ministro.»

·A África do Sul sain já da les concedidos no anno de 1896 nes- ahi fica para que se julgue da sin- thodoxo russo, por haver escripto sua infância, e as pretensões da te districto, o que accusa um decrés- ceridade com que o governo, pela artigos contrários á religião d'aquel-Inglaterra à suzerania, à quali- cimo na emigração, pois que no anno bocca do rei, falla ao país.

A abertura do Solar.

Deu-se o primeiro espectáculo no Solar dos Barrigas sendo, como haviamos previsto, insignificante a concorréncia. Embora revista grande apparato a peça num enfadonho monólogo, não offerece novidade alguma e para que se visse que não tinha merecimento algum bastava saber que o auctor d'ella era o sr. Hintze Ribeiro.

Duas palavras sobre esse monólogo, em que o ridículo corre parelhas com a desfaçatez na mentira,

Diz-se nelle que o rei de Itália convidára o sr. D. Carlos e sua família para assistirem ao casamento recordar que estavam entám interrompidas as relações entre Portugal real preza muito a dignidade do

Sobre o incidente da Allemanha diz-se que «terminou por fórma a satisfazer os melindres d'aquella nação, sem offensa do nosso próprio decoro». Ha poucos dias publicou texto officioso da nota do governo allemão em que se reconhece que os factos das auctoridades portuguêsas são da exclusiva responsabilidade dos funccionários locaes de princípios de direito internacional, a humilhante saudação ás bandeiras só se dá nos conflictos internacionaes de governo para governo.

Mas ha mais: Nessa mesma nota declara-se que o negócio se arranjou sem demóra nem difficuldades porque o governo português se mostrou immediatamente prompto a dar as mais completas satisfações.

E accrescenta:

·Logo que os incidentes de 8 revolta dos namarraes, sendo absol- de dezembro fóram conhecidos, os vido Costa Soares e condemnados a jornaes mais considerados de Lisboa degredo para Timor, Costa Dias e declaráram que Portugal devia, por os outros réus. Communicam alguns interesse da sua própria houra e da telegrammas que se receberam em sua própria dignidade, dár uma satis-Lisboa que o julgamento foi tumul- fação á Allemanha, ainda que esta poténcia a não pedisse».

> Todavia o rei declára que o conflicto com a Allemanha terminou sem offensa do nósso próprio decôro.

Está bem.

Como de costume declara-se no tal monólogo que a melhoria na situação económica e financeira se accentuou e até se dá como prova d'isso a actual situação cambial.

Sam escusados commentários. Sabe-se em que condições se fez o empréstimo dos 3:000 contos e as peripécias que entám se déram; sabe-se que a divida fluctuante augna acta; muitas nullidades; testemu- mentou extraordináriamente; que a nhas essenciaes da defêsa não inti- circulação financeira attingiu uma madas, foram ameaçadas sob cus- cifra enorme, que se estám calo- melbante estado de coisas, que conteando os fornecedores e emprei-Uma testemunha de accusação teiros d'obras públicas, que a dedeclarou ao tribunal ter sido obri- pressão dos cámbios chegou a causar gada, por pancadas, a depôr falso verdadeiro pánico. Mas o rei declára que a situação económica e finan-Os condemnados foram mettidos ceira melhorou. Deve ser assim.

Para que citar mais mentiras? restabelecida a ordem e assegurada a administração em Moçambique, quando as aldeas estám sendo de Tolstor, mnito conhecido entre saqueadas por numerósos bandos nós, vae ser excommungado sole-Foi de 1:495 o numero de passapor- de rebeldes? E' sufficiente o que mnemente pelo santo synodo or-

Ahi vae, como remate, o sum- Ha muito idióta neste mundo.

mário das peças que devem ser representadas no Solar dos Barrigas:

«A mais das providéncias que na anterior sessão legislativas ficaram pendentes do vosso exame, outras conta o meu governo apresentar-vos, a que confio prestareis cuidadósa attenção. Taes sam, designadamente, as que se referem; a preceitos complementares não méde mais de um kilometro de da reforma da instrucção secundária e do serviço de repressão da emigração clandestina; à organização da magistratura judiciária e ao processo das falléncias; ao serviço das forças do exército no ultramar, bem como aos de saude; à classificação das praças de guerra, deixando de ser assim consideradas de desnecessárias para a defêsa do pais; à fixação das regras de admissão e permanência dos officiaes das diversas armas no serviço do estado maior; ao regimen bancario de seu filho e qualifica-se esse nas nossas colónias; ao dos privilégios convite de penhorante. Ora convém e exclusivos que a ellas tenham applicação, e ao das concessões que para a sua exploração e desinvolvimento se haja de fazer; ao estabelecimento e a Itália, que só se reataram depois de mercados nacionaes ultramarinos; que a mãe do sr. D. Carlos entrou a navegação para as nossas possessões; no território italiano e a pedido a construcção do caminho de ferro do d'ella. Pelo que se ve, a família Ruo, de Benguella, e na ilha de S. Thome, e ao prolongamento da linha de Loanda a Ambaca até Malange; à revisão das pantas de Angola, de modo a, sem prejuizo da protecção realmente necessària às industrias, se alcançar a melhoria das receitas d'aquella colónia; à declaração commercial que se acha assignada entre o meu governo e o da Dinamarca; à cultura de vastos tractos a Gazeta da Allemanha do Norte o de terreno que no país se acham improductivos e que muito importa valorizar; ao melhoramento das condições de exportação dos nossos vinhos communs; ao regimen de constituição e funccionamento das sociedades commerciaes, especialmente das socieda des anonymas».

> Tal é o programma dos espectáculos que o Solar dos Barrigas representará, se for ajudado pela Divina Providencia, como no monólogo hontem recitado se disse.

Diz o Popular que el-rei interrogára o sr. João Franco por causa das accusações feitas ao ministro das públicas, que elle lhe disse que os crimes praticados pelo sr. Campos Henriques foram necessários para tapar rombos feitos pelo Carlos Valbom, que era o amigo predilecto do mesmo sr. João Franco.

No dia do Anno Bom tomaram posse os novos corpos gerentes do Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho e Associação dos Artistas; e hontem pea posse aos da Associação para o sexo feminino Olympio Nicolau Ruy Fernan-

O poder temporal

O discurso que o Papa pronunciou ao receber os antigos officiaes do exército pontifical, causou grande sensação na Itália.

Fallando da situação do papado, disse Leão XIII que não comprehendia como o governo italiano podia acreditar na manutenção de sestitue uma verdadeira perseguição feita á Egreja e accrescentou que muito se felicitava em receber do antigo corpo de zuavos pontificios a deliberação de que estava prompto a correr de novo em sua de-

O grande escriptor russo Conde le pais.

Doação de uma ilha

O senador do reino da Itália marquês de Gravina, doou á Universidade de Catánea a ilha de Cy-

Esta ilha, situada na costa da Sicilia, nas cercanias de Acicestello, circumferência. A sua conformação, porém, é singular, pois que no seu ponto mais elevado attinge cêrca de 100 metros acima do nivel do mar.

Além d'isso, sob o ponto de vista scientifico, apresenta consideravel interesse, por estar recoberta de uma camada de calcáreo assombrosamente rica de fósseis.

A Universidade de Catanea ha muito que a cobiçava. Agora tenciona construir alli laboratórios e estabelecer uma estação de pisci-

Vieram passar as férias do Natal em companhia de seus extremósos paes, o sr. dr. Abilio Aranha Furtado e sua ex. ma esposa a sr. a D. Ludovina de Meirelles.

E' positivo que o sr. Mariano de Carvalho não tomará parte no espectaculo que vae dar o Solar dos Barrigas e parece que o sr. João Arroyo tambem não cumprirá a escriptura que assignou ao acceitar a nomeação de deputado. O procedimento dos srs. Mariano e Arroyo explica-se. A companhia é tam ordinária e a emprésa acha-se já tam compromettida, que não deve tardar muito que lhe seja aberta a falléncia.

No Rio de Janeiro celebron-se im comicio para reconhecer a belligeráncia dos cubanos, fallando nelle José do Patrocimo, Medeiros Albuquerque e Arthur Azevedo. O comício enviou uma moção ao governo para que reconheça o direito de belligeráncia aos cubanos, sendo essa moção assignada por alguns deputados e senadores.

O vice-presidente recebeu uma commissão de cubanos a quem declarou que tomaria em consideração a manifestação popular e que, como americano e presidente de um povo livre, aspirava á liberdade das nalas 6 horas da tarde, foi também dada ções americanas. Sobre este assumpto teve o ministro de Hespanha no Brasil uma conferência com o ministro das relações externas.

> Falleceu uma filhinha do sr. dr. Alberto Leite Ribeiro e neta do sr. dr. Arthur Manso Preto, a quem apresentamos as nossas condolénarte continulida, sam maiores

Em Madrid foram apprehendidos alguns jornaes em consequência de revetações sobre immoralidades praticadas pela administração de Cuba. A's 3 horas da madrugada do dia 1 foram presos pelo julgado militar Reparaz, auctor do artigo publicado no Heraldo e Gasset, do Imparcial O Exercito Hespanhol, o Commodore, o Seculo Futuro e o Correio Hespanhol foram denunciádos.

Estas medidas de força do governo bem claramente patentéam a falta de força da monarchia.

Está perigósamente doente em Lisboa o sr. Fernando Palha.

Cuba

A imprensa de Madrid declara que está quasi exgotado o emprést mo interno e que os soldados, pesar do Estado satisfazer todas as despêsas da guerra, carecem de rcursos para as mais inadiaveis 1 ecessidades, por causa das immeralidades que se têm dado na administração de Cuba.

A falta de recursos está preoccupando sériamente o governo, que pensa num accordo com os Estados Unidos. Difficil lhe será porém conseguí-lo, attento o estado da opimão pública neste país. A commissão senatorial da grande republica norte-americana só será obrigada a guardar siléncio até ao dia 5 d'este n ès. Veremos o que ella diz e como procede Cleveland.

Quanto a Weyler já sabemos o que fará. Em Pinar del Rio, ondo la actualmente 40:000 soldados Lespanhoes, não tem sido possivel descobrir insurrectos, que talvez sigam as instrucções de Máximo Comez, recusando-se a entrar em combate. O que parece certo é que clles não se submetterám.

As esperanças que se fundavam na morte de Antonio Macéo, que parece haver sido víctima d'uma cobarde e miseraval cilada, desvaneceram-se completamente. Parece até que esse facto contribuíu poder samente para tornar mais sólida a unidade moral entre os que tam li roicamente estám pugnando pela 1 berdade de Cuba.

O próprio Sagasta, chefe do par-1 do liberal, mostra-se pessimista sobre os resultados da guerra de Cuba. Relativamente a Pinar del Dio disse esse estadista ha pouco; · Empenha-se Weyler em que acreditemos na immediata pacificação de Pinar del Rio, e o certo é que ha 8 dias anda á espreita com 40 batalhões e oito esquadrões de cavallaria sem que se saiba d'elle outra coisa nem haja logrado por a vista em cima do inimigo. Queira Dous que quando de por extincta a insurreição nessa provincia, não comecem a sair-lhe partidas insurrectas de todas as partes.

E' provavel, quasi certo, que assim succederá.

Folhetim da RESISTENCIA

ALEXIS BOUVIER

O casamento d'um forçado

PRIMEIRA PARTE

Os canticos do Sena

Um por de sol

Os cabellos da cor da cenoura eram crespos, a fronte, faces e queixo muito salientes; o pescoco trigueiro e tisnado de grossas veias azues.

Lalougueur e Grosbouleau vestiam jaquetão e collete de cotim e na cabeça um bonnet.

- Entrem depressa para casa, disse Laleugueur aos dois individuos; nos vamos ja com o barão. Não se esquecam de rondar a casa, pois deve fa zer-se isto a todo o momento, principalmente depois do que aconteceu na casa próxima da ponte.

- Partamos cada um por o seu lado. - Sim, Nitard, por o lado do canal

grande e tu por o outro. - Onde tornarei a encontrar Lichet? perguntou aquelle a quem chamavam

Natard. - Para casa.... e sobretudo nem palavra à Petite.

insurreição impossível será á mo- tantes, narchia hespanhola implantar refora paz que conquistou por meio das

Canovas está pensando nessas em terceiro logar. reformas, diz-se até que algumas do a explorar Cuba como até aqui e | 1835; 629:810 em 1885; em 1894 os cubanos ver-se-ão de forçados a 1.000:100. pegar de novo nas armas para conquistarem a sua independência.

A Allemanha vae agraciar com uma gra-cruz o sr. Soveral, nosso ministro dos extrangeiros. O procedimento d'elle tornou-o realmente merecedor da gratidão do imperador Guilherme.

Falleceu no hospital de S. José, onde estava em tratamento, Manuel Sueco, uma das infelizes víctimas da explosão que se deu na companhia do gaz.

Terminou na quinta feira o período de validade das estampilhas do impos to do sello, passando-se de sexta feia em diante, a fazer uso do novo typo que tem impressa a data de 1897.

As estampilhas do antigo padrão pódem ser trocadas até ao dia 15 do corrente na Casa da Moeda e nas recebe, dorias dos concelhos.

As irmandades e corporações que téem de apresentar documentos sellados relativos ao anno de 1896 devem ainda as estampilhas antigas.

Está em Coimbra, de visita a sua ex.ma Familia, o nosso prezado amigo sr. dr. Platão do Amaral Guerra, dignissimo juiz de Direito em Mirandella onde o seu bello caracter conquistou geraes sympathias.

New-York — A sua população

Um telegramma da América noticia que foi approvada a proposta relativa á nova delimitação de New-York. A cidade compreherá agora Quando, porém, Weyler consiga Brooklin e as povoações do arredor,

> Nitard e Lichet dirigiram-se cada um pelo lado que lhes havia sido indi-

Quando Grosbouleau e Lalougueur ficaram sos, este último sentou-se ao lado do seu companheiro, disse-lhe:

.- Que é que tens hoje, estàs tam pensativo?

- Tenho... tenho... que tudo isto vae so numa perna.... e podiam fazer-se mais negócios... não se faz nada e arrisca-se a pelle todos os dias de mais. . .

- Porque dizes isso?

- Porque; parece que não ha organização. Para fazer qualquer negócio insignificante, somos quatro, seis... e mesmo oito... Quando dois eram sufficientes, mas para as contas somos sempre dez ...

- E a culpa d'isso, tenho-a eu.... - Não a tens tu, nem eu... têmo-la ambos.

- Como assim ?

- Somos ou não somos nos intelligentes?, perguntou Grosbouleau.

- Sem dúvida!, respondeu convicto Lalougueur.

- Pois bem, entâm para que é que esperamos pelo barão para realizar qualquer negócio ?... De que servem casa ? sses dois idiótas, Nitard e Lichet? Da Petite ja não digo outro tanto, é uma rapariga que sabe de tudo; sem ella confundiriamos os bibelots de um sou,

New-York fica, pois, sob o ponto mas em Cuba que tornem duravel de vista do número de população, em segundo logar, immediatamente depois de Londres. Paris apparece

Note-se que o augmento de Newvam ser publicadas brevemente. York tem sido prodigiosamente Dado que assim succeda, e por rápido. Em 1756, possuia só uns mais liberaes que ellas sejam, a mil habitantes; 8:628 em 1731 administração encarregar-se-ha de 25:514 em 1786; 60:489 em 1800 as reduzir a lettra morta continuan- 96:373 em 1810; 270:068 em

Visconde de Ouguella

Está doente com uma pneumonia este distincto escriptor.

Serám amanhã substituídos os tabo eiros metállicos das pontes do Silvado no kilómetro 313,600 próximo da eslação de Esmoriz, e do Rio Largo, ao cilometro 317,700, próximo de Espinho, e na terça feira a de Cordega ao cilometro 198,800, próximo de Aifarelos. Conforme o castume, além dos agentes da Companhia Real, assistirà tambem a fiscalisação do governo. Estes taboleiros sam fornecidos e montados pela Companhia Alliança de Massarellos, do Porto.

Remissões

No districto de recrutamento e eserva de Braga remiram-se. até 22 do mês passado, 223 mancebos, produzindo as remissães cerca de 24 contos.

A agéncia Havas communicou em telegramma que o rei Humberto está incommodado de saude, não recebendo por esse motivo os cumprimentos officiaes em dia de Anno

Bibliographia

Recebemos e muito agradecemos A Imprensa da Universidade e a portarias do er. Reitor, pelo er. Delohim Gomes.

programmas officiaes para as eschólas noroeste.

so é uma mulher, e as mulheres, alegram-nos e sam uteis.

leau... Eu acompanhar-te-ei para toda peravam. a parte... Se quiseres, é este o último trabalho que fazemos com elles... trabalharêmos d'ora'ávante juntos....

- Fallas sério ? . . .

- Palavra d'honra. . . Aperta a mão. E Lalougueur estendeu a sua comprida mão descarnada, sobre a qual Grosbouleau estendeu logo a sua mão muito gorda dizendo:

último trabalho.

-Com elles?

- É claro! Logo à noite tornaremos a fallar sobre o assumpto no Pesu de

-As dez horas no Pean... Siléncio; ouço o bater dos remos.

por entre a herva como um sapo. Um homem saltou em terra, e depois de ter observado attentamente em

roda de si, disse para o que sustenta- xe um batel. va os remos: - Sobe outra vez o rio e examina;

se vires alguma coisa suspeita vem - Bem! espero depois em frente da

- Sim, é conveniente.

O barqueiro, tendo feito virar o barco, subiu o Sena a força de remos.

Aquelle que tinha desembarcado, com as joias de valor... e além d'is-| enterrou-se até meio corpo na herva servir-vos d'elle tambem.

suffocar por meio das armas a isto é, uns três milhões de habi- de instrucção primária, pelo sr. António A. Cortezão.

Vende-se na livraria do sr. Francisco França Amado - Coimbra.

Em virtude da mudança das suas officinas suspendeu temporáriamente a sua publicação o Dia, de que era redactor principal o sr. Gomes da Silva.

Diz-se que reapparecerá com outro título e outra direcção política.

Dizem da Figueira da Foz, de bordo de um navio norueguès, que, ha dias, se achava fóra da barra com carga de bacalhan destinado á casa Rendell & C.*, d'aquella cidade, veiu na quinta feira para terra um bote, tripulado pelo capitão e dois marinheiros, que pretendiam desembarcar na praia de Buarcos, onde iam buscar mantimentos. O bote voltou-se, morrendo um marinheiro e luctando com grande difficuldade o capitão e o outro marinheiro para chegarem a terra a nado.

Em seguida dirigiram-se para casa de sr. João José da Silva Costa, viceconsul da Noruega d'aquella cidade, onde thes foram prestados os melhores confortos. Os naufragos foram conduzidos para bordo em uma lancha de pesca, sendo acompanhados até Buarcos pelo sr. vice-consul da Noruega, capitão do porto e director da alfandega.

Previsão do tempo

Noherlesoom annuncia que na pri meira quinzena de janeiro predominará um regimen chuvoso, mas sem o cará cter do último outono, dividindo a em quatro periodos: primeiro-dias 1, 2 e sendo as chuvas mais fortes no primeiro e no terceiro dia,

A base da depressão estará no archipétago inglês, propagando-se a sua influência de noroeste para sueste.

O segundo período, o maior, será propriamente chuvoso, comprehendendo os dias 5, 6, 7, 8 e 9. No primei ro dia occasionara chuva bastante geral na nossa peninsula, soprando os ventos entre sudoeste e noroeste. No dia immediato as bases mais importantes estarám no archipélago inglês e Scandinávia. Em as nossas regiões esses ventos perderám muita força, ficando apenas um regimen de chuva e neves. De 7 a 9 accentuar-se-ham as chu-Noções elementares de grammática vas na nossa peninsula, de modo geportuguêsa, organizadas segundo os ral, com os ventos entre sudoeste e

do prado e entrou na verêda que conduzia à taberna. Em dois minutos reu-- Tens razão, escuta-me Grosbou- niu em torno de si aquelles que o es-

Apenas o avistaram, Lalougueur e Grosbouleau levantaram-se e vieram cumprimenta-lo.

- Ha alguma novidade?

-- Estam todos apóstos; esperam as vossas ordens, disse Grosbouleau.

- Deram busca á casa?

-Sim, senhor barão, desde hontem que la não habita ninguem, partiram - Está combinado... Esta noite, o todos para Paris... É um bom negócio, está tudo recheado como um palácio em pleno París.

- Conhecem o proprietario? -Eu, senhor barão, disse Lalou-

gueur, é um rico negociante, muito acreditado, da rua de Enghien.

- A cautella, disse Grosbouleau, Com effeito, um barco atracava em como a policia mette o nariz em toda frente da taberoa, abriodo passagem a parte... porque ha policias que dormem como os gatunos ao ar livre, transtornando assim que se conclua bem algum negócio, Lalougueur trou-

- E onde o deixou?

- No canal pequeno, disse Lalougueur. - Mas isso obriga-nos a subir até

Suresnes!

um sitio ... - Bem, disse o barão, eu tenho ou- por uma grade de ferro. tro batel, no pequeno caes de embarque, perto do canal grande, podeis

No terceiro periodo, em 11, o temporal adquirirà grande violencia, fazendo-se sentir muito mais na costa da Argelia, sueste de Hespanha, estreito de Gibraltar, golpho de Cadiz e Algarve. N'este dia a chuva será geral e o vento soprará entre sueste e sudoeste.

Em 12 haverá, menos chuvas, mas força do vento não diminuira.

Em 13 a depressão terá a base nas paragens da Madeira, seguindo o temporal pelos mares acompanhado de venlos duros do sudoeste, augmentando as chuvas, que se tornarám bastante

Quarto período, em 14, haverá uma rapida modificação no estado geral atmosphérico.

A noroeste dos Açores apparecerá borrasca forte, estendendo-se pelo golpho de Casconha e affectando de mólo especial o noroeste e norte de Hes-

Em 15 é de esperar que haja rotrocesso consideravel na temperatura, caindo as neves na região citada mais especialmente, mas alcançando também a central, e os ventos entre oeste e

Formulario do registo predial

Collecção de fórmulas dos diversos actos de registo predial, averbamentos, cancellamentos, certificados e notas de registos, de petições para a feitura d'esses actos, e de modelos para os termos de abertura e encerramento nos diversos livros das conservatorias, seguida de varios apontamentos úteis, por Henrique Garcia Pereira Martins, ajudante do conservador privativo da comarca de Villa Nova de Famalicão, com uma carta-prefacio do dr. Eduardo José da Silva Carvalho, juiz de Direito de 1.ª instância.

Livro util aos conservadores ajudantes e amanuenses de conservatória, aos candidatos aos logares de conservadores e aos advogados, escrivães e pro-

Todos os pedidos devem ser feitos ao depósito geral, livraria Lello & Irmão, antiga casa Chardron, calçada dos Clerigos-Porto, ou ao auctor, em Villa Nova de Famalicão.

F. Fernandes Costa

ANTONIO THOMÉ ADVOGADOS Rua do Visconde da Luz, 50

DR. A. A. DA COSTA SIMÕES

A minha administração

dos Hospitaes da Universidade

1 volume-Preço 15000 réis

- Nitard e Lichet trataram de carregar o d'elles e nos occupar-nos-hemos do nosso.

- Perfeitamente! Não temos tempo a perder, a noite approxima-se...

- Està ludo prompto, só esperavamos por vós...

- Vamos entám a isso.

Lalougueur tocou no braço do seu companheiro d'uma maneira significativa, para que o seguisse. Aquelle a quem chamavam o barão acompanhou-os a uma certa distancia. Pareciam dois passeantes retardatários que tiuham vindo à beira do rio beber a plenos pulmões o ar fresco da tarde. Lalougueur a uma certa altura se-

gredou a Grosbouleau: - Esta noite teremos tudo o que

nos é preciso para começo da nossa sociedade.

- Cala-te, já comprehendi l, respondeu o outro no mesmo tom.

Apenas anoileceu o barão e os que o precediam pararam deante d'uma pequena casa de campo, de um só pavimento; entrava-se no rez-do-chão por uma escada exterior de sels ou sete degraus. Compunha-se a casa de três compartimentos: uma sala, casa de jantar e cosinha. Todos estes compartimentos estavam mobilados com gos--E verdade! Mas nos conhecemos to. Edificado no centro d'um jardim, cercava a um muro baixo encimado

TRÊS MESES NO LIMOEIRO

POR

Faustino da Fonseca

Encoutra-se na redacção da Vanguarda, e em todas as livrarias. O depósito da edição é na livraria Bordalo, travessa da Victória.

Els os titulos dos capitulos:

A minha entrada — A vida na cadeia — História do Limoeiro—O Limoe ro hoje—O regulamento - Os presos—Um canicida—Condemnado á mórte—Fugas célebres — Scenas de sangue — As prisões e o absolutismo—No tempo dos Cabraes—O trabalho—A minha prisão—Estatistica

O livro refere-se tambem ao cadastro, craveira, calaboicos, grades, bater dos ferros, sinetas, banhos, carro cellular, morte do conde Andeiro, enxovias, bailiques, cozinhas, salas, segredos, casa fórte, carrascos, juizes, escrivães, moxingueiros, o oratório, o padre Sales, Mattos Lobo, Pera de Satanaz, o Barbas, o Prelada, sentinella assassinada, director esfaqueado, suicidios, Othelo de Melenas, martyres da liberdade, caceteiros, algadas, forcas, supplicios, perseguições, evasão em massa, caça aos prêsos, os grilhêtas, trabalho na prisão, prisões de Paris, de Madrid, de Turim, de Gand, etc., número de prêsos, profissões, crimes, instrucção, filiação, etc., etc.

A capa é artisticamente desenhada a côres por Leal da Ca-

PREÇO, 500 REIS

Depósito da fábrica «A NACIONAL»

DE

BOLACHAS E BISCOITOS

DE

JOSÉ FRANCISCO DA CRUZ, TELLES
128 — RUA FERREIRA BORGES — 130

² N'ESTE depósito, regularmente montado, se acham á venda por junto e a retalho, todos os productos d'aquella fábrica, a mais antiga de Coimbra, onde se recebem quaesquer encommendas pelos preços e condições eguaes aos da fábrica.

JOÃO RODRIGUES BRAGA

17, Adro de Cima, 20 — (Detraz de S. Bartholomeu)

Armazem de fazendas de algodão, lã e seda. Vendas por junto e a retalho, Grande depósito de pannos crús.—Faz-se desconto nas compras para revender.

Completo sortido de corôas e bouquets, funebres e de gala.

Completo sertido de coroas e bouquets, funebres e de gala. Fitas de faille, moiré glacé e setim, em todas as côres e larguras. Eças douradas para adultos e crianças.

Continua a encarregar-se de funeraes completos, armações funebres e trasladações, tanto nesta cidade como fora.

ESTABELECIMENTO

DE

FERRAGENS, TINTAS E ARMAS DE FOGO

João Gomes Moreira

50, Rua Ferreira Borges, 52 (Em frente ao Arco d'Almedina)

COIMBRA

Cal Hydraulica: Grande depósito da Companhia Cabo Mondego.—Aviso aos proprietários e mestres

Electricidade e óptica Agéncia da casa Ramos & Silva de Lisboa, constructores de para-raios, campainhas eléctricas, oculos e lunetas e todos os mais apparelhos concernentes.

Tintas para pinturas: Alvaiades, óleos, agua-raz, crés, gesso vernizes, e muitas outras tintas e artigos para pintores.

Cimentos: Inglès e Cabo Mondego, as melhores qualidades que se empregam em construções hydraulicas.

Diversos: Bandejas, oleados, papel para forrar casas, moinhos e torradores para café, máchinas para moer carne, balanças de todos os systemas. — Redes de arame, zinco e chumbo em folha, ferro zincado, arame de todas as qualidades.

Ferragens para construcções: Grande sortido que vende Lisboa e Porto.

Pregagens: De ferro e arame primeira qualidade com grandes descontes. —Aviso aos proprietários e mestres de

Cutilaria: Cutilaria nacional e extrangeira dos melhores auctores. Especialidade em cutilaria Rodgers.

Faqueiros: Crystofle, metal branco, cabo d'ébano e marfim, completo sortido em faqueiros e outros artigos de Guimarães.

Louças inglêsas, de ferro: Esmaltada e estanhada, ferro mesa, lavatorio e cozinha.



Vende-se nos estabelecimentos dos srs.:

Um volume brochado, com 416 paginas.

Adriano Marques—Casa Havaneza, rua de Ferreira Borges. Alberto Vianna—Officina de Eucadernação, Largo da Sé Velha.

Albino Godinho de Mattos — Papelaria Academica, Marco da Feira

Alvaro Castanheira—Nova Havaneza, rua de Ferreira Borges.

Antonio da Cruz Machado — Mercearia, Largo da Sé Velha.

Antonio de Paula e Silva — Papelaria, rua do Iufante

D. Augusto.

Augusto Marting — Loia da China, rua da Faratta D

Augusto Martins—Loja da China, rua de Ferreira Borges.
França Amado—Livraria, rua de Ferreira Borges.
Francisco Borges— Papelaria, rua do Visconde da Luz.
José Guilherme—Restaurante. Largo da Sé Velha.
José Maria de Figueiredo—Bilbar, rua do Infante D. Austo.

José Mesquita-Livraria, rua das Covas.

Manoel d'Almeida Cabral-Livraria, rua de Ferreira

Borges.

BICO AUER

Previlegiado em Portugal pelo alvará 1:127

A prestações de 500 réis mensaes

Menos de VINTE RÉIS POR DIA, largamente garantidos pela economia obtida no consumo do gaz.

LUZ ALVISSIMA

Encommendas: a JOSÉ MARQUES LADEIRA

99—Rua do Visconde da Luz—103 Coimbra

EVOLUÇAO DO CULTO

D. ISABEL DE ARAGÃO (RAINHA SANTA)

ESTUDOS DE INVESTIGAÇÃO HISTÓRICA

DR. ANTONIO GARCIA RIBEIRO DE VASCONCELLOS

Dois volumes com XX estampas, 3\$500 réis.

A' venda na Imprensa da Universidade.

A' LA VILLE DE PARIS

Grande Fábrica de Corôas e Flôres

F. DELPORT

247, Rua de Sá da Bandeira, 251-Porto

COIMBRA

⁴CASA filial em Lisboa—Rua do Principe e Praça dos Restauradores (Avenida). Único representante em Coimbra

JOÃO RODRIGUES BRAGA, Successor

Coimbra

MICHELET

O Padre, a Mulher e a Familia

UM VOLUME DE 280 PAGINAS

400 RÉIS

A' venda em todas as livrarias, e na Typographia Progresso, Elvas.

GAZETA DAS ALDEIAS

Semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos uteis

Collaborado por grande número de escriptores de reconhecida competência: Lentes da Universidade, Academia Polytéchnica do Porto, Instituto de Ágronomia de Lisboa; directores e professores de escólas agrícolas do país; médicos, advogados, chimicos, engenheiros, agrónomos, médicos veterinários, botánicos, a cultores, vilicultores, apicultores, publicistas, etc.

ASSIGNATURA PARA 1897

Em 3 de janeiro próximo entrará no 2.º anno de publicação a Gazeta das Aldeias, que é o amigo e defensor dos lavradores portuguêses e a folha agricola e instructiva mais barata do país. Publica-se aos domingos, com 12 paginas da mais proveitosa e variada leitura, e custa apenas 25000 réis por anno ou 15000 réis por semestre.

A Gazeta das Aldeias tem merecido da imprensa periódica os maiores louvores e é considerada como um guia indispensavel na casa de todos os agricultores. Além dos assumptos agricolas, trata de medicina práctica, economia doméstica, educação, industrias diversas, descolertas e invenções, e publica regularmente em folhetim um bom romance.

O meio mais simples de fazer a assignatura é mandar o nome, morada e direcção do correio em bilhete postal dirigido ao Director da Gazeta das Aldeias—Porto. Masassigna-se tambem naa

Séde da emprêsa — Rua do Costa Cabral, 1216 — Porto

AGENCIA CENTRAL—Livraria Nacional e Estrangeira Rua dos Clerigos, 8 e 40—Porto

Manoel Sanchez Relojoeiro extrangeiro

RUA DO CORPO DE DEUS, 140 COIMBRA

Faz saber ao público em geral que concerta toda a qualidade de relógios de algibeira. salla e torre, tanto antigos como modernos, garantindo o bom regulamento.

Tambem installa e concerta telephones e campainhas electricas.

Preços convidativos. Concertos afiançados.

Especialidade em concertos de pequeno machinismo.

Vinho e aguardente puros da quinta da Pedrancha

(ANALYSE DO SR. LEPIERRE)
Tinto, de 1895, 10° cart.—
litro, 100 reis.

Branco Fernampires, de 1895, 13º—litro, 200 réis. Aguardente de vinho, 20º—

litro, 400 réis. Largo de S. João—Rego d'Agua

CAIXEIRO

COIMBRA

8 No estabelecimento de Anibal de Lima & Irmão precisa-se d'um com bastante práctica.

Tratamento de molestias da bocca e operações de cirurgia dentaria

Caldeira da Silva

Cirurgido dentista Herculano Carvalho

R. de Ferreira Borges (Calçada), 174
COIMBRA

COIMBRA

Consultas todos os dias
das nove da manhã ás
horas da tarde.

Venda de casa

10 Opportunamente se marcará dia e hora da praça na própria casa, rua do Gorpo de Deus n.º 92-94-96.

11 Maria da Encarnação Ferreira de Carvalho, Parteira approvada pela Eschóla Médico-cirurgica de Lisboa, offerece os seus serviço nesta cidade. Rua Oriental de Mont'arroio, n.º 113

Vendem-se 27 pinheiros mansos, um cedro e múitos pinheiros bravos, na Quinta do Cedro, no Tovim. Recebamse propostas na Quinta dos Plalanos, à Bemcanta.

Cavallo

dando-se a contento.

Na Casa Havaneza se diz.

"RESISTENCIA,

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS E QUINTAS-PRIRAS

Redacção e Administração ARCO D'ALMEDINA, 6

Condições de assignatura (PAGA ADIANTADA) Com estampilha:

25700

ANNUNCIOS

Cada linha, 30 réis—Repetições, 20 réis.—Para os srs. assignantes, desconto de 50 p. c.

Typ. F. França Amade - COIMBRA

The objection of the state of t

N.º 196

COIMBRA — Quinta, feira 7 de janeiro de 1897

Uma prova de loucura

to as folhas democráticas como as conservadoras põem em relêvo as minuida a exportação do ouro e enfalsidades, mentiras e disparates carecido o prémio do ouro; o theem que aquella peça abunda, che- souro satisfazendo os seus comprogando algumas a affirmar que ella missos pelos recursos próprios, a attesta tal idiotismo ou loucura, que diminuição nas receitas aduaneiras o seu auctor já deveria ter dado en- e o augmento da dívida fluctuante trada em Rilhafolles ou no hospital no extrangeiro. do Conde de Ferreira. Tambem assim pensamos.

ticar os trechos do discurso da co- nómico e financeiro) prova inconroa respeitantes ás condições económicas e financeiras do país, tam nestes últimos annos, podido obtemevidentes sam as falsidades e men- perar a todos os seus compromissos tiras que nelles se contêem. Como revelação do estado mental do governo sam elles, porém, de tal valor, que não podemos furtar-nos á sua analyse.

Note-se que é o ministro da fazenda quem tem a palavra e sobre uma questão que, no seu dizer, «é hoje como sempre vital no país, sobrelevando a todas as outras.

Sobre ella deveria, pois, fazer, quem estivesse no plene goso das compromissos com os recursos prósuas faculdades, um estudo sério, expondo com precisão e clarêza a situação em que se encontra o país e indicando as propostas ou projectos augmento da dívida fluctuante no tendentes a melhorá-la.

diz; quanto á primeira, só dislates. dúvida em affirmar que houvera Um breve exame.

Diz-se, por um lado, no tal discurso da coróa : - co thesouro tem podido obtemperar a todos os seus compromissos com os próprios recursos da nação »; « mantem-se a melhoria alcançada nas condições do nosso regimen económico e financeiro»; «têem-se desinvolvido as indústrias e as transacções do commércio»; «sam mais faceis as liquidações»; «a taxa geral do desconto tem baixado»; «é consideravel a diminuição na exportação do ouro.»

Por outro lado le-se: não tem sido avultado o augmento da dívida fluctuante no extrangeiro»; «a baixa da cotação no cámbio do Brasil, a alta de desconto em Londres e Berlim, a escassez das colheitas, a carestia dos trigos nos mercados da América, a restricção no valor dos productos exportados de Angola, encarecendo o prémio do ouro, aggravaram os encargos da praça e produziram um retrahimento no reflectiu em menor cobrança de receitas aduanciras.

Temos, pois, facilitadas as nego-Está sendo duramente criticado ciações e aggravados os encargos pela imprensa o monólogo escripto da praça; desinvolvidas as induspelo sr. Hintze Ribeiro e recitado trias e o commercio e retrahido o no Solar dos Barrigas pelo rei. Tan- commércio de importação; melhoradas as condições económicas, di-

Que tambem isto se affirma no discurso da coroa. E d'isto (a tal Dissémos já que escusado era cri- melhoría alcançada no regimen ecotestavel o facto de ter o thesouro. com os próprios recursos da nação, sem empréstimos externos, sem augmento avultado da dívida fluctuante no extrangeiro. Do augmento da dívida fluctuante interna, dos calótes pregados aos fornecedores e empreiteiros, dos milhares de contos que se devem ás cámaras municipaes, d'isso não falla o discurso da coróa para provar que o Estado tem satisfeito honradamente os seus prios. Não falla, nem isso era preciso. Subentende-se. Sobre o que podia haver dúvidas era quanto ao extrangeiro, attento o crédito de que augmento d'essa dívida, no mesmo período em que affirma que o thesouro satisfez todos os seus compromissos com os recursos próprios.

Ora pois.

Havera quem possa duvidar, perante taes dislates, tam extraordinárias contradicções, que o governo está doido varrido? Deverám attribuir-se a outra causa, que não seja uma completa inconsciéncia, taes disparates?

Quem em tal obra quiser vêr outra coisa, deverá entám, não chamar ao governo mentirôso, fraudulento, que é pouco, mas incitar o pais a que se revolte e de cabo de quem o está disfructando por tal fórma.

Que isto é de mais.

Consta que o sr. D. Affonso vae desposar a duquêza de Richelieu. filha da princeza de Mónaco.

Não bastavam as viajatas reaes; temos agora o casamento do irmão do sr. D. Carlos, que tambem ha de commércio de importação, que se ficar por bom dinheiro ao país.

Subsidio aos barrigas

Informam alguns jornaes que vae ser votado pelo Solar um projecto em que se restabelece o subsidio aos deputados, que foi supprimido no consulado do sr. Dias ta bugiganga a contas. Ferreira.

Em principio applaudimos essa medida, porque todas as funcções públicas devem ser retribuidas. Assim o exigem as modernas tendéncias democráticas. No caso sujeito, porém, o restabelecimento do subsídio aos deputados não tem explicação possível; chega a ser um verdadeiro escándalo.

Os individuos que se reunem na sala da bibliothéca da Academia Real das Sciéncias não sam representantes do povo; a nação nunca os considerou nem considera como seus delegados. O sr. João Franco é que os nomeou d'entre as forças vivas do país, no dizer da imprensa governamental, e elles nada mais têem feito do que acatar servilmente as ordens que recebem do governo.

O país não espera d'elles serviço algum, que não seja o de desacreditárem mais, se tanto é possível, as actuaes instituições.

Com que direito vam elles portanto votar-se um subsidio, que tem de ser pago pelo Estado? O país não está em condições de pagar espectáculos como os que se representam no Solar dos Barrigas. Se os representantes das forças vivas da nação não pódem sustentar-se em Lisboa á sua custa, vam para suas casas, d'onde nunca deviam ter saido.

Em Benavente tem havido graves tumultos, concentrando-se alli uma importante força armada.

Diz-se que esses tumultos foram ministrador que era muito estimado naquelle concelho. Outros attribuem-no á guerra de exterminio que se declarou aos cães.

Parece-nos pouco, para tanta bal-

Não se reuniu no dia 4 o Solar do Barrigas e, para que a junta preparatória começasse a funccionar no dia 5, foi necessário que empresa escrevesse cartas, dirigisse ameaças e fizesse promessas aos actores. Estes sabem a figura que vam fazer e por isso se retrahem

No dia 5, em que entraram no espectáculo só 54 figuras contando o sr. conselheiro Dias Ferreira, foi eleita a mesa que ficou assim composta: dr. Costa Santos, presidente, Armando da Motta Veiga e Espirito inopportunidade. Santo Lima, secretarios.

Os barrigas que devem figurar como opposição do governo já receberam os papeis.

Segundo nos informam, o ensaia dor d'estes é o sr. Fratel.

Reune-se hoje em Montemór-o-Velho a assembléa geral do syndicato agricola d'aquelle concelho.

Bagatellas

Visto que tenho de encher dois quartos de papel, vamos lá com es-

Exposição dos factos:

A Commissão dos monumentos nacionaes encarregou os srs. J. de Vasconcellos e Ramalho Ortigão de estudarem in loco, e consagrarem a attenção de peritos ao exame d'um problema grave, que as successivas refórmas na Sé Velha, sob uma apparéncia comesinha, tornavam inaccessivel ao entendimento superficial de curiósos, pascóvios e ousados.

Um dos projectos apresentados era effectivamente d'um tal sr. A.; o outro figurava sob o nome do sr. director da repartição das obras pú-

Os delegados da Commissão dos monumentos não deram em sentença a resolução definitiva e última; nem o podiam fazer, porque eram apenas commissionados officialmente, para, em vista das complexas condições históricas e esthéticas da questão, emittirem e justificarem o seu voto.

Mas durante uma sessão de duas horas e meia, em exuberantes ponderações, raciocinios e deduções, de crítica lúcida e proficiente, não percebe o cabeçudo Tribuno Popular como elles podessem manifestar a sua adhesão a um dos planos?!

Pois foi isso!...

Houve tempo pora tudo. E para o sr. engenheiro Frazão evidênciar quebrantavel dos seus argumentos e os estudos profundos de erudição e de sciéncia, a cuja luz se fortificou sua proposta!

Alguns jornaes noticiáram a preferéncia. O mesmo Tribuno espalhou-a á publícidade; e vae agora, por um méro impulso de bajulação, dá-lhe na tinèta para contradizer a notícia, ampliando-a de informações e applausos de sua recreação.

E atrevidamente:

- «E isto o que é razoavel! Ora as sympathias do Tribuno não me despertam inveja.

Vi na rectificação uma vindícta saloia; reles na esséncia e nos intuitos; extemporánea e ruim pela dilecções d'este raio de Tribuno.

toma vulto; cerra os olhos de myopia pedante e apenas lobriga a distáncia: um sr. A, que surgiu da Resistencia, o qual A lhe affirmam ser o auctor d'um dos projectos!...

Realmente eu sou um A, como elle póde ser um b!...

O collosso de Rhodes, majestá-

lemnes, espicha a convexidade do ventre e só se vé a si mesmo! ...

E, depois d'uma transcripção descabida, attribue-me resaivos despreziveis de-vaidade irritada, que para elle nem chega a ser irritante!

Um gongorismo chilro de semsaboria!

Vaidade irritada!... Para que diabo me serviriam as opiniões e concordancias do Tribuno Popular ?!...

O que me aborrece e revólta é vêr as fraldiquices dos alcaiótes, estimulados por birras pessoaes, perturbárem o andamento de questões melindrósas, - que só pódem ser resolvidas pelo mais reflectido e delicado descernimento, fortalecido de aptidões e faculdades de intelligéncia e educação especial de arte, - atropelando a boa fé e malsinando os desinterésses da dedicação II. ... avil mu obnimbnos avas

Patifes I. . , a darrier man 0

Os trabalhos não estam suspensos, nem ha motivo para o serem, porque podem continuar nos pontos em que se não levantáram dúvidas. E é isto o que é razoavel.

Sim! os trabalhos continuam!

Com um pedaço de exemção digna e honesta; com um pouco de brio altivo e de pundonor vibratil, depois dos episódios conhecidos e desconhecidos, a obra talvez não continuasse!...

Assim continúa, porque ha homens, que sob o aspecto emoliente mais uma vez os fulgurantes recur- da alimentação de linhaça, parécem Sobre esta parte, porém, nada se gosa o governo. Mas este não teve motivados pela suspensão d'um ad- sos do seu engenho, a dialéctica in- feitos de canthchort.

Digo-lh'o eu l

Mas o Tribuno acha bem 1. . . . Elle não conhece os factos; não o seu espírito, para a concepção da tem imparcialidade, nem competéncia, nem escrúpulo, nem desejo de acertar; não tem alma, nem calor, nem convicção; mas entrou e metteu-se a taralhão, pelo simples motivo de que encontrou a perta accorder durante o dia o

E honroso e grato ao Tribuno constituir-se acolyto do Instituto, distribuindo sorrisos e graças de consolação!...

Effectivamente a massa é a mesma. Optima para matar carochas!!

Pelo fim:

Decláro que não apeteço as pre-

Conheço-lhe bem a vida desven-Objectei. E o Tribuno desdenhoso turada! Tem passado por muitas mãos de lettrados e subalternos: nunca valeu mais do que isto l

> Agora saiba-se que este miserando, quando em outros tempos vivia da sopa económica da beneficéncia, deveu favores desagradecidos de collaboração á minha caridade!

Não admira por isso que o reles, ltico e pejado de importáncias so- para captar benevolências dos ami-

galhótes da última hora, me vire o dente!

O cão! . . .

A situação cambial aggravou-se nos últimos dias. Effeitos do discurso da coróa, que den a situação económica e financeira em accentuada melhoría.

Visconde de Ouguella

Falleceu em Lisboa este distincto titular, que occupara um logar proeminente na nossa advocacia e na republica das lettras.

Como advogado, o visconde de Ouguella luctou sempre com a maior tenacidade contra a pena da morte, tornando-se notavel o discurso que pronunciou em defesa de Addré Turnes.

Como litterato o visconde de Ouguella distinguiu-se especialmente pela Lucta social, publicada ha poucos annos. E uma bella obra de propaganda em favor da democracia e do socialismo, em que elle revela largos conhecimentos sobre a questão social.

Na mesma ordem de ideas publicou O proletariado europeu e estava concluindo um livro intitulado O último cartucho, a propósito do congresso de Londres.

O Visconde de Ouguella foi deputado por Sintra em 1859, tornando-se notavel pelos seus discursos. Abandonou, porém, a breve trecho a carreira política.

Exerceu até ha pouco tempo o posto de grão-mestre da maçonaria portuguêsa, em que fei substituido pelo sr. conselheiro Bernardino Machado.

O Visconde de Ouguella tinha uma grande fortuna, que deixou a sua esposa.

Passam incommodados de saude, o sr. José Pinto de Mattos, induso ar José Pinto de Mattos, indus- mam principios empiricos, da mais taes grupos extra-partidarios, dos trial muito considerado, e o sr. Joa- incrivel superficialidade. É assim. As taes homens de valor, deixaram de quim Gomes da Fonseca, habil ty- coisas sam de tal modo, porque o sam. si recordações que não mais esque pographo da Imprensa da Universidade e digno presidente da direcção da Associação de Soccorros Mútuos da mesma imprensa.

O nevoeiro em Londres

O tradicionel nevoeiro de Londres foi, sábbado último, de tal densidade que se tornou necessário accender durante o dia os candieiros da illuminação publica, sem que isto evitasse grande numero de acci-

Alguns comboyos tiveram atrasos consideraveis; na estação de Wandaworth houve um choque entre dous comboyos de passageiros, apesar de serem precedidos por locomotivas-pilotos. Houve bastantes ferimentos, mas não de muita gravidade.

Nas ruas de Londres occorreram numerosos choques de vehículos, tornando-se quasi impossivel a circulação. O movimento commercial teve de ser interrompido durante todo o dia, pois a illuminação não era sufficiente para dissipar as trévas produzidas pelo denso nevoeiro.

Falleceu em Madrid o antigo ministro Venancio Gonzalez.

Um circulo vicioso

O correspondente político do nosso collega O Commercio do Porto, depois de se haver occupado na sua última Revista do inacreditavel espectáculo da abertura solemne d'um parlamento que cafu no mais completo ridículo, diz sobre as responsabilidades da irrisória situação em que se encontra a nossa política:

«E, francamente, não nos indigna muito o governo, que a isto nos tem

Já o outro dia lhe retiravamos, em matéria da mais grave importáncia, uma parte capital da sua responsabili-

È que esta pertence, cada vez mais, á nação, cada vez mais a todos nos.

Em vez de sermos, como nos cumpria ser, os actores cheios de interésse do nosso theatro político, somos apenas os espectadores desinteressados do mystério, que diante de nos, uma fracção pequenissima do pôvo vae demoradamente representando.

Agora, governa-nos este governo: amanha ha de governar-nos aquell'outro, que ja d'alli se apresenta assomando. Depois, ha de voltar a governar-nos este; até que seja tempo de passar a governar-nos o outro, e assim successivamente.

Mas esses homens sam sempre os mesmos, usando sempre os mesmos processos, commettendo sempre os mesmos érros, fazendo sempre resvaar o país aos mesmos precipicios e atirando sempre com elle aos mesmos atoleiros!

Porque não procura o país, em si mesmo, outros homens inspirados noutras ideias, possuidores de outros meios, capazes de o erguerem às alturas a que aspira, e de o estabelecerem no lto nivel que deseja?

Não póde ser; o país, como deve saber quem taes perguntas nos faz, é constituido por governados; aquelles é que sam os governantes. Não sam nos sos; nos é que somos d'elles. E não póde haver confusão possivel entre o governado e o que governa.

A mentalidade nacional està neste periodo de depressão irremovivel. Com gente d'esta, com cabeças assim constituídas, e que assim raciocinam, o que se ha de fazer?

Todos os dias, os homens que de mais perto rocam pelas coisas publicas, os que conversam nos circulos, os que escrevem nas redacções, affir-Razões, que nunca o foram, occupam

o logar da razão. Acceita-se, de ánimo leve, tudo quanto lisonjeia a preguiça intellectual. Para a maior parte da gente não ha esforço mais violento, nem mais fatigante, que

esforço de pensar. A nação descança, ha mais de trinta annos, nesta commoda noção empirica, enquanto a ideaes políticos, e a ideias de governo: Quem tem direito a governá-la sam, alternativamente, os grupos politicantes, que se distinguem, pro fórma, pelos nomes de progressistas e de regeneradores.

Sabe outra coisa ainda que lhe metteram na cab ca, e que lhe substitue, ás mil maravilhas, a canceira de muitas reflexões: sabe que as situações se gastam passado algum tempo, e que devem ser substituidas.

E não precisa de mais nada, para saber tudo quanto lhe pode interessar em política, e para ter a explicação de todas as coisas.

Em um governo começando a encher a medida dos seus desacertos, aggravando com elles o estado do país e irritando a opinião, esse governo principla a estar gasto. E' um euphemismo eleições que se realizaram em Franbonito e cómmodo, que dispensa outra ordem de critica e de considerações.

Assim o governo actual, o que está é gasto pelo tempo; dura ha muito. Tue o que tem feito? Gastou-se, coitado. El a ordem natural das coisas.

apresentar gasto de todo, agora já es- Boulangismo e que tam antipáthico reconstituido, já parece novo.

Venha elle, e vá este para casa, re juvenescer, restaurar-se. E d'aqui a dois annos, o mais tardar, póde comecar a apparecer, pois entam ha de ter à, de certo, quem o relembre com sau-

Os regeneradores, no entender do mesmo empirismo público, estam goernando vae para quatro annos, pois para esse empirismo, isto sam os regeneradores. E' tempo agora, diz, de virem os progressistas, que já não governam ha muito. Agora é a vez d'el les. Pois quem havia de ser?

E vamos a vêr o que elles fazem, ramos a ver se isto se endireita, se oma caminho!

Pronunciadas taes sentenças, recaldo em tal conformidade, o país fica satisfeito consigo mesmo, à espera dos acontecimentos, à espera do que os governantes farám d'elle, e trata de pensar noutra coisa.

O futuro está assegurado. Quando a situação progressista estiver gasta, tambem, Deus, que vela sobre nós, favorecer-nos-ha com uma situação rege-

Porque o país está convencido que sto foi assim desde o principio do mando, e que assim ha de ser sempre».

d'estas affirmações, que traduzem rigorósamente o estado em que se encontra a política monárchica no nosso país.

O auctor da Revista não se limita porém ao papel de crítico.

De ha muito vem elle apostolando a formação d'um partido nacio- Rio. nal, para evitar assim a rotação do poder entre os dois partidos que estám completamente gastos e desacreditados.

Ainda quando fosse possivel a organização d'esse partido, o que não crêmos, neuhum benefício derivaria d'elle para o país dentro, das actuaes instituições. Não sam os partidos, é a monarchia que está completamente gasta e desacreditada. E a suppressão d'esta que se torna absolutamente indispensavel para a regeneração do país.

Os governos nephelibatas, dos taes grupos extra-partidários, dos

noticía que se prepara uma concordata entre Portugal e a Santa Sé ácerca da organização da hierarchia ecclesiastica nas provincias de Angóla e Moçambique, sendo os encarregados d'essas negociações e nuncio, monsenhor Ajuti, e os srs. Soveral e Sousa Monteiro.

A caixa filial do Banco de Portugal nesta cidade obteve lucros na importáncia de 25 contos approximadamente:

O senado francês

É conhecido já o resultado das ça no último sábbado para a escolha de 97 senadores em trinta departamentos.

O outro, governo progressista, que do Constares, o enérgico ministro kilg. 11:335; porcos 1933, l também ha seis annos acabara por se do interior que feriu mortalmente o 155:796,5.

se tornou pela sua demasiada severidade, e Hebrard, director do Temps. A derrota d'estes dois candidatos tem sido objecto de vivos commentários.

Dos senadores eleitos 64 sam governamentaes, 16 radicaes, 12 monárchicos, e 5 socialistas.

Este resultado é a condemnação do imposto sobre o rendimento e da revisão constitucional, que não poderám implantar-se em França sem um conflicto gravissimo com o

O socialismo, porém, não abandonará o campo da lucta e a victória sem dúvida lhe pertencerá num futuro mais ou menos próxi-

O arrendamento das linhas férreas brasileiras

Ao que parece e pelo que diz nma folha estrangeira, são quatro os syndicatos que se propõem arrendar as linhas férreas do Estado Não póde contestar-se a verdade brasileiro, que téem uma extensão de 2:950 kilómetros, e que costaram so Brasil 288:118 contos moeda brasileira.

Os quatro syndicatos sam: um allemão, do qual faz parte Krupp, outro inglês, outro belga e outro franco-brasileiro, tendo á sua frente o conde de Fi gueiredo, fundador do Banco Nacional Brazileiro, do

Dizem alguns jornaes governamentaes que o partido progressista havendo cortado as relações officiaes com o rei, devia conquistar o poder por meio d'uma revolução,

Estamos d'accordo. E ainda tempo de os progressístas pensarem

Vae reger a cadeira de práctica do processo no 5.º anno jurídico o sr. dr. Avelino Callisto, no impedi mento do cathedrático sr. dr. Ma nuel Dias da Silva, que, segundo nos consta, só no próximo mês de fevereiro reassumirá o exercicio das suas funcções.

Morreu na ilha de Mau o sr. José Mylchreest, que descobrira e explorara grande numero de minas de diamantes na Austrália, na América e em Africa. O Movimento Catolico de Madrid tendo estas últimas sido vendidas ao syndicato formado pelo sr. Cecil Rhodes. Conhecido pelo nome suggestivo de Rei dos diamantes, era o major pro-prietario individual de minas de diamantes que tem existido, e as duas joiss que têem o seu nome passam por ser das mais bellas do mundo. Estavam ainda em seu poder no momento em que morreu o Rei dos diamantes.

O sr. Mylchreest fora o modelo do heroe do livro do seu amigo Hall Caine, intitulado The Manseman.

Celebron-se hoje o casamento do illustre africanista sr. Victor Cordon, com a sr.* D. Maria Elmira Correia d'Almeida, filha do sr. José Correia d'Almeida, d'esta cidade.

Durante o anno de 1896 houve nesta cidade o seguinte consumo de carnes verdes: - Bois abatidos, do quanto excede dois annos é ja favor. Para que é preciso estar agora a indagar e a recordar como tem vivido de oito logares. Os radicaes e so- 1:562, com 302:463 kilg.; vaccas, 2, kilg. 394; vitellas 396, kilg. 17:716.5; carneiros 27:994, kilg.

A África do Sul

O célebre Cecil Rhodes, que planeou e dirigiu a cobárde incursão do dr. Jamson no Transwaal com forças da South África, soffrendo uma derrőta vergonhosissima, não se considéra perdido para a realização do sonho dourado da Inglaterra: a unificação da Africa do Sul. Ha pouco, respondendo a uma manifestação que lhe foi feita em Rondebusch, affirmou de novo o propósito de executar esse plano, dizendo que não considéra perdida a sua carreira, sendo agóra que ella verdadeiramente começa.

Este discurso causou impressão vivissima no Transwaal, onde realizando-se uma contra-manifestação em Pretoria, fazendo o juiz Jorrissem, que fa á frente d'ella, um discurso na presença do presidente Krüger em que, referindo-se á glorificação que se estava fazendo a Cecil Rhodes na colónia do Cabo, quando elle está em vésperas de ser julgado pela justica dos seus compatriótas, disse que era muito de temer que grandes máles resultassem d'esta situação. Toibnos el samellagest por

O presidente Krüger não respondeu, mas sem dúvida concordou e prepára-se para a lucta.

Certo é que os effeitos d'esta se ham de sentir nas nossas possessões africanas, sendo nós víctimas tambem da cobiça da Inglaterra. Mas o governo de sua majestade não pensa nisso, não adopta providéncias algumas, o que sería perigoso porque poderia melindrar a nossa fiel alliada.

As nóssas colónias são objecto de tam diligente sollicitude porparte do governo, tem elle pensádo tam sériamente, já não dizemos em promover o seu melhoramento mas em garantir a sua manutenção, que, como nota O Commercio do Porto:

> «Tudo quanto o governo pensa sobre administração e política colonial está bem cláramente exprésso no discurso da coroa. Não se diz ali uma palavra a semelhante respeitol ... " rangements of the

E o que havia de dizer o governo, se nada sabe, nem tem tempo para estudar, nem capacidade para aprender! opinomoo usmigor osa

Communicam-nos que é desesperádo o estado do sr. dr. Francisco Antonio Rodrigues d'Azevedo, lente de prima jubilado da faculdade de theologia e presidente do cabido da Sé de Coimbra, que na basiona

O illustre enfermo conta 86 annos d'edade.

Tem passado muito incommodada de saude a bondósa esposa do sr. dr. Lopes Praça, sábio cathedratico da faculdade de Direito.

Desejamos ardentemente as me-

Deixou de funccionar em 31 do cialistas ganharam nove, derrotan- 174:544; cabras 1:206, kilg. 1:206, mes findo o Club Conimbricense, o do Constares, o enérgico ministro kilg. 11:335; porcos 1933, kilg. mais antigo que havia em Coimbra. Chamavam-lhe o club dos lentes,

Noticias recebidas em Madrid Gomez, passára a trocha de Jucaro em direcção a Las Villas, á frente d'um numeroso exército. Estas notícias causáram a mais viva inquietação, sendo convocada immediátamente uma conferência entre o general Azcarraga, ministro da guerra, do conselho e Primo de Rivéra, capitão general de Madrid, a que se liga grande importancia, havendo quem affirme que se resolvera exonerar o general Weyler, que seria chamado a Madrid, indo substituí-lo Azcárraga, cuja popularidade tem augmentado muito.

O general Weyler continúa todavia a affirmar que já está pacificada pois não seria possível desarmá-los. a provincia de Pinar del Rio e que dentro de vinte dias pacificará completamente as provincias de Matan- d'agua durante muitos séculos. zas e Navarra.

Sabe-se já que crédito deve ligar-se a estes telegrammas.

newed or a morrer a periodica on

A situação económica de Cuba encontra-se num estado verdadeiramente deploravel. O correspondente do jornal inglès The Times diz que a próxima colheita do assucar não será superior a 150:000 toneladas, tendo havido 4.100:000 em 1895 e que a colheita do tabaco ficará reduzida a pouca mais de 15 por 100 da obtida no anno anterior.

Quando, pois, se verifiquem as previsões de Weyler, no que não acreditamos, a Hespanha terá de suspender sommas enormes para a restauração económica de Cuba, o que virá aggravar mais a sua precária situação financeira. As consequéncias que d'aqui deriváram sam fáceis de prever.

Naviosromanos

comans, que foi dire- tidos pesames.

Folhetim da RESISTENCIA

ALEXIS BOUVIER

O casamento d'um forçado

PRIMEIRA PARTE

Os canticos do Sena

Um por de sol

Uma rapariga de desesete ou dezoilher, nos prados, o enorme ramo de pariga escolhia pondo de parte tudo o flores silvestres que tinha na mão, que não tinha valor. Nitard e o barveiu juntar-se-lhe apenas elles entra- queiro transportavam os pacotes para ram.

- Entam, Petite, perguntou Lalougueur, ha alguma novidade?

-Nada! desde as sete boras que não vejo coisa viva.

- Partámos, depressa, disse o ba-Nitard e Lichet seguiram cada um

por o seu lado... - Tu e Lichet ficaes de sentinella,

disse o barão dirigindo-se a Nitard. Estes sairam immediatamente, sondando as moitas de arbustos a fim de co de memória, e murmurou: se certificarem se havia ou não por

alli alguem escondido. Grosbouleau foi collocar-se encosta-

Cuba ctor do ministério de instrucção e belas-artes, occupou-se em tempo do proecto de retirar do fundo do lago Némi, perto de Roma, os navios romanos, que ahi foram descobertos ha cêrca de um dizem que o generalissimo Máximo anno. O engenheiro naval Malfatti foi encarregado de estudar o processo de salvar os navios, que estavam enterrados no lodo, e no relatório apresentado diz que o meio mais práctico a adoptar não seria, como se pensou a principio, por a nado com o auxilio de poderósos apparelhos os dois navios, mas sim deixà-los em sêcco, baixando o nivel do lago cêrca de 22 ou 23 metros. Baixando 13 metros já fi-Cánovas del Castilho, presidente caria a descoberto um dos navios, mas o engenheiro Malfatti calcula que, não seria difficil baixar mais 10 metros, avaliando as despésas em 250:000 fran-

Logo que os navios estejam em sêcco, ver-se-ha o que ha a fa er, podendo entam avaliar-se as despêsas de transporte e conservação.

Em Roma ha o maior desejo de poder enriquecer um dos museus da capital com essas preciósas reliquias, mas seria necessário, para poder transporlar os navios, dividi-los em pedaços, attendendo à fórma como sam ligadas as differentes peças e à sua pouca so-lidez, depois de terem estado debaixo

Está gravemente enfermo o sr. cardeal D. Americo, bispo do Porto.

O rendimento das linhas ferreas da Companhia Real, desde 1 de janeiro a 22 de dezembro do anno findo, foi de 3.339:228\$000 réis, sendo o termo médio da receita por dia de 8:943\$241 reis.

A fortuna do shah da Persia

Segundo noticias recebidas de Tôhean, a fortuna deixada pelo fallecido shah Nasr Dine ascende a mil milhões de francos. Só o ouro e a prata elevamse a cerca de 400 milhões. Diz-se que o novo shah Mouzaffer Dine tenciona applicar 100 milhões a obras destinadas ao progresso do seu país.

Falleceu hontem, na edade de 78 annos, o sr. dr. Agostinho Thomaz dos Santos Viegas, de Ceia, sógro do abastado capitalista d'esta cidade sr. Francisco Rodrigues da O dr. Baccelli, um amador dedicado Cunha Lucas, a quem damos sen-

> hombros, passou as pernas por cima do muro e saltou para o jardim, e fez isto com tanta facilidade, que parecia ter subido e descido por uma escada. não, é impossivel. Alguns minutos depois, abria-se a grade, Lalougueur tinha desaparafusado a homens e a rapariga, ficando um d'el-

Com uma alavanca fizeram saltar a fechadura da porta da casa. Interiormente era um encanto, compunha-se d'um quarto de dormir, forrado a seda azul, uma sala em vieux-chéne, e a casa de jantar com mobilia de junco... era tudo fresco e gracioso.

to annos, que devia ter passado a co- despejavam os moveis, emquanto a rao barco que ficava em frente de Courbevrie. Lalougueur transportava os que ideia d'esse nome... fazia o seu companheiro Grosbouleau para o batel occulto no pequeno canal.

> O barão, esse despejava as escrivaninhas e rebuscava nos papeis, quando revistava as bilheteiras de cima do fogão os seus olhos fixaram-se numa photographia presa na moldura do espelho. Approximando a luz carregou o camente o barão. sobresenbo, como quem fez um esfor-

- Conheço-a... ja vi esta cara em

alguma parte.

Pousando os cotovellos sobre a pedo ao muro; Lalougueur subiu-lhe aos dra do fogão, encostou a face as mãos mente a mão.

Remissões

No districto de recrutamento e reserva de Penafiel dizem que renderam as remissões durante o mês por via de requerimento. de dezembro cérca de 30 contos

No Museu Britannico foi encontrado últimamente um manuscripto, até aqui desconhecido, de um grande poeta grego: Bacchylides, contemporaneo e rival de Pindaro.

Este manuscripto foi encontrado numas escavações feitas recentemente no Egypto, e compõe-se de 30 folhas de papyros em perfeito estado de conservação e que permitte a impressão integral de trechos consideraveis.

Como Bacchylides de Cos era collocado pelos gregos à mesma altura que Pindaro, os enthusiasticas pela litteratura helenica esperam com anciedade a públicação do manuscripto.

Cámara Municipal de Coimbra

Resumo das deliberações tomadas na sessão ordinária de 17 de dezembro

Presidencia do presidente da Cámara ir. Luiz Pereira da Costa.

Vereadores presentes: - effectivos: arcediago José Simões Dias, José Antonio dos Santos, José Antonio Lucas, Antonio José de Moura Bastos, José Marques Pinto e Albano Gomes Paes. Presente tambem o administrador do

concelho, bacharel José Miranda.

Approvou a acta da sessão anterior. Arrematou em praça, de arrendamento pelo futuro anno, a barca de passagem do rio Mondego ao porto do Almegue; e os impostos indirectos do municipio sobre o vinho, vinagre, etc., em differentes freguezias do concelho.

Resolven sustar a venda de terrenos da quinta de Santa Cruz e informar o chefe do districto, como resposta ao seu officio de 16, d'ordem do ministério do reino, que a venda de terrenos da quinta tem sido feita com auctorizações da commissão districtal dadas até 1895.

Tomou conhecimento dos seguintes assumptos: approvação do segundo orcamento supplementar do municipio para o corrente anno; approvação da deliberação relativa a agravamento de taxas dos logares de venda no mercado e denegação de approvação à postura sobre vendilhões ambulantes.

Tomando tambem conhecimento de uma participação da repartição competente acerca de um incéndio no dia 16, e sendo pelo presidente feitas referéncias a embaraços havidos para a rectores os srs. Collares Pereira e Joaquim extincção rapida de outro anterior- Miranda.

procurando recordar-se das feições cuja imagem tinha deante dos olhos.

-Ah!, disse elle de repente; mas

Passou a vista pelo aposento luxuoso em que se encontrava, e depois, fechadura. Entraram para dentro três voltando-se novamente para o retrato:

- Na verdade.... sam as suas feições... Ah! mas isso era uma verdadeira mina!

E chamou Lalougueur, que não se fez demorar:

- Dize ca, tu que fôste o encarregado de tirar informações, sabes o nome do proprietário d'esta casa?

- Sei, é um commissario de fazen-Começou a pilhagem. Os homens das da rua d'Enghien, que está prestes a retirar-se do commercio.

-0 seu nome?

- Bénard ou Bérard. Bénard ou Bérard, repetiu o barão procurando recordar-se. Não tenho

E tirando do bolso uma carteira, es-

«Bénard ou Bérard, commissario,

rua d'Eughien.» - Dar-se-ha o caso que o barão

queira ir vender-lhe o que lhe roubamos?, perguntou Grosbouleau. - Se for do meu agrado, disse sec-

Grosbouleau teve um mau pensamento e disse baixo para o seu amigo:

- Se agradar a elle somente, mesmo... a contar d'esta noite.

Lalougueur apertou-lhe significativa-

mente occorrido, foi encarregada a presidência de fazer as necessárias averiguações.

Auctorizou trabalhos de canalização de aguas em vista de pedidos feitos

Mandou registrar a nota das canalizações d'agua executadas desde o dia

Enviou à repartição competente para informar, diversos requerimentos, pe-

dindo canalizações d'agua. Auctorizou a presidencia a requerer em juizo o levantamento de um debito em depósito, proveniente de impóstos.

Auctorizou, segundo as forças orçamentaes, a reparação do caminho entre a Cruz de Cellas e o edificio do novo Matadouro.

Auctorizou o fornecimento de strichinina para a extincção de caes nas freguezias ruraes do concelho.

Resolven pedir approvação superior de um orçamento para a canalização de exgotos do novo Matadouro.

Attestou acerca de diversas petições para subsidios de lactação.

Auctorizou a arrematação em praça dos trabalhos de reparação da estrada municipal de Coimbra a Montemor-o-Velho, entre o Almegue e a Bemcanta, segundo o orçamento approvado superiormente.

da viação.

Auctorizou diversos pagamentos: sa lários ao pessoal dos serviços da limpeza da cidade; material para os mesmos serviços; importancia de transpórte de carvão de pedra para as machinas das aguas; trabalho de canali zações d'aguas; reparação de calçadas das ruas da cidade; conservação de arvores; emolumentos devidos á administração do concelho pelo exame de contas e orçamentos municipaes; assi-gnatura do jornal Direito; utensilios para o posto vaccinico; serviço de cobrança pelo consumo d'agua; saldo de um emprestimo de viação; subsidio à Associação dos Artistas para manutenção de aulas nocturnas.

Despachou requerimentos, passando attestados de comportan ento moral e civil e auctorizando o acabamento de um muro na Pouzada por alinhamento anteriormente dado; a construcção de ontros em Brasfemes e Sernache, estipulando-se condições; canalização de aguas de exgoto de uma casa na rua do Corpo de Deus e a annullação do imposto municipal lançado a um exempregado publico.

Bibliographia

Revista Theatral-Publicação quinzenal de assumptos theatraes, de que são di-

Depois de terem transportado os estofos e bronzes, e quando tratavam de co; la para gritar, quando reconheceu arrancar os espelhos, ouviu-se um assobio. Immediatamente se apagaram dava: as luzes e tudo ficou no maior siléncio deutro de casa.

Ouviram-se passos de quem subia a escada e logo desenhou-se o vulto de um homem no espaço da porta di-

zendo: - Depressa, depressa, safem-se! é uma ronda que se dirige para aqui...

- Fazei partir os barcos, disse o barão. - Mas se os barcos partem, vamos

com certeza ser apanhados como os ratos na ratoeira.

- Não te de isso cuidado, tenho outro barco na parte extrema da ilha. E assim, quando o carregamento chegar a Courbevoie, estarémos nos já em Asnières.

- E o outro barco?

arranja-se bem, leva-o tu e Grosbouleau; e eu parto no outro com Nitard, Lichet e a Petite.

- Bem lembrado ... Depressa, depressa, partámos e cada um leve o seu embrulho ...

- Nada, nada, assim arriscam-se a ser apanhados. Cada um siga caminho differente até à extremidade da ilha.

Obedecendo ao seu commandante, estes honrados gatunos, sairam em siléncio e dirigiram-se para o ponto indicado.

Quando à Petite saia por sua vez da

KALENDARIO DE JANEIRO, 4897

Domingo	M	3	10	17	24	31
Segunda feira		4	11	18	25	
Terça	100	5	12	19	26	
Quarta	5	*6	13	20	27	
Quinta	100	7	14	21	28	-
Sexta	*1	8	15	22	29	
Sábbado	2	9	16	23	30	-

Lua nova em 3. ás 5,27 m. da m. Quarto crescente em 10, ás 9,9 m.

Lua cheia em 18, às 7,40 m. da t. Quarto minguante em 25, ás 7,32

Os dias augmentam durante o més uma hora approximadamente.

EDITAL

Luiz da Costa e Almeida, provedor da Santa Casa da Misericordia de Coim-

Faço saber que em 14 do corrente, pela 1 hora da tarde no cartório d'esta Santa Casa, sito na rua do Visconde da Luz, se ha de abrir praça para a Auctorizou o depósito na caixa geral arrematação, por licitação verbal, dos da quantia de 669,5004 réis do fundo reparos a fazer na capella de Nossa Senhora do Pranto, da Villa de Pereira.

As condições da arrematação, a descripção dos reparos e o respectivo or-camento acham-se patentes no referido cartório, onde os pretendentes as poderam ver e examinar em todos os dias não sanctificados desde as 9 horas da manhã até às 3 da tarde.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 4 de janeiro de

provedor,

Luiz da Costa e Almeida

CODIGO ADMINISTRATIVO

Approvado por carta de lei de 4 de maio de 1896 (actualmente em vigor) seguido de «Repertorio alphabetico e da Tabella de emolumentos dos secretarias das corporações, auctoridade e tribunaes administrativos.»—Preço 240

E' a ultima publicação da «Bibliotheca Popular de Legislação», com séde em Lisboa, rua da Atalaya. 183 1.º, para onde devem ser dirigidos os pedidos, acompanhados da respectiva importancia.

Esta edição é conforme com a offi-cial e a única que tem Repertorio, importante auxiliar para a facil consulta da obra, assim como tambem é a unica acompanhada da tabella dos emolumentos administrativos, o que sobremaneira a torna recommendavel.

casa, sentiu-se agarrada por um braa voz de Grosbouleau que lhe segre-

- Vem comnosco, Petite, temos uma coisa a dizer-te.

Ella seguin-os.

Os outros tinham seguido o barão. Com effeito, estava um barco no ponto indicado, e os remos a póstos; embar-

- Onde està a Petite?, perguntou o

- Foi com Lalougueur.

- Entam não corre perigo; parta-

Tomou a canna do leme, Lichet agarrou-se aos remos e o barco desceu em direcção a Asnières.

Lalougueur e Grosbouleau metteram a Petite no seu barco. Quando se achavam todos dentro, Lalougueur agarrou o croche e, com uma destreza que mos-- E verdade, não me lembrava. Mas trava conhecimentos nauticos, atravessaram a corrente em direcção à outra

Grosbouleau, sentado junto de Petite disse-lhe:

- Eu e Lalougueur, abandonamos o barão, vamos associar-nos, queres 11car na nossa companhia?...

- Sabes perfeitamente, respondeu a rapariga estendendo-lhe a mão, sabes perfeitamente, Eugéne, que te não abandonarei nunca.

TRÊS MESES NO LIMOEIRO

Faustino da Fonseca

Encontra-se na redacção da Vanguarda, e em todas as li-vrarias. O depósito da edição é na livraria Bordalo, travessa da

Eis os titulos dos capítulos:

A minha entrada — A vida na cadeia — História do Limoeiro—O Limoeiro hoje—O regulamento — Os pre-sos—Um canicida—Condemnado á mórte —Fugas célebres — scenas de sangue — As prisões e o absolu-tismo—No tempo dos Cabraes—O trabalho—A minha prisão-Estatistica

O livro refere-se tambem ao cadastro, craveira, calaboiços, grades, bater dos ferros, sinetas, banhos, carro cellular, morte do conde Andeiro, enxovias, bailiques, cozinhas, salas, segredos, casa forte, carrascos, juizes, escrivães, moxingueiros, o oratório, o padre Sales, Mattos Lobo, Pera de Satanaz, o Barbas, o Prelada, sentinella assassinada, director esfaqueado, sui cidios, Othelo de Melenas, martyres da liberdade, caceteiros, alcadas, forcas, supplicios, perseguições, evasão em massa, caça Borges. aos prêsos, os grilhetas, trabalho na prisão, prisões de Paris, An de Madrid, de Turim, de Gand, etc., número de prêsos, profissões, crimes, instrucção, filiação, etc., etc.

A capa é artisticamente desenhada a côres por Leal da Ca-

PREÇO, 500 RÉIS

Depósito da fábrica «A NACIONAL»

BOLACHAS E BISCOITOS

JOSÉ FRANCISCO DA CRUZ, TELLES 128 - RUA FERREIRA BORGES - 130

² NESTE depósito, regularmente montado, se acham á venda por junto e a retalho, todos os productos d'aquella fábrica, a mais antiga de Coimbra, onde se recebem quaesquer encommendas pelos preços e condições eguaes aos da fábrica.

JOÃO RODRIGUES BRAGA SUCCESSOR

17, Adro de Cima, 20 — (Detraz de S. Bartholomeu)

Armazem de fazendas de algodão, lã e seda. Vendas por junto e a retalho, Grande depósito de pannos crús. - Faz-se

desconto nas compras para revender.

Completo sortido de coroas e bouquets, funebres e de gala. Fitas de faille, moiré glacé e setim, em todas as côres e larguras Eças douradas para adultos e crianças.

Continua a encarregar-se de funeraes completos, armações funebres e trasladações, tanto nesta cidade como fora.

JOAQUIM ALBINO GABRIEL

ANTIGO SOLICITADOR ENCARTADO

ESCRIPTORIO — Rua da Sophia, n.º 54, 2.º

and one tog aberra COIMBRA

arthindo er continuesa

4 Trata nesta cidade e em todas as terras do reino: De quacsquer processos cíveis, commerciaes, crimes, orphanológicos e administrativos;

De obter documentos, promover arrestos, cumprimento de deprecadas, compra e venda de bens em particular ou em lei-

De administrações, liquidações e arrematações; De recebimento de dividas em particular ou judicialmente, sem os credores adjantarem quantia alguma, ou por conta dos

constituintes ou mediante commissão; De liquidações de heranças, e em geral de tudo que diga respeito aos tribunaes e repartições públicas.

Pela sua longa práctica, competência e bem conhecida probidade, se torna recommendavel.

Tabella dos preços dos principaes serviços

Cumprimento de quaesquer serviços, fóra da comarca, por dia, e além das despêzas (que sam sempre económicas via soldamia de la seconómica de la seconómica

2#000 Agéncia em quaesquer processos judiciaes, e sem mais

Nestes processos não se leva coisa alguma dos requerimentos feitos em audiência ou por fóra, nem tam pouco de todos os actos a que seja preciso assistir, pois que tudo é gratis e o constituinte tem sómente a pagar a agéncia.

Serviços dentro da comarca e a mais de 3 kilometros fora da séde (avaliações, informações para emprés-timos e outras), por dia, e além das despêzas sim-

Todos os serviços sam feitos com promptidão e quasi de



Vende-se nos estabelecimentos dos srs.:

Adriano Marques-Casa Havaneza, rua de Ferreira Borges. Alberto Vianna-Officina de Encadernação, Largo da Sé

Um volume brochado, com 416 paginas. Preço. 100 réis

Albino Godinho de Mattos - Papelaria Academica, Mar-

Alvaro Castanheira-Nova Havaneza, rua de Ferreira

Antonio da Cruz Machado - Mercearia, Largo da Sé Velha. Antonio de Paula e Silva-Papelaria, rua do Infante

Augusto Martins-Loja da China, rua de Ferreira Borges. França Amado-Livraria, rua de Ferreira Borges. Francisco Borges- Papelaria, rua do Visconde da Luz. José Guilherme-Restaurante, Largo da Sé Velha. José Maria de Figueiredo-Bilhar, rua de Infante D. Au-

José Mesquita - Livraria, rua das Covas. Manoel d'Almeida Cabral-Livraria, rua de Ferreira

Previlegiado em Portugal pelo alvará 1:127 50 % DE ECONOMIA NO CONSUMO DO GAZ

A prestações de 500 reis mensaes

Menos de VINTE RÉIS POR DIA, largamente garantidos pela economia obtida no consumo do gaz.

LUZ ALVISSIMA

Encommendas: a JOSÉ MARQUES LADEIRA

99-Rua do Visconde da Luz-103 Coimbra

> EVOLUÇÃO DO CULTO DE

D. ISABEL DE ARAGAO (RAINHA SANTA)

ESTUDOS DE INVESTIGAÇÃO HISTÓRICA Feito pelo

DR. ANTONIO GARCIA RIBEIRO DE VASCONCELLOS

Dois volumes com XX estampas, 3\$500 réis.

A' venda na Imprensa da Universidade.

A' LA VILLE DE PARIS

Grande Fábrica de Corôas e Flôres

F. DELPORT

247, Rua de Sá da Bandeira, 251-Porto

COIMBRA

GASA filial em Lisboa—Rua do Principe e Praça dos Restauradores (Avenida). Unico representante em Coimbra

JOÃO RODRIGUES BRAGA, Successor

17-ADRO DE CIMA-20

Coimbra

MICHELET

O Padre, a Mulher e a Familia

UM VOLUME DE 280 PAGINAS

400 RÉIS

A' venda em todas as livrarias, e na Typographia Progresso, Elvas.

Semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos uteis

Collaborado por grande número de escriptores de reconhecida competência: Lentes da Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto de Ágronomia de Lisboa; directores e professeres de escolas agricolas do pais; médicos, advogados, chimicos, engenheiros, agrónomos, médicos veterindrios, bolánicos, agricultores, viticultores, apicultores, publicistas, etc.

ASSIGNATURA PARA 1897

Em 3 de janeiro próximo entrará no 2.º anno de publicação a Gazeta das Aldeias, que é o amigo e defensor dos tavradores portuguêses e a folha agrícola e instructiva mais barata do país. Publica-se aos domingos, com 12 paginas da mais proveitosa e variada leitura, e custa apenas 25000 reis por anno ou 15000 réis por semestre.

A Gazeta das Áldeias tem merecido da imprensa periódica os maiores louvores e é considerada como um guia indispensavel na casa de todos os agricultores. Além dos assumptos agricolas, trata de medicina práctica, economia doméstica, educação, industrias diversas, descobertas e invenções, e publica regularmente em folhetim um bom romance.

O meio mais simples de fazer a assignatura é mandar o nome, morada e direcção do correio em bilbete postal dirigido ao Director da Gazeta das Aldeias-Porto, Masassigna-se também naa

Séde da emprêsa — Rua do Costa Cabral, 1216 — Porto

of NA she sinter money a charache AGENCIA CENTRAL Livraria Nacional e Estrangeira Rua dos Clerigos, 8 e 40-Porto

Caixeiro para mercearia

Drecisa-se d'um com bastante práctica, nesta cidade, não se faz questão de ordenado; para tratar na mercea-

ria Avenida, Largo do Principe D. Carlos .- Coimbra.

Manoel Sanchez Relojoeiro extrangeiro

RUA DO CORPO DE DEUS, 140 COIMBRA

raz saber ao publico em geral que concerta toda a qualidade de relógios de algibeira, salla e torre, tanto antigos como modernos, garantindo o bom regulamento.

Tambem installa e concerta telephones e campainhas electricas.

Preços convidativos. Concertos aflançados.

Especialidade em concertos de pequeno machinismo.

Tratamento de molestias da bocca e operações de cirurgia dentaria

Caldeira da Silva Cirurgião dentista Herculano Carvalho

R. de Ferreira Borges (Calçada), 174 COIMBRA

Consultas todos os dias das nove da manha as 3 horas da tarde.

Empregado

dade precisa-se d'um, preferindo-se com practica de commercio.

Para tractar Praça do Commercio, n.º 100.

11 Vende-se a dasa n.9 5, na rua de Joaquim Antonio d'Aguiar, composta de loja e três andares, pelo preço minimo de 4005000 réis.

Quem pretender falle na rua das Pangas, n.º 76.

Opportunamente se marcará dia e hora da praça na própria casa, rua do Corpo de Deus n.º 92-94-96.

Maria de Encarnação Fer-reira de Carvelho, Parteira approvada pela Eschóla Médico-cirurgica de Lisboa, offerece os seus serviço nesta cidade. Rua Oriental de Mont'arroio, p.º 113

Vendem-se 27 pinbeiros mansos, om cedro e muitos pinheiros bravos, na Quinta do Cedro, no Tovim, Recebemse propostas na Quinta dos Plalanos, à Bemcanta.

RESISTENCIA

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS R QUINTAS-FEIRAS

Redacção e Administração ARCO D'ALMEDINA, 6

Condições de assignatura (PAGA ADIANTADA) Com estampilha:

Anno..... 25700 Semestre 16350 Trimestre Sem estampilha: Anno..... 25400 Semestre..... 15200 Trimestre 600

ANNUNCIOS

Cada linha, 30 réis-Repetições, 20 réis.—Para os srs. assignantes, desconto de 50 p. c.

Typ. F. Franca Amade - COIMBRA

N.º 197

Domingo, 10 de janeiro de 1897

De todos esses discursos da coúltimo que acaba de ser lido, mais cargos da dívida externa, as factucheio de cynismo, mais crivado de ras dos seus fornecimentos, os sa- rizá-lo na sua miséria e nobres asmentiras repugnantissimas! E cla- ques sobre saques dos commissá- pirações por melhóres dias. ro que apenas me refiro á questão rios régios, os ordenados dos diploquelle documento, com uma tal in- de marinha, que, a peso d'ouro, an- mas vezes um insulto e até mesmo curia ou inépcia, com uma tal des- dam pelo extrangeiro, uns a fiscafe do Estado, irresponsavel segundo a constituição do reino, que ou os ministros da coróa estám positivamente doidos, ou sam consciéntemente uns traidores á pátria!

actual ministro da fazenda, apresentado a 6 de março de 1896, e que já analysei, demonstrando que estavam em diametral opposição com a núa e crúa verdade dos factos, foram agora transportados para o discurso da coróa, e no dia 1 de janeiro de 1897 ainda se atreve o mesmo ministro, e por duas vezes, a dizer pela bécca de chefe de Estado: que o pais continua melhorando econômica e financeiramente!

O que vexa, o que contrista, é levar-se o chefe do Estado a proferir tam monstruósa calúmnia, os navios de guerra a embandeirarem em arco, a 1.ª divisão militar a formar em parada! ococronus es

Troe a artilheria, soem os clarins, rufem os tambores, toquem as músicas, e... apresentar armas que o pais continua melhorando financeira e económicamente.

A 31 de dezembro de 1895, o cámbio sobre Londres estava a 49 mas progressivamente, fechando em 31 de dezembro de 1896 a 38 1/4.

obscuro cobrador d'um banco ou d'um banqueiro, senão que durante o último anno foi successivamente augmentando o prémio do ouro, e, portanto, encarecendo todos os generos, todos os artigos de comcultando os pagamentos externos, incluindo os do próprio Estado?

mércio e a indústria teriam juntado troduzido pela fronteira terréstre, immensamente durante o anno que podéram ainda chegar ao centro do findou para poderem satisfazer integralmente os seus compromissos cerem as populações ruraes. O que no extrangeiro ?

os commerciantes e industriaes, que cruel. pesaram todas as consequências do Apesar d'isto, emelhoram as con- 14 segundo a última versão.

progressivo descenso dos cámbios, dições económicas do pais - tal foi mais caro?

roa, nenhum outro existe como o não luctou para satisfazer os en- guêsa. económica e financeira, tratada na- mátas e d'essa multidão de officiaes pódem esquecer ou perdoar alguvergonha ou auséncia de senso-com- lizar, outros a fingir que fiscalizam, mum, e até de respeito para o che- e ainda outros a passear as fiscalizações?

Pois a commandita de bachareis pedantes guindados a secretários d'Estado, e o mais graduado de todos elles a ministro da fazenda, um philósopho antigo. Alguns períodos do relatório do mandam dizer pelo reinante, que aliás não tem culpa d'isso, porque tantes da Asia Menor, depois de é irresponsavel segundo a lei, que explorados pelos governantes, foram ral! durante o anno de 1896 . manteve- reduzidos à escravidão extrangeira, se, sem divida, a melhoria alcançada nas coudições do nosso regimen se unirem e levantarem como um econômico e financeiro.

Sem duvida! Para admirar é que não tivesse escripto - em regra, já que da outra vez passou incólume, tam incólume que não ha memória, mesmo no aureo período das chamadas -- vaceas gordas ---, de andarem pelo extrangeiro tantas e tam numerósas missões e commissões de officiaes de marinha, com um excesso de abono, absolutamente illegal e até ultrajante em face da pobreza do país, das misérrimas condições do thesouro e da lei, que córta 30 % nos juros da dívida pública.

. Continuam melhorando as condicões económicas do pais - ateima o relator do discurso da coroa.

· Ao começar o anno em que tal 3/4. Foi baixando lenta, irregular, heresía foi proferida, continuava em larga escala pelas grandes artérias floviaes, Tejo e Douro, a importação O que significa isto para o mais de cereaes absolutamente necessários para a alimentação quotidiana das duas grandes capitaes, e por toda a fronteira terréstre eram poucos todos os meios de conducção para o transpórte de pão hespanhól. E, todavia, tal é a penúria mércio-e, portanto, tambem diffi- geral, que nem os cereaes e farinhas que entram constantemente pela fronteira marítima, nem o pão Pois não é evidente que o com- já fabricado, que é diariamente inpaís, para ahi egualmente abasteha no Alemtejo, em muitas regiões E não foi sobre o consumidor, a da Extremadura e Beira Baixa que aliás tambem pertencem todos é fóme, a verdadeira fóme, negra e

alimentando-se menos, ou peor, ou o cumprimento de boas-féstas, dirigido cá para fóra, no discurso da O próprio ministro da fazenda coroa, á desditósa nação portu-

Foi insultár o país; foi ridicula-

Bruck escreven que os indivíduos um dito, uma palavra que os ridicularize; mas que as nações, quando insultadas ou expóstas ao ridículo, nunca esquecem e nunca perdôam

Já que chegamos ao pensamento d'um philósopho moderno, terminêmos serenamente citando tambem

Escreveu Plutarco que os habisó homem, dizendo - Basta.

Lisboa, 7 de janeiro de 1897.

Eduardo Abreu.

Em voz alta no Solar, fallando nais para as galerias do que para os barrigas, disse o sr. João Franço que já estava ha quatro annos no poder e que ainda se conservaria lá outros quatro.

var a cabo o seu grandiôso projecto nal! de engrandecimento do poder real.

O dinheiro dos contribuintes

Do nosso prezado collega O Paiz:

O sr. Cypriano Jardim, gopara assentar numa estrada.

A encommenda foi satisfeita, custando 28 contos de réis, quan-

mas o sr. Jardim recusou-os. Encontram-se por isso os rails na praia, destinados a não servir, ao completo abandono, mas os 28:000\$000, segundo parece, já estão pagos.

E' assim que se gasta o dinheiro dos contribuintes - esse dinheiro tam avaramente arrancado pelo fisco a todos os que trabalhamos!

E' d'esta forma que os ministros do rei administram as arruinadas finanças do thesouro, quando a legião dos esfomeados cresce espantósamente!

Boa nova!

Parece ser caso deliberado que as obras do paço episcopal vam ser subordinadas á direcção d'um architecto, cuja competéncia e talentos sirvam de sólida garantia ás enormes responsabilidades d'essagrave emprêsa e de reparação artística aos erros commettidos.

A necessidade orgentíssima de uma tal solução era reconhecida por toda a gente, como a única a oppor á insánia que se apossou dos mestres improvisados, ferózes e ás

Urge que a intervenção d'um artista subjugue a ineptidão e ponha cobro ás arremettidas deploraveis dos architectos por geração espontánea, impávidos e incorrigiveis, apesar dos clamôres e do protesto ge-

E, como consequência, a Sé Vepor nunca terem tido a coragem de lha está naturalmente exigindo que sobre ella se exerça a mesma superintendéncia e auctoridade.

Os disparátes grosseiros alli praticados pela filáucia indomavel do sr. Frazão, ou da sua gente, é preciso que sejam corrigidos quanto antes e assegurada a discrição e o acêrto no proseguimento das obras.

A heterogeneidade inconciliavel da commissão de restauração da Sé Velha está mais que provada: por-E não nos parece muito para le- que o sr. Frazão é... phenome-

Toda a tentativa de concordáncia é e será impossivel, com um tal homem, - que não vê, não sabe, não quer!...

de coisas seria um vexame e uma vernador da provincia de S. Tho- defraudação para o país. Um vexamé, encommendou para Lisboa me, porque representaria aos olhos 250 toneladas de rails especiaes, do visitante extrangeiro um atrazo e uma inferioridade na educação geral; uma defraudação, porque não do devia custar 12 ou 14, sem se tolera, que á custa dos dinheiauctorização superior, e o trans- ros públicos se estejam commettenporte importou em 2:400\$000 de disparates, por cálculo, por mal dade, ou por perrice, no meio da Chegaram os rails a S. Thomé, reprovação e dos protestos unánimes!... a soole

Partido republicano

Em Sever do Vouga está-se organisando a commissão municipal republicana.

Sagasta declarou que era muito grave a situação política de Hespanha e que se tornava necessário firmar a paz com Cuba, custasse o em que se têem adquirido enórmes que custasse, contanto que se man- fortunas á custa do Estado e não na tenha a integridade do reino e decóro da nação.

Se o governo hespanhol pensar como o português ácêrca da digni-D'esta vez parece que sempre sáe dade nacional, não é por êste lado póstos, excessivamente pesados, que fornada dos pares, que será de que deixará de fazer-se a paz com o país tem satisfeito com pacien-

N'O Commercio do Porto vem publicada, em artigo de fundo, uma interview entre o correspondente de Lisboa d'aquella folha, sr. Rangel de Lima, e o sr. Conselheiro Julio de Vilhena sobre a crise cambial e a questão económica.

As declarações do sr. Julio de Vilhena sobre a nossa situação económica estám em perfeita contradicção com os piramidaes disparátes do governo no discurso da coroa, o que não obstará a que o sr. Julio de Vilhena de todo o apoio ao governo na cámara dos pares e a que vote a respósta ao tal discurso.

Mas prosigamos.

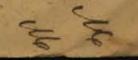
Segundo o sr. Julio de Vilhena, as principaes causas da depressão cambial sam o desequilibrio da nossa balança commercial, o quasi exgotamento do nosso stock metállico e a offerta insignificante do papel cambial, em consequência da situação do Brasil. Para o governador do Banco de Portugal tudo o mais sam coisas secundárias, sem grande influéncia sobre o assumpto. Assim deve portanto considerar-se o desequilíbrio financeiro.

Porque?

Dí-lo o sr. Julio de Vilhena ao analysar os meios por que pode obter-se a nossa restauração económica. Para isso, declarou elle, ha dois procéssos: o financeiro e o económico.

O primeiro consistiria na extinccão do deficit orçamental. Mas esse Ora a continuação d'este estado processo é inefficaz, porque todos os meios experimentaes de fazer subir as receitas do Estado, como o augmento de impóstos, a reducção nos preços da dívida pública, a diminuição no rendimento dos funccionários, quando a economía do país está affectada de uma doença orgánica, sam inteiramente contraproducentes: apresentar-se-hia um orçamento sem deficit, enfraquecendo-se as forças productivas, aggravandose o mál estár individual e augmentando portanto os deficits individuaes.

O sr. Julio de Vilhena esqueceuse, vá lá este termo que talvez péque por demasiádo brando, de que o desequilibrio financeiro tem sido originado em escandalósos favoritismos, inqualificáveis esbanjamentos, torpes negociatas, syndicátos retribuição aos funccionários públicos que sempre tem sido mesquinha, nem por falta de pagamento de imcia mais que evangélica,



esses esbanjamentos, favoritismos, syndicátos e negociatas que leváram o país á bancarrôta, sendo reduzidos os juros das inscripções e cerceádos os vencimentos dos funccio nários públicos e que a sua continuação, no meio da geral indifferença do país, nos arrastará fatalmente e em curto práso a uma catástrophe ainda mais tremenda, por isso declára que o equilíbrio financeiro não attenuará a crise económica.

Como se as fórças productivas do país não soffressem com os desperdícios criminósos dos governos, que dam aos seus afilhados com que construírem ricos chalets, plantárem riquissimas vinhas, montarem carruágens, fazerem viajátas pelo extrangeiro e vivêrem num luxo asiánica estám em perfeita con

Como se não tivessem de ser pagos no extrangeiro, em bom oiro, os juros d'uma fabulósa divida que em grande parte é devida a esses esbanjamentos!

D'isto se esqueceu o sr. Julio de Vilhena e portanto de dizer que era possivel realizar grandes economías nas despêsas do Estado, melhorando até os serviços públicos e animando. as fórças productivas, e que d'essas economías derivaria para a nossa situação económica uma importante melhoría.

Onde está, para o sr. Julio de Vilhena, o meio de obter a nossa restauração económica? Ouçam, que o caso é sério.

Adquira o governo por contractos livres ou por expropriação os terrenos necessários e faça-se cultivador, lavrador. O Banco de Portugal adiantar-lhe-ha no praso de cinco annos, em séries annuaes de 2:000 contos, a quantia de 10:000 contos destinados á cultura de cereaes nos terrenos escolhidos, mediante o juro de 2 p. c., que será pago pelo rendimento dos mesmos terrenos. Como garantia para o banco, esses mesmos terrenos.

Para o sr. Julio de Vilhena será esse o começo da nossa restauração económica, de discontrato en estado en estado

Vamos pensar sobre o caso que, repetimos, é sério.

O afan da perseguição á imprensa alastra-se pela provincia, assoprado pela fúria impotente d'um ministro rancoroso.

Acábam de ser querellados cinco números do Benavetense.

enped asylal up ourse

religionário dr. Eduardo d'Abreu publicou um manifesto e Salmeron fez num comicio referencias amaveis a Portugal, uma folha do governo, escusado é dizer qual, aconselha o governo a que tome medidas preventivas.

Não passaria isto d'um caso ridículo, a juntar aos que todos os dias se estám dando na política monárchica, em que unicamente se de- o seu apoio ao governo.

Esqueceu tudo isso e que foram via ver uma inexprimivel manifestação do mêdo de que se acham possuidos os políticos que têm traficado com o dinheiro e a honra do país, se esse jornal não fallasse na possibilidade d'uma pavorósa. Assim e sabendo-se que o governo deseja a todo o custo, seja porque meios for, prestar mais um serviço á monarchia consolidando-se no poder, bom será que os nossos correligionários adoptem tambem provi-

Que este governo é capaz de

Foi aberto, segundo affirma um jornal de Lisboa, mais um crédito especial de 75:000\$000 réis para pagamento de excéssos á companhia das aguas. Como commentário ao discurso da coroa é de primeira

a cotação das obrigações dos Caconcedera á companhia a proragação, por 12 annos, do praso para praças da guarda fiscal. a remissão das linhas e o direito de opção sobre a venda, arrendamento ou exploração das linhas férreas do Minho e Douro e sul e sueste.

Não duvidâmos de que assim seja, estamos até dispóstos a crê-lo; mas como não tardará muito que tudo isso se saiba positivamente abster-nos-hemos por'ora de qualquer crítica.

A doença do papa

Estam alarmando o mundo catholico as notícias que circulam ácerca da saude do papa. No Vaticano dizem que a indisposição de Leal XIII não passa d'um ataque ligeiro de influenza. Contudo, a impressão geral é que a vida de Leão XIII é uma luz prestes a apa-

Aos nossos estimáveis collegas Gazeta da Figueira, Commercio de mar as experiências scientíficas. Coimbra e Correspondencia de Coimbra damos as nossas sinceras feli- tector da expedição polar do sr. Ancitações pelo seu novo anniversário

Uma morte pela electricidade

Dizem de Braga, que na quarta feira última pelas 6 horas da manhã, quando o cantoneiro municipal Manuel Maria vinha para esta cidade, acompanhado de algumas mulheres, enredaram-se estas no fio de ferro com espinhos, que a sociedade de electricidade tem resguardando os cabos conductores, a fim de evitar as descargas eléctricas. O cantoneiro, querendo prestar auxilio ás pobres mulheres, foi tentar desenredalas, mas, puxando pelo arame, que Só porque o nosso prestante cor- foi tocar os cabos de alta tensão, morreu instantaneamente.

Quando o encarregado de rondar as linhas acudiu, passado já algum tempo, ainda o fio despedia chispas.

As mulheres fugiram espavoridas e aterradas, deixando parte das sáias presas aos espinhos do fio.

Sam esperados por estes dias em Lisboa quasi todos os bispos do continente do reino. Que não se esqueçam d'ir á cámara dos pares dar quinze concelhos d'este districto, 1:700

Aos indifferentes

Publicâmos uma parte do manifésto que o nosso prezado amigo e dedicado correligionário dr. Eduardo d'Abreu acaba de distribuir profusamente pelo país e em que critica com mão de mestre e verdades irrecusaveis as affirmações do discurso da coróa relativas á nossa situação económica e financeira.

Sentimos não podêr publicá-lo na integra.

E' esperado em Coimbra o sr Vianna Terra, architécto erúdito, cujo talento e reputação lhe dam um dos mais distinctos logares entre os artistas portuguêses.

Ao mesmo tempo que as gazetas fazem reportagem sobre a ostentação com que a sr. D. Maria Pia occupa o primeiro andar do mais faustoso hotel de Paris, uma folha de Villa Real descreve com as mais sombrias côres a fome e a miséria que invade as populações de Traz-os-Montes.

É notícias de Campo Maior re-Diz-se que o governo, para obter gistam a continuação dos assaltos á bolota, pelos esfaimados, que minhos de ferro de norte e leste, resistem aos guardas das herdades, e fazem necessária a intervenção das

Toda a imprensa republicana frisa o desprendimento e o luxo com que á familia real apraz escarnecer dos infortunios do povo.

O inventor da dynamite

Não é exacta a noticia dada por alguns jornaes extrangeiros e transmittida pelas agéncias de informação de que Alfredo Nobel, o inventor da dynamite, tenha legado cincoenta milhões de francos á universidade de Stockholmo ou a qualquer outra instituição scientifica d'aquel-

O célebre engenheiro deixou, effectivamente, um legado d'essa importáncia, mas tem um destino mais útil e mais pratico. O legado de Alfredo Nobel é destinado á fundação de uma caixa para auxiliar e ani-

O sr. Nobel foi o primeiro prodrée em 1896, e é principalmente á sua generosidade que se deverá a expedição que se prepara no presen-

Vem a prepósito dizer que o sr. Andrée foi ha dias proposto pelo sr Hergenelo, presidente da commissão scientifica internacional de aerostação, para representar a Suecia nessa organização permanente creada pela conferência meteorológica em setembro último, na sua reunião de Paris.

Continuam a baixar os cámbios. Effeitos ainda do discurso da coroa. Sobre Londres está a 37 3/8; sobre París a 753 e sobre Hamburgo a 310,5.

A melhoría na nossa situação económica continúa assim a accen-

Nos dois últimos mêses em que, por instrucções do governo, foi convenientemente estabelecido o serviço de exterminio de caes, foram mortos nos d'esses animaes,

O diabo feito ermitão

Com ares de patrióta enfurecido, surge-nos alli do lado o patrióta Dias Ferreira, que todos nós conhecemos pelo que é, e, muito melhor, pelas manhas politicas que tem. Da sua janella abaixo-o Tempo-desata o patriota a proclamar ás turbas o que as multidões estám fartas de saber, como estám fartas de saber quaes os marmanjões politicos que levaram o país á situação a que

E o Tempo, empunhando o azorrague das indignações do seu patriotismo, chicoteia d'este modo, e com justica, a cohorte que pr'ahi

«Raro é o dia em que não tenhamos, que registar alguma torpeza ou ultrage, lançado sobre o país por este bando de inconscientes que, para desgraça da nação, persiste á frente dos negócios públicos. E, a despeito da indignação geral, continuará esta odienta praga de vampiros na sua infrene devastação, perfilhando por coherência os ignominiósos processos de corrupção e desalmada padrinhagem, de que sempre usaram, zombando descaradamente dos justos clamôres e protestos que de toda a parte se levantam contra tam perniciósa geréncia. As baixezas e vexames com que este governo não cessa de aviltar a nação, as burlas e mentirolas com que pretende mascarar os seus abusos, os oppróbrios que nos acarreta o impudor dos seus actos, a desfaçatez com que occulta a verdade da situação do país, são provas irrefutaveis da auséncia do brio e da falta de dignidade que presidem a todos os actos da gerência d'este bando de abutres, que tam escandalosamente assaltáram as cadeiras do poder.

d'este módo a fundo sobre a malta Porto. governamental, atirando-lhes á cára com verdades como punhos, dizendo-lhas certas e justas, como se no fundo da sua alma de português velho o velho José Dias Ferreira sentisse, a estuar, a mais nóbre indignação patriótica.

Mas nós todos, que o conhecemos, não podemos vêr nas suas palavras a uncção de sinceridade de que elle pretendeu revesti-las vemos nellas sómente o trovão de lata com que elle, o matreiro, pretende fazer de papão.

Se fosse verdadeira e sincéra a indignação apparentada pelo sr. Dias Ferreira, como se poderia explicar a collaboração que este avariado estadista está prestando á farçada parlamentar? Como é que o sr. Dias Ferreira se presta ao papel ingrato e deprimente a que nem o Mariano se presta, talvez por ter vergonha?

que nos estâmos referindo, e que tem um título porque um jornal re- pretensão,

publicano poderia ser querellado -No regimen do impudôr-, o sr. Dias Ferreira caracterisa, a certa altura, tudo isto numa conceituósa exclamação:

· Que grande farçada !»

Que grande farçada tudo isto é! estámos nós fártos de repetir.

Que grande farçante nos sain o sr. Dias Ferreira, não nos cançarêmos de proclamar!

Ficáram na quinta feira approvados na prova oral da parte geral dos concursos para o magistério secundário os srs, Alberto Vidal e Antonio Maria do Soveral; na sexta feira os srs. Carlos de Mesquita e Eduardo Silva; e hontem os srs. Moura Tavares e Rodriguez Davim.

Recrutamento

Em circular urgente às 4 divisões nilitares do continente e aos commanlos militares dos Açores e Madeira foi communicado que só devem ser levantados autos de corpo de delicto como lesertores, a que se refere o artigo 107.º do regulamento do recrutamento de 6 de agosto do anno findo, aos recrutas destinados ao activo do exercito ou armada nos termos do artigo 23.º da carta de lei de 13 de majo ul-

Egualmente todos os recrutas dos contingentes anteriores a 1896, quer ejam destinados ao activo quer á 2.º reserva, que não se apresentem findo o praso da instrucção a que se refere artigo 3.º do decreto de 15 de outubro último, não seram autuados como desertores, mas sim como refractarios no termos do artigo 4.º do mesmo decreto.

Falleceu em Leça de Palmeira, em edade muito avançada, o estremecido pae do talentoso professor da faculdade de Theologia sr. dr. Alves da Hora, a quem damos os mais sentidos pesames.

Foi preso pela policia de repressão da emigração clandestina, o caixeiro Antonio Lopes, cúmplice de tentativa de saída por Vigo d'um mancebo preso na linha do Minho Etc., etc., por ahi adeante, caíndo e Douro. Foi remettido para o

Já alli se acha o emigrante juntamente com um oleiro d'esta cidade, Fortunato Santos. Os engajadores receberam 90\$000 réis.

Deixou de reunir-se outra vez na sexta feira, por falta de número, o Solar dos Barrigas.

O sr. João Franco, segundo consta, vae recorrer a medidas violentas para os obrigar a comparecer.

Associação Monte-Pio Conimbricense

D'esta Associação de soccorros mútuos recebemos um exemplar dos seus estatatos, approvados em 19 de novembro passado.

Agradecemos o exemplar recebido, once o el cum sto-mesmana

Os distribuidores do correio dirigiram uma representação ao governo pedindo augmento de orde-No célebre artigo do Tempo a nados, manda a malina sulla sul

Que sejam felizes na sua justa

Eis algumas notícias que os jormente nos dam ácerca das manifestações de sympathia feitas a Cuba:

Quesada, o secretário da junta revolucionaria cubana em New-York, insiste em que os seus patricios pedem a independência e não desejam que se lhes conceda a autonomia. Isso mesmo exprimiu elle segunda feira numa assembléa convocada para affirmar as sympathias da concorrência à causa cubana. Quesada combateu a intenção de contrair qualquer compromisso com o governo hespanhol.

O senador sr. Hale conferenciou na terça feira com o secretário de estado sr. Olney a fim de obter dados em apoio do discurso que proferiu para combater a proposta do sr. Cameron O senado recomeçou naquelle dia as suas sessões sem incidente. Apesar de se julgar que se trataria da questão de Cuba, foi diminuta a concorréncia nas tribunas. O sr. Hale apresentou a nota preparada no ministério dos extrangeiros, que tende a demonstrar o fundamento das affirmações do sr. Oloey sustentando que o direito de reconhecer a independência de qualquer governo é uma funcção exclusiva do poder executivo. A nota cita muitos precedentes.

O senador da Florida sr. Call apre sentou duas propostas: uma convidando o presidente da Republica a enviar à assembléa a correspondéncia e as informações do consul geral da Hahana, sr. Lee, relativas ao case do conhecido agitador Julio Sanguily; outra pedindo que o gabinete de Washington reclame a liberdade immediata do flibusteiro.

Por proposta do deputado Saguier a cámara de La Plata votou uma moção de pésar pela morte de Antonio Maceo. levantando-se todos os deputados presentes, em homenagem ao revolucionario cubano.

El Didrio, periodico argentino que se publica na capital, encetou uma campanha em favor da liberdade de cicualidades americanas »

Este movimento encontrou écho em Buenos-Ayres, onde o sr. dr. Julio Roca presidiu a uma grande reunião em que ficou resolvido dirigir-se um telegramma ao presidente do comité cubano em New-York manifestando a

Folhetim da RESISTENCIA

ALEXIS BOUVIER

O casamento d'um forçado

PRIMEIRA PARTE

Os canticos do Sena

Um por de sol

Es um anjo!, exclamou Engêne, e os seus grossos labios estallaram um heijo sonóro nas faces pállidas de Pe-

o barão abordara a Asnières; saltando sessenta annos. Os dentes brancos, no caes do Caminho de ferro, o barão ainda os tinha todos - e o brilho dos den dois luizes aos seus homens e dis-

se-lbes: -Eu parto immediatamente para Paris, ahi estam esses vinte francos, Quando à noite aninhada no seu faujantae e esta noite encontrar-nos-he-

mos ainda, onde saheis. chegar a tempo ao primeiro comboyo: vendo as horas no relogio da estação

- Dez heras! Talvez ainda possa vè la esta noite.

Subiu para o comboyo.

dirigido aos argentinos pedindo o seu | revolucionários

Tambem em Montevideu se accentua Carvalho. o movimento cubano. A data das últimeeting a favor da independência de ra ». Cuba, sendo aberta uma subscripção para soccorrer os insurrectos feridos.

No theatro das Variedades do Rio de aneiro reuniram os estudantes das escholas que, resolveram o seguinte:

1.º « Adherir incondicionalmente ao comité cubano últimamente organizado na nossa capital;

2.º Solicitar dos seus collegas brasileiros e sul-americanos a formação de comités que trabalhem activamente junto ao governo pela sua intervenção mmediata em prol dos cubanos;

3.º Interceder junto ás suas familias pelas decisões tomadas pelo comité entral e que com estas tenham rela-

4.º Organizar e promover, por todos os meios ao seu alcance, festivaes que deem em resultado lucros pecuniarios que se enviáram aos gloriósos ameri-

5.º Finalmente, manifestar seus sentimentos de indignação pelo covarde e barbaro assassinato do glorioso general Antonio Maceo.»

No Rio de Janeiro o comité Pro-Cuba foi levar ao sr. vice-presidente da Republica a moção pedindo o reconhecimento da belligerancia. A este proposito fez-se uma ruidosa manifestação a favor da independência da grande Antilha. O sr. dr. Manuel Victorino res-

« Informado pela imprensa da capital, soube da moção que o vosso Comité devia trazer-me em face do direito garantido pela Constituição, neste país novo, livre, independente e de idéas modernas.

pondeu o seguinte:

Recebo, pois, esta moção, em favor de Cuba, que acabaes de entregar-me .»

« Melindres internacionaes, estudos de direito obrigaram a demora da resposta, pela serenidade de uma deliberação que deve ser ponderada ».

« Como americano, desejo a liberdade e a independência de todas as na-O povo acolheu com enthusiasmo es-

tas últimas declarações. Um periódico fluminense diz a pro-

pósito o seguinte:

« Consta, e damos a noticia com a major reserva, que o sr. vice-presidente da Republica communicou em temadhesão do povo argentino à causa da po ao sr. Thompsou que o Brazil acomliberdade de Cuba e dando pesames panharia immediatamente os Estadospela morte do chefe Antonio Maceo. Unidos da America do Norte no reco-Foi também approvado um manifésto nhecimento da belligérancia de Cuba.

> Chegado a Paris, entrou numa carruagem e disse ao cocheiro: - Rua dos Martyres, 54.

11

Dois velhos amigos

A casa da rua dos Martyres em que o barão entrou, afóra as lojas e o primeiro andar, todo o resto era dividido em quartos que se alugavam mobilados,

A sobre-loja - havitava-a a porteira que era tambem dona do prédio: Chamavam-lhe a Belida, corrupção de bella Ida. Quem a visse difficilmente explicava ou antes não atinava com a razão do adjectivo que precedia o seu durante a qual os olhos de Belida per-

A pelle semelhava casca de carvalho, os olhos cavádos, os lábios sêccos, a cabeça coberta de cabellos gri-A êsse tempo já a canôa em que la salhos, o pescoço magro, parecia ter seus olhos negros era a unica coisa que protestava contra essa idade.

Bella Ida: representava o passado. teuil, os olhos semi-cerrados por causa das nuvens de fumo que salam do Os homens fizeram as suas despedi- fogareiro.... Julgava-se sentada na das, e o barão apressou o passo para carruagem que a conduzira outr'ora ao Tivoll de estio on a casa de M. Mu- dame Sillac? sard.... A sêda das mangas do seu | vestido, em gommos, o lenço que lhe ra mulher. cingia o pescoco faziam sobresair o - Bom Deus, eu conbeci, ha quinseu rosto formoso... O talhe esbelto ze annos, uma familia com esse nome;

naes extrangeiros chegados ultima- mas notícias, 17 de dezembro, prepa- idéas concorda o actual ministro do anno. raram ali os estudantes um grande exterior, sr. general Dionysio Cerque-

> Dizem de Nova Goa que embarcon com destino ao reino o sr. tenente-coronel Francisco Martins de Carvalho, filho do sr. Joaquim Martins de Carvalho, illustre decano dos jornalistas portuguêses, e proprietário e redactor do nosso prezado collega O Conimbri-

Desejamos-lhe uma feliz viagem.

Foram já assignados os decretos promovendo a lente de prima da Faculdade de Medicina o sr. Saccadura Botte e a lente cathedrático o sr. dr. Francisco José da Silva

O nosso collega d'O Defensor do Povo, publicou na quinta feira, na primeira pagina, o retrato do sr. dr. Manuel Emygdio Garcia, acompanhado de alguns artigos consagrativos, commemorando assim o 59 º anniversário d'esse illustre cathedratico de Direito.

O Correio da Noite diz que Mousinho trata assim os ministros; «Sirva V. Ex.* de nomear fulano para tal cargo». Achamos bem. Para o que o governo merece ainda é

Cámara Municipal de Coimbra

Resumo das deliberações tomádas na sessão ordinária de 24 de dezembro

Presidencia do presidente da Camara, dr. Luiz Pereira da Costa.

Vereadores presentes: -effectives; bacharél José Augusto Gaspar de Mattos, José Antonio Lucas, José Antonio dos Santos, Antonio José de Moura Bastos, José Marques Pinto e Albano Gomes Paes.

Presente tambem o administrador do concelho, bacharél José Miranda.

Approvou a acta da sessão anterior, rrematando em praça para o futuro anno differentes lojas do mercado.

Não havendo licitantes para a arrematação de géneros para o Asylo de cégos em Cellas, resolveu annuaciar riaes de obras. nova praça.

Adjudicou ao proprietário da Im

vestido finissimo salpicado de pequenas flóres... As mãos finas e muito pequenas calçavam luvas de camurça, o pé, bem arqueado, era encantador, dentro dos seus escarpins, cujos atacadores se perdiam, cruzando-se sobre um cavalheiro e por isso devo responas meias de sêda côr da carne.

Feliz, emballada por este sonho. murmurava: - Era assim a bella Ida.

Quando o barão bateu à porta foi brir e perguntou lhe:

- Que deseja ? - Senhora, rogo lhe o favor de me attender por alguns minutos.

Depois d'uma minuciósa inspecção. correram o barão de alto a baixo por duas vezes, disse-lhe affectando o mais gracioso sorriso:

- Faça o favor de entrar.

Offerecendo-lhe uma cadeira, sentou-se noutra em frente d'elle, levantou o abat-jour do candieiro de maneira que a luz fosse bater em cheio no rosto do barão, ficando o seu na

Esta manobra provocou um sorriso da parte do barão, que, fazendo-se desentendido, se sentou dando começo ao seu interrogatório:

- È aqui, senbora, que mora ma-

- Sim, senhor, ... uma encantado-

do seu corpo desenhava-se atravéz do sabendo que uma pessoa d'essa fami-

Parece tambem que egual declara- prensa Académica, o fornecimento de apoio moral e material em favor dos ção foi feita, em outra epocha, pelo ex- impréssos para os serviços das reparministro do exterior sr. dr. Carlos de tições municipaes, em vista de proposta apresentada, (única), nas condi-E tambem sabido que com essas cões do contracto para o corrente

Enviou ao vereador Lucas, para informár, duas propóstas para o fornecimento de differentes artigos para a abegoaría municipal e para a cása das máchinas das aguas.

Tomou conhecimento da resolução do Governo acêrca da fixação do número de guardas campéstres para este concelho e com relação dos quadros dos demáis empregádos.

Enviou à repartição d'obras, para informár, uma queixa ácêrca da ruina que está ameaçando uma casa, situada no logar do Casál da Mizarella

Resolveu pedir auctorização superior para provêr quatro logáres vágos de vigias dos impóstos.

Auctorizou o foraecimento de differentes pécas de roupa para os asyládos do Asylo de cégos; e a compra de mátto para os serviços de limpeza do mesmo asylo.

Auctorizou a execução de trabalhos de canalização d'aguas para differentes prédios, em vista de pedidos de proprietários feitos por via de requeri-

Resolveu pedir approvação superior do orçamento e planta para a canalização de aguas para o novo edificio do maladouro.

Auctorizou a presidéncia a pedir perante a 2.ª circumscripção bydráulica a cedéncia de algumas árvores para plantar em differentes pontos da ci

Auctorizon o fornecimento de divérsos artigos para a secretaria. Attestou acêrca de duas petições

para subsidios de lactação a menóres Auctorizou divérsos pagamentos de serviços de limpeza em differentes repartições do municipio; e da renda da casa de habitação do porteiro do ce-

Mandou annunciar que vam começar a fazer-se enterramentos de adultos no leirão n.º 1 do cemitério da Conchada

Foi apresentado e ficou sôbre a mêsa para ser examinado um plano de mehoramentos da cidade, comprehendendo a construcção de um nôvo mercado nos lárgos da Sótta e Romal.

Despachou requerimentos, auctorizando o levantamento de um depósito de garantia a uma obra em S. João do Campo, que o proprietário resolveu pão levár a effeito; canalizações de exgôto d'aguas de differentes prédios; a abertura de uma serventia para uma propriedade no logar das Céstas; e a prorogação do prazo concedido para a abertura de uma serventia provisória no muro de um quintal na rua da Magdaléna, para conducção de mate-

Auctorizou por último divérsas aven-

lia habita aqui, muito desejava vè-la, e espero que terá a bondade de me dizer se estou ou não enganado.

-Senhor, disse requebrando-se toda a que fôra a bella Ida, conheço que é der-lhe francamente; ha uma certa sociedade em que todos nos comprehen-

Era uma fórma de dizer de Belida. que se julgava sempre da mesma estirpe das pessoas com quem convivia. O barão não fizera o menor movimento ... Não se incommodou com as pretenções da velha.

- Madame de Sillac, proseguiu, habita ha pouco tempo nesta casa. Entretanto freis conhecê-la ja bem.

- Oh! perdão, eu desejava apenas que me pintasse o seu physico.

- Perfeitamente. E uma mulber de viote oito a trinta annos... para os rapazes... Para mim està nos trinta e cinco ou trinta e seis... Ella diz que tem apenas vinte e cinco! Està bem parecida... mesmo multo bem conservada... E' graciósa, amavel... Ah! quanto a maneiras distinctas, sabeis tambem como eu, que isso não é necessário a uma mulher para subir... muito ao contrário... de distincção na rua. nada... mas é ainda uma formosa mulher; e até me admira que ella esteja na precaria situação em que se

- Escuros?, perguntou o barão. - Escuros, foram-no em outro tem-

brancos e cabellos abundantes...

Associação de Classe dos Officiaes de Alfaiate de Coimbra

AVISO

Sam convidados todos os sócios de esta associação a reunir em assemblêa geral para eleições dos córpos gerentes no anno económico de 1897, pelas 3 hóras da tarde, na séde dos Manipuladores de Calçado.

> O secretário, Antonio de Uliveira.

Encommendas postaes para a Africa Occidental

Pelos paquetes portuguêses que partem de Lisboa para a África Occidental, nos dias 6 e 23 de cada mês, pódem expedir-se encommendas postaes para S. Vicente e S. Thiago de Cabo Verde, Bolama, S. Thomé, Cabinda, Ambriz, Loanda, Benguella, e Mossamedes.

Cada volume de encommendas não pode exceder o peso de 5 kilogrammas, a capacidade de 20 decimetros cubicos e a dimensam de 60 centimetros em qualquer das suas faces, salvo quando encommenda se apresente em forma de rolo e seja de facil accommodação.

Os portes em sellos, a que as referidas encommendas estam sujeitas, sam de 500 réis por cada encommenda destinada a Cabo Verde, e Guiné, e de 700 réis por cada encommenda destinada a S. Thomé e Angola.

Todas as estações postaes e telegrapho-postaes que permutam encommendas com o interior do país estam auctorizadas a receber encommendas para a África Occidental.

Direcção dos serviços telegraphopostaes, 24 de dezembro de 1896.

PEDRO FERNANDES THOMAZ

Canções populares da Beira

Acompanhadas de 52 melodias, recolhidas directamente da tradição oral, e arranjadas para piano

COM UMA INTRODUCÇÃO

POR DE OTHER TO

J. LEITE DE VASCONCELLOS

volume de 263 p..... 800 réis Augusto Veiga

DR. A. A. DA COSTA SIMÕES

A minha administração

dos Hospitaes da Universidade

1 volume—Preço 15000 reis

po... mas ella fez como as outras pinton-os de louro... É muito elegante como disse já, mas a mão e o pé sam grosseiros. - Os olhos sam negros?

- Sim, muito negros.

- E tem um signal no rosto? - Um signal ? espere um pouco... - Um signal do lado esquerdo?

- Sim, tem razão... chama-lhe até uma bellêza. -E ella... E que vida é a sua?

- Senhor!, disse Bellida com um ar agastado, as minhas informações não vam até à indiscripção. Eu alugo, ella paga-me, oão vou perguntar-lhe se está ou não inscripta no Grande Livro.

- Queira perdoar-me... mas se. assim como creio agora, essa senhora é a pessoa que eu procuro, tinha todo o interesse em saber a sua verdadeira situação.

- Isso jà é differente... Se o senhor é da familia... nada devo occultar-lhe. Creio... ou antes tenho a certeza, de que vive na maior miseria. Ainda não me pagou a primeira quinzena... a segunda já vae correndo. É a um cavalheiro que faço esta confissão: ha dois dias ameacei a de a por

O barão sabla tudo o que desejava: não conhecendo se a pessoa com quem fallava era simples porteira ou a locataencontra... Tem olhos vivos, dentes ria, calculando porêm pelo aspecto do que a cercava, tirou do bolso dez fraucos e collocou-os a um canto da mesa.

TRÊS MESES NO LIMOEIRO

Faustino da Fonseca

Encontra-se na redacção da Vanguarda, e em todas as livrarias. O depósito da edição é na livraria Bordalo, travessa da

Eis os titulos dos capítulos:

A minha entrada — A vida na cadeia — História do Limociro-O Limoc ro hoje-O regulamento -- Os prêsos—Um canicida—Condemnado á mórte –Fugas célebres — Scenas de sangue — As prisões e o absolu-tismo—No tempo dos Cabraes—O trabalho—A minha prisão-Estatistica

O livro refere-se tambem ao cadastro, craveira, calaboicos, grades, bater dos ferros, sinetas, banhos, carro cellular, morte do conde Andeiro, enxovias, hailiques, cozinhas, salas, segredos, casa forte, carrascos, juizes, escrivães, moxingueiros, o oratório, o padre Sales, Mattos Lobo, Pera de Satanaz, o Barbas, o Prelada, sentinella assassinada, director esfaqueado, suicidios Othelo de Melenas, martinos de libertales. cidios, Othelo de Melenas, martyres da liberdade, caceteiros, alcadas, forcas, supplicios, perseguições, evasão em massa, caça Borges. aos prêsos, os grilhêtas, trabalho na prisão, prisões de Paris, An de Madrid, de Turim, de Gand, etc., número de prêsos, profis-sões, crimes, instrucção, filiação, etc., etc.

A capa é artisticamente desenhada a côres por Leal da Ca-

mara.

PRECO, 500 RÉIS

Depósito da fábrica «A NACIONAL»

BOLACHAS E BISCOITOS

JOSÉ FRANCISCO DA CRUZ, TELLES 428 - RUA FERREIRA BORGES - 130

N'ESTE depósito, regularmente montado, se acham á venda por junto e a retalho, todos os productos d'aquella fábrica, a mais antiga de Coimbra, onde se recebem quaesquer encommendas pelos preços e condições eguaes aos da fábrica.

JOÃO RODRIGUES BRAGA

SUCCESSOR

17, Adro de Cima, 20 — (Detraz de S. Bartholomeu)

Armazem de fazendas de algodão, lã e seda. Vendas por junto e a retalho, Grande depósito de pannos crus.-Faz-se desconto nas compras para revender.

Completo sortido de coroas e bouquets, funebres e de gala. Fitas de faille, moiré glacé e setim, em todas as côres e larguras. Eças douradas para adultos e crianças.

Continua a encarregar-se de funeraes completos, armações funebres e trasladações, tanto nesta cidade como fora.

ANTIGO SOLICITADOR ENCARTADO

ESCRIPTORIO - Rua da Sophia, n.º 54, 2.º

COIMBRA

3 mirata nesta cidade e em todas as terras do reino: De quacsquer processos civeis, commerciaes, crimes, orphanológicos e administrativos:

De obter documentos, promover arrestos, cumprimento de deprecadas, compra e venda de bens em particular ou em lei-

De administrações, liquidações e arrematações;

De recebimento de dividas em particular ou judicialmente, sem os credores adiantarem quantia alguma, ou por conta dos constituintes ou mediante commissão;

De liquidações de heranças, e em geral de tudo que diga

respeito aos tribunaes e repartições publicas.

Pela sua longa práctica, competência e bem conhecida probidade, se torna recommendavel.

Tabella dos preços dos principaes serviços

Cumprimento de quaesquer serviços, fóra da comarca, por dia, e além das despêzas (que sam sempre

económicas Agéncia em quaesquer processos judiciaes, e sem mais 1,5000 retribuição, por mês.

25000

Nestes processos não se leva coisa alguma dos requerimentos feitos em audiéncia ou por fora, nem tam pouco de todos os actos a que seja preciso assistir, pois que tudo é gratis e o constituinte tem sómente a pagar a agéncia.

Serviços dentro da comarca e a mais de 3 kilometros fora da séde (avaliações, informações para empréstimos e outras), por dia, e além das despêzas sim-

Todos os serviços sam feitos com promptidão e quasi de



365 paginas para apontamentos diarios, com as indicações do calendario, 365 artigos referindo factos notaveis e 365 phrases conceituosas de auctores célebres; - varias tabellas e indicações uteis; - e uma rapida Noticia de Coimbra illustrada com desenhos de A. Gonçalves. Preço. 150 réis Um volume brochado, com 416 paginas.

Vende-se nos estabelecimentos dos srs.:

Adriano Marques—Casa Havaneza, rua de Ferreira Borges. Alberto Vianna-Officina de Encadernação, Largo da Sé

Albino Godinho de Mattos - Papelaria Academica, Mar-

Alvaro Castanheira-Nova Havaneza, rua de Ferreira

Antonio da Cruz Machado - Mercearia, Largo da Sé Velha. Antonio de Paula e Silva-Papelaria, rua do Infante

Augusto Martins-Loja da China, rua de Ferreira Borges. França Amado—Livraria, rua de Ferreira Borges. Francisco Borges- Papelaria, rua do Visconde da Luz. José Guilherme-Restaurante, Largo da Sé Velha.

José Maria de Figueiredo-Bilhar, rua do Infante D. Au-José Mesquita - Livraria, rua das Covas.

Manoel d'Almeida Cabral-Livraria, rua de Ferreira

Previlegiado em Portugal pelo alvará 1:127 50 % DE ECONOMIA NO CONSUMO DO GAZ

A prestações de 500 réis mensaes

Menos de VINTE RÉIS POR DIA, largamente garantidos pela economia obtida no consumo do gaz.

LUZ ALVISSIMA

Encommendas: a JOSÉ MARQUES LADEIRA

99—Rua do Visconde da Luz—103

Coimbra

EVOLUÇÃO DO CULTO DE

D. ISABEL DE ARAGÃO (RAINHA SANTA)

ESTUDOS DE INVESTIGAÇÃO HISTÓRICA Feito pelo

DR. ANTONIO GARCIA RIBEIRO DE VASCONCELLOS

Dois volumes com XX estampas, 3\$500 reis.

A' venda na Imprensa da Universidade.

A' LA VILLE DE PARIS

Grande Fábrica de Corôas e Flôres

F. DELPORT

247, Rua de Sá da Bandeira, 251-Porto

COIMBRA

ASA filial em Lisboa-Rua do Principe e Praça dos U Restauradores (Avenida). Unico representante em Coimbra

JOÃO RODRIGUES BRAGA, Successor 17-ADRO DE CIMA-20

Coimbra

MICHELET

O Padre, a Mulher e a Familia

UM VOLUME DE 280 PAGINAS

400 RÉIS

A' venda em todas as livrarias, e na Typographia Progresso, Elvas.

Semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos uteis

Collaborado por grande número de escriptores de reconhecid competência: Lentes da Universidade, Academia Polytéchnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa; directores e professeres de escólas agricolas do país; médicos, advogados, chimicos, engenheiros, agrónomos, médicos veterindrios, bolánicos, agricultores, viticultores, apicultores, publicistas, etc.

ASSIGNATURA PARA 1897

Em 3 de janeiro próximo entrará no 2.º anno de publicação a Gazeta das Aldeias, que é o amigo e defensor dos lavradores portuguêses e a folha agricola e instructiva mais barata do país. Publica-se aos domingos, com 12 paginas da mais proveitósa e variada leitura, e custa apenas 25000 reis por anno ou 15000 réis por semestre.

A Gazeta das Aldeias tem merecido da imprensa periódica os maiores louvores e é considerada como um guia indispensavel na casa de todos os agricultores. Além dos assumptos agricolas, trata de medicina práctica, econômia doméstica, educação, industrias diversas, descohertas e invenções, e publica regularmente em folhetim um bom romance.

O meio mais simples de fazer a assignatura é mandar o nome, morada e direcção do correio em bilhete postal dirigido ao Director da Gazeta das Aldeias-Porto. Masassigna-se tambem naa

Séde da emprêsa — Rua do Costa Cabral, 1216 — Porto

E NA

AGENCIA CENTRAL-Livraria Nacional e Estrangeira Rua dos Clerigos, 8 e 40-Porto

Caixeiro para mercearia

6 Precisa-se d'um com bastante práctica, nesta cidade, não se faz questão de ordenado: para tratar na mercearia Avenida, Largo do Principe D. Carlos .- Coimbra.

Manoel Sanchez Relojoeiro extrangeiro

RUA DO CORPO DE DEUS, 140 COIMBRA

Paz saber ao público em geral que concerta toda a qualidade de relógios de algibeira, salla e torre, tanto antigos como modernos, garantindo o bom regulamento.

Tambem installa e concerta telephones e campainhas ele-

Preços convidativos. Concertos aflançados.

Especialidade em concertos de pequeno machinismo.

EDITOS DE 30 DIAS

(1.ª públicação) 8 Delo juizo de Direito de

Coimbra e cartório a cargo do escrivão do 5.º officio; correm editos de 30 dias, a contar da segunda e última publicação d'este annuncio, citando Manuel Joaquim, solteiro, ausente em parte incérta, para, na qualidade de herdeiro, assistir aos termos do inventário de menóres a que váe proceder-se por obito de seu pae Manuel dos Santos Martinho, morador que foi no Outeiro, freguezia do Botão d'esta comárca. Verifiquei.

O juiz de Direito, Neves e Castro.

Opportunamente se marcará dia e hora da praça na própria casa, rua do

10 Vende-se a casa n.º. 5, na rua de Joaquim Antonio d'Aguiar, composta de loja e três andares, pelo preço minimo de 4005000 réis.

Quem pretender falle na rua das Fangas, n.º 76.

Empregado

11 Admitte-se um com pra-ctica de papelaria e ta-

Coimbra-Rua de Ferreira Borges, 207 a 211.

12 Tendem-se 27 pinheiros W mansos, um cedro e muitos pinheiros bravos, na Quinta do Cedro, no Tovim. Recebemse propostas na Quinta dos Plalanos, à Bemcanta.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS E QUINTAS-FEIRAS

Redacção e Administração ARCO D'ALMEDINA, 6

Condições de assignatura (PAGA ADIANTADA)

Com estampilha: 15350 Semestre.....

Trimestre Sem estampilha: Anno......

Semestre 18200 Trimestre

LIVROS

Annunciam-se gratuitament todos aquelles com cuja remessa este jornal for honrado.

ANNUNCIOS

Cada linha, 30 réis-Repetições, 20 réis.—Para os srs. assignantes, desconto de 50 p. c.

Corpo de Deus n.º 92-94-96. | Typ. F. Franca Amade - COIMBRA

The modified company of the state of the sta

N.º 198

COIMBRA — Quinta feira, 14 de janeiro de 1897

O ESTADO LAYRADOR

Pensando sobre o plano de restauração económica delineado pelo sr. conselheiro Julio de Vilhena, reconhecemos que elle não deve discutir-se em face de princípios económicos ou políticos mas no campo restricto da possibilidade e efficácia da sua applicação, mediante uma paciente e rigorósa analyse do meio para que se propõe. Ora se, theoricamente considerado, o plano apre sentado pelo sr. Julio de Vilhena é susceptivel de vigorósa impugnação não tem defesa possivel/ a sua ap plicação entre nós no momento actual abounded in a stanound

Do aproveitamento dos terrenos incultos e da introducção de melhoramentos progressivos na indústria agrária resultariam para o país incontestaveis vantagens, um augmento de riqueza que poderia ser o fecundo início da sua restauração económica, quando se désse um desinvolvimento paralello nas outras indústrias, e na administração pú blica se implantasse um regimen de moralidade que, em vez de influir deleteriamente sobre a economia na cional, secundasse a iniciativa e des dobramento das suas forças productivas. Como aproveitar porém os terrenos incultos e inaugurar um épocha de aperfeiçoamento nos processos agrícolas pela introducção de novos inventos?

Descré-se, para isso, da iniciati va individual. É conhecido o espírito de rotina do nosso lavrador. Mas será o Estado competente para substituindo-se ao agricultor, realizar tam salutar emprehendimento? Que provas tem elle dado da sua capacidade?

- Percorra-se uma a uma as indús trias que o Estado português tem explorado, estude-se consciénciósamente a organização e funccionamento dos serviços a seu cargo, o chegar-se-ha a esta inilludivel conclusão: o Estado tem sempre patenfeado, como industrial e como administrador, a mais absoluta incapacidade. Uma industria explorada pelo Estado é sempre ruinosa para o país; em qualquer serviço a cargo do Estado dispende-se sempre muito mais, em egualdade de condições, do que sendo exercido por particulares - at atsacr

Sendo assim, a constituição e a administração pelo Estado de emprèsas tendentes a aproveitar os terrenos incultos e a melhorar os sadissimo encargo para o país, um passo mais na sua ruína financeira e portanto um aggravamento da sua precária situação económica.

Os governos trataríam immediatamente de nomear para a direcção d'esses serviços os seus amigos e afilhados, não tendo em consideração alguma a sua competéncia e honestidade nem as exigén- do Commercio: cias do serviço, mas tam sómente as conveniéncias pessoaes ou políticas. Antes d'isso, na adquisição dos terrenos, desinvolver-se-hiam as tradicionaes manóbras para o Estado obter por cem o que a um particular ficaria por dez. O resultado fatal seria que a exploração agricola realizada pelo Estado daria um deficit enórme, que as forças productivas do país teriam de sup-

Não póde, pois, pensar-se em obter a restauração económica do país pelo meio proposto pelo sr. Julio de Vilhena, porque, se o agricultor português é máu, rotineiro, o Estado é ainda muito peior do Ora alii està como se consello sup

Na constituição de syndicatos que ivessem por fim o aproveitamento dos terrenos incultos ou de poderósas emprêsas agrícolas para explorar terrenos cultivados já mas numa extensão tal que permittisse a applicação de novos e custósos instrumentos e processos que não póde dar-se no systema de propriedade subsistente entre nós, verificar-se-hiam em parte os mesmos inconvenientes, mas parecia-nos em todo o caso preferivel este meio ao bil que está dando no pseudo-parda exploração directa pelo Estado.

O que, porém, se torna inadiavel é, por um lado, desinvolver a instrucção porque com ella virá a iniciativa individual e, por outro, promover uma radical transformação nas nossas instituições políticas que assegure, na coordenação dos diversos elementos nacionaes, a ordem e moralidade necessárias para que estes se desinvolvam devidamente. Eis as refórmas que se impõem como o início d'uma restauração da economia nacional.

Sem isso nada se conseguirá.

A Social

È este o titulo d'uma revista quinzenal de estudos sociaes que e de que é director o alumno do srs. Soares Andréa, Sá e Neves um 2.º/anno jurídico sr. Costa Cabral. requerimento em que pedem a pu-Encerra o seu programma nestas blicação dos relatórios ácerca das palavras: Liberdade e Honra, Egual- operações que precederam a prisão dade e Justiça, Fraternidade e do Gungunhana.

O . Solar dos Barrigas.

Excede os limites do ridículo o que se está passando no Solar dos Barrigas; é verdadeiramente indecente. As sessões são abertas sem estar presente número legal de deputados e as eleições das commissões têem sido uma perfeita burla.

A este respeito informa o Jornal

· Convém que o leitor não ignore que todas estas commissões sam eleitas de chapa, isto é, que é o governo que arranja as listas, que as manda imprimir ou lithographar, e vam em pacótes para a mésa da presidéncia, e que estes illustres deputados desempenham nestas eleições o das aldeas, que vae á egreja deitar na urna a lista que lhe metteram na mão, sem elle saber que nomes lá se acham inscriptos.

Quanto a número legal para proceder a taes eleições não havia. As 4 horas e um quarto démo-nos ao trabalho de contar o número de Barrigas que se achavam na sala. Estavam apenas 21. E as eleições de commissões estavam em meio.

21 deputados! E era com tal número que se procedia á eleição de commissões parlamentares. Decedidamente isto já não é comédia, - isto é farça! Qualquer votação num club recreativo de Xabregas ou Alcantara tem mais solemnidade e sobretudo mais sinceridade.

Todos os outros jornaes independentes de Lisboa nos dam idénticas informações.

E ainda não se levantou um protesto enérgico contra a farça ignó lamento! O pais ainda não se convenceu de que aquillo não é só um golpe mortal no regimen parlamentar, que é a deshonra, o oppróbrio d'uma nação!

Que não é só o Solar dos Barri gas que está dando um espectáculo ignóbil.

Está na ordem do dia o escandalo do monopólio do alcool em tos sobre os seus territórios, á zona Loanda, dizendo-se que alguns ministros ha interessados no assum-

Graves difficuldades surgem, que talvez obriguem o governo a engulir o tal monopólio.

A prisão do Gungunhana

Ao ministro da marinha foi encomeçou a publicar-se nesta cidade tregue pelos tenentes da armada

processos de cultura seria um pe- Desejamos-lhe longa vida. prova terem sido esses officiaes que India. Fica na disponibilidade,

prepararam a prisão do régulo, colhendo apenas Mousinho os resultados da façanha.

E provavel que este assumpto motive uma discussão, que alimente a curiosidade indigena durante alguns dias.

Reservas

Foi ha dias expedida ordem às quatro divisões territoriaes, aos comman dos militares das ilhas adjacentes, aos commandos geraes de eugenheria, ar tilheria, cavallaria e infanteria e à di recção da administração militar mandando passar à primeira reserva, no dia 1 de fevereiro próximo futuro, todas as praças do exercito que, tendo cumprido o tempo legal de serviço, ainda estám no effectivo dos corpos por effeito do decreto de 14 de novembro de 1896, devendo êste licenceamesmo papel do ignorante eleitor mento fazer-se conforme o determinado no regulamento de recrutamento de 6 de agosto do mesmo anno.

> Corre que vam ser alargados os quadros da armada. É d'isso realmente que o país necessita.

A VENDA DE LOURENÇO MARQUES

Por denúncia d'um jornal monárchico transpirou para o público a noticia alarmante, se bem que de ha muito esperada, de se andar tramando na sombra a venda de Lourenço Márquez. Conta o referido jornal que um tal senhor Ochs, muito proximamente aparentado com os bandoleiros da South Africa, está em Lisboa celebrando repetidas e prolongadas conferências com o amigo Soveral, - amigo d'elle, do principe de Galles e da South Africae com os administradores da Com-Panhia de Moçambique e presidente do conselho, lord Hintze, e ministro da marinha.

chico trata-se simplesmente do seguinte: - de aproveitar a situação do thesouro por occasião da sentença do tribunal arbitral de Berne, para, em troca da Companhia se responsabilizar pelo pagamento da indemnização devida, adquirir não só o caminho de ferro, mas tambem a extensão de todos os privilégios e direido districto de Lourenço Márquez.

Só isto! Já se esperava e ha de ir por diante!

Assim o quer a Inglaterra e o principe de Galles ! . . .

tinuarám os bandoleiros de bacamarte aperrado contra o próprio paisto. to allowall the one A

Uma degradação Impedy arbitan

Apresentou-se na segunda feira ultima no ministerio da guerra o sr. tenente-coronel de infanteria Francisco Amor. ledeles allemente de Diz-se que nesses relatórios se Martins de Carvalho, que regressou da

Por qualquer lado que se encare a actividade espiritual da sociedade portuguêsa, nota-se sempre a depressão inilludivel d'um pôvo traído e esgotado pela astucia e pela incapacidade dos dirigentes!....

Neste momento cáe-me debaixo dos olhos a resenha dos trabalhos e das descobertas d'uma associação, de pura iniciativa particular, fundada em Inglaterra no século passado, mas que revive em 1863, com o fim de animar os estudos e investigações sobre a arte grega. andonial)

Esta sociedade pela energia da sua acção obteve recursos abundantes. E com o apoio internacional do governo, proceden a excavações, longas, pacientes e dispendiósas, e conseguiu por a descobérto as ruínas d'alguns dos mais afamados monumentos da Asia Menor: de Baccho em Theos; de Apollo em Troada; de Minerva em Priene, etc.

E não é só na Asia que numerósas corporações sábias da Gran-Bretanha se dedicam a exhumar a arte histórica d'entre os escombros de vastes cemitérios; nem sam sómente os archeólogos inglêses que arrancam ao seio da terra as reliquias e os testemunhos da intelligéncia e do génio das gerações ha muito extinctas, sorratron softmali

Na actualidade os estudos das civilizações passadas, sobre os documentos materiaes da arte, -- costumes, castas, religiões, etc., está sendo objecto d'um culto que, receiam os prudentes, degenére em mania.

A generalização d'estes estudos derrama-se numa propaganda bibliográphica persistente e multifór-Segundo o mesmo jornal monár- me, para todas as classes illustradas e accessivel á massa geral das populações. Pelo livro, pelo fasciculo, pela gravura, em todos ésses innumeraveis processos de reproducção, pelo natural e impressivo incitamento das collecções e dos museus públicos, etc., a arte adquiriu no sentimento público, medianamente educado, uma sympathia e um interesse, que positivamente determina uma das feições mais nobres e salientes da civilização moderná, ojosob obusmodov ajem o

Como nas épochas mais gloriosas da história da humanidade, a Entretanto, nesta Falperra, con- arte é chamada á integração normal do espírito das nacionalidatros, orartegranda-lbes cortos actil esb

Agora olhêmos em redor de nós. A cabala da política invade o campo e asphixia tudo: Harasanasa H

As mãos aduncas e trémulas dos vampiros, absorvendo na lauta orgia de sessenta annos - um novo captiveiro! — a substáncia vital do país, anemisaram-o para todas as aspirações superiores da alma mo-

Os desmandos e as deméncias do poder, exercido por capacidades subalternas e desnorteadas, conseguiram entibiar todas as energías. E a iniciativa particular, despertando de longe em longe: em Guimarães, em Santarem, em Evora, Faro, Beja, Figueira, etc., frace apoio encontrarám na política do Estado. Se lhe não erguer entraves a inutilizarlbes os movimentos!

Isto não é mordacidade gratuita. Comprova-se com factos, desde a inutilização dos serviços de Fradesso da Silveira até á destruição do museu de antiguidades do Algarvel. ... E d'ahi por diante.

E dogma constitucional, nunca bafejar a corrente das aspirações benéficas para o crédito, a instrucção e a prosperidade nacional. Pelo contrário, torcê-las e reduzí-las !...

E assim, que a dois passos de Coimbra, jazem as ruínas do castro romano de Condeixa-a-Velha, jazigo precióso de antiqualhas, a avaliar pela abundáncia de curiosidades e fragmentos que por acaso a enchada ou o arado do lavrador encontra e levanta.

Os homens do dinheiro não têem a generosidade exercitada, pelo exemplo e pela prática, ao serviço dos superiores intuitos da arte e da sciéncia la rich nu de a ni

Portanto os projectos reiterados de exploração systemática e sensata em Condeixa não admira que abortem, sem o apoio dos governos, que não têem para êste caso uma única lei escripta! b...

Estes estadistas, que nos últimos annos têem fabricado milhares de decretos, portarias e interpretações cerebrinas, com a arrogancia gróssa e farfante de dictadores e de tyrannos ! ... sha ab and totans colub

Ou seja com a sancção parlamentar da troupe dos Barrigas! . . Audentus, degenére em mania.

- Distant 9 Luctuosa

A ganoralização d'estes estudos

Está de luto pelo fallecimento de sua irmã, a sr." D. Adelaide Martins Ribeiro, o nosso dedicado amigo e valioso correligionario sr. Cassiano Augusto Martins Ribeiro.

ov No doloroso transe por que o nosso amigo acaba de passar, acompanhâmo-lo com o nosso pesar mais sincero e mais sentido. Abraçamo-lo, pois, na sua dor, e a sua ex. ma familia enviamos o nosso pesame.

- O Popular affirma que o rei sente o mais vehemente desejo de se desfazer do actual gabinete e que não se poupa em lh'o manifestar, era sustentando Mousinho de Albuquerque contra vontade dos ministros, orangando-lhes certos actos do tem, sendo muito concoridos. poder moderador, ora hesitando em concedê-los. sillog un stadas

E accrescenta o orgão do sr. Marianno de Carvalho: 20201 al

el-rei não se decide a dar-lhes Pequito.

mais frizantes demonstrações da sua vontade. Porque procede s. m. assim? Houve quem se lembrasse de suppor que seria por mêdo do sr. ministro do reino, que tem na mão a polícia e a guarda municipal. Mas essa hypothese é falsa, por quanto o sr. D. Carlos não ignóra que, despedido hoje o sr. João Franco, não haveria ámanhã polícia que zado collega O Commercio do Porto. lhe obedecesse, ou que o commandante geral das guardas municipaes é dos mais fieis e dedicados amigos d'el-rei. Além d'isso poderá o sr. D. Carlos ter defeitos, mas pusilanime não é,

Entám como se explíca a indecisão de s. m.? A nosso vêr é por um certo desprendimento dos negócios públicos, que melhor fora não existir, ou por nímia cortezia que o impede de praticar actos desagradaveis a qualquer pessoa.

A tal cortezia é uma variante do motte — O rei está illudido, que já estava muito estafado.

Diz-se que vae ser nomeado director geral da instrucção pública o sr. dr. Correia Barata, lente de Philosophia; sendo dada outra commissão de serviço ao sr. José d'Azevedo Castello Branco.

Foi dada ordem para marcharem no dia 1 de fevereiro para a Figueira da Foz duas baterias do regimento de artilheria 3. Levam os artigos de mobilia e utensilios de que carecem e o regimento lhe poder fornecer, tendo o commando geral de engenheria recebido ordem para satisfazer as requisições de artigos que, porventura, o re gimento não possa dar.

Para este dia preparam-se grandes

Dr. Rodrigues d'Azevedo

Falleceu ante-hontem, na avancada edade de 86 annos, o sr. conselheiro Francisco Antonio Rodrigues d'Azevedo, lente de prima jubilado da faculdade de Theologia, cónego capitular e presidente do cedem em muito as que se liquida-

Foi, no seu tempo, considerado como um dos professores mais talentósos da Faculdade de que foi distincto ornamento, tornando-se sobretudo notavel na presidéncia turada definitivamente, porque, se dos actos grandes em que sempre fósse feita a liquidação, como se revelou, a par de vastissima erudição, penetração não vulgar e uma tingiria a uma somma bem maior. dicção facil e correcta.

Como orador sagrado foi tambem muito considerado, correndo impressos alguns dos seus sermões.

Em política militou sempre no partido miguelista, havendo sido eleito deputado em algumas legislaturas e, ha ainda poucos annos par do reino pelo collégio scienti-

Nas luctas que houve entre o sr. Bispo Conde e a faculdade de Theologia, collocou-se ao lado d'esta mantendo-se numa posição sempre digna e muito para admirar em tam avançada edade.

Os funeraes realizaram-se hon-

A sua ex.ma Familia os nossos sentidos pesames.

Estiveram em Coimbra, de visita D'estas manifestações fingem á agencia do Banco de Portugal, os os conselheiros da coróa não en-ob tender nada, e por outro lado Gomes Netto, Gomes Ferreira e A.

A situação económica do país

curso da coróa na parte em que se cendia a 29:418 contos; o augmento refere ás condições económicas e financeiras do país, vamos transcrever o que se le na «Revista financeira e commercial, do nosso pre-

Eis o quadro, na verdade muito animador, que ahi se apresenta:

· A liquidação do anno de 1896 não deixou ao commercio, nem á indústria, nem á agricultura, elementos de prosperidade, por onde se podésse affirmar que tivessem melhorado as condições económicas do país. No commercio, as falléncias, as concordatas e as moratórias designaram o estado precário dos negocios; nas indústrias, a accumulação de fazendas manufacturadas está frisantemente indicando a gravidade da crise, pelo excesso de producção; na agricultura, as escassas colheitas de cereaes, com a difficuldade na venda do vinho, aggravam a vida do lavrador. Quando estes factos se verificam, sem contestação possivel, parece incrivel que haja quem affirme que a situação geral do país melhorou, neste

Quando, após cinco annos de lucta, o país resignadamente soffre a reducção de 30 p. c. nos juros dos fundos do Estado, os crédores externos vêem a sua renda cerceada em 66 ²/₃ p. c., o imposto do rendimento com pesadas taxas sobre todos os valores, a contribuição industrial exaggerada a ponto de anniquillar a materia collectavel, os empregados públicos sacrificados com pesadissimas reducções — é triste observar que todas estas reducções e augmentos de impostos não serviram para coisa alguma, porque as despêsas públicas já excabido da Sé Cathedral de Coimbra. ram nos annos anteriores á crise.

O deficit da gerencia do último anno económico excede a 5:000 contos, unicamente na parte escrippratica numa casa commercial, at-

A despêsa para este exercicio foi orçada em 49:375 contos de réis, e no relatorio de fazenda, apresentado na sessão de 16 de março do anno passado, affirma-se que as contas fecharam com um saldo positivo de 324 contos. Em vez de excedente, ha um deficit, porque as despêsas subiram a 55:387 contos de réis; perante esta desoladora situação, ainda não se vacilla em assegurar que a situação financeira da administração pública tem melhorado!

A contra-prova do crescimento do deficit vae encontrar-se no augmento da divida fluctuante; é por isso que ha todo o cuidado em não publicar a respectiva nota, e de só abi incluir as operações definitivas. A falta dos respectivos dados, procederemos por tentativas, para achar

te, que em 30 de junho de 1893 vre especial de vulgarização destiera de 18:944 contos. Em março Como commentário ainda ao dis- do anno passado, essa dívida asda conta corrente no Banco de Portugal em 9 mêses, foi de 2:300 contos de réis, o que prefaz a quantia de 31:718 contos. Accrescentando a esta quantia o valor das letras do thesouro sobre a Agencia Financial em Londres, e que não consta da nota da divida fluctuante senão numa pequena parte, aquella divida ascenderá a 38:000 contos

> A divida fluctuante attinge esta somma, depois de se haver effectuado a venda de todos os títulos em posse da fazenda, e de se haver exhaurido o país com os mais an niquilladores impóstos.

> Em egual épocha do anno pas sado, o ágio do ouro era de 28 p c., e presentemente já excede 41

O aggravamento dos cámbios constante, porque a situação financeira annulla todos os elementos da balança commercial. Quando taes phenómenos se apresentam, impõese como necessidade impreterivel azer o balanço de admi nistração do país, para se saber qual é o débito do thesouro, não só por dívida fluctuante, como por operações de thesouraria, exercicios findos, contas correntes aqui e nos Bancos extrangeiros. Não sabemos para que tantas reservas.

Ora ahi está como se tem accentuado a melhoría nas nossas condições económicas e financeiras. A restauração das finanças, a cargo do sr. Hintze Ribeiro, corre parelhas com o engrandecimento do poder real, promovido pelo sr. João Francon a savon ab organilone

Vae tudo ao fundo.

José Caldas

Este eminente jornalista vae collaborar no nosso prezado collega O Paiz. of alaq giastih asymptotes al

O sr. Bispo-Conde acaba de publicar sob o titulo - Execução das leis de fazenda. Extincção dos Conventos. Queixa a sua majestade do que se fez na extincção do de Lunda, um livro em que declara os esforços que empregou para salvar da rapinagem e da deterioração as alfaias comprova com valiosos documentos.

dignou offerecer-nos.

Foram mandadas executar umas reparações urgentes no quartel de infanteria 23, na importáncia de 2705000

Um grupo de professores da Universidade de Berlim, entre os quaes se destaca o célebre Adolpho Vaapproximadamentea divida fluctuan- scientifico a abertura d'um curso li- por cento dos schacados, socialidades de la companya del companya de la companya del companya de la companya del companya de la companya de la companya de la companya del companya de la co

nado ao pôvo.

Esta propósta foi acolhida com muita desconfiança pelas folhas conservadoras, que vêem nella um pretexto para alguns professores fazerem propaganda das idêas socialistas e crê-se que não será approvada pelo corpo docente.

Realizam-se no dia 1 de fevereiro as provas práficas para os concursos de escrivães de fazenda.

Diffamação,

Sob este titulo acaba de ser pudicada a minuta de aggravo que se interpôs para a Relação do Porto no processo que foi instaurado contra o director d'A Folha, de Viseu, sr. Cesar Augusto d'Almeida, por pretendidas offensas ao governador civil d'aquelle districto. 24 480 4747

Essa minuta, de que é auctor o nosso amigo e distincto professor da faculdade de Direito, sr. dr. Teixeira d'Abreu, é um trabalho de merecimento em que amplamente se demonstra a arbitrariedade de que tem sido víctima o sr. Cesar Augusto d'Almeida, Juntamente com a minuta, foram publicados diversos documentos que a acompanhavam, attestados de governadores civis e de juizes que exerceram as suas funcções em Viseu e tiveram como empregado o sr. Cesar d'Almeida e que tecem os mais rasgados elogios á sua intelligência, honestidade, assiduidade e zelo no exercicio das suas funcções.

O actual governador civil, o vingativo perseguidor do sr. Cesar d'Almeida, fica numa situação lastimósa.

Agradecemos o exemplar da minuta que nos foi offerecido.

O correspondente d'O Commercio do Porto diz que se pensa em fundar nesta cidade um centro político que terá como presidente honorário o sr. João Franco.

O patrono é bom.

Vinhos portuguêses no Brasil

Segundo participação d'uma importante casa commercial do Rio de Janeiro, regulavam os nossos vinhos em 21 de dezembro último pelos seguin-

Mescatel, caixa, 20 a 405000; Madeira, 18 a 255000; Porto, 12 a 405; Collares, 14 a 205000; Velhos do Porto, em barris, 500 a 8005000; Virgens e objectos d'arte dos conventos do Douro, 350 a 4005000; tintos da supprimidos na sua deocese, que Figueira, 360 a 4005000; brancos da Figueira, 360 a 4205000; tintos de Lisboa, 350 a 4005000; brancos de Lis-Agradecemos o exemplar que se boa, 360 a 4005000; Collares, nomi-gnou offerecer-nos.

> A receita municipal proveniente de impóstos indirectos foi durante o anno de 1896 de 30:790\$292 réisa al ababbanga me siam otium

A peste na India

quer, chefe dos socialistas cathe- Communicam de Bombaim ao dráticos e o notavel historiador Times que a população d'aquella Communicam de Bombaim ao Hans Delbrüch, propos ao conselho cidade está reduzida a metade e docente d'aquelle estabelecimento que a mortalidade agora é de 20

Novo empréstimo hespanhol

Diz a Correspondencia de España que lhe consta que, em resultado de uma conferência do sr. Canovas del Castillo com o ministro da fazenda, ha idéa de se contrair um empréstimo externo; e accrescenta que o ministro da fazenda vae estudar quanto antes as bases d'esta operação.

Acha-se em estado desesperado a mulber do pintor que fugin com a filha de D. Carlos de Bourbon.

Com pouca sorte a opposição no Solar dos Barrigas.

Tendo o biólogo Fratel, seu prestigioso director, annunciado uma interpellação ao ministro da marinha e declarando-se este habilitado para responder na sessão immediata, o feroz Barriga, depois de buscar e rebuscar num bolso um papel durante 5 minutos, resolveu não fallar.

Assim conta o cómico caso o Primeiro de Janeiro:

O sr. ministro da marinha declarou-se hoje na cámara dos deputados habilitado a responder á interpelação do sr. Fratel. Este ouviu a declaração e calou-se. A e, decorrendo alguns minutos, o presidente passou á ordem do

Dizem outros jornaes que esta interessante scena provocára no Solar uma estridente gargalhada.

Não admira. Sam de tal ordem os Barrigas que se riem uns dos outros, julgando cada um d'elles que está fazendo uma bella figura.

Fei transferido para infanteria 23 o 1.º sargento do regimento de infanteria 5 Manuel de Oliveira.

Diz-se que é impossivel a pero Solar dos Barrigas aberto e que o dia 20 de dezembro, dois gatunos au-

Folhetim da RESISTENCIA

ALEXIS BOUVIER

casamento d'um forçado

PRIMEIRA PARTE o e Administração

Os canticos do Sena

Sondigory de assistant

Dois velhos amigos

OOA velha que lhe seguia os movimentos, observou-lhe sorridente:

vinte francos. O barão ficou por momentos perple-

xo, mas tirando outra nota do desfrancos entregou-lh'a.

- Quer ter a bondade de me acompanhar aos aposentos d'ella?

- Oh! senhor, immediatamente. acompanhou o barão ao quarto andar, gór e enrugados aos cantos; os olhos onde bateu a uma porta annunciando:

que a procura. A porta abriu-se.

- Madame de Sillac?, perguntou o barao.

Sou eu, disse a pessoa que veiu ciam postiços.

o adiamento, caso o governo o peça.

Somos d'outro parecer.

estava tam desacreditado, vibrou o mente. Solar dos Barrigas o golpe de misericordia. O que é portanto provavel é que o absolutismo se desmascare, prescindindo o rei de fórmulas que mais exauctoram as instituições que elle representa.

Dentro da monarchia ninguem por causa dos tadrões. tomará mais a sério o systema representativo.

Inspira sérios cuidados a sua extremósa familia, o estado grave do sr Antonio de Paula e Silva, proprietario da Agéncia de negócios universitários.

Foi apprevado o auto de recepção definitiva do fornecimento e assentamento de três vigas de ferro e mais peças necessárias para a ponte sobre o rio Foja, na estrada real n.º 49, districto de Coimbra, adjudicado á Emprèsa Industrial Portuguèsa.

Para o regimento de infanteria 2 foram mandadas transferir immediatamente, e por conveniencia de serviço, 42 praças d'infanteria 9 e camara esperou que elle fallasse, 67 d'infanteria 17, e para infanteria 5, analogamente, 18 praças de cada um dos regimentos d'infanteria 12, 14 e 23, e 52 de caçadores 3. Sam, pois, 215 praças que vam engrossar a guarnição de Lis-

> Falleceu nesta cidade o sr. Manuel Illydio dos Santos, antigo typographo e que ha annos se dedicava ao commércio de cereaes.

Roubo audacioso e engraçado

Dizem de S. Francisco da California que, emquanto Antonio Freitas, português, residente entre Decoto e Niles. manencia do governo no poder com assistia a missa com sua familia, no

de reconhecer aquelle que a procurava e lhe sabia o nome.

- Venho pedir-lhe o favor de me escutar por alguns minutos. Quer darme essa honra?

- Entre, cavalheiro.

A rapariga precedera o visitante e, offerecendo-lhe uma cadeira, sentárase noutra em frente d'elle.

Jeanne de Sillac, estava, sem dúvida, muito hem ajustava ao seu corpo esbelto, e na cabeça um gracioso chapeu alto d'onde pendia um veu preto que ella levantara para escutar o barão.

Este fitou-a por alguns instantes, cheio de espanto, sem poder reconsti - Peço perdão, mas a quinzena é de tuir, em face do que via, a história de um passado não muito longinquo; na verdade Bellida fôra muito amavel para a locatăria. .. que conflando pouco nos encantos da sua formosura, se pintava. eras.

O rosto d'um branco mate muito pronunciado, mais fazia sobresair a pintura rosada das faces, os lábios d'um me conheces, mas eu tambem te co-E pegando no candieiro, a velha vermelho vivo eram grossos, sem vimuito negros, moviam-se dentro das demos fallar francamente. - Jeanne, está aqui um cavalheiro orbitas, sem brilho; as palpebras pesadas, tinham os bordos negros como porque as paredes sam pouco espesas cartas de enterro, as sobrancelhas sas e pode ouvir-se nos outros come pestanas pintadas a crayon, os ca- partimentos. bellos que Bellida tanto gabara, pare-

Os dedos alvos, compridos, estavam

E concentrou todo o seu olhar a fim queimados pelo tabaco.

rei não concederá a dissolução nem | daciósos, como vae vêr-se, assaltaram- | da direcção; nomear commissão | the a casa, prepararam e comeram um para exame de contas e proceder-se opiparo jantar, não se contentando com a eleição dos seus corpos gerentes. a comida que encontraram prompta, No regimen parlamentar, que já mas fazendo tudo de fresco, acurada-

> Mataram gallinhas, assaram carne, tc., e, para completarem o festim, como gente que se préza, tambem prepararam café. Finda a refeição, quando só faltava aquelle excitante precioso, ao temperarem o saborôso liquido, encontraram no iundo do assucareiro 60 dollars que Freitas alli depositara

Foi o que se chama caír a sópa no mel! O resto adivinha-se.

Quando Freitas regressou com a familia encontrou a casa, especialmente a cosinha, em desarranjo, e a um canto da mésa onde os dois haviam feito o repasto achon um bilhete contendo

«Thanks for the dinner and the sixty» — cuja traducção é:

Agradecimentos pelo jantar e pelos sessenta.

Foi demittido de distribuidor supranumerario do correio d'esta cidade Antonio Conceição Barros.

Nos mêses de novembro e dezempro foram mortos neste concelho 1:700

Discriminam-se assim: Arganil, no vembro, 61; dezembro, 41; ao todo

Cantanhede, respectivamente: 51 34, 85. Coimbra, 177, 186, 363. Condeixa, 57, 101, 158. Figueira da Foz, 120, 71, 191. Goes, 22, 22, 44. Louzā, 21, 71, 92. Miranda do Corvo, 43, 41. 84. Montemór-o-Velho, 26, 37, 63. Oliveira do Hospital, 42, 18, 60. Pampilbósa da Serra, 13, 15, 28. Penacova, 36, 39, 75. Penella, 39, 19, 58, Soure, 153, 69, 222. Taboa, 55, 20

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE COIMBRA

Por ordem do sr. presidente é convocada a Assembléa Geral da Associação Commercial de Coimbra, conforme determina o artigo 19, § 1.º dos seus estatutos, para 15 do corrente, pelas 7 e meia horas da noite.

Ordem dos trabalhos

Apresentar o relatório e contas

Debaixo d'esta impostura de alvaiade e crayon, o barão procurava a mulher que conhecera outr'ora.

Embaraçada com este exame e siléncio tam prolongado. Jeanne disse:

- Aguardo saber o fim da sua visi ta senhor.

Entám o barão, lançando um olhar em torno do aposento, vendo que estava só com a sua antiga amiga, pepreparada para sair, assim o indicava gou no candieiro de sobre a mesa e a sua toilette, um vestido de seda que collocando-o à altura do rosto disse para a rapariga, espantada de tam singulares maneiras:

- Reconheces-me. Linotte? Ella fitando o seu olhar naquelle que

lhe fallava, ficou silénciosa por alguns segundos, depois batendo as palmas exclamou:

- 0 Inglês!

- Sim, sou o Inglès. - Quer dizer, o Inglès de Paris... O meu processo revelou me quem tu

Bem sei... Revelou-te que eu a principio fui um perverso... Vejo que nheço e melhor do que os que te jul-

garam e condemnáram... Por isso po-- Francamente, sim, mas baixo,

- Sabes, não te acho differença...

és sempre formosa. - Oh! não fallemos nisso... não desejo ouvir mentiras. Os dezeseis tarà mais se nos entendermos....

Coimbra, 10 de janeiro de 1897

· O secretário,

Cassiano Augusto Martins Ribeiro.

KALENDARIO DE JANEIRO, 4897

Domingo	250	3	10	17	24	31
Segunda feira		4	11	18	25	
Terça	Sec.		12			
Quarta	200		13			
Quinta	-	7	14	21	28	
Sexta	ш		15		REMISSION !	10000
Sábbado	2	9	16	23	30	-
Såbbado	2	9	16	23	30	ï

Lua nova em 3, ás 5,27 m. da m. Quarto crescente em 10, às 9,9 m

Lua cheia em 18, ås 7,40 m. da t Quarto minguante em 25, ás 7,32

Os dias augmentam durante o mês uma hora approximadamente.

Encommendas postaes para a Africa Occidental

Pelos paquetes portuguêses que par-tem de Lisboa para a África Occidental. nos dias 6 e 23 de cada mês, pódem expedir-se encommendas postaes para S. Vicente e S. Thiago de Cabo Verde, Bolama, S. Thomé, Cabinda, Ambriz, Loanda, Benguella, e Mossamedes.

Cada volume de encommendas não pode exceder o peso de 5 kilogrammas. a capacidade de 20 decimetros cubicos e a dimensam de 60 centimetros em qualquer das suas faces, salvo quando encommenda se apresente em fórma de rolo e seja de facil accommodação,

Os portes em sellos, a que as referidas encommendas estam sujeitas. sam de 500 réis por cada encommenda destinada a Cabo Verde, e Guiné, e de 700 réis por cada encommenda destinada a S. Thomé e Angola.

Todas as estações postaes e telegrapho-postaes que permutam encommendas com o interior do país estam auctorizadas a receber encommendas para a Africa Occidental.

Direcção dos serviços telegraphopostaes, 24 de dezembro de 1896.

F. Fernandes Costa

ANTONIO THOMÉ ADVOGADOS

Rua do Visconde da Luz, 50

annos decorridos até hoje, deixou-os a miséria bem gravados no meu rosto. Supponho, no entretanto, que não foi para me dizeres amabilidades que vieste procurar-me?

- Não, mas antes de fallar em negócios queria recordar le o passado.

- Bagatellas! não fallêmos mais d'elle, disse Linotte empallidecendo... E ainda mais horrivel o presente.

- Tens sollrido muito?

-Oh! sim, muito! -E a causa?

Com uma voz que tocava o coração, a desgraçada respondeu:

- A miséria, a fome, o frio, os máus tratos! desprêzo... remorsos... tudo

- Pobre rapariga! nunca pensaste em vingar-te?

- Vingar-me de quem? de que? Podem porventura vingar-se as mulheres que chegaram aonde en cheguei? Quando apenas procuram defender-se. nunca têem razão. . . Sam sempre condemnadas.

- Eu não quero fallar da vingança brutal que faz pôr em movimento a policia sempre indiscreta; fallo-te da vingança habil, mysteriosa !

- Como soubeste a minha morada? - Ouvi pronunciar o teu nome ha quinze dias, numa casa de modas, a

- Chaineau, uma refinadissima ladra... que tanto mal me tem feito!

- Descança que ella não te inquie- faltar-me?

PEDRO FERNANDES THOMAZ

Canções populares da Beira

Acompanhadas de 52 melodias, recolhidas directamente da tradição oral, e arranjadas para piano

COM UMA INTRODUCÇÃO

POR

J. LEITE DE VASCONCELLOS

volume de 263 p..... 800 réis lugusto Veiga

FIGUEIRA

Formulario do registo predial

Collecção de fórmulas dos diversos actos de registo predial, averbamentos, cancellamentos, certificados e notas de registos, de petições para a feitura d'esses actos, e de modelos para os termos de abertura e encerramento nos diversos livros das conservatorias, seguida de varios apontamentos úteis, por Henrique Garcia Pereira Martins, ajudante do conservador privativo da comarca de Villa Nova de Famalicão, com uma carta-prefacio do dr. Eduardo José da Silva Carvalho, juiz de Direito de 1.ª instancia.

Livro util aos conservadores ajudantes e amanuenses de conservatória, aos candidatos aos logares de conservadores e aos advogados, escrivães e procuradores.

Todos os pedidos devem ser feitos ao depósito geral, livraria Lello & Ir-mão, antiga casa Chardron, calcada dos Clerigos-Porto, ou ao auctor, em Villa Nova de Famalicão.

CODIGO ADMINISTRATIVO

Approvado por carta de lei de 4 de maio de 1896 (actualmente em vigor) seguido de «Repertorio alphabetico e da Tabella de emolumentos dos secretarias das corporações, auctoridade e tribunaes administrativos.»—Preço 240

E' a última publicação da «Bibliotheca Popular de Legislação», com séde em Lisboa, rua da Atalaya. 183 1.º, para onde devem ser dirigidos os pedidos, acompanhados da respectiva importancia.

Esta edição é conforme com a official e a única que tem Repertorio, importante auxiliar para a facil consulta da obra, assim como tambem é a unica acompanhada da tabella dos emolumentos administrativos, o que sobremaneira a torna recommendavel.

Desejo, por isso, que antes de mais nada, Linotte, respondas ás perguntas que vou fazer te.

- Conforme ellas forem...

- Sam para teu interésse...

- Entam podes fallar. - Estàs pobre? - Oh sim!, e Linotte abanava a cabeca confirmando: muito pobre... po-

- A verdade, e que eu ha pouco não queria revelar-te, é que tu estás effe-

ctivamente muito mudada... - Que dizias tu se me ouvisses tossir de manha?

- Vivendo como vives não pódes durar muito tempo...

-lsso é verdade!, disse com ar cynico a rapariga, ha mistéres que se vâm tornando cada vez mais lucrativos... o nosso é ao contrário....

-Por èsse motivo é que eu venho propôr-te um negócio.

- Se involve o risco de ir parar com os óssos á cadela... nada feito!

- Não!... é um negócio que tu só podes resolver.

- Honesto?

- Honesto, é conforme. - Porventura ha duas honestida-

des ? - Slm, ha! a que consistir em não ultrapassar os limites do código, e a

bem mais restricta que é limitada pela - Não é d'esta última que queres

TRES MESES NO LIMOEIRO

Faustino da Fonseca

Encontra-se na redacção da Vanguarda, e em todas as livrarias. O depósito da edição é na livraria Bordalo, travessa da

Eis os titulos dos capítulos:

A minha entrada — A vida na cadeia — História do Li-moeiro—O Limoeiro hoje—O regulamento — Os prêsos—Um canicida—Condemnado á mórte -Fugas cé lebres — Scenas de sangue — As prisões e o absolu-tismo—No tempo dos Cabraes—O trabalho—A minha prisão-Estatistica

O livro refere-se tambem ao cadastro, craveira, calaboicos, grades, bater dos ferros, sinetas, banhos, carro cellular, morte do conde Andeiro, enxovias, bailiques, cozinhas, salas, segre-dos, casa forte, carrascos, juizes, escrivães, moxingueiros, o oratório, o padre Sales, Mattos Lobo, Pera de Satanaz, o Barbas, o Prelada, sentinella assassinada, director esfaqueado, suicidios, Othelo de Melenas, martyres da liberdade, caceteiros, al-cadas, forcas, supplicios, perseguições, evasão em massa, caça aos presos, os grilhêtas, trabalho na prisão, prisões de Paris.

An de Madrid, de Turim, de Gand, etc., número de prêsos, profissões, crimes, instrucção, filiação, etc., etc.

A capa é artisticamente desenhada a côres por Leal da Ca-

PREÇO, 500 RÉIS

Depósito da fábrica «A NACIONAL»

BOLACHAS E BISCOITOS

JOSÉ FRANCISCO DA CRUZ, TELLES 128 — RUA FERREIRA BORGES — 130

N'ESTE depósito, regularmente montado, se acham á venda por junto e a retalho, todos os productos d'aquella fábrica, a mais antiga de Coimbra, onde se recebem quaesquer encommendas pelos preços e condições eguaes aos da fábrica.

JOÃO RODRIGUES BRAGA SUCCESSOR

17, Adro de Cima, 20 — (Detraz de S. Bartholomeu)

Armazem de fazendas de algodão, lã e seda. Vendas por junto e a retalho, Grande depósito de pannos crús. - Faz-se desconto nas compras para revender.

Completo sortido de corôas e bouquets, funebres e de gala. Fitas de faille, moiré glacé e setim, em todas as côres e larguras. Eças douradas para adultos e crianças.

Continua a encarregar-se de funeraes completos, armações funebres e trasladações, tanto nesta cidade como fóra.

JOAQUIM ALBINO GABRIEL E

ANTIGO SOLICITADOR ENCARTADO

ESCRIPTORIO - Rua da Sophia, n.º 54, 2.º COIMBRA

3 mrata nesta cidade e em todas as terras do reino: De quacsquer processos civeis, commerciaes, crimes,

orphanológicos e administrativos; De obter documentos, promover arrestos, cumprimento de deprecadas, compra e venda de bens em particular ou em lei-

De administrações, liquidações e arrematações; De recebimento de dividas em particular ou judicialmente, sem os credores adiantarem quantia alguma, ou por conta dos

constituintes ou mediante commissão; De liquidações de heranças, e em geral de tudo que diga respeito aos tribunaes e repartições públicas.

Pela sua longa práctica, competência e bem conhecida probidade, se torna recommendavel.

Tabella dos preços dos principaes serviços

Cumprimento de quaesquer serviços, fora da comarca, por dia, e além das despêzas (que sam sempre 2,5000 retribuição, por mes.

Nestes processos não se leva coisa alguma dos requerimentos feitos em audiéncia ou por fóra, nem tam pouco de todos os actos a que seja preciso assistir, pois que tudo é gratis e o constituinte tem somente a pagar a agéncia.

Serviços dentro da comarca e a mais de 3 kilometros fora da séde (avaliações, informações para emprés-

Todos os serviços sam feitos com promptidão e quasi de graça.



365 paginas para apontamentos diarios, com as indicações do calendario, 365 artigos referindo factos notaveis e 365 phrases conceituosas de auctores céle-bres; — varias tabellas e indicações uteis; — e uma rapida Noticia de Coimbra illustrada com desenhos de A. Gonçalves. Um volume brochado, com 416 paginas. Preço. 150 réis

Vende-se nos estabelecimentos dos srs.:

Adriano Marques-Casa Havaneza, rua de Ferreira Borges. Alberto Vianna-Officina de Encadernação, Largo da Sé

Albino Godinho de Mattos - Papelaria Academica, Marco da Feira.

Alvaro Castanheira-Nova Havaneza, rua de Ferreira

Antonio da Cruz Machado — Mercearia, Largo da Sé Velha. Antonio de Paula e Silva-Papelaria, rua do Infante

Augusto Martins-Loja da China, rua de Ferreira Borges. França Amado—Livraria, rua de Ferreira Borges. Francisco Borges- Papelaria, rua do Visconde da Luz. José Guilherme—Restaurante, Largo da Sé Velha. José Maria de Figueiredo—Bilhar, rua do Infante D. Au-

José Mesquita - Livraria, rua das Covas.

Manoel d'Almeida Cabral-Livraria, rua de Ferreira

Previlegiado em Portugal pelo alvará 1:127 50 % DE ECONOMIA NO CONSUMO DO GAZ

A prestações de 500 reis mensaes

Menos de VINTE RÉIS POR DIA, largamente garantidos pela economia obtida no consumo do gaz.

LUZ ALVISSIMA

Encommendas: a JOSE MARQUES LADEIRA

99-Rua do Visconde da Luz-103

Coimbra

EVOLUÇÃO DO CULTO

DE DE

D. ISABEL DE ARAGÃO (RAINHA SANTA)

ESTUDOS DE INVESTIGAÇÃO HISTÓRICA

Feito pelo

DR. ANTONIO GARCIA RIBEIRO DE VASCONCELLOS

Dois volumes com XX estampas, 3\$500 réis.

A' venda na Imprensa da Universidade.

A' LA VILLE DE PARIS

Grande Fábrica de Corôas e Flôres

F. DELPORT

247, Rua de Sá da Bandeira, 251-Porto

COIMBRA

CASA filial em Lisboa—Rua do Principe e Praça dos Restauradores (Avenida).

Unico representante em Coimbra

JOAO RODRIGUES BRAGA, Successor

17-ADRO DE CIMA-20 Coimbra

Nava empression bespandel Filtro-Mallié de porcellana d'amian

Esterilização absoluta da agua. Filtros de pressão e sem pressão. Filtros de mêsa e de viagem.

Depósito em Coimbra-Drogaria Rodrigues da Silva & C.

Semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos uteis

Collaborado por grande número de escriptores de reconhecida competência: Lentes da Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa; directores e professores de escolas agricolas do pais; médicos, advogados, chimicos, engenheiros, agrónomos, médicos veterinários, botánicos, agricultores, viticultores, apicultores, publicistas, etc.

ASSIGNATURA PARA 1897

Em 3 de janeiro próximo entrará no 2.º anno de publicação a Gazeta das Aldeias, que é o amigo e defensor dos lavradores portuguêses e a folha agricola e instructiva mais barata do país. Publica-se aos domingos, com 12 paginas da mais proveitosa e variada leitura, e custa apenas 25000 réis por anno ou 15000 réis por semestre.

A Gazeta das Áldeias tem merecido da imprensa periódica os maiores louvores e é considerada como um guia indispensavel na casa de todos os agricultores. Além dos assumptos agricolas, trata de medicina practica, economia doméstica, educação, industrias diversas, descobertas e invenções, e publica regularmente em folhetim um bom romance.

O meio mais simples de fazer a assignatura é mandar o nome, morada e direcção do correio em bilhete postal dirigido ao Director da Gazeta das Aldeias-Porto. Masassigna-se tambem paa

Séde da emprésa — Rua do Costa Cabral, 1216 — Porto

AGENCIA CENTRAL-Livraria Nacional e Estrangeira Rua dos Clerigos, 8 e 10-Porto

EDITOS DE 30 DIAS

(2.ª públicação)

8 Delo juizo de Direito de Coimbra e cartório a cárgo do escrivão do 5.º officio, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e última públicação d'este annúncio, ci-tando Manuel Joaquim, solteiro, ausente em parte incérta, para, na qualidade de herdeiro, assistir aos termos do inventário de menóres a que váe proceder-se por óbito de seu pae Manuel dos Santos Martinho, morador que foi no Outeiro, freguezia do Botão d'esta comárca.

Verifiquei.

O juiz de Direito, Neves e Castro.

Tratamento de molestias da bocca e operações de cirurgia dentária

Caldeira da Silva Cirurgião dentista

Herculano Carvalho Medico

R. de Ferreira Borges (Calçada), 174 COIMBRA

Consultas todos os dias das nove da manhã ás 3 horas da tarde.

Manoel Sanchez Relojociro extrangeiro

RUA DO CORPO DE DEUS, 140 COIMBRA

Faz saber ao público em geral que concerta toda a qualidade de relogios de algibeira, salla e torre, tanto antigos como modernos, garantindo o bom regulamento.

Tambem installa e concerta telephones e campainhas elé-

Preços convidativos. Concertos aflançados.

Especialidade em concertos de pequeno machinismo.

Empregado

Admitte-se um com prá-ctica de papelaria e ta-

Coimbra-Rua de Ferreira Borges, 207 a 211.

12 Wende-se a casa n.º 5, na rua de Joaquim Antonio d'Aguiar, composta de loja e três andares, pelo preco minimo de 4006000 réis.

Quem pretender falle na rua das Fangas, n.º 76.

AGUIA D'OURO FRANCISCO P. MARQUES

13 poupas completas para ho-

mem, de 55000 réis para cima! Alta novidade finding

COIMBRA

"RESISTENCIA

E QUINTAS-FEIRAS Redacção e Administração

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

ARGO D'ALMEDINA, 6

Condições de assignatura (PAGA ADIANTADA) Com estampilha:

Anno. 25700 Semestre..... 16350 Trimestre 680

Sem estampilha:

26400 Trimestre 600

LIVROS!

Annunciam-se gratuitamente todos aquelles com cuja remessa este jornal for honrado.

ANNUNCIOS

Cada linha, 30 réis-Repetições, 20 réis.—Para os srs. assignantes, desconto de 50 p. c.

Typ. F. França Amade - COIMBRA

HISISH BILLIAN

N.º 199

Domingo, 17 de janeiro de 1897

2.º ANNO

Dr. José Falcão

Vam decorridos quatro annos sobre a morte do nosso estremecido amigo e inolvidavel chefe do parti do republicano dr. José Falcão, o á medida que essa triste data se vae distanciando, cada vez mais sentimos a falta d'èsse vulto glorioso, cuja acção na política portu guêsa tam eminente foi.

Ao commemorar essa data, di ziamos nós ha um anno:

· Vam passados três annos... I o destino é o mesmo, a despeito dos clarões d'esperança que os heroismos do nosso exército fazem despontar ao longe, e que podem tornar-se mais brilhantes se elle comprehender os rigorósos deveres que a situação do país lhe impõe.

Vam agora passados quatro annos... E o destino é o mesmo. achando-se já em grande parte ex tinctos os clarões d'esperança que o nosso exército fez despontar ao longe. Não conseguiram esses clarões desfazer as nuvens carregadas de tristíssimos vaticínios que se encastellam nos horisontes da pátria. As próprias colónias, onde esses clarões irradiaram, submergiram-se de novo em densas trévas.

Ficamos só sabendo que o nosso o prestigioso, o immaculado... exército e a nossa armada sam capazes de verdadeiros actos de hecia deletéria, corrosiva, do regimen que nos Jomina. Nem as glórias do nosso exército ficaram incólumes; foram salpicadas de lama.

Chegámos a um momento em que hão se assiste só á agonia extrema das instituições em immundo tremedal; vé-se de dia para dia declinar uma nacionalidade gloriósa, prevê-se a sua morte.

Previa-a já o dr. José Falcão e era a idêa fixa de salvar a sua querida pátria que lhe dava alentos para a lucta pertinaz, heroica, contra a monarchía, quando a doença havia minado já profundamente o seu corpo.

Os annos apodreceram-me o corpo; a minha alma está, porém, cada vez mais pura e a minha fé mais viva. I oh Abi is pottacan

«Tenho aqui uma terrivel dictadura moral, que não sollicitei, que Digo isto, porque não encontro ninguem que queira substituir-me.

mãos êste pesado calix, creia que não hesito um momento; mas, pobre de mim, não sei se os meus olhos chegarám a vêr essa hora!»

Não chegaram. O dr. José Falcão não foi substituído durante os poucos mêses de vida que teve depois que escreveu aquellas tristes phrases em cartas ao sr. Fuschini, e o seulogar ainda não foi preenchido.

Talvez que, se a morte o não arrebatára tam cêdo, os seus sacrifícios tivessem conquistado para a pátria que tanto amou o início de uma phase redemptora e que não veriamos mais sacrificadas que no seu tempo as liberdades públicas, mais arrastada pela lama a dignidade nacional e em perigo imminente a nossa independência. Tal-

A recordação do seu nome, a lembrança dos seus sacrifícios ainda inspiram tantos alentos no meio da desorganização e da fraquêza em que se debatem os elementos do depauperado organismo nacional!

Passaram quatro annos - quatro immensidades de lucto na alma republicana - desde a catástrophe pavorósa da morte de José Falcão,

Agora, que os annos volveram rápidos sobre a anniquillação d'aroismo e que nada resiste á influén- quelle superior espírito, d'aquella grande alma, seria já occasião de se verificar o vácuo enórme que no partido republicano deixou o nosso chefe insubstituido; mas, neste momento de concentração dolorósa sobre aquelle vulto gigantésco que uma tristissima saŭdade involve, o nosso espírito não quer perder-se nem nessa investigação amarga.

E fazêmo-lo reviver, o Morto querido, o Mestre amado ! . . E vémo-lo, triste e austéro, sevéro e bom, de côrpo frágil e cérebro poderôso, illuminando com o irradiar deslumbrante do seu espírito feito de luz a alma de nós todos. . . E evocâmos a sua estatura grandiósa, a austéra rigidez do seu caracter, a immacubanharmos de luz puríssima a nossa fé... Que elle é ainda hoje o padrão immarcessivel da nossa crença, a synthese luminósa do nosso

· Quando podér passar a outras de representar sempre para os republicanos portuguêses o typo idealisado pela nossa imaginação.

Do triumpho do forte sobre o a lei, do domínio das oligarchias ramento prestado. sobre o povo, da subordinação do direito ao capricho e da justiça ao favor, nasceu no espírito dos póvos cão esse ideal - verbum caro factum est... mas não morreu com elle a eterna da sua memória, a encher da mesma luz as nossas almas, a crenças, a robustecer da mesma dos beneméritos da pátria! energia a nossa fé...

Que o nome grandiôso de José Falcão não representa hoje só uma individualidade, por incommemoravel que ella seja: — José Falcão é um lêmma-é a generalização suprema das aspirações d'um pôvo

Fernão Silvestre.

ANNIVERSÁRIO

Completaram-se ante-hontem quatro annos. E no cemitério de Santo Antonio dos Olivaes já ficou encerrádo o cadáver do dr. José Falcão, acompanhado pela tristêza de todos os espíritos que ainda alimentam a fé no triumpho da Justiça e na rehabilitação da nacionalidade portuguêsa!

giósa, que encetou com a crença inquebrantável d'um apóstolo e com a coragem tenaz e inflexivel da fibert. E o mesmo gólpe que lhe cortou a vida afrouxou o ardor das hastes democráticas, cujo movimento a sua intelligência impulsionava pelo nórte do país.

E afrouxou, porque elle era o homem excepcional, destinado pela grandêza da sua abnegação, pela superioridade genial das suas faculdades e pela confiança que inspirava a rectidão da sua probidade immaculada, a lançar o pregão da guerra santa e a erguer o ánimo abatido dos tibios e dos descrentes.

Á sua voz agrupávam-se todos chro. lada brancura da sua alma, para os honéstos; e a sua palavra a um tempo ardente e serena, nitida e firme, toda de pensamentos largos inflammava os desalentados, de convicção e de valor.

Conta-se que o jurisconsulto do Evocar a memória de José Fal- Porto dr. Ignacio Ferreira, fallecido nne esmaga, e não posso sacudir de cão é retemperar a nossa alma na em 1623, recommendou na hora cima dos meus fracos hombros, sem sua Alma, a nossa energía naquella extrema, que, quando a nação safaltar ao que devo á minha Pátria, energia indomavel, a nossa crença cudisse o jugo de Castella e accla-

na sua inquebrantavel crença; por- masse um rei português, fóssem sobre j que a memória de José Falcão ha a sua sepultura bradar-lhe bem alto esta notícia, para que os seus óssos podéssem estremecer de júbilo. E em 1640, sua mulher, D. Joanna de Mello, cumpriu a promesfraco, do império da vontade sobre sa, na piedosa fidelidade do ju-

Para as cinzas do dr. Falcão, um dia virá tambem, quando raiar a aurora luminosa d'um novo futuro, em uma aspiração redemptora — a re- que ao túmulo abençoado d'esse publicana. Encarnou em José Fal- grande patriota sejam levados na onda estrondosa do enthusiásmo público as hossânas do reconhecinossa respiração — vive lá, na vida mento nacional e a consagração solémne dos seus servicos!

E o seu busto insinuante e altivo vivificar do mesmo alento as nossas terá um logar distincto na galería

A.

Até lá.

Foi ha quatro annos e, não obstante, parece estarmos ainda na presença d'aquella dolorósa romaria fúnebre que, a acompanhar o seu cadáver, nos levou a Santo Antonio dos Olivaes.

Do vácuo immenso que a sua estatura moral deixou no espírito d'uma pátria abatida pelos baldões da vilania, uma única esperança nos restou como último reducto na lucta a que a fatalidade nos roubava a força enórme do seu prestígio.

Era que, á beira da sua sepultura, todos os que o tinham tido por mestre e por chefe e por guia mostraram comprehender que, se-A morte surprehendeu-o antes guir no caminho que José Falcão que visse realizada a obra prodi- lhes deixava traçado, era a única consagração devida.

Essa consagração havemos tambem nós de prestar-lh'a quando ali, gura lendaria do Spadius, de Flau- na rua, soar o grito nervoso da re-

> Será ámanhã?... depois?... d'aqui a dias... mêses?

Seja quando for.

Até lá honrêmos as suas extraordinárias virtudes e guardêmos bem no peito a sagrada memória do seu

Ricardo Gomes.

José Falcão

Um nome que pesa na História, e um homem que pesa num sepul-

Deixou, porém, isto que poucos deixam: adoração, respeito, amór; uma nacionalidade inteira coberta de crepes, e todo um partido chorando de magua.

E que dir-se-hia a voz d'um grande Póvo a voz da sua falla, e o coração d'uma grande Pátria o seu grande coração.

Morreu! Um túmulo abriu-se. Mas êste túmulo, abrindo-se, fez o mesmo vácuo que faria uma granada, em estilhaços, cortando as fileiras d'um exército.

Ha homens, assim, para cuja perda não ha lágrimas que cheguem, nem desolações que bastem, -meteóros que se afundam no mar do nosso choro, na mágua dos nossos

Uma calamidade, uma fome, podem arroxear a alma d'um povo.

Um homem, porém, da estatara moral de José Falcão desapparecendo nas arestas d'uma sepultura, no momento em que todos anceiam por elle, faz mais do que isso, desnorteia todas as esperanças, confunde todas as aspirações.

E assim foi. O trabalho do grande propagandista, a organização audaciosa mas segura com que elle cercava a monarchia, rompeu-se,

E que a labarêda quente do seu cérebro de patrióta e de revoltade, já não aquecia as fileiras dos corações unidos em linha de batalha.

E que um grito tinha voado e paralysado tudo, com a trágico eloquéncia d'uma perda irreparavel:

— José Falcão é morto!

Grande Alma! Grande Cidadão! Que a tua memória seja para nós um Evangelho, e a tua vida de crente, de sincéro e audaz, um grande Exemplo para seguirmos.

Evaristo de Carvalho.

Diz-se que o governo vae definir as attribuições dos commissários régios em Moçambique. Ha quem pense que o melhor sería acabar com tal raça, que só serve para o thesouro público dispender mais alguns contos de réis.

Em quanto não havia a possibilidade de communicações rápidas com as provincias ultramarinas, tinhamos só governadores. Agora ha commissários régios e não sabemos se, ao definir as suas attribuições, o governo pensará em crear outra entidade, para os casos graves, com ordenado maior do que os commissários régios têem actual-

Que já não é pequeno. Mas as iquidações são sempre um negócio enfadonho. E' conveniente que isto vá depressa.

Associação de classe dos alfaiates

Devem realizar-se hoje as eleições dos corpos gerentes da Associação de classe dos alfaiates.

Bagatellas

lar palestra um estimado amigo, todo ordem e liberal constituição, que me favoreceu com a leitura da minha algaravia anterior.

governos sejam responsaveis pelo para a illustração do gosto público. entorpecimento da iniciativa particular. E deplóra o extranho facto ou pela indifferença, sam os inimide neste país todos esperarem tudo gos natos de qualquer esforço de da tutella providéncial dos governos, desde a refórma do campaná- do seu arbitrio. rio da egreja, até ás excavações para

próprios republicanos a exigir éssa papel de méros serviçaes gratuitos!... tutella. E d'ahi por diante, cada absurdas, promovendo o desconten- xa-a-Velba! tamento do povo e o desprestígio pessoal dos governos.

mens do poder: ou sujeitarem-se tegidos, propensos ao regabofe de ás consequências fataes da desmo- viagens á custa alheia?... ralização, contemporisando com as ignomínias de todas as traficáncias, mas avultadas em reformar edifiou afastarem e reprimirem com mão cios para delegações e recolhimenenérgica esta conspiração perma- tos jesuíticos com o ignóbil desplannente, que explóra a ignoráncia do te e escarneo da opinião e das povo, espalha o descontentamento leis?... e desacata a auctoridade constituida. Etc., etc.

a commentários faceis. Aqui a ré- guma bonra e proveito ao país. plica será curta: não ha tempo, nem

papel para mais extensa disputa. Attenda o contradictor:

A ignoráncia popular tem sido o preceito fundamental do regimen, rinha. O illustre barriga encheu-se em que vivemos.

a hypothese d'essa ignoráncia ser explorada pelos republicanos contra os interésses dos que cuidadósamente a têem fomentado, isso só lustre interpellante. A companhia serviria a demonstrar, que o anal- não morreu ainda mas pouca vida da Agua Rosada, que ha dois annos phabetismo das massas tem dois gumes e é duplamente perigôso contra aquelles que julgam que as populações incultas mais facilmente submettem á virga férrea do despotismo, alter sollien o

guesa em todos os factos da vida deu vida a um bello espírito, persocial, é uma coisa extincta; mas dido na miséria intellectual dos arjustamente, porque os governos têem violentamente imposto a sua ingerência além de todos os limites.

Haja vista a recente legislação sobre associações, um dos mais odiósos escándalos dos abusos do poder, nos últimos tempos!...

Elles consideram o país em menoridade, ou como uma vasta tribu de mentecáptos e pretendem conduzí-lo aos empurrões com as basofiantes ameáças da força armada! E, longe de regular sensatamente a descentralização, reservando-se as mais altas questões da civilização e da prosperidade nacional, infiltramse nos detalhes locaes e inutilizam manifestação, fechando os estabe- tribuições para fazer face a tudo todas as vontades úteis, ou debo- lecimentos.

cham-nas nas sargêtas e nas montureiras da polítiquice!

Podia citar exemplos no género, Agora mesmo ouvi em particu- de que me occupo, por onde se vê na França como o governo aproveita os estímulos das corporações locaes, para a instrucção do trabalho, por exemplo, na creação de es-Não póde comprehender como os chólas, e na instituição de museus

> Aqui os governos ou pela acção, utilidade pública, que não seja obra

O municipio de outros tempos, descobertas archeológicas em Con- bem como a parochia estám reduzidos a grupos de manequins illa-Nota com espanto que sejam os queados pelo poder, adstrictos ao

Que admira, pois, que seja o govez mais ordem e carta, conclue que verno, tam ávido de auctoridade e os elementos da política avançada sofrego de mando, que devesse forestam sendo um estorvo, pelo abu- necer os meios pecuniários para exso declamatório de reclamações plorações archeológicas em Condei-

Não sáem dos cófres públicos sommas enórmes a pretexto de es-E assim, dois caminhos únicos tudos de varia naturêza, para indescobre para o exercício dos ho- strucção e recreio de trunfos pro-

Não dispende o thesouro som-

A miséria é geral, mas o thesou ro é de todas as explorações... Esta contestação, que está no menos as archeológicas, exactamenánimo de tantos pacatos, presta-se te porque éssas sempre dariam al

or which the terminal will be a second

Sempre se realizon a interpellação do sr. Fratel ao ministro da made coragem, e, zás, caíu em cima da E, admittindo momentaneamente Companhia de Moçambique com tal violéncia que quasi a ía matando.

A avaliar pelo que dizem os jornaes, o ministro da marinha concordou com as observações do il-

O que ha de ella fazer contra sua saude. tam poderósos inimigos?

A mãe de Adelino Veiga

Enterrou-se hontem uma vélhi-E certo que a iniciativa portu- nha, Maria das Dores Veiga, que tistas de Coimbra — Adelino Veiga, o amigo generoso e bom de todos os operários da sua terra.

Pois morreu na miséria a pobre Fresco. velhinha —a mãe de Adelino Veiga, que tem no cemitério um monumento e que morreu, como a mãe, qua-

foi luzido. Sam assim as multidões...

O marques de Cabrinaña, que levantou uma campanha de mora- quem tomasse o tal projecto a sélidade contra o ayuntamento de rio, quem visse ameacados os edimeses de prisão. Esta sentença a immediata construcção do mercacausou viva impressão em Madrid, do e tivesse o pesadello do augmene ha a idéa de se fazer uma grande to d'esses tantos por cento nas con-

O monopólio do alcool

O governo resolveu suspender o decreto do commissário régio em Loanda por que se estabelecia o monopólio do alcool, pretendendo assim mostrar que era desconhecida d'elle essa negociata e que só d'ella tivera noticia pelos artigos publicarados nos jornaes da opposi-

Ora sabe-se que, segundo affirmam jornaes bem informados de Lisboa, o projecto do tal decreto foi elaborado na deliciósa matta do Bussaco, que foi levado para Loanda pelo commissário sr. Gomes Coelho e que é a firma Bensaude, Lima Mayer & C.*, que mantem as mais intimas relações com o presidente do conselho de ministros, quem mais interésse tinha na questão. Mas o governo finge que tudo ignorava. Depois que reconheceu a impossibilidade de realizar o seu tenebroso plano, adoptou a solução que mais lhe convinha para se manter no poder.

E esta a única idéa que o domina. Tudo subordina a ella.

O que fará, porém, o commissário régio em Loanda? Acceitará a responsabilidade exclusiva do decreto do monopólio que o governo pretende lançar sobre elle, ou pedirá a sua demissão?

É esta a única solução que elle dignamente póde adoptar, mas não nos admiraremos de que continue no seu logar. O exercício dos cargos públicos parece que oblitera com pletamente o senso moral. Alguns casos conhecemos nós que, por muito habituados que estejamos ás tristres scenas de degradação moral em que este regimen se afunda, nos causam sempre pasmo ao pensar

O sr. Brito Capello, permanecendo no seu logar depois da exauctoração do governo por um acto em que a este pertence maior responsabilidade, não se enodoará tanto como outros funccionários públicos que teimam em persistir no seu logar, até depois do governo não fazer caso algum dos pedidos ou representações que lazem, nem sequér para dizer um simples — não

Morreu o rei do Congo D. Alvaro esteve em Lisboa para tratar da

Deixou como successor uma intelligência. creança de 8 annos, sendo eleito pelo povo para exercer as funcções de régulo, emquanto o successor de D. Alvaro Rosada não póde exercêlas, um respeitabilissimo indigena que exercia o mister de carregador.

Foi nomeado deão da Sé de Coimbra o sr. cónego José Ferreira

Diz-se que a cámara municipal não insiste na realização do proje-Em compensação, o seu enterro cto do mercado e levantamento da parte baixa da cidade, em virtude da opposição que se levantou contra elle.

Realmente crêmos que houve Madrid, foi condemnado a dois fícios da baixa, quem sonhasse com

Se tal se deu, hemos de concordar que os srs. camaristas, ao tornarem público o seu projecto, comprehenderam bem o meio.

Podiam, porém, reservar essa partida para o entrudo. Entam que ella tinha verdadeira graça.

Uma Campanha

O nosso prezado collega A Mar selheza promette revelações esmagadoras para o regimen que tam vilmente tem explorado o país sobre a venda de empregos públicos, nos seguintes termos:

· Propômo-nos demonstrar que em Portugal se vendem empregos públicos, não a trôco de influência, não a tróco de suborno, mas a trôco de dinheiro, como num mercádo se vende peixe ou fructa; que ha quem publicamente os offereça, que ha quem os ponha á venda, e que ha quem os

Que em Portugal se vendem empregos públicos de ha muito se sabe. Prestará todavia um ralevantadissimo serviço ao país quem o provar por documentos ou testemunhos inilludiveis.

Estamos convictos de que A Marselheza, ao fazer tam grave affirmação, os tem, e não duvidâmos por um momento sequér de que não lhe falta energia para dizer tudo o que sabe.

Dizem de Santo Thyrso, que no logar de Palmeira um rapaz foi mordido num dedo da mão esquerda por um cão hydróphobo. O rapaz segurou-o valentemente, enquanto um seu irmão esmigalhava ás pancadas a cabeça do animal, que já tinha mordido três crianças noutras freguezias.

Tambem em Vianna do Castello um gato hydróphobo mordeu uma criança de anno e meio.

Paula e Silva

Succumbiu à violéncia de uma doença que brutalmente o victimou, roubando-o ao carinho dos seus e ao dezembro. convivio dos amigos, o sr. Antonio de Paula e Silva, que em tempo exerceu a arte typográphica, succedendo a seu honrado pae na direcção da antiga Imprensa Litteraria, cargo que desempenhou com muito critério e superior

Ha annos estabeleceu a Agencia de Negócios Universitários, e a honra dez e seriedade com que se desempe nhava dos serviços que lhe incumbiam, fez-lhe conquistar a sympathia e consideração da academía.

Ao seu funeral, que se realizou hontem, concorreram muitos estudantes que deposeram sôbre o feretro uma linda coréa de lyrios roxos, chagas e malvas, levando em duas largas fitas a dedicatória-A A. de Paula e Silva, - os estudantes seus amigos. Muitas outras corôas e bouquets da familia e amigos fóram tambem depóstas sóbre o feretro.

O cadaver foi conduzido no esquife pela irmandade da Misericordia de que o finado era mesário, e no saimento funebre encorporaram-se muitos negociantes, industriaes, Associação dos Artistas, Bombeiros Voluntarios e Centro Recreativo Conimbricense.

A familia dorida os nossos sentidos

Diz-se que o sr. Bispo-Conde vae, reclamar no parlamento contra as disposições da lei do sello referentes a registos parochiaes e em diplomas ecclesiásticos.

Cuba

Como estava annunciado mr. Mills fallou segunda feira no senádo Norte-Americano, defendendo a propósta que anteriormente apresentára a favor do reconhecimento da independéncia de Cuba e a approvação de um crédito de 10:000 pêsos para honorários do futúro ministro em Cuba. Na cámara havia pequena concorréncia, tanto de senadores como de curiósos. O orador combateu violentamente a attitude de mr. Cleveland na mensagem presidencial ultimamente enviada ao Congresso, declarando que a faculdade de reconhecer um novo Estado é própria ao Congresso e não do presidente da Republica. Mr. Mills repelliu horrorisado e indignado a declaração de mr. Cleveland annunciando que os Estados-Unidos contemplam com admiração os esforços que faz a Hespanha para reprimir a resurreição separatista de Cuba. Se estivesse na minha mão, - proseguiu elle furiôso - prestaria as esquadras e os exércitos norte-americanos aos insurréctos para impedir a carnificina e as devastações de que fallam os correspondentes e os cidadãos norte-americanos que estiveram ultimamente na ilha.

Em Buenos Ayres tem havido desordens mais ou menos graves por causa dos acontecimentos de Cuba. O correio recebido hontem traz-nos a notícia de que no dia 23 de dezembro fóram distribuidos largamente na cidade, incluindo nos quarteis, uns manifestos contra a Hespanha e a favor de Cuba. O governo mandou rasgar quantos exem-plares appareceram. Pelas ruas tem apparecido differentes grupos manifestando-se ruidósamente contra a Hespanha, e d'aqui tem nascido desordens com os hespanhoes. Preparava-se uma grande manifestação em homenágem á memória de Antonio Maceo, mas foi prohibida pelo governo, que deu ordem de prisão para toda a pessoa que gritar a favor de Cuba livre. A imprensa pedia serenidade e prudéncia, mas os ánimos estavam excitadissimos á data das últimas notícias, 25 de

Dizem de Montevideu que o presidente do Club Rivera propos que se reunissem todos os delegados dos comités cubanos na América Hespanhola e telegraphassem ao sr. Canovas del Castillo, presidente do gabinete hespanhól pedindo-lhe que conceda a independência de Cuba.

No dia 27 chegou a Lima o sr. Aguero, delegado do comité cubano de New-York, tendo enthusiástica recepção, em que tomáram parte quatro mil pessoas.

Pronunciaram-se enthusiásticos discursos e déram-se muitos vivas a Cuba livre.

Um telegramma de La Plata em data de 24 annunciava para breve grandes manifestações públicas em honra de Antonio Maceo e como prova de sympathia a revolução

Eram innumeras as adhesões que encontrou a idéa de taes manifes-

O senado americano está discutindo a moção do sr. Mills tendente a reconhecer a independência de

Segundo affirma um telegramma de Washington para o «World», o accordo actualmente celebrado entre os Estados-Unidos e a Hespanha relativamente ás condições que se tem de conceder aos cubanos será apresentado ao congresso dentro do praso de 10 dias.

ainda ha pouco soffreu o dolorôso roubou-nos para sempre aquella prególpe da perda de uma sympáthica fi-lhinha, acaba de passar por um novo pressão amaríssima d'uma infinda saudesgosto, soffrendo a perda de outra dade e d'um gélido desconforto. filha que apenas cantava 6 mêses.

Comprehendendo a dor que afflige tam desolado pae acompanhamo-lo no seu pesar.

Exportação de vinhos

exportados pela barra do Porto pesar que se rende sempre a quem agruras e desenganos da vida com as 3.946:311 litros de vinho, no valor de 634:466\$000 réis, importando os direitos em 12:333\$419 réis. Os países para onde foi a maior exportação foram: Brasil, 1.756:231 litros; Inglaterra, 1.694:923; Suecia-Noruega, 151:674; Dinamarca, 86:915; Allemanha, 78:845, etc.

Em dezembro de 1895 exportámos: 3.568:929 litros, no valor de se avalia nas suas justas proporções 666:228\$000 réis, importando os direitos em 10:310\$662 réis. Differenças: para mais, em dezembro último, 377:382 litros; para menos, 31:762\$000 réis no valor; para mais, 2:922\$757 réis dos direitos.

As differenças principaes déramse para estes países: Brasil, em 1895, exportados 1.984:374 litros; differença para menos em dezembro último, 228:143 htros; Inglaterra, idem, 1.290:072; differença para mais em dezembro último, 404:850

Na estação dos caminhos de ferro da Pampilhosa furtaram a um passageiro que seguia na quinta feira para Lisboa, na intenção de embarcar para o Brasil uma carteira contendo cento e tantos mil réis, umas lettras de cámbio, um passapórte e outros papeis importantes.

As auctoridades tomaram conta do caso, mas não apanharam o larapio.

Folhetim da RESISTENCIA

ALEXIS BOUVIER

O casamento d'um forçado

PRIMEIRA PARTE

Os canticos do Sena

TI STILL

Dois velhos amigos

Certamente que não, é da primeira, e creio bem que te não chegaram à ultima hora os escrupulos.

- En tenho o maior respeito pela lei... Vejâmos entretanto do que se trata.

- Como estás impaciente? - Sim! tenho fome ... admiras-te...

sim, feme... não comi nem hontem gócio honesto. nem hoje, por não ter dinheiro... não devo occultar-te nada.... vejo-me na necessidade de percorrer os cafés e restaurantes a ver se encontro quem me offereça de comer ...

- Fazes-me calafrios.

- Já assim conheci outra... - Eu tenho commigo algum dinhei- notte.

ro, se acceitas ? . . .

- Se accelto I ... dá-me vinte francos e demora-te o tempo que quizeres, sim... é elle! que já não sairei esta noite.

Correspondéncias

Polares, 5 de janeiro de 1897.

Victima d'uma lesão cardiaca e após longos soffrimentos, supportados com uma coragem estoica falleceu no dia 3 do corrente pelas 7 de madrugada a Costa. A morte sem respeitar exaltadas dimento d'uma falta. virtudes e méritos inexcediveis na sua infatigavel sêde de destruição e na sua nôso, que nunca se apagará da nossa O sr. Francisco Ferreira Gomes, que ferocissima indifferença pela dor alheia

Todos os que a conheciam prantearam a sua morte; porque no inventario la sua vida inteira só existia a virtude, abnegação e práctica do bem e a resignação evangélica pósta a prova por acres revezes e por continuos

Todos sentiram a sua morte e prestaram o tributo sincéro e espontáneo seu lado com um conselho justo e são No mês de dezembro findo foram de carinhosa veneração e de fundo e avigorado para a lucta contra as soube deixar de rir um nome immaculado e uma reputação sem mancha. Este preito que todos renderam ao invólucro material d'esta illustre senhora, fazendo brotar de todos os peitos sincera dor e acrisolada saudade, veio por em foco a sua personalidade, como senhora, como esposa e como e envergadura moral pela falta sensiassim como se avaliam as dimensões d'uma ave quando cae ao sólo ferida depois de ter vagueado pelo espaço. D'uma educação esmeradissima e primorósa, d'um tracto lhano, amavel e captivante, inspirando immediata sympathia e profundo espirito; modelo como esposa, fazendo do lar conjugal um paraiso ideal de venturas e felicidades, enquanto viveu o seu adorado esposo, cuja perda pranteou sempre com alanciada saudade; modêlo como mãe, ministrando com rara iotélligéncia uma educação salutar e austéra a seus estremecidos filhos; muito esmolér e caritativa; de conselho são e justo para quem d'elle carecia, indicando sempre o aspero caminho do dever, da honra e da virtude; espargindo palavras de conforto e alento aos que succumbiam aos revézes no rude labor da vida; exemplo commovente de resignação, contendo as torturas do seu doloroso soffrimento sem soltar um gemido, um ai, um queixume para não amargurar a existência dos seus dilectos filhos, esta senhora com estas qualidades e dôtes d'espírito impunha-se à nóssa estima, à nossa veneração e ao nósso respeito. Morreu

> O barão deu-lhe dez francos apenas: immediatamente, Linotte, levantou-se e chamou Bellida, a quem encarregou do jantar. Tornando a tomar o seu logar diante do barão, tirou o chapeu e disse-lhe:

- Agora estou as tuas ordens.... tenho o coração mais alliviado, pela certéza de jantar esta noite.

- Em duas palavras vou exporte o negócio: nós ambos sabemos um se-

gredo terrivel. - Eu ?

- Sim! d'este segredo depende o presente, o futuro, a familia, a fortuna d'um homem... Esse homem é rico, muito rico.... Ora nos podemos andando com firmêza, e conseguir, pelo menos, metade da sua fortuna.

- De que maneira ? - Queres partilhá-la commigo, Linotte?... eu dirigirei o negócio.

- Não ha motivo para cadeia? - Eu tenho tanto ou mais interésse de que la não vás parar... é um ne-

- Honesto à face do código.

- Sim, tens escrupulos?

- Não acceito.

- Ainda bem, ora repara. E o barão tirando da sua carteira o

- Oh!, disse ella ao vér o retrato.

- Não estou enganado, não é as-

- E elle ... vive.

sancta, que entrevê na vida d'além tumulo a recompensa de tanto soffrer e de tantas virtudes. Na sua face cadavérica, sem uma ruga de dôr, sem uma contorsão, havia o que fosse de celestial de divino que encantava

e que prendia. Assim morrem os justos cuja consciéncia sempre limpida como o crystal, branca como o arminho, nunca sentiu ex. ma sr. a D. Comba Amália Correa da o aguilhoar do remorso, nem o remor-

Deixou da sua vida um rasto lumi retina, e que nunca deixaremos de litar para sermos fórtes, justos e bons Sirva ao menos de conforto e alívio a seus queridos filhos alanceados por tam terrivel golpe a convicção de que ha muita gente que partilha da sua dor, e a gloria de terem possuido uma mãe, que deixou de si uma memória tam immaculada e tam pura.

Ouem escreve estas linhas, venéra a vossa mãe e era a ella que se dirigia, quando precisava d'uma esperança ou d'um conforto, e sempre partia do suas palavras de alento e de coragem.

Quando gosava da sua convivéncia recordava-me sempre da minha mãe, que tambem era assim: muito bondósa e uma santa! que falta me fez! Là está no mesmo recinto, onde jaz um grande pedaço da minha alma com realçando os primores do seu espírito uma parte da minha antiga alegria e recto e do seu coração bem formado, do meu rir. La a encontraram hontem, e elle que está agora debaixo da sua mãe. E' que só depois da sua morte carinhosa vigilancia e dos seus disvellos paga-lhe com caricias d'anjo os beijos que ella a santa lhe dá! Comvel que ella produziu no nósso convivio, prehende-me? Paz a tua alma, santa e illustre senhora.

Foram pedidas informações pela di recção de instrucção pública, ao sr reitor da Universidade acêrca do estado em que se encontra o archivo d'este estabelecimento, com o intuito de se tomarem as providéncias necessárias para a boa conservação dos documentos existentes.

Agradecemos o exemplar do Annuario da Universidade que nos foi offerecido.

Foi apresentado ao conselho superior de instrucção pública um requerimento documentado, em que o sr. Manuel Augusto Granjo pede auctorização para estabelecer nesta cidade um curso particular das lingoas português e allemã. com uma coragem e serenidade d'uma

> uma casa de campo... nunca mais se apesar de teres sido absolvida, estás de amanha para te decidires. Amanha lembra de ti... e tu sabes todo o seu condemnada a uma prisão mais terri

-Que tem! se quizer gozar o que possue é necessário que pague o nosso siléncio. Comprehendes ?

A desgraçada meditou alguns segundos e depois como que manifestando um grande pezar, disse em voz baixa:

- Não! não! contra elle nunca.

- Não, repetiu o barão, fitando-a. torno da mesa e velu apoiar-se nas lhe ha, a elle apenas um aposento de costas do seu fauteuil, e com o mesmo tom de voz em que ella lhe tinha respondido:

juizoc.. Para que sam esses escrupupara levar a cabo qualquer acto criminoso não tinhas esses escrupulos comtigo... Não foi elle o causador da miséria em que boje te encontras ?.... quando se rebabilitou lembrou-se porventura de ti?.... Tu rebentas com fome... elle é feliz... Pode esmagarte o desprêzo que elle sobre ti acarretrato que tinha roubado no chalet da retou! elle, o verdadeiro culpado, é sacrificaste aioda o amas...

> -Oh! sim! amo, repetiu Linotte mais por vaidade do que para avivar a recordação do que tinha sido...

- Emquanto que para elle a felici- chapeu e disse-lhe;

Cámara Municipal de Coimbra

Resumo das deliberações tomádas na sessão ordindria de 31 de dezembro

dr. Luiz Pereira da Costa.

Vereadores presentes: - effectivos: arcediago José Simões Dias, bacharél José Augusto Gaspar de Mattos, José mento respectivo. Antonio Lucas, José Antonio dos Santos, Antonio José de Moura Bastos, José Marques Pinto e Albano Gomes Paes.

Approvada a ácta da sessão anterior, e tendo entrádo na sála o administrador do concelho, arrendou em práça pelo anno de 1897 um casal no Penedo da Saudade, pertencente ao municipio.

Mandou reparar em vista de communicação do delegádo do procurador régio, um cano de exgótos na rua de Mont'Arroyo, que passa junto do edificio da cadeia de Santa Cruz.

Mandou intimár um proprietário para reparár uma cása em ruina no Casál da Mizarélla.

Mandou registrár uma nóta das canalizações d'agua executadas desde o dia 24 de dezembro.

Resolveu fazer annunciar o arrendamento em praça, pelo anno de 1897. de um lôte de terreno para cultivo na quinta de Santa Cruz.

Auctorizou trabálhos de canalizações de águas requeridas por alguns proprietarios.

Auctorizou o pagamento de vencimentos de um fallecido cantoneiro, em vista de requerimento da viuva.

Mandou annunciar de nôvo que se arremáta em práça o fornecimento de petróleo, azeite e alcool para os serviços da abegoaria e casa das machinas das aguas.

Resolveu auctorizar a remossão da canalização d'águas para uma cása da Ladeira do Seminário.

Attestou ácêrca de três petições para subsidios de lactação.

Resolveu requerer em juizo a acção competente para o pagamento de uma divida proveniente da renda de um casál no Penêdo da Saudáde, no anno de 1896.

Mandou annunciar o arrendamento das barrácas de n.ºº 25 a 31, no mercado de D. Pedro V.

Auctorizou pagamentos divérsos: ordenados d'empregados; salários de operarios, etc.

Enviou à repartição competente, para informar, très requerimentos pedindo canalizações d'água para prédios par-

Enviou para o mesmo fim, à reparlição téchnica, três outros requerimentos ácerca d'óbras particulares.

Enviou so vereadôr competente dois requerimentos ácêrca da occupação é arrendamento de uma barraca do mer-

Despachou requerimentos auctori- dade.

- Vive, rico e respeitado: possue dade se conta pelos dias de vida, tu, vel do que foi a sua, precizas, para juntos; até amanhã. - E que tem isso?, perguntou Li- viver, entregares-te ao primeiro que appareça.... Foi elle que te perdeu; foi elle o condemnado, que te condemnou. Caiste por sua causa, não pódes da sua locatária. mais rehabilitar-te.

ella sabia serem só mentiras. - Se quizeres, amanha podes ser pagasse o mais tardar até amanha. rica: podes abandonar essa vida de vergonhas... teres todas as noites um E levantando-se deu uma volta em leito em que durmas ... e isso custarmenos para receber um amigo na sua o mais tardar. casa de campo... Deixarás de passar — É as noites nos cafés, esperando, com o dir-lhe. - Linotte... perdeste por acaso o estómago vasio, a hora em que a aurora rompa, e se abram as portas, a los tolos... elle se precisasse de ti fim de entrares em casa sem desper- para nos comprehendermos. tares a porteira, por causa de quem não dorme ha quinze dias.

- Mas que dirá elle, ao tornar a ver-me?

- Terá médo! Pois ha ainda outro segredo no modo rapido como elle arranjou fortuna, e êsse hei de sabê-lo ámanha... Ficamos entendidos, Linotte? Asnières.

A rapariga não respondeu; agachailha da Grand-Jatte apresentou-o a Li- feliz, respeitado . . . E tu que tudo lhe da no seu fauteuil, com os cotovellos pousados sobre os joelhos, a face encostada ás mãos, e o olhar fixo, pensava. O barão fitou-a por alguns momentos, depois, sorrindo-se, pegou no

zando: canalizações d'águas de exgôto em prédios particulares; levantamento de depósitos de garantia a óbras concluidas; o alinhamento para a construcção de uma cása na freguezia de Sernache, sem occupação de terreno público; a reconstrucção de outras Presidencia do presidente da Cámara | cásas em Almelaguez e Taveiro, ambas pelos alicérces primitivos, e a renova-ção de covátos no cemitério da Concháda em conformidade com o regula-

> Em Ovar foi ha dias ferido com dois tiros de espingarda o padre José Maria da Maia Rezende.

Uma das balas acertou-lhe no braço esquerdo e outra nas costas, fracturando-lhe duas costellas. O seu estado é gravissimo.

Ignóra-se quem seja o auctor do attentado, mas desconfia-se que fosse um seu irmão por ter desapparecido. O padre era alli muito estimado e diz que perdoa ao auctor ou auctores do

KALENDARIO DE JANEIRO, 1897

Domingo	201	i.	3	10	17	24	31
Segunda feira		3	4	11	18	25	-
Terça	Sec.	8	5	12	19	26	-
Quarta			* 6	13	20	27	-
Quinta		1	7	14	21	28	-
Sexta		a	8	15	22	29	-
Sabbado		2	9	16	23	30	4
12 1 14 15	11 M		U	100	100	CO III	13/2

Lua nova em 3, ás 5,27 m. da m. Quarto crescente em 10, ás 9,9 m.

Lua cheia em 18, às 7,40 m. da t. Quarto minguante em 25, ás 7,32

Os días augmentam durante o més uma hora approximadamente.

F. Fernandes Costa

ANTONIO THOME ADVOGADOS

Rua do Visconde da Luz, 50

Lições de hygiene publica

DR. A. X. LOPES VIEIRA

PRECO, 15000 RÉIS

A venda na Imprensa da Universi-

- Linotte, tens esta nolte e o dia à nolte virei buscar-te e jantaremos

Jeanne ouviu, mas não respondeu. O barão retirou-se; ao descer a escada encontrou Bellida que levava o jantar

- Seuhora, a quantia que lhe dei - E verdade!, disse ella, fazendo ha pouco não foi para pagar a quinzeum esforço para acreditar aquillo que na de Jeanne, póde pedir-lh'a... se-ella sabia serem só mentiras. ria bom pedir-lh'a já hoje para que a

-Ah! volta amanha, disse a velha, com um ar malicioso, fique descançado, vou jà ameaçà la de a pôr na rua se me não pagar até amanhã à noite...

-È isso mesmo o que queria pe-

- Quando se viveu como eu numa certa sociedade, mela palavra basta

Apenas chegou à rua, o barão teve êste pensamento:

-Que dirà ella a tudo isto? tem escrupulos... Preciso agora indagar d'onde lhe veio tam grande fortuna. Posso sabê-lo talvez por intermédio de Lanout, logo que conclua o negócio de

Chamando um carro mandou rodar para Montparnasse.

(Continua:

TRÊS MESES NO LIMOEIRO

Faustino da Fonseca

Encontra-se na redacção da Vanguarda, e em todas as li-vrarias. O depósito da edição é na livraria Bordalo, travessa da

Eis os titulos dos capítulos:

A minha entrada — A vida na cadeia — História do Limociro—O Limociro hoje—O regulamento — Os pre-sos—Um canicida—Condemnado á mórte – Fugas cé-lebres — Scenas de sangue — As prisões e o absolu-tismo—No tempo dos Cabraes—O trabalho—A minha prisão-Estatistica

O livro refere-se tambem ao cadastro, craveira, calaboicos, grades, bater dos ferros, sinetas, banhos, carro cellular, morte do conde Andeiro, enxovias, bailiques, cozinhas, salas, segredos, casa fórte, carrascos, juizes, escrivães, moxingueiros, o oratório, o padre Sales, Mattos Lobo, Pera de Satanaz, o Barbas, o Prelada, sentinella assassinada, director esfaqueado, suicidios, Othelo de Melenas, martyres da liberdade, caceteiros, alcadas, forcas, supplicios, perseguições, evasão em massa, caça Borges. aos prêsos, os grilhêtas, trabalho na prisão, prisões de Paris. An de Madrid, de Turim, de Gand, etc., número de prêsns, profissões, crimes, instrucção, filiação, etc., etc.

A capa é artisticamente desenhada a côres por Leal da Camara.

PRECO, 500 REIS

Depósito da fábrica «A NACIONAL»

BOLACHAS E BISCOITOS

JOSÉ FRANCISCO DA CRUZ, TELLES 128 - RUA FERREIRA BORGES - 130

1 N ESTE depósito, regularmente montado, se acham á venda por junto e a retalho, todos os productos d'aquella fábrica, a mais antiga de Coimbra, onde se recebem quaesquer encommendas pelos preços e condições eguaes aos da fábrica.

JOÃO RODRIGUES BRAGA THUMBE SUCCESSOR

17, Adro de Cima, 20 — (Detraz de S. Bartholomeu)

Armazem de fazendas de algodão, lã e seda. Vendas por junto e a retalho, Grande deposito de pannos crus.-Faz-se desconto nas compras para revender.

Completo sortido de corôas e bouquets, funebres e de gala. Fitas de faille, moiré glacé e setim, em todas as côres e larguras. Eças douradas para adultos e crianças.

Continua a encarregar-se de funeraes completos, armações fúnebres e trasladações, tanto nesta cidade como fóra.

JOAQUIM ALBINO GABRIEL E MELLO

ANTIGO SOLICITADOR ENCARTADO

ESCRIPTORIO — Rua da Sophia, n.º 54, 2.º COIMBRA horderest amania

to e janlaremos 3 Trata nesta cidade e em todas as terras do reino: De quaesquer processos civeis, commerciaes, crimes, orphanológicos e administrativos;

De obter documentos, promover arrestos, cumprimento de deprecadas, compra e venda de bens em particular ou em lei-

De administrações, liquidações e arrematações; De recebimento de dividas em particular ou judicialmente, sem os credores adiantarem quantia alguma, ou por conta dos

constituintes ou mediante commissão; De liquidações de heranças, e em geral de tudo que diga respeito aos tribunaes e repartições públicas.

Pela sua longa práctica, competência e bem conhecida probidade, se torna recommendavel.

Tabella dos preços dos principaes serviços

Cumprimento de quaesquer serviços, fóra da comarca, por dia, e além das despezas (que sam sempre Agéncia em quaesquer processos judiciaes, e sem mais 25000

of simop our o onserie pe

retribuição, por mês. 15000

Nestes processos não se leva coisa alguma dos requeri-mentos feitos em audiência ou por fora, nem tam pouco de todos os actos a que seja preciso assistir, pois que tudo é gratis e o constituinte tem somente a pagar a agéncia.

Serviços dentro da comarca e a mais de 3 kilometros fora da séde (avaliações, informações para empréstimos e outras), por dia, e além das despêzas sim-

Todos os serviços sam feitos com promptidão e quasi de



Vende-se nos estabelecimentos dos srs.:

Adriano Marques - Casa Havaneza, rua de Ferreira Borges. Alberto Vianna-Officina de Encadernação, Largo da Sé

Albino Godinho de Mattos - Papelaria Academica, Mar-

Alvaro Castanheira-Nova Havaneza, rua de Ferreira

Antonio da Cruz Machado - Mercearia, Largo da Sé Velha. Antonio de Paula e Silva-Papelaria, rua do Infante

Augusto Martins - Loja da China, rua de Ferreira Borges. França Amado-Livraria, rua de Ferreira Borges. Francisco Borges— Papelaria, rua do Visconde da Luz. José Guilherme—Restaurante. Largo da Sé Velha. José Maria de Figueiredo-Bilhar, rua do Infante D. Au-

José Mesquita-Livraria, rua das Covas. Manoel d'Almeida Cabral-Livraria, rua de Ferreira

Previlegiado em Portugal pelo alvará 1:127 50 % DE ECONOMIA NO CONSUMO DO GAZ

A prestações de 500 reis mensaes

Menos de VINTE RÉIS POR DIA, largamente garantidos pela economia obtida no consumo do gaz.

LUZ ALVISSIMA

Encommendas: a JOSÉ MARQUES LADEIRA

99—Rua do Visconde da Luz—103

Coimbra

EVOLUÇÃO DO CULTO

mon Die Bongmenon Zang en

D. ISABEL DE ARAGÃO (RAINHA SANTA)

ESTUDOS DE INVESTIGAÇÃO HISTÓRICA

Feito pelo

DR. ANTONIO GARCIA RIBEIRO DE VASCONCELLOS

Dois volumes com XX estampas, 3\$500 réis.

A' venda na Imprensa da Universidade.

A' LA VILLE DE PARIS

Grande Fábrica de Corôas e Flôres

F. DELPORT

247, Rua de Sá da Bandeira, 251-Porto

COIMBRA

GASA filial em Lisboa—Rua do Principe e Praça dos Restauradores (Avenida).

Unico representante em Coimbra

JOAO RODRIGUES BRAGA, Successor 17-ADRO DE CIMA-20

Coimbra

Filtro-Mallié de porcellana d'amiantho

Esterilização absoluta da agua. Filtros de pressão e sem pressão. Filtros de mesa e de viagem.

Depósito em Coimbra-Drogaria Rodrigues da Silva & C.*

Semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos uteis

Collaborado por grande número de escriptores de reconhecida competência: Lentes da Universidade, Academia Polytéchnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa; directores e professores de escólas agrícolas do país; médicos, advogados, chimicos, engenheiros, agrónomos, médicos veterindrios, bolánicos, agricultores, viticultores, apicultores, publicistas, etc.

ASSIGNATURA PARA 1897

Em 3 de janeiro próximo entrará no 2.º anno de publicação a Gazeta das Aldeias, que é o amigo e defensor dos lavradores portuguêses e a folha agricola e instructiva mais barata do pais. Publica-se aos domingos, com 12 paginas da mais proveitosa e variada leitura, e custa apenas 25000 reis por anno ou 15000 réis por semestre.

A Gazeta das Áldeias tem merecido da imprensa periódica os maiores louvores e é considerada como um guia indispensavel na casa de todos os agricultores. Além dos assumptos agricolas, trata de medicina practica, economia doméstica, educação, industrias diversas, descobertas e invenções, e publica regularmente em folhetim um bom romance.

O meio mais simples de fazer a assignatura é mandar o nome, morada e direcção do correio em blihete postal dirigido ao Director da Gazeta das Aldeias-Porto. Masassigna-se também naa

Séde da emprésa — Rua do Costa Cabral, 1216 — Porto

AGENCIA CENTRAL-Livraria Nacional e Estrangeira Rua dos Clerigos, 8 e 10-Porto

CAVALLOS

8 Muares, etc.; esquinéncias, sobrecannas, ovas, separavões, manqueiras, fraquezas de pernas, etc., curam-se com o LINIMENTO VISICANTE COSTA, e preferivel ao fogo e untura forte em todos os casos, Frasco 900 réis. A venda nas principaes terras.— Depósitos: Lisboa: Quintans, rua da Prata, 194; Ferreira & Ferreira, rua da Junqueira, 332. Porto: Drogaria Moura, largo de S. Do-mingos, 99.—Coimbra: Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 128. — Depósito ge-ral: Pharmacia Costa — Sobral de Mont'Agraço.

Tratamento de molestias da bocca e operações de cirurgia dentária

Caldeira da Silva

Cirurgião dentista

Heroulano Carvalho

R. de Ferreira Borges (Calçada), 174

COIMBRA Consultas todos os dias das nove da manhã ás

3 horas da tarde.

Manoel Sanchez Relojoeiro extrangeiro

RUA DO CORPO DE DEUS, 140 COIMBRA

Faz saber ao público em geral que concerta toda a qualidade de relógios de algibeira, salla e torre, tanto antigos como modernos, garantindo o bom regulamento.

Tambem installa e concerta telephones e campainhas elé-

Preços convidativos. Concertos aflançados.

Especialidade em concertos de pequeno machinismo.

Empregado

Admitte-se um com prá-ctica de papelaria e ta-

Coimbra-Rua de Ferreira Borges, 207 a 211.

12 Vende-se a casa n.º 5, na rua de Joaquim An-tonio d'Aguiar, composta de lo-ja e três andares, pelo preço minimo de 4005000 réis.

Quem pretender falle na rua das Fangas, n.º 76.

FRANCISCO P. MARQUES

13 Roupas completas para homem, de 55000 reis mem, de 55000 réis

COIMBRA

Alta novidade!

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS E QUINTAS-FEIRAS

Redacção e Administração AREO D'ALMEDINA, 6

Condições de assignatura (PAGA ADIANTADA)

Com estampilha: Anno. 25700 Semestre..... 16350 Trimestre 680

Sem estampilha: Anno..... 25400 Semestre 16200

LIVROS

Trimestre

Annunciam-se gratuitamente todos aquelles com cuja remessa este jornal for honrado.

ANNUNCIOS

Cada linha, 30 réis-Repetições, 20 réis.-Para os srs. assignantes, desconto de 50 p. c.

Typ. F. França Amado - COIMBRA

N.º 200

COIMBRA Quinta feira, 21 de janeiro de 1897

2.º ANNO

IMPUDOR

A vida política da sociedade porpaís só de escándalos se vive.

puseram a saque a economia e a fazenda nacional, até aos syndicatos nosso povo, até ás cotteries depra- cias de venda de empregos públiserventuários da realêza até aos úl- venda de animaes. timos beleguins do fisco descarado catre em que dormia e deixa ao é de agora mas de ha muitos annos dos escándalos políticos portuguê-

tempo (oi ainda... -- foi violentamente sacudida a opinião pública car a ferro as instituições venaes com o escándalo d'aquella célebre dentro das quaes vive o ignominiometade do Mariano; com o das obras so tráfico. Não temos que nos imdo porto de Lisboa, em que vimos o Navarro enlodaçar-se nas lamas do A. se o conselheiro B.; o traficante Tejo; o do pagamento dos titulos de é êste regimen de impudór, venali-D. Miquel, esse pagamento famigerado com que se foram abotoando os encarregados de o fazer, e que agora é novamente reclamado; o do prédio que o governo comprou para servir amigos, sabendo que sobre particular, sem distinctivo algum de elle pesava e pesa o onus dotal; o um ministro de estado, publicamente accusado de ladrão e de falsário, sem chamar aos tribunaes o calumniador, se o foi,- nem se defender da accusação tremenda, como o faria qualquer homem de mediano estímulo de brio e d'honra...; -estes os que ultimamente vieram á superficie, porque innúmeros sam de de Chancelleiros com a sr.º ba- cámara dos pares na sessão trans-

tos pelos escaninhos da administração do Estado, e já agora um outro surge, mais deprimente, mais vergonhoso e mais symptomáticose é possivel - do que todos os outuguêsa, neste degradante regimen tros pelo que revela de fundamenmonárchico que nos arruinou e talmente corrupto na nossa socieavilta, é uma permanente continua- dade inteira - o da venda dos emção de escándalos, porque neste pregos do Estado, de ha muito co- tuação económica e financeira, fal-| nhecido d'alguns e suspeitado da | Desde as tripotages inconcebiveis maior parte, mas que agora pos a á verdade do que ao elaborar o de bandidos sem fé nem lei, que toda a luz o jornal republicano - A discurso da coroa. Para esse fúne-Marselheza.

gananciósos da judiaría endinhei- honesto jornal de João Chagas vem ção económica e financeira. rada que fez de Portugal um feudo; fazendo ha dias, assombram pelo desde as investidas impertérritas dos que ha de enormemente audacioso ções apresentou elle a seguinte nota grands-bonnets da nossa política mi- e cynico e impudente e miseravel da dívida fluctuante que acaba de seravel ao thesouro público, e, o nesse tráfico vil e indecorôso dos ser publicada no Diario do Goque é mais, á consciéncia cívica do cargos da nação. Montam-se agénvadas que levaram de assalto as re- cos e annuncia-se a offerta e a progiões do mando, onde impéram im- cura, com o mesmo desassombro pudentes e descaradas; desde a tur- com que se anuuncia a offerta e a ba-multa crapulósa e imbecíl dos procura de creadas de servir e a

Que ha muito se vendiam os car e dócil, que arranca ao miseravel o gos públicos, que a negociata não opulento o luxo em que retouça; em todos o sabiam já; mas que estava toda a complicada engrenagem que assim montada a tabolagem, com dá movimento a essa máchina de testas de ferro e procuradores, com prevaricações e depredações assom- seguranças e garantias, sabiam-ne brósas, de subornos e mercancías poucos. Denunciou-o a Marselheza; hediondas, que se chama a admi- e se o país não lhe devesse já tannistração pública em Portugal, se tos serviços relevantes pela obra poaninha a cada canto um escándalo derósa de demolição que êste jornal desconhecido, prestes a cada mo- está fazendo, bastaria este para lhe mento a ser publicado, em conti- dar direito á consagração e respeito nuação da série incommensuravel de todos. Porque denunciar o crime é indicar o criminoso. E neste caso, que tanto excita a opinião e a indi-Ainda hontem, - ha tam pouco gnação pública, o criminoso está averiguado qual é; apontá-lo é marportar se o traficante é o ministro dade e corrupção que nos degrada.

Fólhas monárchicas noticiam as es molas que a sr.ª D. Amelia, saíndo muito cêdo do paço das Necessidades. vestida de preto, numa carruágem pertencer à casa real, distribue pelos pobres de alguns hairros. Chegam essas dos pagamentos illegaes feitos por fólhas a enumerar as familias soccorridas e a notar a importância das es-

Sem duvida julgam essas folhas que préstam assim um bom serviço à monarchia, e esta que consegue readquirir por taes procéssos o prestigio per-

Vam bem.

os que vam vivendo subtís e quie- ronêza de Leibzeltern.

Troçando sempre

Em resposta a um discurso que o illustre barriga sr. conselheiro Dias Ferreira fez no Solar, espraiouse o sr. Hintze Ribeiro em longas considerações ácêrca da nossa sitando ainda mais descaradamente bre estadista, entrou o nosso país As revelações pasmósas que o numa accentuada phase de restaura-

Para corroborar as suas affirmaveino:

Em 31 de julho de 1896. 29:617 contos Em 31 de agosto. 30:955 " Em 30 de setembro.... 31:521 Em 31 de outubro.... 32:213 Em 30 de novembro... 32:659

Desde 31 de julho até 30 de novembro, isto é, no decurso de quatro mėses, augmentou a dívida fluctuante 3:042 contos de réis e desde 31 de dezembro de 1802 até 30 de novembro do anno findo elevou-se essa divida de 27:311 a 32.659 contos, elevando-se assim 5:348 contos.

Ha ainda a notar que no mesmo período foi augmentada a divida consolidada em 10:251 contos, dando portanto um augmento na divida fluctuante e consolidada de 15:399

Dá-se isto no período em que começaram a por-se em pleno vigor as medidas de salvação pública, reduzindo-se o juro das inscripções e os ordenados dos funccionários públicos. Todos esses sacrifícios têem tido por consequência um augmento enórme da dívida fluctuante.

E não tardará muito que nóvos e mais pesádos sacrifícios sejam impóstos ao país. Assim é necessário para que os syndicatos continuem a medrar e os amigos e afilhados do governo a gosar.

O governo, contra as mais cathegóricas declarações que em tempo fez, está comprando em Lisboa papel cambial. D'ahi o ter-se accentuado mais a baixa do cámbio, com sensivel aggravamento da nossa situação económica.

Que comedia!

Na lembrança de todos deve es-Realiza-se no próximo mês de tar ainda a opposição que o sr. confevereiro o casamento do sr. viscon- de de Thomar fez ao governo na acta. Pois um filho do mesmo con-

de, o sr. Antonio da Costa Cabral, vae ser agora nomeado 2.º secretário da nossa legação em París.

Informa um jornal que ha consuperior e ficam preteridos nos seus direitos pelo filho d'aquelle titular. Mas esses concorrentes não tinham parentes que fossem prestar ao governo o relevante serviço de lhe fazerem opposição no parlamento.

sr. conde de Thomar seja preferido.

Para isso nem preciso era que elle offerecesse um jantar ao sir So-

Affirmam alguns jornaes de Lisboa que em outubro já na capital estavam contratados dois empregados para servirem na companhia do alcool de Angola. Mas o governo insiste na mentira de que desconhecia completamente o decreto que creou esse monopólio.

Se elle não tem vergonha nenhuma!

Missões cathólicas

O commissário régio em Moçambique advoga, no officio que acompanha a sua proposta de orçamento para aquella provincia, o desinvolvimento das missões cathólicas que julga absolutamente necessárias para a occupação effectiva e civilização da nossa Africa Oriental.

A Tarde para convencer o respeitavel público de que o decreto do alcool não nasceu no Bussaco e foi enviado de Lisboa ao commissário régio em Angola, para elle averiguar e publicar, diz:

· Que ricas mioleiras que taes coisas inventam. Pois se isto de alguem que o commissário régio ficasse calado?

Esta gente faz uma triste idêa do público que os lê. Este que lhes agradeça.

Ao que o Popular redarguiu:

· Essa não é má! Depois do escandalôso decréto do alcool e não menos escandaloso da refórma da magistratura, o commissário régio fica muito tranquillo, exercendo o seu logar em Loanda, e o governo pretende que elle ainda em cima fallasse e até talvez cantasse!

O argumento contrário é melhor. Se o governo não tivesse mêdo de que o commissário régio em Loanda contasse como de Lisboa lhe foi mandado o decréto do alcool álém de mais coisas, tinha-o demittido pelos abusos practicados. Não ousou fazė-lo nem ousara por isso mesmo, e agora está o commissário régio crystallizado em Angola, abuse quanto abusar. Não que elle já sabe segrêdos do governo!»

Tem razão. O commissário régio em Loanda já conhece segrêdos do governo. Conseguirá portanto d'este tudo o que desejar.

Bagatellas

O escándalo alarmante do dia é correntes que tiveram classificação a venda de empregos públicos, realizada em Lisboa por intermédio de uma agéncia com tabolêta nos jor-

A Marselheza descobriu pormenores; a polícia judiciária finge-se Justo é portanto que o filho do surprehendida e pressurósa; e os jornaes reclamam a instauração de processos criminaes!...

> Sim, o facto é dos mais vís, e, como symptoma de degradação, dos mais expressivos.

> O espírito público ouve sem espanto a revelação d'ésta e d'outras infámias semelhantes, como quem desde muito prevê a existência das burlas mais phantásticas na escala da abjecção. A insensibilidade, não indifferença, da opinião será a mesma se lhe dissérem que o território, a honra e a independência da nação, tudo se acha hypothecado ou vendido a bem de qualquer quadrilha dominante!

Mas... sejâmos lógicos, e meditemos.

Eu não acho differença entre a aquicição do logaros, que so ron dem por intermédio de agentes de contrabando, a dinheiro de contado, e os que se adquirem em troca de serviços eleitoraes, saltando por cima de todas as leis, desprezando todos os requisitos de idoneidade.

Sim, que me importa fundamentalmente, que o negócio seja feito por intermédio da sr. D. Maria, com casa de hóspedes na rua Augusta, ou pelo suborno do mandão local, fosse assim, mette-se na cabeça da auctoridade, ou do amigo da situação, em paga do voto e do apoio á bandalheira d'um partido?

O peculato está radicado nos processos políticos da propaganda monárchica.

Pois d'onde provém toda essa infecção pestifera de decadência; a desmoralização e a ruína, se não da veniaga do emprego público?...

Quem póde hoje em Portugal ter confiança numa aptidão cultivada; na valia dos seus méritos longamente preparados, na tenacidade do estudo e do trabalho, nos seus titulos de capacidade, na folha de serviços, em confronto com o insignificante carimbado com a etiqueta do trumfo protector?

A corrupção política aperta todos os phenómenos da vida social numa tam estreita rêde de vilanias, de torpezas e de porcaria, que não é o ferro em braza applicado num ou noutro ponto, que apparece á superficie, que póde extirpar o mal.

O cancro está fundo e todo o organismo contaminado!

Não vimos nós todos os dias acolá, alli, aqui, debaixo dos nossos

olhos, a incompetência, a mediocridade no desempenho de cargos importantes, a tufar e a medrar, de abusando da tolerancia e da convenção que os considera?

Não vimos nos tantos nullos fura-vidas, untando-se com óleo, não como os antigos romanos, para a lucta; mas para mais facilmente, garem até ás prebendas mais rendósas?

Onde se encontra exemplo mais torpe, lição mais demoralizadora, do que no espectáculo da incompeténcia guindada, a ignoráncia premiada, a falsificação consagrada pelas recompensas dos cofres públi-

Apontam-se a dedo, ahi, enfileirados !..

de chuva de enxôfre!...

Não é a acção penal sobre um ou ontro incidente isolado que póde attenuar sequér a intensidade d'este apodrecimento moral, em que a nacionalidade se desfaz, a caír aos pedaços!...

Todavia a polícia atarefada, que

Quando mais não seja, como um pilhosa. simulacro de satisfação á consciéncia dos honestos!...

Tem experimentado algumas melhoras o sr. Delphim Gomes, correspondente do Primeiro de Janeiro e do Seculo, que foi accommattida per uma paaumania.

A commissão permanente das pautas ultramarinas examinou já o decreto que creava e monopólio do alcool em Angola, manifestando-se contrária a elle e declarando que não tinha competência para estudar qualquer remodelação financeira.

O ministro da marinha havia declarado préviamente que não approvava o decreto do monopólio do alcool e que, ainda quando a commissão e a junta consultiva lhe fossem favoraveis, elle não levaria o assumpto á approvação do parlamento.

em conselho de ministros que a commissão das pautas e a junta approvado, não apresentando sequér a proposta no parlamento?

O beatifico ministro da marinha está fazendo uma figura interessantissima. Em energia e coherência só é excedido pelo sr. João Franco,

O marques de Salisbury declarou na camara dos lords que dos docu rentos diplomáticos sobre o accordo das poténcias resultava a possibilidade de se recorrer a meios coercivos como umestio para salvar a Turquia.

O sr. Hintze Ribeiro teve a disfaçatez de apresentar no Solar dos Barrigas o orçamento geral do Estado para o anno de 1897-1898 com vida e as maiores prosperidades. um saldo positivo de 111 contos, ao mesmo tempo em que se publicava no Diário do Governo a nota enorme augmento.

trocando o país.

Cadeiras de desenho

Pelo conselho superior de instrucção pública foi determinado que CANCÕES POPULARES DA BEIRA nariz postiço, mystificando o país e sejam as seguintes as provas dos candidatos ás cadeiras de desenho, vagas nos differentes lyceos:

Provas práticas - Execução de um traçado de geometria tirado á sorte de entre os pontos destinados pelo respectivo jury do concurso, nos termos do artigo 22.º do regusubreptícios e manhósos, escorre- lamento; desenho d'uma figura do reino animal ou vegetal; desenho á simples vista de um modêlo de orfor indicado pelo jury.

Provas oraes — Explanação, durante uma hora, d'um ponto de geometria, comprehendido no programma da 2.º e 3.º classes do curso de desenho; interrogatório pelo jury; de cada uma das provas práticas; interrogatório pelo jury, durante meia hora, sobre méthodo do ensi-Isto não é caso de polícias: mas no das diversas especies de desenho nos lyceos.

> A receita bruta das linhas férreas da Companhia Real Portuguêsa, na primeira semana do corrente anno, isto é, desde 1 até 7, foi de 57:7128000 réis.

A Companhia real dos caminhos de ferro portuguêses vae construir uma estação de 2.ª classe na Pam-

O nosso collega O Tribuno Popular diz que foi instaurado um processo disciplinar académico contra o director do dispensatório pharmaceutico em virtude de desacatos feitos, e palavras inconvenientes e desabridas que dirigiu, a um professor da faculdade de Medicina, por occasião dos exames de Phar-

da Mealbada, a sr.ª D. Luiza de que Garrett imiton e que não têem Campos Vidal, viuva do fallecido nem a espontaneidade, nem a fresdecano de Philosophia, dr. Antonio cura dos romances populares, ape-José Rodrigues Vidal e avó do nosso presado amigo sr. dr. Paulo Falcão, a quem damos sentidos pêsa-

O grupo de baterias do regimento de artilheria 3 que destaca para a Figueira da Foz marcha brevemente ac seu destino pela via férrea, sob o com-Mas para que se resolveu entam mando do sr. major José Maria da Silva Bastos, tendo cada bateria a seguinte composição pessoal: Um capitão um consultiva fossem ouvidas sobre o sargento, quatro 2.08 tenentes, um 1.0 tenente, dois 2.08 tenentes, um 1.00 tenen decreto, se o ministro da marinha 1.01 cabos serventes e três conductotam tenazmente se oppõe a que seja res, dois 2.00 cabos serventes e dois conductores, 24 soldados serventes, 18 conductores, 2 ferradores e 3 clarins; gado, 8 cavallos e 18 muares; material, 4 boccas de fogo com os seus occessórios. Um carro de bateria acompanha o grupo.

·O Municipio·

Começou a publicar-se em Lisboa, sob éste título, um novo semanário, que se propõe advogar os interesses moraes e materiaes dos concelhos. Não se filía em partido ma popular; mas a canção e o poealgum, por entender que conseguirá ma sam obras diversas: não póde o assim mais efficazmente o seu intento. Modos de ver.

Desejamos ao novo collega longa

Foram mandados para os regimenda dívida fluctuante que accusa um tos d'infanteria 20, 23 e 24 três pra- orientação e o amor das coisas d'arte cas do exercito que estavam na fabrica d'armas praticando para correeiro Positivamente, este governo está e que obtiveram approvação no respectivo exame.

Litteratura e Arte

(Livro de Pedro Fernandes Thomaz)

As Canções da Beira sam uma obra rara em Portugal.

É obra para applaudir, é um livro perfeito.

Pedro Fernandes Thomaz, d'uma familia em que o bom gosto é caracteristica velha, reuniu num volume d'um formato elegante e d'uma namentação em gêsso no estylo que edição muito cuidada as Canções da Beira, fazendo acompanhar as poesias populares da música com que sam cantadas em folguêdos e ar-

Nesta obra, que dissémos perfeita, soube o sr. Pedro Fernandes durante uma hora, em continuação Thomaz evitar um grande escôlho; - corrigir o dizer e o metrificar do povo. Os versos sam escriptos como o povo os falla, na sua linguagem ingénua, com o seu modo rude, nas locuções peculiares a cada região, com os defeitos de pronúncia de cada localidade.

Os versos não foram corrigidos, vêm como os diz o pôvo; por isso o livro deixa uma impressão de frescura e d'alegria; por isso elle nos faz reviver a vida do povo. Ha versos que evocam paysagens já vistas em que ouvimos fallar assim; e fica-se sem ler, a pensar naquelle dia alegre da nossa mocidade, em que ouvimos uma voz assim, muito longe, ha tanto tempo.... Quasi que se chega a formar toda aquella hora antiga, o rosto, a bocca que cantava apparece-nos vagamente, indecisa e melanchólica, como a saüdade d'uma hora alegre que passou para não mais tornar.

Garrett, colleccionando os romances populares, modificou-os, limando-os e corrigindo-os, tirando-lhe em parte o caracter e o sabor nacional. Esta correcção é difficil e Falleceu em Trancoso, concelho inutil. Provam-o bem os romances zar do espírito crítico de Garrett, apesar da sua intelligéncia, apesar do seu talento.

> O que faz a bellêza das obras populares, é exactamente o seu caracter popular, o que tem de pró-

> Assim, romances populares por luguêses sam na sua grande maioria de origem extrangeira, e todavia sam nacionaes e muito portuguê-

Os sentimentos que encerram, os conceitos sam vistos pelo pôvo, e ditos pelo pôvo. O pôvo soube, em obra alheia, insuflar o espírito nacional, num trabalho muito prolongado, eliminando o que a sua alma não comprehendia, intercallando episódios nacionaes, modificando o tempo e os logares, nacionalisando o poema d'outra nacionalidade, rimando como falla, o póvo que não sabe escrever e faz os grandes poemas populares,

póde dar origem a um grande poenão póde rimar a canção do poeta,

O sr. Fernandes Thomaz conservou ás canções o seu caracter ponão mesquinho, porque é raro ter a da lei. ignoradas que s. ex." possue.

tantes de todo o Português que ame leiras.

o seu país. Aquellas canções modestas que fazem vibrar tam serenamente a nossa alma, sam sempre applaudidas e têm sido até a causa do successo de mais d'uma obra mediocre.

O Brazileiro Pancracio, coisa sem valor escripto para o Porto, tem um de canções e danças populares.

intelligente que anda agora, nem en sei por onde, teve um dia a idea de fazer uma operetta toda inspiassim que se fez A Fonte dos Amôres, para que Simões Barbas escreveu uma música deliciósa toda alegrias e tristêzas, toda melancho-

Hoje ninguem se lembra já da Fonte dos Amôres; mas a música ainda hoje se canta em Coimbra e faz a saudade das fogueiras de S. João.

Como repositório a consultar, As Canções da Beira é livro para estudar por os nossos compositóres populares. Ahi está o que nós temos de próprio, a toada como diz o pôvo, o rythmo e o som.

O sr. Fernandes Thomaz fez preceder a sua obra d'um prólogo de J. Leite de Vasconcellos, consciéncióso, cheio d'erodição, como tudo o que sáe da penna d'este trabalhador intelligente e modesto, trabalho que deverá consultar quem queira estudar a poesía popular que é fonte rara de indicações bibliográphi-

Demorei-me a escrever. E tam raro poder dizer bem. E é tam bom Está hoje um dia triste, chove e

o frio córta... Pois parece-me primavera, escrevi sem custo e estou contente por ter escripto.

Coimbra, 20-1-97.

T. C.

Theatro-Circo

Communica-nos o infatigavel empresario d'este theatro, o sr. Francisco dos Santos Lucas, que dentro em poucos dias, vamos alli ter a excellente Companhia de Lucinda

O que esta companhia vale sabe-o bem o público que teve occasião de a apreciar o anno passado. Bastará dizer que fazem parte d'ella-Lucinda Simões, Lucilia Simões, Christiano de Sousa, Ernesto Valle, etc.

Os 3 únicos espectáculos que a companhia agora dá em Coimbra, terám logar nos dias 30 e 31 de janeiro e 1 de fevereiro, e as peças escolhidas sam: Francillou comédia - drama em 3 actos, Thereza Raquin, em 3 actos, e Mancha que limpas.

Está aberta a assignatura para os 3 espectáculos.

Recrutamento

Tendo a guarda fiscal declarado que não lhe era possivel cumprir, como era para desejar, o serviço das inti Uma canção d'um grande poeta mações aos mancebos recrutados para o exército, por ter encontrado da parte de muitas auctoridades administrativas reluctancia e até manifesta opposição em auxiliar o cumprimento da poeta corrigir o poema, como o pôvo lei do recrutamento, o ministério da guerra pediu ao do reino as ordens precisas para que todas as auctoridades delegadas do sr. ministro do reino coadjuvem as praças da guarda fiscal pular; por isso o seu livro lhe dá no serviço das intimações, que é dos

Os mancebos recrutados, não se apresentando a tempo, sam julgados refractarlos e conseguintemente augmen-O seu livro deve andar nas es- tado o tempo de serviço activo nas fi-

Partido republicano

Monumento aos revoltósos de Janeiro. Ceremónia da inauguração

CONVITE

Tendo de inaugurar-se no próximo dia 31 de janeiro o monumento levansuccesso enorme por vir recheado tado no Prado de Repouso do Porto aos martyres da primeira revolta republi-Antonio Homem, um estudante cana, e desejando as commissões encarregadas dos trabalhos que tal ceremonia tenha a importancia digna de quem se bateu em jornada tam gloriósa, tem a honra de convidar respeitórada em motivos populares. Foi samente, e por este único meio, o Directorio do Partido Republicano, Grupo de Estudos Sociaes, cámaras municipaes ou minorias republicanas, commissões municipaes e parochiaes, imprensa, aggremiações de caracter democrático e todos os cidadãos republicanos a comparecer ou fazer representar-se em tam solémne manifestação, como testemunho de solidariedade republicana.

Como, por determinação da auctori dade, não baja discursos, as commissões rogam às entidades que se representem, a fineza de deporem flores, em tôrno do monumento, no acto da inauguração e benção, que terá logar apoz a missa que, ás 10 horas da manhā, precisas, será rezada na capella do mesmo cemitério.

As commissões rogam a toda a imprensa a fineza de transcrever este convite até ao próximo dia 31, e as entidades que desejem representar-se o obsequio de o participar à redacção da Vos Publica ou ao secretário. F. Gouveia da Silva, rua do Lindo Valle, 153-Porto.

Os empregados dos Hospitaes da Universidade

A commissão dos empregádos subaltérnos dos Hospitaes da Universidade, que já no anno findo pediu para que fôssem augmentados os seus vencimentos sem que a sua pretensão fôsse deferida, como era de justica, acabam de dirigir-se de novo ao parlamento reiterando o seu pedido.

Explosão. Duas mortes

Dizem de Torres Vedras, que na freguezia de S. Mamede da Ventosa, se deu ha dias um lamentavel desastre, que custou a vida a duas pobres creanças.

Um fogueteiro residente na mesma freguezia, muito dado á embriaguêz, habitava uma casita, em cuja cozinha havia um forno de coser pão, dentro do qual collocou uma grande porção de pólvora, no intuito de a seccar, indo deitar-se, sem prevenir de coisa alguma a familia, pois que, como de costume, estava muito embriagado.

Na manha seguinte, a mulber do fogueteiro accendeu o lume numa fornalha, que ficava perto da bocca do forno, e foi vestir o filho mais novo, enquanto os dois mais velhos se ficavam aquecendo junto do lume, porque fazia muito frio. Momentos depois, a pobre mãe ouviu um estampido medonho e correndo á cozinha deparou-se-lhe um espectáculo horrivel.

O forno e a parte da cozinha tinham ido pelos ares, em consequéncia da explosão, motivada certamente por alguma faúlha que, saltando da fornalha communicasse o fogo á pólvora, e entre os escombros fumegantes viam-se os cadáveres das duas infelizes crianças, completamente carbonisados.

O caso produziu extraordinária um logar na litteratura nacional, e mais importantes para o cumprimento commoção na localidade, como era natural, e o ébrio, causador involuntário da morte de seus filhos, acha-se num estado de desespero, indescriptivel, lamentando a sua imprudéncia,

Incéndio

Na terça feira pelas 12 horas e 3/4 manifestou-se incéndio na fuligem de uma chaminé na quinta de Santa Cruz. os bombeiros voluntários.

Diz-se que vae ser promovido a lente cathedrático da Faculdade de Philosophia o lente substituto sr. dr. Bernardo Ayres.

Recebemos e agradecemos um exemplar do discurso que o sr. Bispo-Conde proferiu na cámara dos pares, commemorando o fallecimento do sr. conde de Casal Ri-

Banditismo em Cuba

Diz um telegramma de Havana que um comboio que partira na segunda feira, de Regla para Guanabacoa foi atacado perto da capital por um magote de bandidos, que roubaram todos os viajantes e levaram consigo 10 officiaes militares que voltavam d'um passeio. Estes foram mais tarde postos em liberdade, excepto um que os bandidos mataram. A guarda civil vae em perseguição da quadrilha.

Diz-se que vae ser declarado em ordem do exército que os sargentos que estavam encarregados de defentransferidos dos differentes córpos, considerados supranumerários, pas- um recontro em que os rebeldes turas occorridas em consequência de Matanzas 33 mortos e 1 prisioda mesma troca, ainda quando no corpo haja supranumerarios.

A José da Costa, 3.º distribuidor de concelho de Coimbra, foi concedida licença illimitada, devendo, quando se apresentar, esperar pela vacatura.

A Gazeta de Madrid, folha official, publicou uma ordem régia mandando adoptar em Hespanba medidas identicas às de Portugal para se evitar que os mancebos sujeitos ao serviço militar se subtraiam a presta lo; não se concederá, pois, licença para embarque a ninguem sem um certificado de qualquer agente consular declarando que essa pessoa não tem impedimento para sair do reino; as auctoridades governativas deterám e entregarám na fronteira os prófugos de amb is os paises. ... tatamoo amigrio 17

Folhetim da RESISTENCIA

ALEXIS BOUVIER

O casamento d'um forçado

PRIMEIRA PARTE

Os canticos do Sena

III

Um retrato e um quadro de género

Emquanto o barão se dirige a Mont-Pean de Lapin, vamos nos apresenta-lo da Policia. a traços rápidos aos nossos leitores.

O barão Larmond com quem já tra vamos conhecimento no prólogo d'este livro, continuava vivendo à sombra do seu nome. De Lorémont fizera bord Eymond, mais tarde, posto à frente d'uma situação. Venho, por isso, declarar que o desgração ainda respirava, transbarão; os seus antigos amigos, porém, os novos pelo titulo... e à força de ma-se Brucker, e fez parte da socie-lh'o chamarem ficou sendo; barão de dade secreta; Os Soldados do Des-Q Lormond ...

não lhe estendiam a mão e, admira- outros. dos de o verem sair sempre bem de negócios escuros em que os seus cúm | cal, e disse cheio de alegria; plices lam todos parar à cadeia, accrescentaram ao seu nome um novo nossa protecção.

Cuba e Filippinas

Diz um telegramma de New-York Compareceu todo o material de in-céndios, chegando em primeiro logar públicado pelo New-York Herald que o cabecilha cubano Maximo Gomez decidiu luctar a todo o transe, não acceitando nenhuma concessão da Hespanha.

O sr. Spencer apresentou á cámara dos representantes um projecto de lei pedindo um crédito de 200 milhões de dollars para a compra da ilha de Cuba pelos Estados-Unidos.

O jornal Dispatch publica uma conversação do sr. Sherman, na qual este parece ter exprimido a opinião de que os Estados-Unidos não deviam intrometter-se na guerra de Cuba, porque as refórmas do sr. Canovas dam aos cubanos a autonomia práctica, e isto, espera o sr. Sherman, deve compôr a questão

Diz um despacho official de Cuba que os insurrectos foram repellidos da villa de Mata, mas um official dos voluntarios e 5 soldados der o fortim entregaram-se ao inipor effeito de troca, não devem ser migo; na provincia de Villas houve sando desde logo a occupar vaca- deixaram 6 mortos e 1 ferido, na neiro, na da Havana 10 mortos e na de Pinar del Rio 5 mortos; as perdas dos hespanhóes têem sido insignificantes.

> Foi novamente preso em New-York o agitador cubano Rolof, porque andava preparando uma expedição de flibusteiros.

diante dos reforços das tropas. Sup-

titulo: o bufo. Mas só lhe chamavam assim não estando elle presente, porque tinha fama de máu. A sua força e zilaram-no... destreza impunha-se á consideração de quem tivesse de fallar d'elle em voz cker vivia em companhia de Lorémont; simples, deixamos ao nosso persona-

elegancia, pelo menos com um certo ptura dos amigos de seu marido! cuidado; era de baixa estatura, não tinha ar marcial mas um olhar insoleute; que passava próximo do mercado de na sua testa curta via-se uma enorme Saint-Martin, às dez horas da noite, por cicatriz. Endirentava-se o mais que podia para parecer alto. A sua boutonière era marcada por uma roseta vermelha, Os seus antigos amigos contavam asessa distincção.

sub-secretário, chamo-me Lorémont... tenho um longo cadastro de crimes ram-se apenas o viram, dizendo: como a policia sabe... dizem-me, porém, que servindo-a alliviaria a minha espero. E o primeiro que venho entre-

O secretário soltou um grito de cha-

- Bom, bom, podes contar com a

gura, matando-lhe 300 homens, 20 nêses para transporte de munições nos mares e aspero vento, entre suofficiaes e ferindo 400 soldados.

que os insurrectos fizeram ir pelos ares a canhoneira hespanhóla Relampago por meio d'um torpêdo no rio Cauto, e das duas margens dispararam tiros de fusilaria contra os sobreviventes que fugiam a nado, os quaes foram salvos por uma lancha da canhoneira Centinela; morreram 6 hespanhóes e ficou ferida quasi toda a gente de bordo, inclusos os dois commandantes das canhoneiras, srs. Martinez e Puerta.

de canhoneira Relampago.

No dia 16 sairam de Manzanillo tados e 2:000 prêsos. pelo rio Canto, levando provisões para o forte Guamo, as canhoneiras Centinela e Relumpago, ambas de 22 toneladas e com 16 tripulantes cada uma.

Ao chegarem no dia immediato, 17, ao sitio chamado Mango, rebentou um torpêdo debaixo da Relampago. O barco metteu immediatamente tam grande quantidade de agua, que foi ao fundo em pouco tempo. Morreram seis dos tripulantes, incluindo o official que commandava a canhoneira.

O commandante da Centinela esta tambem gravemente ferido, assim como os tripulantes.

Dizem que o ministro do reino pedio hontem em conselho de ministros a demissão do general Weyler, por isso que o considera um obstaculo ás negociações diplomáticas para a pacificação de Cuba.

Um telegramma de Manila com a data de 13 do corrente annuncia que o general Polavieja trabalha Os insurrectos de Cayo Hueso com grande actividade na preparaaffirmam que Rios de Rivera atacou ção do ataque a Cavite e Noveleta. por Artenisa a trocha de Mariel, Para que não aconteça o mesmo matando 300 soldados hespanhóes e que quando o general Blanco tenferindo muitos. Por fim retiraram tou o ataque, reune em logares convenientes os meios de aprovisionapõe-se tambem que Calixto Garcia mento. Em Calamba foram construiderroton perto de Manzanillo, na dos fornos para 10:000 rações dia-

Dois dias depois, a mulher de Bue era ella quem lhe fornecia os elemen-Andava sempre vestido, senão com tos necessários para se realizar a ca-

> Alguns dias mais tarde, uma mulher um nevoeiro intenso, gritou:

- Soccorro!

Tipha tropecado e caldo sobre um o quadro. corpo humano prostrado na rua; os hasim a maneira como elle tinha obtido bitantes do quarteirão levantaram o corpo d'um individuo que sem duvida No dia 3 de novembro de 1851, à haviam querido assassinar. Depois de parnasse em direcção ao restaurante noite, Lormont dirigiu-se à Prefeitura limparem o sangue que lhe sala d'uma imaginação dos edis da communa... grande ferida da testa, approximaram - Senhor, disse elle dirigindo-se ao a luz do rosto a fim de reconhecerem a victima. Alguns dos salvadores afasta- lado direito era occupado por cavalla-

- Bem feito! è Lorémont, o deuun-

Outros mais compassivos, vendo que continuaram a chamar-the Lord Eymond, està escondido em minha casa; cha- muther de Bucker salvaram o misera-

Quinze dias depois de curado, pedia Lepin... a commenda, que hoje ostenta, e que Os que o conheciam de velha data gar, se me protegerem entregarei os lhe foi concedida acompanhada d'esta gostavam d'elle por a sua situação em sar de dia os raios do sol, e, de noite, menção:

a Ferimento recebido combatendo que lá se faziam.

pela causa da ordem »

e viveres. Os barcos de guerra tomaram parte no atrique impedindo a fuga dos rebeldes. O marques de Diz um telegramma da Havana Colmillas offereceu ao capitão geneem guerra, pódem vigiar as costas de Cavite e Bulacan, e várias barcaças blindadas, que viram a ser como fortalêzas fluctuantes e que se collocaram nas rias de Bulacan e Pampanga. O marquês está prom- tura. pto a facilitar mais barcaças e outros elementos semelhantes. O general Polavieja acceitou o offereci-

Desde que começou a insurreição os hespanhoes téem tido 180 mor-Mais informações sobre o caso tos e 450 feridos. Os rebeldes tiveram 7:100 mortos, 170:400 depor-

O bando do general Polavieja concedendo indulto aos rebelde que se apresentem produziu o effei to que se esperava. Entre as provincias de Bulacan e Manila apresentaram-se ao indulto 2:000 rebeldes.

Chegaram no domingo a esta cidade, vindos do Porto, Alquerubim, Albergaria e Estarreja, os srs. Barros Lima, inspector da polícia de emigração, e Vieira Ramos, ama-

Previsão do tempo

No último boletim meteorológico diz Noberlesoom não haver a esperada melhoria duradoura do tempo na segunda quinzena d'este mês, antes será borrascoso em geral, com novos e fortes temporaes nos mares.

Dividem-se em três períodos a quinzena: um, de 16 a 26, que constituirá um persistente temporal, com chuvas, neves e forte vento do sueste e noroeste; outro de 27 a 28, que serám os dias mais tranquillos da peninsula; outro de 29 a 30, em que voltará a reproduzir-se o regimen chuvoso das nossas regiões.

Em 17 haverá grande temporal no mar, com vento sudoeste e noro ste, amainando um pouco para se dirigir ao archipelago inglês; em 19 retrocederà para os Agores e para o contiuente, recrudescendo o máu tempo na peninsula, havendo nesse mesmo terça-feira última, a columna de Se- rias. Foram contratados 1:090 chi- dia intensas chuvas geraes, temporal

> No dia seguinte às duas horas da mos crimes... Porque occupava este manha, Bucker era preso. A noite fu- homem um logar na policia do imperio? È o que nos revelara o drama que las pessoas tímidas e quem essas visiencetamos. O esboço do seu retrato é tas incommodavam. Outra vantagem gem o cuidado de lhe carregar mais vigorosamente as tintas.

Davam onze horas quando o barão entrou na taberna de Peau de Lepin Era uma casa solitària, situada no extremo de Montparnasse, onde começam os campos.

Esboçado o retrato vamos debuxar

Chamamos lhe taberna porque não ousamos dizer o seu verdadeiro nome, tal é o seu aspecto immundo. Numa agradavel da palha fresca; chegavam rua traçada atravez dos campos e na até a julgarem-se honestos! rua lamacenta e porca, abria se a porta enorme d'um pâteo sem ladrilho; o riças que tiubam por tapête estrume; e o fundo por uma estancia de madeiras. A esquerda via-se um telheiro envidraçado, desaliobado, mal construido Madeira e vidros dizia uma coisa com sem simplices, sem soalho, parecendo Aumaire, um vermelho, um socialista, portaram no a casa. Os cuidados da de dia uma fábrica pobre e tendo a porta o aspecto d'um enorme lampeão ... Este telheiro era a taberna do Peau de

Os frequentadores do Peau de Lepin

Lorémont, ladrão, escroc, era o de- tuação, resultava de terem, quando a rem sido atacadas por algum acido. nunciante dos que viviam d'estes mes- polícia levava a sua indiscripção até

doeste e noroeste; o dia 20 será menos chuvoso, mas nos dias 21 e 22 o temporal readquirirá maior energia, sendo bastante geraes e intensas as chuvas com vento impetuoso; em 23 ral dois rebocadores, que, armados partirá da Terra Nova uma importante borrasca na direcção do noroeste dos Açores, d'onde seguirà para o nordeste e oeste da Europa, occasionando na peninsula, especialmente ao noroeste e ao sul, chuva e neve, fazendo baixar consideravelmente a tempera-

Este tempo protonhar-se-ha até 26, com pequenas modificações; em 27 o temporal afastar-se-ha para as ilhas britannicas, mas voltara a peninsula em 29, fazendo-se sentir tambem na Madeira. No dia 30 as chuvas seram bastantes geraes na peninsula.

KALENDARIO DE JANEIRO, 1897

3	TALE TALE AND ADDRESS OF THE PARTY OF THE PA		1000		1		
ı	Domingo	THE ST	3	10	17	24	31
ij	Segunda feira	611				25	
-	Terça		5	12	19	26	-
-	Quarta	24	*6	13	20	27	2101
1	Quinta					28	
	Sexta	*1				29	
	Sabbado	2	9	16	23	30	-

Lua nova em 3, ás 5,27 m. da m. Quarto crescente em 10, ás 9,9 m.

Lua cheia em 18, ás 7,40 m. da t. Quarto minguante em 25, às 7,32

Os dias augmentam durante o més uma hora approximadamente.

Typógrapho

Na typographia do jornal A Montanha, que abre ao público no próximo mês de fevereiro, precisa-se d'um typógrapho competentemente habilitado. Quem estiver nestas condições dirijase ao director do jornal Faria Bravo-Trancoso.

Piano

Vende-se um quasi novo e de bom uctor. Nesta redacção se diz.

F. Fernandes Costa

ANTONIO THOME ADVOGADOS Rua do Visconde da Luz, 50

ao ponto de entrar na taberna, a estancia de madeira onde se escondiam era, depois de concluido com felicidade um negócio, e quando as libações faziam tombar para debaixo da mêsa os imprudentes que se não acautelavam com a aguardente de três seis, desembaraçava-se d'elles facilmente o dono do estabelecimento, deitando-os, no verão sobre o tapête odorifero das rimas de estrume, no inverno e nos dias de chuva, na cavallarica sobre a palha quente. Que bellos sonhos tinham alli os patifes, deliciados com o cheiro

O telheiro... a taberna era construida com os restos das casas expropriadas; a frente tinha o aspecto do panno que se vestem os arlequins, haviam substituido por papeis de variadas côres os vidros partidos com os bordos dos frequentadores assiduos. a outra; as portas, janellas e vidraças confundiam-se; as aranhas e bichos de conta, juntamente com o pó e humidade, tapavam as frestas das taboas mal juntas. As vidraças não tinham cortinas, no entanto não deixavam pasprimeiro logar, e depois pelos petiscos preservavam as casas dos olhares indiscretos de fóra, tal era a camada de A primeira vantagem, a da sua si- fumo depositada nellas, que parecia te-

TRÊS MESES NO LIMOEIRO

Faustino da Fonseca

Encontra-se na redacção da Vanguarda, e em todas as li-vrarias. O depósito da edição é na livraria Bordalo, travessa da

Eis os titulos dos capítulos:

A minha entrada — A vida na cadeia — História do Limociro—O Limoc ro hoje—O regulamento - Os pré-sos—Um canicida—Condemnado á mórte -Fugas célebres — Scenas de sangue — As pri-ões e o absolu-tismo—No tempo dos Cabraes—O trabalho—A minha prisão—Estatistica

O livro refere-se tambem ao cadastro, craveira, calaboiços, grades, bater dos ferros, sinetas, banhos, carro cellular, morte do conde Andeiro, enxovias, bailiques, cozinhas, salas, segredos, casa fórte, carrascos, juizes, escrivães, moxingueiros, o oratório, o padre Sales, Mattos Lobo, Pera de Satanaz, o Bar-bas, o Prelada, sentinella assassinada, director esfaqueado, sui-cidios, Othelo de Melenas, martyres da liberdade, caceteiros, alçadas, forcas, supplicios, perseguições, evasão em massa, caça aos prêsos, os grilhêtas, trabalho na prisão, prisões de Paris, de Madrid, de Turim, de Gand, etc., número de prêsos, profissões, crimes, instruçção, filíação, etc., etc.

A capa é artisticamente desenhada a côres por Leal da Ca-

PREÇO, 500 RÉIS

Depósito da fábrica «A NACIONAL»

BOLACHAS E BISCOITOS

JOSÉ FRANCISCO DA CRUZ, TELLES 128 — RUA FERREIRA BORGES — 130

1 NESTE depósito, regularmente montado, se acham á venda por junto e a retalho, todos os productos d'aquella fábrica, a mais antiga de Coimbra, onde se recebem quaesquer encommendas pelos preços e condições eguaes aos da fábrica.

JOÃO RODRIGUES BRAGA SUCCESSOR

17, Adro de Cima, 20 — (Detraz de S. Bartholomeu)

Armazem de fazendas de algodão, lã e seda. Vendas por junto e a retalho, Grande depósito de pannos crus. - Faz-se desconto nas compras para revender.

Completo sortido de corôas e bouquets, funebres e de gala. Fitas de faille, moiré glacé e setim, em todas as côres e larguras. Eças douradas para adultos e crianças.

Continua a encarregar-se de funeraes completos, armações funebres e trasladações, tanto nesta cidade como fóra

JOAQUIM ALBINO GABRIEL E

ANTIGO SOLICITADOR ENCARTADO

ESCRIPTORIO — Rua da Sophia, n.º 54, 2.º mathuren se eliste COIMBRA

3 prata nesta cidade e em todas as terras do reino: De quacsquer processos civeis, commerciaes, crimes,

orphanológicos e administrativos; De obter documentos, promover arrestos, cumprimento de deprecadas, compra e venda de bens em particular ou em lei-

De administrações, liquidações e arrematações; De recebimento de dividas em particular ou judicialmente, sem os credores adiantarem quantia alguma, ou por conta dos constituintes ou mediante commissão;

De liquidações de heranças, e em geral de tudo que diga

respeito aos tribunaes e repartições públicas.

Pela sua longa práctica, competência e bem conhecida probidade, se torna recommendavel.

Tabella dos preços dos principaes serviços

Cumprimento de quaesquer serviços, fóra da comarca, por dia, e além das despêzas (que sam sempre econômicas 20000 Agéncia em quaesquer processos judiciaes, e sem mais

Nestes processos não se leva coisa alguma dos requerimentos feitos em audiéncia ou por fora, nem tam pouco de todos os actos a que seja preciso assistir, pois que tudo é gratis e o constituinte tem somente a pagar a agéncia.

Serviços dentro da comarca e a mais de 3 kilometros fóra da séde (avaliações, informações para emprés-timos e outras), por dia, e além das despêzas sim-

Todos os serviços sam feitos com promptidão e quasi de graça.



Vende-se nos estabelecimentos dos srs :

Adriano Marques - Casa Havaneza, rua de Ferreira Borges. Alberto Vianna-Officina de Encadernação, Largo da Sé

Um volume brochado, com 416 paginas. Preço, 150 réis

Albino Godinho de Mattos - Papelaria Academica, Mar-

Alvaro Castanheira-Nova Havaneza, rua de Ferreira

Antonio da Cruz Machado—Mercearia, Largo da Sé Velha. Antonio de Paula e Silva-Papelaria, rua do Infante

Augusto Martins-Loja da China, rua de Ferreira Borges. França Amado—Livraria, rua de Ferreira Borges. Francisco Borges— Papelaria, rua do Visconde da Luz. José Guilherme—Restaurante, Largo da Sé Velha. José Maria de Figueiredo-Bilhar, rua do Infante D. Au-

José Mesquita - Livraria, rua das Covas. Manoel d'Almeida Cabral-Livraria, rua de Ferreira

Previlegiado em Portugal pelo alvará 1:127 50 % DE ECONOMIA NO CONSUMO DO GAZ

A prestações de 500 reis mensaes

Menos de VINTE RÉIS POR DIA, largamente garantidos pela economia obtida no consumo do gaz.

LUZ ALVISSIMA

Encommendas: a JOSÉ MARQUES LADEIRA

99-Rua do Visconde da Luz-103

Coimbra

EVOLUÇÃO DO CULTO Tents 020 Lant pg dans mina Lant.

D. ISABEL DE ARAGÃO (RAINHA SANTA)

ESTUDOS DE INVESTIGAÇÃO HISTÓRICA

Feito pelo

DR. ANTONIO GARCIA RIBEIRO DE VASCONCELLOS

Dois volumes com XX estampas, 3\$500 réis.

A' venda na Imprensa da Universidade.

A' LA VILLE DE PARIS

Grande Fábrica de Corôas e Flôres

F. DELPORT

247, Rua de Sà da Bandeira, 251-Porto

COIMBRA

ASA filial em Lisboa—Rua do Principe e Praça dos Restauradores (Avenida). Unico representante em Coimbra

JOÃO RODRIGUES BRAGA, Successor

17-ADRO DE CIMA-20

Coimbra

Filtro-Mallié de porcellana d'amiantho

Esterilização absoluta da agua. Filtros de pressão e sem pressão. Filtros de mêsa e de viagem.

Depósito em Coimbra-Drogaria Rodrigues da Silva & C.,

Semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos uteis

Collaborado por grande número de escriptores de reconhecida competência: Lentes da Universidade, Academia Polytéchnica do Porto. Instituto de Agronomia de Lisboa; directores e professores de escólas agricolas do país; médicos, advogados, chimicos, engenheiros, agrónomos, médicos veterinários, bolánicos, agricultores, viticultores, apicultores, publicistas, etc.

ASSIGNATURA PARA 1897

Em 3 de janeiro próximo entrará no 2.º anno de publicação a Gazeta das Aldeias, que é o amigo e defensor dos lavradores portuguêses e a folha agricola e instructiva mais barata do país. Publica-se aos domingos, com 12 paginas da mais proveitósa e variada leitura, e custa apenas 25000 reis por anno ou 15000 réis por semestre.

A Gazeta das Aldeias tem merecido da imprensa periódica os maiores louvores e é considerada como um guis indispensavel na casa de todos os agricultores. Além dos assumptos agricolas, trata de medicina practica, economia doméstica, educação, industrias diversas, descol ertas e invenções, e publica regularmente em folhetim um bom romance.

O meio mais simples de fazer a assignatura é mandar o nome, morada e direcção do correio em bilhete postal dirigido ao Director da Gazeta das Aldeias—Porto. Masassigna-se tambem naa

Séde da emprêsa — Rua do Costa Cabral, 1216 — Porto non Cf. sexpeliate ob magona organizationes and

AGENCIA CENTRAL-Livraria Nacional e Estrangeira Rua dos Clerigos, 8 e 10-Porto

CAVALLOS

Muares, etc.; esquinéncias, sobrecannas, ovas, separavões, manqueiras, fraquezas de pernas, etc., curam-se com o LINIMENTO VISICANTE COSTA, e preferivel ao fogo e untura forte em todos os casos, Frasco 900 réis. Á venda nas principaes terras. - Depósitos: Lisboa: Quintans, rua da Prata, 194; Ferreira & Ferreira, rua da Junqueira, 332. Porto: Drogaria Moura, largo de S. Domingos, 99.—Coimbra: Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 128. — Depósito ge-ral: Pharmacia Costa — Sobral de Mont'Agraço.

Tratamento de molestias da bocca e operações de cirurgia dentária

Caldeira da Silva

Cirurgião dentista

Herculano Carvalho

R. de Ferreira Borges (Calçada), 174 COIMBRA

Consultas todos os dias das nove da manhã ás 3 horas da tarde.

Manoel Sanchez Relojoeiro extrangeiro

RUA DO CORPO DE DEUS, 140 COIMBRA

Faz saber ao público em geral que concerta toda a qualidade de relogios de algibeira, salla e torre, tanto antigos como modernos, garantindo o bom regulamento.

Tambem installa e concerta telephones e campainbas elé-

Preços convidativos. Concertos allançados.

Especialidade em concertos de pequeno machinismo.

Empregado

Admitte-se um com pra-ctica de papelaria e ta-

Coimbra-Rua de Ferreira Borges, 207 a 211.

12 Wende-se a casa n.º 5, na rua de Joaquim Antonio d'Aguiar, composta de loja e três andares, pelo preço minimo de 4005000 réis.

Quem pretender falle na rua das Fangas, n.º 76.

AGUIA D'OURO

FRANCISCO P. MARQUES 13 oupas completas para ho-

mem, de 5,5000 réis para cima! Alta novidade!

COIMBRA

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS E QUINTAS-FEIRAS

Redacção e Administração ARCO D'ALMEDINA, 6

Condições de assignatura (PAGA ADIANTADA)

Com estampilha:

Semestre....... 1\$350 Trimestre

Sem estampilha:

Anno..... 25400 Semestre..... 15230 Trimestre 600

LIVROS

Annunciam-se gratuitamente todos aquelles com cuja remessa este jornal for honrado.

ANNUNCIOS :

Cada linha, 30 réis-Repetições, 20 réis.-Para os srs. assignantes, desconto de 50 p. c.

Typ. F. França Amedo - COIMBRA

HOMINA HOLDEN

N.º 201

COIMBRA — Domingo, 24 de janeiro de 1897

No regimen da mentira

A tal grau chegon o estado de descrença pública nas promessas e previsões dos governos, que já o não commove nem de leve affecta a publicação dos documentos por que em épochas ainda não remotas se julgava do estado da fazenda pública e da economia do país. Discursos da coroa, relatórios da fazenda, orçamentos, as próprias contas do Estado, a tudo isso se mostra indifferente o país, como que involto numa espessa camada de gélo que as alegrias officiaes não derretem nem os phantasiósos cálculos rompem.

Tantas vezes foi illudida a opinião pública, é tam longa a série de decepções que tem soffrido nas suas expectativas, que não é possivel já a qualquer governo fazer-se acreditar. Tempo houve em que á publicação do orçamento ou de um relatório de fazenda correspondia um augmento na cotação das inscripções, mais firmeza no seu crédito. Hoje publicam-se relatórios em que se apresenta a fazenda pública como numa phase de accentuada prosperidade, organizam-se orçamentos geraes do Estado em que se dá a receita como superior á despêsa, e as cotações dos fundos públicos mostram-se insensiveis, o crédito do Estado não soffre o mais ligeiro abalo.

Ninguem acredita nas affirmações officiaes, que os factos desmentirám a breve trecho. E muitas vezes succede que nem o desmentido d'estes é necessário aguardar; nos próprios documentos em que se fazem os mais seductores cálculos, as mais risonhas promessas, não raro ha confissões que evidenceam a sua falsidade. abana and analys

O actual ministro da fazenda é neste ponto inexcedivel. O discurso da coroa, por elle redigido, contém, no que respeita á situação da fazenda pública e da economia nacional, taes contradicções, que só pela inconsciéncia do auctor pódem explicar-se. No orçamento geral do Estado, que ha pouco apresentou mente dos cálculos que o sr. Carrino Solar dos Barrigas, repetem-se lho havia feito e que davam um

Segundo esse orçamento, no próximo anno económico haverá um cias para fazer face aos encargos do ma com a instrucção, para defêsa da excesso da receita sobre a despesa país e de dizer o que pensa sobre a monarchia só com a guarda munide 110:876\$535, que não é devido sua situação financeira, em que re- cipal e a polícia gastam-se 860 a reducções na despêsa, em que se vela do modo mais inilludivel a con- contos. dá até um augmento relativamente fiança que esses cálculos lhe mereceita em impóstos ou rendimentos mette a tomar a iniciativa de me- com as actuaes instituições!

ta-se portanto numa situação desafogada. Ha recursos para pagar todas as despêsas, fazer face a todos os serviços, e ainda deve ficar saldo.

Pois bem. O próprio governo que apresentou aquelle orçamento declara na proposta de lei que o precede que « dirá em outro documento o que pensa sobre a situação financeira do país e quaes as providéncias com que julga fazer face a todos os encargos.

Criticando esta parte da proposta de lei, diz o nosso prezado collega O. Commercio do Porto:

dizer duas coisas:

1.", o que pensa das finanças. Deve pensar bem; que mais quér? damente em Lourenço Marques. Sobeja receita.

2. Como se propõe a fazer face aos encargos. Neste ponto escuras. Se o orçamento tem meios para pagar tudo, e deixa ainda uma margem de 140 contos para o que dér e vier, que propostas ha a fazer, a fim de conseguir o que o orçamento consegue? Só se forem no sentido de alliviar o imposto de renmedida transitória, que deixaria de ser adoptada logo que as circunstáncias a dispensassem. As circunstáncias parece que a dispensam, visto haver saldo; logo, o governo vae de certo honrar a promessa de quem a fez.

Mas a isso, que é a realização se póde chamar meio de ·fazer face aos encargos». Fazer face aos encargos é crear ou desenimpôsto, da natureza d'este, é diminuí-la. Não se comprehende, e comtudo, talvez seja bem facil honra! de comprehender. Quando vier esse documento, ficaremos sabendo tudo , callet A) cours

Não se nos afigura o assumpto de difficil comprehensão.

O governo, ao elaborar a proposta de lei, esqueceu-se completasaldo positivo, and and and an

D'ahi a promessa de providén-

já subsistentes. A fazenda apresen- i didas tendentes a fazer face a encargos para que existe receita de sóbra!

> E diz-se que é a imprensa republicana que desacredita o país!

> Noticiam alguns jornaes que os elementos permanentes do governo querem forçar o sr. Jacintho Candido a sair.

Não acreditâmos. É difficil encontrar quem o substitúa, com vantagem para o governo e para os commissários régios.

No jornal inglés Harper's Magazine foi publicado um artigo, que o se fazem as mais extraordinárias accusações á administração portuguêsa na Africa do Sul e designa-

Diz-se nesse artigo que, para obter dos nossos funccionários que administram o caminho de ferro de tám infante D. Affonso IV. Lourenço Marques certas concessões é que estamos completamente ás é necessário gratifica-los com presentes, que elles se mostram sempre desejósos de receber; que as mercadorais estacionam nas ruas das cidades durante seis mêses mais e que a grande deficiéncia de material circulante na linha férrea galeria dos Marquêses de Borba. determina um longo estacionamento das mercadorías para que se pede despacho de expedição.

Termina esse artigo por pedir ac dimento, que foi votado como sr. D. Carlos que se informe com meia duzia de considerados commerciantes de Lourenço Marques e de Johannesburg e que obterá provas sufficientes para mandar metter na cadeia pelo menos 75 p. c. dos actuaes funccionários públicos de Moçambique.

Custa-nos vêr assim arrastado pela lama o crédito dos nossos funcgoverno, se ha até ministros que sam accusados públicamente, em repetidos artigos, de falsários e de ladrões, e não se instaura processo volver a receita; e reduzir um algum contra o accusador, nem se se liquidam tambem questões de

O que se ha de pensar?...

No orçamento geral do Estado para 1897-1898 applica-se em verba de 732 contos para a instrucção, assim divididos:

Instrucção primária .. 218:9718777

superior... 326:7365510

Emquanto se dispende esta som-

E ainda ha quem confie na pos-

Bagatellas

Eu sei quanto deve ser fastidiósa e soporífera ao leitor esta secção descosida, na qual tanjo sem gosto o mesmo estribilho, em empuchões de linguagem, semelhante a um velho realejo, de cujo cylindro caíram as pinnulas, e apenas dá farrapos desafinados de peças incomprehensiveis. many many amount mass

Será irritante pela obstinação; mas, como o título prevalece, elle justiceiro dos cautos!

Fr. Luiz de Sousa relata, que na Promette, pois, o governo Public Opinion reproduziu, em que confraria dos Reis Magos, erecta no convento de S. Domingos, de Lisboa, existia um quadro do século XIV, representando a Epiphania, e no qual a Virgem retratava a Rainha Santa Isabel e o menino, o en- frances a livre saida das riquezas

> Pela inducção prudente de considerações várias, pareceria pouco Portugal! crivel uma tal affirmação, se Innocéncio da Silva não corroborasse peremptoriamente, - que esse quadro ainda em 1846 se achava na

tygmatisa a cumplicidade da administração pública que consentin que uma tal preciosidade fosse roubada ao país.

Não lhe falta razão l

Sómente é de saber que a rapacidade official de tal fórma se acha inveterada na depravação portuguêsa, que nos últimos sessenta annos tem sido pelo roubo, ou pela fraude, que a nação tem sido despojacionários públicos. Mas o que se ha da dos apreciaveis restos da herande uma promessa solemne, não de pensar dos delegados do nosso ca prodigiósa das riquêzas da India e das minas do Brasil.

> Porque é certo que proporcionalmente mais, do que as vicissitudes de tresentos annos, de absorpção defende o accusado, nem se sequér hespanhola, de guerras de libertase recorre a outros meios por que ção, de cataclysmos naturaes, foi neste século que se exerceu mais dissipadora destruição, acobertada pelas loctas civís, pela falléncia das antigas familias heraldicas e ainda pelas delapidações da infidelidade de funccionários, sob todos os aspectos e disfarces.

Ninguem ignora que ainda ultimamente a exposição d'arte ornamental, em 1882, foi fértil em epi secundária. 186:7556255 sódios escandalósos!...

Um marques illustre, director da academia de bellas-artes, ornamento consagrado de todas as commissões, o Messias official da arte em Portugal, em 1885, abusando das suas relações pessoaes e illudindo a boa fé do cabido da Sé de Coimbra, com 30 libras na mão levantou importante, mas a augmento da re- cem. É tanta, que até se compro- sibilidade de se regenerar o país raridades, que valiam 30 contos de réis himmandes so concentrate une

Este facto é positivamente au thentico. I a galand a agar a sall

Provas a vistal A : Lenguing

E, como este, tantos e tantos outros les le se-residentes en université

A invasão francêsa e a fugida de D. João VI; — a segunda descoherta do Brasil, como agora lhe chamam os graciósos!- foi uma catastrophe medonbana and anniq

A rapacidade da corte foi tal como a descreve Oliveira Martins!

Para pagamento da contribuição servirá de prevenção ao desdem de 18 mil contos, que Napoleão lançou sobre Portugal, o imbecff e odioso Junot, á falta de numerário. ordenou que fosse paga, com preciosidades artísticas de ouro e prata, a peso!

> Pela convenção de Cintra, celebrada entre Junot e os generaes ingleses, foi concedida ao exército incalculaveis, que essas hordas desmoralizadas tinham roubado em

A infámia británnica assim sellava a negrenta vilanía com que nos tratou durante essa desastrada campanha to object ponty to como midglett

O povo abysmado, hostilisado pe-E o impetuoso investigador es- los próprios alliados, via d'um lado o adiposo poltrão D. João VI, a recommendar-lhe prudéncia; e do outro os bispos, hypnotisando-o com pastoraes d'um servilismo ignóbil, a rastejarem perante o invasor.

O bispo do Porto exhortava as suas ovelhas com esta degradante linguagem : leregitalm a alnegitlami locate our regel mu ogsv

«Estas trópas, (os francèses!) --- que aqui vêdes entrar, sam nossas alliadas e pacificas, el quem as manda entrar tem sido prevenido e armado por Deus de poder e sabedoria para as fazer entrar, e para as saber dirigir a fim da nossa felicidade, e devemos seguramente confiar no mesmo Senhor que não seja outro o seu destino. winni ann . coronam

E por este theor, em reles português de cuspinheira, o covarde abjecto dava os parabens á nação, porque se devia julgar honrada com tam gloriósos hóspedes!!...

Tudo roubou, qual mais podia: o rei, a nobrêza, os inglêses, os francèses . . . Foi um saque de bár-

A fóra a infinidade de coisas des-

Tal era a opuléncia do país, que tem sido precisa toda essa série interminavel de desastres e latrocinios para se encontrar finalmente esvasiado! and anomal a aliva

E, ainda assim, um pouco menos do que parecel

Cade Con Toliko

Extraordinário

Sob este titulo informa o nosso prezado collega O Paiz:

·Tem-se fallado ultimamente num caso que noticiámos com toda a reserva, tam extraordinário elle é. Conta-se que um indivíduo, que pretendia ser promovido a um posto immediato, procurou outro que poderia darlhe a vaga e fez-lhe a seguinte proposta: Arranjava-se vaga para esse individue. Mal fosse promovido, reformava-se e, assim, aquelle que desejava a promoção occuparia o seu logar!

Esta proposta escandalósa foi feita com o mais completo desplante, chegando o escándalo oa ponto de o individuo que a fazia. levar já comsigo o requerimento em que o outro pediria a reforma, tendo este requerimento, está claro, a data em branco. Assignado elle, accrescentava o proponente, podia garantir-lhe que se daria o que propunha, porquanto podia garanti-lo com a palavra do ministro.

Nos não commentamos. Simplesmente perguntamos o que dizer e fazer quando a falta de vergonha vae até este ponto».

Delphim Gomes

Víctima d'uma pneumonia dupla falleceu na quinta feira última o sr. Delphim Gomes, typógrapho do quadro na Imprensa da Universidade.

O finado havia-se dedicado a estudos litterários, havendo publicado alguns trabalhos que bem revelam a sua intelligéncia. O que porém o tornou mais conhecido foram as suas correspondéncias para os jornaes O Primeiro de Janeiro e Seculo, em que se affirmou como um reporter intelligente e infatigavel, deixando vago um logar que difficil será Betas Iropas, (es fraradamente

Ocenterro do desventurado artista foi muito concorrido, sendo o cadáver conduzido á mão para o cemitério, onde lhe disséram o último adens o sr Vilella Passos, alumno da Universidade, e o sr. Larcher, typógrapho da Imprensa da Universidade. reilaco el amenagas zom

O finado deixa viuva e dois filhos menores, nas mais precárias condi-E por èste theor, em reles per-

Na congregação da Faculdade de Direito realizada hontem foi apresentado o requerimento em que o sr. Abel d'Andrade pede para ser admittido ao exame de licenciatura.

No concurso litterário aberto pela empresa do Diario de Noticias para commemorar o centenário da India, que Deus haja, foi adjudicado o 1. premio ao sr. Candido de Figueiredo e o 2.8 premio (egualdade de mérito) aos ses. Arthur Lobato de Avila e Lourenço Caiola.

Este trabalho constituirà o brinde do Diario de Noticias. O do sr. Candido de Figueiredo será publi- a depor. cado em 1898.

"A Marselheza"

Este nosso collega publicou no dia 22 um supplemento em que declara que, tendo-se despedido o seu editor, suspendia a sua publicação até nova habilitação. O editor despediu-se depois d'uma conferência com o corregedor, que durou três horas, sendo este facto objecto de vivos commentários em Lis-

No número chegado hoje A Martelheza, habilitada já com outro edisor, trata desinvolvidamente do inaudito facto praticado pelo seu ex-editor, terminando assim o artigo sobre esse assumpto:

·Entre tanto o nosso dever é as signalar sem demora que a connivéncia dos poderes públicos no caso escandaloso de corrupção de que nos vimos occupando, é mais do que patente - é impudíca.

O editor Gaspar já nos tinha communicado que o juiz d'instrucção lhe dera alguns conselhos, isto é, nós já sabiamos que o juiz de instrucção agente do poder, premeditava qualquer coisa contra nós. O que não suppusemos é que elle fosse tam desastrado que o levasse a cabo num momento d'estes alla di dicini

-Tivemos a ingenuidade de imaginar que o governo nos ponparia, pelo menos agora em seu próprio interesse. Vémos que não é assim, isto é, vémos que a cumplicidade official toma um caracter offi-

Posta a questão nestes termos, creia, porém, o governo, que nos encontramos muito mais á vontade. A situação define-se:

Quem está no banco dos réus não é a sr.ª Maria Amélia Martins - é o governo. Quem vendia empregos não era ella - era elle.

Pelo que se ve o governo nada lucrou com a espetteza do corregedor. Esse procedimento é até contraproducente, dando margem a que no público se avolumem as suspeitas ácêrca das responsabilida escándalos que vae desfiando A Marselhezas survey should drive

Alguns jornaes monárchicos já notaram, entre outros O Popular e O Correio da Noite que o acto praticado pelo editor da Marselheza compromette mais o governo.

O Popular, referindo-se á campanha d'A Marselheza, diz:

· Pelas informações a que procedemos podemos tambem dizer que neste caso figura uma senhora que tem intimas ligações com um cavalheiro, que occupa uma posição official importante e que esta senhora era, segundo parece, quem dirigia o trabalho dos intermediarios e agentes».

Não obstante ésta gravissima affirmação, feita ha três dias, o editor

Sam escusados os commentários.

Os namarraes

O posto fortificado de Natuli, o mais avançado contra os namarraes, de que é commandante o tenente sr. D. Miguel de Alarcão, foi, pela 1 hora da noite do dia 13 de dezembro findo, assaltado pelo gentio, durando o tiroteio até ás 4 horas da madrugada.

O sr. D. Miguel de Alarcão acordou com o alarma, levantou-se immediatamente e com os seus 70 soldados responden aos assaltantes, que de rastos pretendiam entrar no

Trabalhoù a metralhadora de 8 centimetros.

Os nossos soldados portaram-se com valentia, sangue-frio e firmêza. O tiroteio foi muito renhido. O estampido ouviu-se a distáncia de 12 kilómetros. Nos nossos, nenhumas baixas. O inimigo, cujo número não se póde avaliar, devia ter tido muitos mortos e feridos, pois foram encontradas muitas poças de

No dia 7 do mesmo mes, na ida do sr. major Monsinho de Alhuquerque a Lungo Moraves, atacaram a força que protegia o embarque para a canhoneira Liberal, tendo os nossos soldados três feridos.

O rendimento total do Caminho de Perro de Guimarães no exercício findo de 1896 foi de 75:59555037 réis, ou mais 5:5375998 do que no anno anterior, produzindo uma média annual kilométrica de 2:2338971 réis, ou um augmento de 1625882 réis por kiló-

O número de passageiros foi de 200:782, ou mais 11:338, e o seu puoducto de 44:1005050 réis, ou nais 3:2248515 réis do que anno anterior. Em mercadorías de grande e pequena velocidade a tonelagem foi le 33:823, mostrando o augmento em pêso de 4:135 toneladas e no seu producto total de 31:8545987 réis o accréscimo de 2:3135483 réis.

As despêsas geraes da exploração durante o mesmo agno sommam réis 24:2755086, ou menos 6045029 réis que as do anno anterior.

círculos e circos governamentaes por causa dos commissários régios. dades de altas personagens e quem Alguns barrigas temem até que elles sabe até se do governo na meada deitem a terra o governo, se este não se dér pressa em extinguir tal

> mínimo fundamento, pela razão simplicíssima de que só com um governo como o actual sam possiveis taes commissários. Nunca elles procurarám portanto crear embaracos ao governo, defendê-lo-ham até, lei da lucta pela existência.

> E, afinal, entre commissários régios e ministros não ha conflictos

Chegam sempre a accordo, até quando este seja verdadeiramente vexatório para qualquer das partes.

Haja vista o procedimento do commissário régio de Loanda, que enguliu com a maior facilidade o decréto que havia sido mandado de Lisboa para elle publicar.

O governo quer-se manter; os commissários régios têem amor aos tudo.

O resto sam bagatellas.

Litteratura e

A IMMACULAVEL

Meu caro Marcellino de Mesquita

anbaisionans. 🖈 liganda op

Vè lá se me pódes explicar esta embrulhada!

Recebi hoje de Lisboa uma carta com esta nova estranha.

«Um grande triúmpho para o Principe Real o drama de Abel Botelho. Foi noite de festa.

Abel Botelho fez para aquella platéa popular um drama modérno, recheado de ditos d'espirito muito graciósos, servindo-se de moldes empregados actualmente.

A acção theatral é muito definida e por isso tem pouca importancia.

O conde de Pedralva (Mesquita), (Adelina Ruas) no atelier de Mauricio (Pato Moniz), um pintor de mérito. Abel Botelho copiou evidentemente a figura sympáthica é amoravel do pintor Antonio Ramalho, que agora anda ao sol em Algés e... á cerveja no Jansen.

Suzana (Adelina Ruas) apesar de ostentar a sua nudez no mister de modêlo, tam difficil quando se não é da municipal, seja actriz em theátros particulares, empregada nos armazens Grandella, e venda bouquets, pelas ruas, cosa tambem em casa d'ema modista, trabalhe para uma sapataria, resiste á irmã que quer empurra-la para a devassidão e trabalha para sustentar o pae paralytico e sete (711...) irmãos tuberculósos.

Mesquita convida as duas irmās, com um falso pretexto, para sua casa enquanto manda Esther (Elisa) Aragonez) comprar cigarros tenta roubar a Suzana toda a sua fortuna - a sua honra.

visses o Pato Moniz entrando pela janella num pulo de chacal, como a Weber na Jacobittes, e em accentos da cólera mais louvavel esprobar o Vae uma grande celeuma nos procedimento do Mesquita (conde de Pedralva). in nameda shoq

Não conseguindo d'esta vez o seu intento, o conde, auxiliado por sões rogam às entidades que se re-Procopio (Mello), attrahe Suzana a um casarão dependente d'um con-inauguração e benção, que terá logar vento abandonado que o governo apoz a missa que, as 10 horas da ma-Tal receio não tem, porém, o vento abandonado que o governo havia cedido para depósito de scenário á empresa do D. Amélia.

Mas Ernesto (Pato Moniz) precede o conde (Mesquita) e encontrando entitades que desejem representar-se Sasana (Adelina Ruas) confessa- o obsequio de o participar à redacção porque assim o pede a inexoravel lhe o seu amor, que é partilhado pela joven actriz. O conde vê-se 153-Porto anni sent lanois burlado nas suas pretensões.

Além d'estes personagens ha outros episódicos, como as levianas e faceis mundanas Julieta (Maria das A bordo passava-se isto: Dores) e Emilia (Antonia de Sousa). que sam bem postas em scena.

Até aqui a carta. O Seculo chelevou em D. Maria e que a Brés'lind · denotou habilidade em representar do Popular ainda não foi chamado logares; o país vae supportando e deve ser mais aproveitada em desastrada: alguns dias antes do drama coquettes de comédia, para o que tem vivacidade, gentileza e boa fi- sete homens da tripulação.

Arte | gura , o que é perfeitamente verdade.

Fiquei pasmado, tinha-me habituado já áquelle triumpho no Principe-Real.

Leio agora as Novidades e vejo com espanto:

· A peça não deixou bóas impressões. D'um trecho, publicado hoje no Correio da Manhã, destacamos este fragmento de dialogo?

sh obelse o ERNESTO BETS let A

·Tomara eu l. . A excepção é a gloria! Christo, Dante, Pasteur Napoleão, Mousinho, samuexcepcões. . . siemmonh sob officialdaq

D'estes, só Mousinho é vivo; mas cremos ... and all obates oh grouler se

blica e da seconomia do pois. Dis-Isto revolton-me. As Novidades homem rico e pervertido, vê Suzanna fingem ignorar que se trata de Mousinho da Silveira que morren ás mãos dos inglêses. Habites de diplomata.

Modos d'evitar complicações com a Inglaterra...

Escreve-me e vê se me explicas

Ha tanta falta d'assumpto na de decepções que tem soll sinnivor

suas Dan ciulivas, que não é passe vel in a qualquer governo lazer-s

acreditar, Leppo bonye cu Partido republicano

Monumento aos revoltósos de Janeiro. Ceremónia da inauguração

Tendo de inaugurar-se no próximo dia 31 de janeiro o monumento levantado no Prado de Repouso do Porto aos martyres da primeira revólta republicana, e desejando as commissões encarregadas dos trabalhos que tal ceremonia tenha a importância digna de quem se bateu em jornada tam gloriósa, tem a honra de convidar respeitósamente, e per este único meio, o Directorio do Partido Republicano, Grupo Aqui é que en queria que tu de Estudos Sociaes, camaras municipaes ou minorias republicanas, commissões municipaes e parochiaes, imprensa, aggremiações de caracter democrático e todos os cidadãos republicanos a comparecer on fazer representar-se em tam solémne manifestaçã como testemunho de solidariedade re-

Como, por determinação da auctori dade, não baja discursos, as commispresentem, a fineza de dépôrem flores. em torno do monumento, no acto da nhā, precisas, sera rezada na capella do mesmo cemitério.

As commissões rogam a toda a imprensa a fineza de transcrever êste convite até ao próximo dia 31, e ás da Vos Publica ou so secretário. F. Gouveia da Silva, rua do Lindo Valle,

Quando, ha dias, sala do porto de Acapulco, Perú, o vapor francês «Magdeeines arvorou signal pedindo soccorro.

Houve uma discussão vivissima entre o immediato de bordo e o machinistachefe e os dois resolveram bater-se immediatamentente em duéllo. Cada um idos adversários armou-se d'uma pistóla, e collocou-se um em frente do gado hoje affirma que o drama se outro, no tombadilho, desfechando ao mesmo tempo. O immediato ficou logo

> Esta viágem do «Magdeleine» fora que referimos, havia occorrido a bôrdo uma explosão da caldeira, morrendo

A mãe de Carnot

Os jornaes francêses noticíam a morte de M. me Hippolyte Carnot, e Sousa, Victor da Gosta Condeixa, e mãe do finado presidente da republica francèsa, Carnot, em consequéncia de uma queda que deu no dia de Anno Novo.

A finada senhora nascêra em 1816 e era filha do general Dupont, que fóra ajudante de campo do célebre Lazaro Carnot, quando este era ministro da guerra em 1800. Em 1836 casou com o filho de Lazaro Carnot, de quem teve dois filhos, Sadi, que foi presidente da republica e Adolpho, que é actualmente inspector geral das minas e membro da Academia das Sciéncias.

Pelo conselho superior de instrucção publica foi distribuido o parecer sobre o requerimento do sr. Manuel Augusto Granjo, em que ao supplicante basta a auctorização legal exigida pelo artigo 148.º do regulamento de ensino primario. its pacinus do mais proveito

Feira dos 23

Realisou-se hontem esta importaute feira mensal, sendo muito concorrida, effectuáram-se muitas transacções.

Gymnasio de Coimbra

Foram eleitos para os córpos gerentes d'esta sympáthica instituição os seguintes cavalheiros:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente. Victor José de Deus. 1.º secretário, Manuel Emygdio Fur tado Garcia.

2.º secretario, Manuel Telles Feio.

FOR ATISTO DIRECÇÃO

Presidente, Arthur Caldeira Scevola Secretários, Francisco da Fonseca, e Joaquim Monteiro de Carvalho.

Thesoureiro, Annibal d'Abreu Pinto. Vogaes, Joaquim José d'Abreu, Francisco de Carvalho, Antonio Alexandre de Mattos, e Jacintho Manuel d'Olivei-

Substitutos, Antonio Telles Mendes de Abreu, João d'Azevedo, Emygdio Navarro, e Antonio Lucas Fazenda Vie-

CONSELHO FISCAL

Effectivos, Carlos Clemente Pinto,

Folhetim da RESISTENCIA

O casamento d'um forçado

ALEXIS BOUVIER

PRIMEIRA PARTE

Os canticos do Sena

atutagatesa de asportago

Um retrato e um quadro de género

vamos lá conduzir o leitor... A porta abrindo-se deixava projectar os raios Lapin dizia: luminósos e o cheiro nauseabundo sobre o atoleiro a que os frequentadores assiduos chamavam o jardim. O balcão ficava à direita e disposto de maneira que para lá se chegar era preciso salfechava esse antro, que de dia ficava escancarado, protegendo d'esse modo, a locandeira, das caricias dos taes senhores, e o balção, dos curiósos que madeira enterrado no chão; em volta A voz era dôce, o andar timido, as copo de vinho. Quando elle entrou, to-

de Moraes.

Na estação do caminho de ferro de Pedrouços um wagon de manobras esmagou o trabalhador Eugenio da Rocha, que morren instantaneamente.

Um furação. — Grandes prejuizes

Dizem-nos de Proença-a-Nova, com data de 16, o seguinte:

Na villa de Sobreira Formosa, distante 9 kilômetros de Proença-a-Nova, um grande furação assolou algumas das melhores propriedades do sitio, arrancando oliveiras, sobreiros, e azinheiras, causando dó a todos vêr os grandes e avultados prejuizos que resultaram do furioso vendaval, que não poupou sequer as árvores de maior tamanho e grossura.

As arvores foram arrastadas para grande distancia dos sitios onde se achavam e de algumas não se sabe onde foram parar.

O furação foi tam violento que chegou a arrancar pedras e telhados. Tudo era arrastado na sua frente com dilibólico furor.

Não causou, felizmente, desastres pessoaes, devido talvez à villa estar bastante distante do sitio onde a furia do vento mais se fez sentir.

Um pobre homem do logar do Espinho é que ficou muito contundido e molestado, por ter sido levantado ao ar por três vezes e arremessado violentamente ao sólo. O pobre homem não sabia dizer como e a que distancia foi arremessado.

Entre os proprietários que maior e mais prejuizo soffreram com este furacão contam-se os srs. P. Luiz dos Conqueiros, Bernardino Laia e Manuel Ribeiro da Cruz, sendo todos os prejuizos calculados em alguns contos de rs. Não ha memória de tantos prejuizos causados alli pelo vento, pois que só à vista se poderia conhecer os destrócos e o tamanho do arvoredo arrancado, e qual a distancia a que foi parar.

Outro homem, mais afortunado do que aquelle a que acima referimos, teve a feliz lembrança de se apear de uma azinheira, onde estava derramando frança para dar a comer ao gado que guardava. Ponde assim a tempo evitar a morte; deltando-se no chão e procurando agarrar-se com força.

Ainda assim rebolou, sendo arrastado a alguns metros. Passados momentos, olhando para o sitio onde estava a arvore não viu ja o menor vestigio

Mais cinco homens que estavam den-

distrahirem haviam desenhado nas paredes humidas mil obscenidades.

As garrafas dos licôres - licôres infernaes!-e as dos vinhos generósos, estavam collocadas por traz do balção só ao alcance das mãos dos honestos freguêzes do Pean de Lapin.

O creado era um typo sulgeneris: devia ter trinta annos; sem ser obeso, era todavia bastante cheio de carnes e usava barba rapada como os padres; vistido com as cores da casa, isto é, de porcaria sobre um fundo de andrajos; a sua cabeça destacava-se, luzidia, por effeito das pomadas, da sua cami-E ás onze horas da noite, que nos sa cor duvidosa, como se fosse de cê-

«Usa a camisa suja só para ter o

prazer de a mudar todos os dias. O seu rosto redondo tinha um certo ar de candura; as maçãs côr de rosa do seu rosto sobresalam sobre as faces tar o buraco negro por onde se descia brancas; as pestanas e sobrancelhas para a frasqueira. A noite um alcapão muito carregadas tornavam-lhe os olhos mais vivos, mas as palpebras cerrando-se muitas vezes velavam-lhe discretamente o fogo do seu olhar; os lábios pareciam inchados por effeito da poquizessem metter as mãos na gavêta, mada carminada que os cobria; as ore-Em frente do mostrador, isto é, entran- lhas não escaparam à porcaria, nem à do à esquerda, bavia seis mesas, três pintura; era ascoroso; cobria-lite a caencostadas ao tabique e as outras à beça uma cabelleira d'um loiro aver- parêde estava occupada por um velho parede; eram d'uma simplicidade pri- melhado, cujas mechas engorduradas que fumava, com os colevellos encosmiliva, servia de supporte um toro de vinham terminar em bandos nas faces. tados sobre ella, tendo diante de si um

Virgilio Marão Pessoa, e Antonio Lopes | tro de um lagar, ouvindo grande vento e transformar-se de súbito o dia em Substitutos, Abel Thomaz d'Oliveira noite, fugiram espavoridos. Nada soffreram, porém, por estarem a distancia do local onde o furação actuou com mais violéncia.

> Antes de começar o furação houve um grande remoinho. Foram levantadas ao ar pedras, arvores e colmeias. seguindo tudo por um vallado abaixo e indo parar a grande distancia. No tudo quanto encontrou na sua marcha.

Em Buda Pesth, os operarios minciros do caminho de ferro do Estado, que se tinham declarado em grève, cercaram na quinta feira a direcção, destruindo o escriptório. Acudiu a gendarmeria, que effectuou algumas prisões, mas no conflicto ficou ferido o tenente de gendarmeria, e foram mortos oito mineiros.

Herança de um mendigo

Falleceu na quarta-feira no hospital de Cintra Francisco Marcellino, mendigo alli muito conhecido pela alcunha de Peitos abertos.

Era solteiro, natural da freguezia de Alcabideche, concelho de Cascaes, filho de Marcellino de Jesus e de Julia Rosa, e contava 76 annos de edade.

Na casa onde residia este falso mendigo foi encontrada pela auctoridade grande quantidade de dinheiro, na importância approximada de 7005000 réis, sendo 2355170 réis em moeda de cobre corrente; 66 kilos em moeda de cobre antiga; 275,0000 réis em moeda de prata corrente; 125000 réis em moeda de prata antiga; 12 moedas de ouro, libras e meias libras, e muitos outros objectos, como louça, mantas, cobertores, etc., etc.,

O Peitos abértos tinha sido roubado por varias vezes, e ainda ha hem pouco tempo se queixou de the terem tirado 3505000 réis.

Se não fossem os successivos roubos que tem soffrido, este homem, que durante muitos annos conseguiu illudir bastante gente, que lhe dava esmóla pelo estado miseravel em que o viam, deixaría um razoável peculio.

Segundo se diz, o fallecido deixa um irmão como único herdeiro.

Dizem do Brasil que as melhoras do sr. dr. Prudente de Moraes, illustre presidente da Republica Brasileira, continuavam a accentuar-se.

No dia de Anno Bom foram-lhe dirigidas muitas felicitações pelas suas melhoras e votos de prosperidades e completo restabelecimento.

bavia bancos. Os freguezes para se suas mãos gordas estavam inchadas das frieiras. Chamava-se Gustavo.

Quando alguem lh'as pedia, dava in- o respeito que lhe votavam. formações sobre as prisões de Poisys, onde estivera cinco annos. 7. ignora- guêzes que bebiam de pé. va-se, porém, a causa; desejava pasem forma de pyramide..., e nem uma sar por honesto; a proprietària do Pean de Lapin, para a qual elle nunca levantava os oihos, depositava nelle a major conflança.

A que tinha a seu cargo o estabelecimento, nada apresentava de notavel. Sentada, os freguezes já avinhados tomavam-na por um homem : só por o fato se reconhecia o seu sexo.

De resto, para se distinguir qualquer coisa dentro da bodéga, era preciso ter o habito de ahi passar a maior parra. Era d'elle que um espirituoso do te do tempo, tam densa era a atmosphera, que la se respirava, por causa do fumo dos candieiros e dos cachimbos; parecia uma nuvem...

Foi só as onze horas da nolte, dissémos já, que o barão entrou a porta do Pean de Lapin

Aquella hora as seis mêsas estavam occupadas, uma, a do fundo, por Gros-bouleau, Petite, Lalougueur, Nitard e Lichet.

Lichet e Grosbouleau jogavam as cartas; Petite, amorósamente reclinada sobre este, observava o seu jogo; Nitard e Lalougueur faziam de mirones.

Outra mêsa, a primeira do lado da

Uma commissão japonésa

No intuito de se eximirem a entreos japonêses proseguem com enthuvolverem a sua própria actividade.

Em obediéncia a essa idea, enviaram art.º 14 do Regulamento respectivo. à Europa uma commissão official que campo ficon aberta uma estrada da tem por fim visitar e estudar os arselargura de 50 metros. O furação levou naes, fundições e fábricas de material vedação a um prédio no sitio das tambem muros e rochedos, finalmente de guerra. Essa commissão já termi- Vendas da Pouzada; a abertura de nou a sua tarefa na inglaterra e agora uma porta em um muro na rua da dispõe-se a continua la na França, Belgica e Allemanha.

Logo que termine os seus estudos, dirigir-se-ba a Simonosaki para alli barraca do mercado até o tiltimo de implantar os processos europeus no grande estabelecimento metallurgico pertencente ao Estado.

Cámara Municipal de Coimbra

Resumo das deliberações tomadas na sessão ordinária de 7 de janeiro de 1897.

Presidéncia do vereador mais velho, arcediago José Simões Dias.

Vereadores presentes: - effectivos: bacharel José Augusto Gaspar de Mattos, José Antonio Lucas, Antonio José de Moura Bastos, José Marques Pinto e Albano Gomes Paes.

Dando-se cumprimento às disposições do art.º 45 do cod. adm., procedeu á nomeação de presidente e vice-presidente, sendo depois do escrutinio, proclamado presidente o dr. Luiz Pereira da Costa e vice-presidente o ar cediago José Simões Dias.

Arrematou em praça pelo corrente anno os impóstos indirectos das freguezias de Botão, S. Martinho do Bispo e Castello Viegas, sobre vinho, vinagre, etc.; e sobre carnes, da freguezia de S. João do Campo.

Mandou annunciar nova praça para os impóstos d'outras freguezias e para o arrendamento de barcas de passagem, que não tivéram lanço favoravel.

Enviou ao vereador competente para informár, uma propósta, unica, apre sentada para o fornecimento de géne-ros para o Asylo de cégos.

Tomou conhecimento de um officio do Ministério do Reino acêrca da venda de terrenos da quinta de Santa Cruz, e de outro da Commissão Districtal. approvando pagamentos feitos às amas dos expóstos e mães subsidiadas.

Attestou ácêrca de uma petição para subsidio de lactação.

Mandou registrar uma nota de canalizações d'agua executadas desde 31 de dezembro.

Auctorizou trabalhos de canalização de aguas, limpeza e decôte d'arvores: e o pagamento de despezas com a auctor. Nesta redacção se diz.

dos o comprimentaram, mas nenhum ousou ir sentar-se ao seu lado, tal era ros fez-lhes uma saude, e bebeu.

O barão estava cercado por sete fre-

Na taberna havia um barulho de ensurdecer,

O barão apenas entrou foi immediatamente sentar-se deante do velho solităfio, que lhe estendeu a mão dizen-

— Bons dias!... Que ha de novo? bronzes; necessito, porém, faz — Boas noites! Tenho um bom ne- transportar antes de amanhecer. gócio a propôr vos.

- Um negócio... E elevando a voz de maneira a ser

ouvido, accrescentou: Fallemos entam sobre elle.

Ao ouvir-se esta palavra, estabeleceu-se immediatamente o siléncio na bodéga, siléncio relativo, queremos di- portado tudo para o mesmo sitio. . . zer, porque continuaram a fallar em voz mais baixa.

onvido de Petite; E o nosso negócio?

Esta voltando-se por sua vez para Grosbouleau e repetiu em voz baixa:

- E o nosso negócio? no mesmo tom. ... deixemos o barão origem dos objectos que comprava,

tratar com o velho. de Lalougueur:

- Eugène, diz que depois... é necessário deixar o barão concluir o con-

- Está bem, assentiu Lalougueur.

limpeza e conservação do edificio do Governo Civil.

Auctorizou o vereador competente a gar o seu dinheiro aos países europeus mandar proceder a uma verificação rique lhes construem os seus navios de gorósa nos contadores destinados a guerra e lhes fornecem o armamento, marcar o consumo particular d'agua, e a fazer interromper o curso d'ella a siástico ardôr no propósito de desin- todos os consumidores que se encontrem comprehendidos na disposição do

> Despachou requerimentos, auctorizando a construcção de um muro de liha; a reconstrucção de uma cása em Santa Clara, tudo sob condições da repartição téchnica; a occupação de uma fevereiro, segundo o preço da renda do anno findo; o arredamento em praça de duas outras barracas do mercado, e cedendo licença, sem vencimento, por très mèses a um bombeiro municipal.

KALENDARIO DE JANEIRO, 4897

Domingo	Hilling				24	
Segunda feira		4	11	18	25	210
Terca.	187	5	12	19	26	
Quarta		*6	13	20	27	
Quinta		7	14	21	28	
Sexta	*1	8	15	22	29	_
Sabbado	2	9	16	23	30	-
#1			ALC: N			1

Lua nova em 3, às 5,27 m. da m. Quarto crescente em 10, às 9,9 m.

Lua cheia em 18, ás 7,40 m. da t. Quarto minguante em 25, às 7,32

Os dias augmentam durante o més uma hora approximadamente.

A associação de classe dos fabricantes de calçado convida todos os operarios sapateiros a assistirem á 1.º sessão de propaganda contra a introducção do fabrico mechánico de calçado, no nosso país, que deve ter logar hoje pelas 3 1/2 horas da tarde, na séde das associações de classe, no edifício do Carmo.

Coimbra, 22 de janeiro de 1897.

A Direcção.

Piano MUAM

Vende-se um quasi novo e/de bom

Enchendo os copos dos companhei-

s what me a status strong et artist

A taberna do «Pean de Lapin»

O barão sentado deante do velho consumidor dizia-lhe:

- Tio Lanout, tenho hoje muitas coisas; mercadorias ticas, tapecarias, bronzes; necessito, porém, fazê-las

— Estam longe?

— Em Asnières, no sitio que sabeis.

— Sim, é longe.

E outra porção está em Sures-- Sam dois negócios, entám?

- Não é, que não pôde ser trans-- Esta bem, vae-se la.

O homemsinho disse estas palavras Lalougueur inclinando se disse ao com o mesmo sentido com que dizia: Essa outra porção é a minha commis-

O tio Lanout era um receptador, mas conservava para com os seus clientes os vocabulos usados nas relações com-- Depois, depois. ... respondeu elle merclaes ordinàrias. Fingia ignorar a Tratava com o barão como se éste 11-Petite inclinando-se disse ao ouvido vesse comprado fóra da cidade as mercadorias que lhe vendia. Os dois conheciam se a fundo e sabiam, por isso, que nem um nem outro se deixariam comer por tolos.

TRES MESES NO LIMOEIRO

Faustino da Fonseca

Encontra-se na redacção da Vanguarda, e em todas as li-vrarias. O depósito da edição é na livraria Bordalo, travessa da

Eis os titulos dos capítulos;

A minha entrada - A vida na cadeia - História do Limaciro-O Limoc ro hoje-O regulamento - Os presos—Um canicida—Condemnado á mórte - Fugas célebres — Scenas de sangue — As pri-ões e o absolu-tismo—No tempo dos Cabraes—O trabalho—A minha prisão—Estatistica

O livro refere-se tambem ao cadastro, craveira, calaboicos, grades, bater dos ferros, sinetas, banhos, carro cellular, morte do conde Andeiro, enxovias, bailíques, cozinhas, salas, segredos, casa forte, carrascos, juizes, escrivães, moxingueiros, o oratório, o padre Sales, Mattos Lobo, Pera de Satanaz, o Barbas, o Prelada, sentinella assassinada, director esfaqueado, sui-cidios, Othelo de Melenas, martyres da liberdade, caceteiros, alcadas, forcas, supplicios, perseguições, evasão em massa, caça aos prêsos, os grilhêtas, trabalho na prisão, prisões de Paris, de Madrid, de Turim, de Gand, etc., numero de prêsos, profissões, crimes, instrucção, filiação, etc., etc.

A capa é artisticamente desenhada a côres por Leal da Ca-

PREÇO, 500 REIS

Depósito da fábrica «A NACIONAL»

BOLACHAS E BISCOITOS

JOSÉ FRANCISCO DA CRUZ, TELLES

128 — RUA FERREIRA BORGES — 130

ESTE depósito, regularmente montado, se acham á venda por junto e a retalho, todos os productos d'aquella fábrica, a mais antiga de Coimbra, onde se recebem quaesquer encommendas pelos preços e condições eguaes aos da fábrica.

JOAO RODRIGUES a culton about SUCCESSOR

17, Adro de Cima, 20 — (Detraz de S. Bartholomeu)

Armazem de fazendas de algodão, la e seda. Vendas por junto e a retalho, Grande depósito de pannos crus.—Faz-se desconto nas compras para revender.

Completo sortido de coroas e bouquets, funebres e de gala. Fitas de faille, moiré glacé e setim, em todas as cores e larguras. Eças douradas para adultos e crianças.

Continua a encarregar-se de funeraes completos, armações fúnebres e trasladações, tanto nesta cidade como fóra.

mod s'ANTIGO SOLICITADOR ENCARTADO

ESCRIPTORIO — Rua da Sophia, n.º 64, 2.

COIMBRA

3 prata nesta cidade e em todas as terras do reino: De quacsquer processos civeis, commerciaes, crimes, orphanológicos e administrativos;

De obter documentos, promover arrestos, cumprimento de deprecadas, compra e venda de bens em particular ou em lei-

De administrações, liquidações e arrematações;

De recebimento de dividas em particular ou judicialmente, sem os credores adiantarem quantia alguma, ou por conta dos constituintes ou mediante commissão;

De liquidações de heranças, e em geral de tudo que diga respeito aos tribunaes e repartições públicas.

Pela sua longa práctica, competência e bem conhecida probidade, se torna recommendavel.

one não pode ser trans-Tabella dos preços dos principaes serviços

Cumprimento de quaesquer serviços, fóra da comarca, por dia, e além das despezas (que sam sempre 25000 económicas Agéncia em quaesquer processos judiciaes, e sem mais retribuição, por mês.

Nestes processos não se leva coisa alguma dos requerimentos feitos em audiência ou por fóra, nem tam pouco de todos os actos a que seja preciso assistir, pois que tudo é gratis e o constituinte tem somente a pagar a agéncia.

Serviços dentro da comarca e a mais de 3 kilometros fora da séde (avaliações, informações para emprés-timos e outras), por dia, e além das despêzas sim-

Todos os serviços sam feitos com promptidão e quasi de graça.



Vende-se nos estabelecimentos dos srs.: Adriano Marques - Casa Havaneza, rua de Ferreira Borges. Alberto Vianna-Officina de Encadernação, Largo da Sé

bres; - varias tabellas e indicações uteis; - e uma rapida

Noticia de Coimbra illustrada com desenhos de A. Gonçalves.

Um volume brochado, com 415 paginas. Preço. De réis

Albino Godinho de Mattos — Papelaria Academica, Mar-

Alvaro Castanheira-Nova Havaneza, rua de Ferreira

Antonio da Cruz Machado — Mercearia, Largo da Sé Velha. Antonio de Paula e Silva-Papelaria, rua do Infante

Augusto Martins-Loja da China, rua de Ferreira Borges. França Amado—Livraria, rua de Ferreira Borges. Francisco Borges— Papelaria, rua do Visconde da Luz. José Guilherme—Restaurante, Largo da Sé Velha. José Maria de Figueiredo-Bilhar, rua do Infante D. Au-

José Mesquita - Livraria, rua das Covas. Manoel d'Almeida Cabral-Livraria, rua de Ferreira

Previlegiado em Portugal pelo alvará 1:127 50 % DE ECONOMIA NO CONSUMO DO GAZ

A prestações de 500 reis mensaes

Menos de VINTE RÉIS POR DIA, largamente garantidos pela economia obtida no consumo do gaz.

LUZ ALVISSIMA

Encommendas:

a JOSÉ MARQUES LADEIRA

99—Rua do Visconde da Luz—103 Coimbra

EVOLUÇÃO DO CULTO

D. ISABEL DE ARAGÃO (RAINHA SANTA)

ESTUDOS DE INVESTIGAÇÃO HISTÓRICA

Feito pelo

DR. ANTONIO GARCIA RIBEIRO DE VASCONCELLOS

Dois volumes com XX estampas, 3\$500 réis.

A' venda na Imprensa da Universidade.

A' LA VILLE DE PARIS

Grande Fábrica de Corôas e Flôres

F. DELPORT

247, Rua de Sá da Bandeira, 251-Porto

COIMBRA

ASA filial em Lisboa-Rua do Principe e Praça dos U Restauradores (Avenida). Unico representante em Coimbra

JOÃO RODRIGUES BRAGA, Successor

17-ADRO DE CIMA-20

Coimbra

Filtro-Mallie

de porcellana d'an

A mae de Carnot

Os jornaes francèses nobeleses

Esterilização absoluta da agua. Filtros de pressão e sem pressão. Filtros de mêsa e de viagem.

Depósito em Coimbra-Drogaria Rodrigues da Silva & C.

Semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos uteis

Collaborado por grande número de escriptores de reconhecida competência: Lentes da Universidade, Academia Polytéchnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa; directores e professores de escólas agricolas do país; médicos, advogados, chimicos, engenheiros, agrónomos, médicos veterinários, bolánicos, agricultores, viticultores, apicultores, publicistas, etc.

ASSIGNATURA PARA 1897

Em 3 de janeiro próximo entrará no 2.º anno de publicação a Gazeta das Aldeias, que é o amigo e defensor dos lavradores portuguêses e a folha agricola e instructiva mais barata do país. Publica-se aos domingos, com 12 paginas da mais proveitosa e variada leitura, e custa apenas 25000 réis por anno ou 15000 réis por semestre.

A Gazeta das Aldeias tem merecido da imprensa periódica os maiores louvores e é considerada como um guia indispensavel na casa de todos os agricultores. Além dos assumptes agricolas, trata de medicina práctica, economia doméstica, educação, industrias diversas, descobertas e invenções, e publica regularmente em folhetim um bom romance.

O meio mais simples de fazer a assignatura é mandar o nome, morada e direcção do correio em bilhete postal dirigido ao Director da Gazeta das Aldeias-Porto. Masassigna-se tambem naa

Séde da emprêsa — Rua do Costa Cabral, 1216 — Porto E NA contra sympanya nise n salah

AGENCIA CENTRAL-Livraria Nacional e Estrangeira Rua dos Clerigos, 8 e 10 — Porto

CAVALLOS

Muares, etc.; esquinéncias, sobrecaunas, ovas, separavões, manqueiras, fraquezas de pernas, etc., curam-se com o LINIMENTO VISICANTE COSTA, e preferivel ao fogo e untura forte em todos os casos, Frasco 900 réis. A venda nas principaes terras. - Depósitos: Lisboa: Quintans, rua da Prata, 194; Ferreira & Ferreira, rua da Junqueira, 332. Porto: Dro-garia Moura, largo de S. Do-mingos, 99.—Goimbra: Rodri-gues da Silva, rua Ferreira Borges, 128. - Depósito geral: Pharmacia Costa - Sobral de Mont'Agraço.

Tratamento de molestias da bocca e operações de cirurgia dentária

Caldeira da Silva

Cirurgião dentista Herculano Carvalho

Medico

R. de Ferreira Borges (Calçada), 174 COIMBRA

Consultas todos os dias das nove da manha ás 3 horas da tarde.

Manoel Sanchez Relojoeiro extrangeiro

RUA DO CORPO DE DEUS, 140 COIMBRA

Faz saber ao público em geral que concerta toda a qualidade de relógios de algibeira, salla e torre, tanto antigos como modernos, garantindo o bom regulamento.

Tambem installa e concerta telephones e campainhas elé-

Preços convidativos. Concertos aflançados.

Especialidade em concertos de pequeno machinismo.

Empregado

11 Admitte-se um com prá-🖎 ctica de papelaria e ta-

Coimbra-Rua de Ferreira Borges, 207 a 211.

12 Vende-se a casa u.º 5, na rua de Joaquim Antonio d'Aguiar, composta de loja e três andares, pelo preço minimo de 400,5000 réis.

Quem pretender falle na rua das Fangas, u.º 76.

FRANCISCO P. MARQUES

13 Rospas completas para homem, de 55000 réis

Altanovidade! mitadio

COIMBRA

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS E QUINTAS-FEIRAS

Redacção e Administração ARCO D'ALMEDINA, 6

Condições de assignatura (PAGA ADIANTADA)

Com estampilha: Anno. 25700 Semestre.....

Trimestre Sem estampilha:

Anno..... Trimestre

Annunciam-se gratuitamente todos aquelles com cuja remessa ste jornal for honrado.

ANNUNCIOS

Cada linha, 30 reis-Repeti ções, 20 réis.—Para os srs. assignantes, desconto de 50 p. c.

Typ. F. França Amade - COIMBRA

N.º 202

Quinta feira, 28 de janeiro de 1897

Perante os factos que dia a dia estám afundando num mar de lama esta pobre nação portuguêsa, en pergunto ao exército que figura elle suppõe fazer, neste vergonhosissimo desmoronamento? Sim: eu pergunto aos srs. generaes, aos srs. coroneis, aos srs. subalternos, a todo o homem que tem á cinta uma espada e até aos que têem ao hombro uma espingarda, que figura elles crêem estar fazendo perante a nação e perante o mundo?

Nós, os paisanos, temos gasto todos os meios de lucta, têmo-nos sacrificado, têmo-nos compromettido, têmos prejudicado as nossas familias, têmos cortado relações pes- os governos d'este país, tanto maior soaes, têmos sido alvo de calúmnias, tem sido o número das promoções. de perseguições, de verdadeiras extorsões, que já a muitos têem individado e até reduzido á misérial mento do vossos seldos e mais ri-Luctamos na imprensa, luctamos nas associações, luctamos nos co- regulamentos disciplinares. micios e junto da orna. Sempre que o nosso patriotismo, a nossa dedicação, o nosso desinteresse téem sido postos á prova, nos têmos mantido o nosso posto, não têmos recuado nem um passo, e ainda hoje, neste momento, milhares e milhares dos nossos estám promptos para todos os sacrifícios, sem exigir garantias, sem cuidarmos do nosso futuro nem do futuro dos que nos sam mais caros.

turo da nação? que la la como de como

dar, srs. militares?

especuladores, o alvo das mais sangrentas injurias.

Jurastes defender a integridade do território nacional, e tendes, de braços cruzados, consentido que elle seja repartido por quantos ambiciósos o teem cubicado.

Jurastes defender o brio e a honra da nação, mas, longe de cumprir esse dever, sobre todos sagrado, vós tendes deixado insultar, infamar e arrastar pela lama esse brio soberania. e éssa honra, que deviam estar perque o representam.

tam fundo a desordem, que toda a administração pública é um cahos, torna plausivel a expropriação d'estodos os poderes se exercem na te povo - por utilidade pública. maior confusão e até em completa attribuições.

Jurastes manter a lei fundamental do Estado, e tendes não só consentido, como sido cúmplices de tes. uma constante dictadura, que é a que é um atropello, só em casos rarissimos permittido, da própria constituição orgánica da monarchia.

to mais cynicos, mais devassos, mais despóticos, o que tanto vale como dizer anárchicos, têem sido das commissões largamente gratificadas, tanto major tem sido o auggorósas as disposições dos vossos

O que quer isto dizer?

Não vos incito á revolta, srs. mantenedores da ordem. Faço-vos simplesmente estas perguntas, no pleno uso do meu direito de cidadão de um país que tem uma constituição monárchico-representati-

vós, nós já de ha muito teriamos feito justica inteira e posto tudo no são. Ha nesta Lisboa muitos mi- dos mais caros interesses da nossa Mas vós, srs. militares do exérci- lhares de homens que pensam como pátria, ao cumprimento dos vossos contra esta destruição persistente, desde annos vêem protestando púsystemática, sempre crescente, de blicamente contra ésta immunda todos os recursos da pátria, de to- orgia, de que vos sois o mais forte rie de escándalos, que nos deshondos os elementos da vida e do fu- sustentáculo. Esses seis mil homens ram aos olhos do mundo e que fateem resistido a todas as tentativas O que tendes feito para nos aju- de correpção, a todas as pressões, da Europa! Não vos indico o proa todas as violéncias e até a todas Jurastes defender o rei e tendes as artimanhas e frandes dos goverdesde longos annos, consentido que nos e dos seus misérrimos agentes. elle seja o joguête das mais vis pai- Atraz d'esses seis mil votantes, ha xões, o instrumento dos mais réles muitos milhares de cidadãos que pensam como elles e que, se se não manifestam, é porque têem razões superiores ás suas forças para o não fazerem.

> Fóra de Lisboa, em todas as cidades, em todas as villas, em todas as aldeias aonde chega um jornal é esse o nosso dever. De tudo o que republicano, ha tambem milhares de cidadãos que estám comnosco e que abençoariam a hora em que a nação recuperasse o exercicio da sua

sonificados no Estado e nos homens res, sois a muralba da China, sois sr. dr. Nunes Giraldes, decano da o barranco enorme que mantem essa faculdade de Direito.

Vós jurastes, srs. militares, man-| grande vergonha nacional, que peter a ordem e tendes deixado lavrar rante o mundo nos degrada até á condição de miseros selvagens e

Sois vos sobretudo, srs. militainversão das suas correspondentes res, os culpados de todas as nossas desgraças, de todas as nossas vergonhas, da negação do nosso direito a vivermos livres e independen-

Não sabeis manter os governos negação de toda a lei estabelecida, na ordem não podeis sustentar a integridade do nosso território, não tendes força para fazer cumprir a constituição fundamental do Esta-Mais ainda, srs. militares: quan- do, não nos poupaes a vergonhas nem a insultos do extrangeiro; deixaes-nos roubar, espoliar, reduzir á extrema miséria... Para que servis entam?

> Tendes patriotismo, tendes valor, tendes abnegação, porque sois portuguêses, é bem o provastes, não ha muito ainda, em Africa.

> Tendes amor á liberdade, porque sois illustrados e sois descendentes de duas gerações que pela liberdade soffreram os últimos horrores e muitas vezes arriscaram e até perderam a vida. Entám como se harmonizam esses sentimentos heroicos com a cumplicidade de tám aviltantes baixezas?!

Não vos incito á revolta, meus Digo-vos mais: Se não fósseis antigos camaradas! Chamo-vos, não em nome da minha pessoal auctoridade, que é nulla, mas em nome to e da armada, o que tendes feito nós. Ha aqui seis mil eleitores, que deveres, do vosso solemne juramento. Sede monárchicos, embora, mas seus interesses, levantam agora ve- nota que se colloca ao lado d'este ponde de uma vez ponto nesta sézem de nós o mais desprezivel povo cesso; não tenho competência para isso. Appéllo para vós, porque sois força pública, isto é, a nação em armas, que ella sustenta para a defender de todos - absolutamente de todos - os seus inimigos, internos e externos.

Nós, os paisanos, não podemos fazer mais. Chegamos aonde podiamos e, se tivessemos armas, fariamos o resto. Não podemos, nem já a nação está soffrendo, não somos nós já os responsaveis: sois vos.

HORACIO FERRARI.

Partiu para a Covilha com sua Vós principalmente, srs. milita- ex. ma Esposa, de visita a uma sua Ao exercito

Transcrevemos do nosso prezado collega O Paiz o nosso artigo edictorial, devido á penna eloquente do nosso eminente correligionário sr. Horacio Ferrari.

Já por vezes nos temos referido á attitude do nosso exército em face dos factos praticados pelos poderes constituidos.

Agora limitar-nos-hemos a dizer que concordamos plenamente com as considerações feitas pelo sr. Horacio Ferrari e as reputamos tam importantes que entendêmos ser um dever da imprensa republicana darlhes publicidade. E necessário dizerse toda a verdade ao país, dóa a quem doer, custe a quem custar.

O sr. João Franco declarou na cámara dos pares que, dadas certas circunstáncias, o país só tinha a esperar novas imposições eguaes ás da lei de salvação pública. Que o governo continuará no mesmo systema de esbanjamentos, creando assim a necessidade de novos sacrificios para o país, certo é. Sobre o que ainda nos restam algumas dúvidas é ácerca da resignação do país. Que ella ha de necessariamente ter um

Está incommodado de saüde o sr. dr. José Adelino Serrasqueiro, illustrado professor do lyceo d'esta cidade.

Fazemos vótos pelo seu rápido e completo restabelecimento.

Alguns orgãos da imprensa monárchica, que defenderam este governo conquanto isso conveio aos hementes protestos porque foram offendidas as garantias individuaes d'um cidadão por uma auctoridade, cujas attribuições estám fixadas num decreto em que lhe foram dados discricionários poderes com plena approvação d'esses mesmos jornaes, dos quaes alguns até resolveram, por não poderem conter o júbilo que nelles produziu o tal decreto, dar a agradavel noticia da publicação d'este em supplemento.

Notamos estas circunstâncias, que sam muito adequadas a formarse juizo das convicções dos políticos que entre nos defendem à monarchia, não só com este fim mas ainda para que se veja quám exactas sam as considerações que por vezes têmos feito acerca da indifferença com que se permitte a suppressão de liberdades, só porque com essa suppressão não se offendem directamente direitos ou interésses materiaes.

pios quando se tiram as consequén- thico.

cias. E estas ham de vir, mais cedo do que muitos imaginam.

Rodrigo da Fonseca Magalhães e Fontes Pereira de Mello estabeleceram na política portuguesa o systema da corrupção. O sr. João Franco vae mais longe: allia com esse o das perseguições, e, nesta parte, desceu até onde ainda não costumavam ir ministros portugueses nos últimos tempos; abusa do seu poder como ministro para exercer mesquinhas vinganças pessoaes. O systema inaugurado pelo burlêsco dictador já tem imitadores.

Haja vista o que agora fez o sr. uiz Veiga com o redactor d'O Popular. Está no caminho do seu patrão e é capaz de se tornar tam eximio na arte como elle.

O commissário régio, que serve na India, imagem do rei e do governo em omnipotência e irresponsabilidade, decretou uma nova organização do exército colonial; triplicou o quadro dos officiaes; promoven a torto e a direito; e, não tendo mais que reformar, filou-se á philarmónica regimental e, em em vez de 2 mestres, pos 4; em vez de 1 contra-mestre, 20 contra-

pos 54 músicos! Effectivamente esta esturdia de opera buffa só vae com rajadas de clarinete, enquanto não chega a pan-

mestres; a em vez de 17 músicos

Bella lição

O nosso prezado collega O Paiz verberando as inaudítas prepoténcias que o célebre corregedor de Lisboa exerceu contra o sr. Xavier d'Almeida, redactor d'O Popular, jornal nessa questão, não obstante uma grande parte da imprensa monárchica deixar passar sem protesto os attentados do mesmo corregedor contra a imprensa republicana,

A lição é bem dada, mas não aproveitará. Ha indívíduos que se mostram insensiveis a tudo que não seja dinheiro il inicimal ofebunges

Pela última ordem do exército sam declarados nullos os decretos que collocaram fóra do quadro das respectivas armas o tenente-goronel de infanteria Francisco Martins de Carvalho, filho do sr. Joaquim Martins de Carvalho, illustre redactor do nosso prezado collega O Conimbricense; coronel de artilheria Vasconcellos e Sá e o alferes de infanteria Fernandes Junior.

O novo correspondente d'esta cidade para o Primeiro de Janeiro e o Seculo é o sr. José Elysio Marques, Só se protesta contra os princi- rapaz muito trabalhador e sympá-

O nosso crédito no extrangeiro

Os jornaes têem-se referido a um facto que, a ter-se dado, é um verdadeiro desastre para o nosso crédo fim: o haver suspendido um banco inglês o crédito que nelle tinha o Banco de Portugal.

Um jornal governamental, allu-dindo a este facto, não o nega, limitando se a dizer que não sabe como o deixaram transpirar para o mediasmi sobem our al

O partido progressista de Braga estrebuchando por chegar ao fim da juizes que assignaram a sentença longa abstinencia do poder, reunido pesada indemnização pecuniária e em assembleia geral, estende os bracos do alto do Bom Jesus ao sr. José Luciano, pedindo-lhe que os não deixe definhar de debilidade e amor pátrio la lemma il mazemu

A parte principal da moção é concebida neste grosso farelório grammatical: applies and mipes are re

a magurado pelo burlos-

.... reconhecendo que os grandes males que affligem a nação cido. impõem a todos os cidadãos força e vontade para a salvar, o partido progressista de Braga invoca o civismo comprovado, a dedicação partidária e nunca desmentida, o patriotismo acrisolado e incontestado do seu illustrado e digno chefe, para, se lhe for dada opportunidade de acceitar a alta missão que lhe está reservada como chefe do governo, na manutenção da lei, da ordem, do crédito e do futuro da nação. O bem da pátria assim o está reclamando e assim o exige.»

Está averiguado que os progressistas do norte, bem como os do sul, se não conseguem a cevadeira do mando, rebentam de mágua e com o bem da pátria atravessado nas guellas la

Regressou a esta cidade o abalizado professor da faculdade de Theologia sr. dr. Alves da Hora.

A direcção geral de instrucção pública officiou ante-hontem à direcção geral dos Próprios Nacionaes, a fim de ser annullada a importáncia de 346\$290 réis, com que foi onerado o legado de vinte obrigações da Junta de Grédito Público de 90\$000 réis cada uma, que o fallecido médico Alvarenga testou à Universidade de Coimbra, para constituir com os seus jaros um prémio a um estudante distincto.

Toda a vez que em Lisboa ha escándalo de maior, fica o symbólico juiz Veiga em discussão!

Agora até as Novidades lhe atilandos nullos os de

0 zelo excessivo d'este servidor, para bem merecer dos patrões a gróssa fatía que desfructa, traz á lembrança aquelle outro Veiga intendente geral da policia, que tam desastrado serviço prestou ao governo de D. Miguel, no caso Boeria Fernandes Junior. nhome.

O francès Bonhome, estudante de Direito, foi accusado de juntamente com outros ter praticado desacatos numa das capellas da Sé Nova de Coimbra.

Mas de nada isso serviu porque intendente Veiga e juizes, sem quererem saber da defêsa do réu, que dito e mostra que isto está próximo negava a pés juntos, queriam, fosse como fosse, vingar o altar e o throno ultrajado.

> E assim foi, - com acoutes e degredo.

O resultado foi o almirante Roussin forçar a entrada do Tejo, aprehender as nossas embarcações, exigir a annullação da sentença, a demissão do feroz Veiga e de todos os a vergonhósa publicação de tudo isto na folha official!

Taes sam os Veigas!

A Faculdade de Theologia in cumbiu na última congregação o sr dr. Luiz Maria da Silva Ramos de escrever o elogio histórico do conselheiro Francisco Antonio Rodrigues d'Azevedo, ultimamente falleda imprensa republican

Têm causado sensação uns artigos publicados n'O Popular sob o titulo A El-Rei, em que aquelle jornal declara que abandonará a monarchia, se o rei não tomar as providéncias necessárias para que sejam respeitadas as garantias individuaes.

O artigo d'hontem termina as-

·El-rei parte para o Alemtejo, isolando-se das influências perniciósas de Lisboa, e estamos certos de que principalmente o fez para mais tranquillo dispor de tempo e pensar na grave Em nome do princípio da auctoridade questão pendente, que não é de um homem, mas de princípios.

Queremos acreditar, em que não tardará de manifestar-se a sua resolução definitiva.

Hêmos de concordar em que êste Popular é impagavel. Na ironia é difficil egualá-lo; impossivel exce-

Pediu a demissão de commissáio régio em Loanda o sr. Guilherme Capello, ficando a desempenhar interinamente as funcções do seu cargo o secretário geral.

O sr. Capello vae ser fartamente compensado da perda do seu logar por haver publicado um decreto que foi elaborado em Lisboa, na rua dos Capellistas, segundo declarou o sr. Luciano Monteiro no Solar dos Barrigas. A demora que houve no pedido da demissão foi sem dúvida motivada pelas explicações que se trocaram a esse respeito.

Havendo chegado a accordo, o sr. ministro da marinha fica no sen logar, such sodge mos such oxies as

Esperemos agora pelas contas, que o país ha de pagar.

Diccionario crítico da história that the de Portugal somet as

Com este título vae ser publicada uma obra importantissima, que, a julgar pelo prospecto que têmos presente, nos fornecerá os mais valiósos elementos para o estudo das instituições sociaes do nosso país,

tante do governo francès reclamou. Hes, bibliographia, cancioneiros na-l cionaes, cidades e villas do reino, commércio e economia nacional costomes e tradições, indústrias, lendas nacionaes, superstições, numismática, epigraphia, história da língua, história política, legislação navegações portuguêsas, sciéncias,

> Publicar-se-ha quinzenalmente em fascículos de 32 paginas, fólio grande. Cada fascículo custará 100 réis, afóra o sello quando seja expedido pelo correio. A quem pagar adiantadamente séries de 10 a 20 fasciculos far-se-ha abatimento.

Toda a correspondência deve ser dirigida ao Diccionario critico da història de Portugal, rua dos Caldeireiros, 43. - Porto.

Consta-nos que o sr. dr. Vicente Rocha, que ha quatro annos foi demittido do logar de médico da Misericordia por gravissimos factos que commetteu no exercício das suas funcções, requeren agora o andamento do processo que promoveu contra a deliberação da Mêsa e que ha perto de quatro annos estava parado por falta de intervenção do interessado.

Não sabemos a que attribuir êste facto, parecendo-nos todavia que elle se vae filiar nos trabalhos de reorganização partidária em que andam empenhados os regeneradores d'esta cidade.

E por hoje nada mais.

O sr. Luiz Antunes Barreira abriu dois talhos no mercado de D. Pedro V e que está vendendo a carne de vacca a 200 e 220 réis.

Querem saher por que o sr. juiz Veiga fica no seu logar apesar das prepoténcias que, arrastado pelo desejo de mesquinhas vinganças, exerceu contra o sr. Cesar d'Almeida, redactor d'O Popular? Ahi vae, em resumo, o que a este respeito diz um jornal do governo em artigo de fundo:

O sr. Veiga commetteu uma gravissima falta, um inqualificavel attentado, abusando das suas funcções para exercer uma vinpróprio governo.

Mas houve um jornal que teve o arrojo de querer metter o rei, que é irresponsavel, no assumpto, e outros atacaram o sr. Veiga com inaudita violéncia.

O dever do governo, que acha censuravel o procedimento do corregedor, é, desde que se appella para o rei e se ataca por tal fórma o sr. Veiga, mantê-lo no seu logar, não lhe acceitando até a demissão, no caso que elle a pedisse. Assim é necessário, para salvar o princípio da auctoridade, manter intacto o prestígio do magistrado».

vação do sr. Veiga no logar de corregedor, de que devia ser demittido, é o meio de punir os jornaes que tam justamente o atacaram.

Muito bem.

Está a concurso a egreja de S. Levado para Lisboa, o represen- O Diccionario critico tratará das ar- Miguel de Travasso, d'esta diocese, dos Vinhos, d'esta diocese.

Ao sr. commandante do batalhão n.º 2 da guarda fiscal

Dizem-nos da Figueira da Foz que no dia 30 de dezembro próximo findo fôra insultado, por palavras, pelo escrivão de fazenda d'aquelle concelho, dentro da própria repartição e na presença de várias pessoas que alli estavam, o 2.º sargento da guarda fiscal - Bernardo Martins Ferreira, encarregado da fiscalização do real d'agua.

Dizem-nos tambem que este empregado tem procedido no desempenho do seu serviço sem favoritismos nem vinganças, o que pareceter dado motivo ao conflicto a que nos referimos, e que consta não ser o primeiro.

Crêmos que o digno commandante do batalhão n.º 2 da guarda fiscal não deixará de averiguar a causa d'este escándalo.

Mariano, piscando o olho, todo inflammado em justiça e no santo zelo pelas liberdades públicas, declara em epistola ao rei, por intermedio do Popular, que, em vista de o obseguio de o participar à redacção tantas prepotências, elle Mariano passa o pé ao throno e real familia 153-Porto. e se esgueira para a Republica.

Mal no partido republicano se ouviu a laracha do gajo, largou tudo em busca de vassouras e marmelleiros ferrados l

E agora que venhal...

Está tudo a postos e um candieiro ás ordens!

Theatro Principe Real

Os espectáculos da companhia de Lucinda Simões, que estavam annunciados para os dias 30 e 31 d'este més e 1 de severeiro, foram transferidos para os dias 13, 14 e 15 de fevereiro.

No próximo sabbado realiza-se neste theatro um espectáculo variadissimo, em que toma parte Cynira Polónio, e será exhibido o Animatographo, que em Lisboa produziu tam grande sensação.

Está vaga nesta diocese a egregança pessoal. Nisto concordou o ja de S. Pedro de Rego da Murta,

Assuada a um bispo

fazendo prédicas na egreja de San- dade do respectivo regulamento. ta Maria, d'aquella cidade, proferiu enforcados os paes e maridos que Ficamos entendidos. A conser- bispo, debaixo de estrepitosa assuada, até á casa onde hospedára.

> Na última assignatura recebeu carta régia de apresentação em benefício ecclesiástico o presbytero Diogo Pereira Baeta de Vasconcellos para a egreja de Figueiró Rocio, Coimbra e Porto; Cintra,

Partido republicano

Monumento aos revoltósos de Janeiro. Ceremónia da inauguração

CONVITE

Tendo de inaugurar-se no próximo dia 31 de janeiro o monumento levantado no Prado de Repouso do Porto aos martyres da primeira revolta republicana, e desejando as commissões encarregadas dos trabalhos que tal ceremonia tenha a importância digna de quem se bateu em jornada tam glorió-sa, tem a honra de convidar respeitósamente, e por este unico meio, o Directorio do Partido Republicano, Grupo de Estudos Sociaes, camaras municipaes ou minorias republicanas, commissões municipaes e parochiaes, imprensa, aggremi ções de caracter de-mocrático e todos os cidadãos republicanos a comparecer ou fazer representar-se em tam solémne manifestação, como testemunho de solidariedade republicana.

Como, por determinação da auctori dade, não haja discursos, as commissões rogam às entidades que se representem, a fineza de deporem flores. em tôrno do monumento, no acto da inauguração e benção, que terá logar ipoz a missa que, ás 10 horas da manha, precisas, sera rezada na capella do mesmo cemitério.

As commissões rogam a toda a imprensa a fineza de transcrever este convite até ao pròximo dia 31, e às entidades que desejem representar-se da Vos Publica ou ao secretário. F. Gouveia da Silva, rua do Lindo Valle, milias, têmos cortado relaçãos

Figueira da Fóz

Preparam-se grandes festejos na Figueira da Fóz para receber no dia 1 de fevereiro o grupo de baterías do regimento de artilheria n.º 3, que, sob o commando do sr. major José Maria da Silva Basto, vae constituir a guarnição militar d'aquella cidade.

A cámara municipal, a associação commercial e outras associações vam esperar as baterías á estação do caminho de ferro.

Haverá récitas de gala no theatro-circo e no Gymnásio-Club Figueirense, illuminações e outras manifestações de regosijo público.

As partidas de camboyos da Companhia Real

Desde 1 de fevereiro próximo em diante, nas estações de passagem de toda a rede da Companhia Real que tem 339 fogos e 1:320 almas. dos Caminhos de Ferro Portuguêses, serám supprimidos o primeiro e o segundo signal de prevenção, antes da partida dos comboyos, conti-O bispo de Porto Alegre, D. Clau-tida, por meio de 3 tóques de dio, que anda em viagem pastoral, campainha seguidos, na conformi-

Sam exceptuadas d'esta disposipalavras que não agradaram á po- ção as estações, em que ha buffete. pulação. Condemnou em absoluto as da fronteira e as de bifurcação o casamento civil e disse que quem (menos as de bifurcação das linhas não receber o casamento de Egreja suburbanas de Lisboa), a saber: não está casado, e que deviam ser Linhas de Leste e Norte: Santacem Entroncamento, Abrantes, T. das não deixam suas filhas e esposas ir Vargens, Elvas, Marvão, Alfarellos, ao confessionário. O pôvo formou Coimbra (B) e Pampilhósa; Linha alas á porta da egreja, levando o de Oeste: Cacem, Torres Vedras, Caldas, Leiria, e Amieira; - Beira Baixa: Castello Branco e Covilha, nas quaes continuam a ser dados o primeiro e segundo signal de prevenção respectivamente por meio de um e dois toques de campainha.

Egualmente continuam a ser dados os três signaes nas estações extremas: Lisboa, Santa Apolónia e Caes do Sodré e Cascaes.

Cuba e Filippinas

A brigada de Toyar, repellindo os inimigos na margem esquerda do rio Canto, chegou até Guamo. Na povoação estava destruido o forte, sitiado desde o dia 6 por Rabi e Callixto Garcia, estando alli 12 enfermos e 8 feridos, além de 3 mortos. Salvou-o a resistencia do tenente Rico.

A brigada de Molina atacou em Zarabando, Matanzas, varias partidas, pondo-as em fuga e causandolhes numerosas baixas. 15 rebeldes foram arrastados pelo rio Hanabana, ficando 24 sepultados no lódo. Os soldados tiveram 2 mortos e 7 feridos.

Dizem de Palma ao New-York Herald que o chefe da Junta cubana declara que o cabecilha Gomez não rebeldes tiveram mais 32 mórtos e acceitará nenhum compromisso, pois numerósos feridos, e as trópas 4 que não quer senão a independência mórtos e 34 feridos. de Cuba. Seldinviria - 1/2 11×1

Diz um telegramma de Manila que as tropas hespanholas bateram nas florestas da provincia de Manila os insurretos, matando-lhes 36 homens, ferindo mnitos outros e fazendo grande número de prisioneiros. Dos hespanhóes ficáram feridos 4. (short smaller ma onergo is Porto, Masinix masse turniusm has

O general Weyler, com 14 batalhões e 2 regimentos de artilheria e cavallaria, seguiu para a provincia de Villas, onde agora estám alli: concentradas as principaes fórças da insurreição, e parece que, para se perseguir as partidas rebeldes e extinguir a revolta, será nomeado da India, 20,5500 a 22,5000; azeite, de 1 a 2 litros, 15,700 da India, 20,5500 a 22,5000; azeite, de 1 a 2 litros, 15,700 da India, 20,5500 a 22,5000; azeite, de 1 a 2 litros, 22 a 25,000; azeite, de 1 a 2 litros, 22 a 25,000; azeite, de 1 a 2 litros, 22 a 25,000; azeite, de 1 a 2 litros, 22 a 25,000; azeite, de 1 a 2 litros, 22 a 25,000; azeite, de 1 a 2 litros, 22 a 25,000; azeite, de 1 a 2 litros, 22 a 25,000; azeite, de 1 a 2 litros, 22 a 25,000; azeite, de 1 a 2 litros, 22 a 25,000; azeite, de 1 a 2 litros, 22 a 25,000; azeite, de 1 a 2 litros, 25 a 25,000; azei Marin, governador geral, ficando latas de 5 kilogrammas, 25600 a aquella tarefa a cargo de Weyler. como commandante em chefe do exército das operações.

O ministro americano Taylor, num almoço com Castellar, disselhe que Cleveland deseja terminar a questão de Cuba antes de abandonar o poder.

considera pacificadas provincias da 185000; feijão branco, 62 kilog., 24

Folhetim da RESISTENCIA

ALEXIS BOUVIER

O casamento d'um forçado

PRIMEIRA PARTE

Os cauticos do Sena

A taberna do «Pean de Lapin»

Tinham, porém, a delicadesa de se deixarem enganar um pelo outro para assim evitarem questões irritantes. Fez-se um curto siléncio durante o

qual o barão puxou por um charuto accendendo-o e depois encostando o cotovello à mêsa, perguntou:

-Tio Lanout quer tomar alguma

coisa commigo?

- Oh! não, é já tarde, vou partir. - É cedo, tenho que lhe dizer ainda... Gustavo!

O criado veio logo, requebrando o corpo e bamboleando a cabeça, perguntar o que desejavam.

- 0 sr. barão chamou ?

- Chamei .. . Traze uma bordelera

- Bem, bem, eu sei, do mesmo. Gustavo foi fallar à patron. Esta desappareceu por momentos, tornando a apparecer uma garrafa coberta de pó que lhe entregou.

de Santa Clara.

Em Potrero Volcan, a três legnas da Havana, uma columna de 300 homens e uma guerrilha repelliram na sexta-feira uma partida que tentara surprehende-los. Os rebeldes deixáram 32 mortos, tendo a columna 1 soldado morto, feridos 1 capitão, 2 tenentes e 6 soldados e contuso um tenente-coronel.

encontro, por ter o general Weyler declarado que a provincia da Havana estava quasi pacificada.

Continuam os recontros em Pinar del Rio.

Diz um despacho official da Havana que em vários recontros os

Sam concorrentes á egreja de S. Silvestre, d'esta diocese: José Martins Duarte Junior, Manuel dos Santos Torquato e Morpes da Costa Silva Nora.

Mercado do Brasil

As notas do movimento e situação da praça do Rio de Janeiro, recebidas ha dias pelo vapor Brésil, indicam a seguinte cotação para os géneros que de Portugal mais se exportam para

265500; azeite, de 1 a 2 litros, 15700 35000; azeitonas, latas de 1 kilog. 600 a 640; batatas de Lisboa, fáltam no mercado; as batatas francêsas, pagam-se de 11 a 125500; banha, kilog. 15000 a 15100; banha americana, kilog, 600 a 640; linguiça gróssa, libra, 15850 a 15950; linguica fina, kilog., 15800 a 15900; salpicões. 35900 a 45100; lombo de porco por lata; sem cotação; fructas em conserva, 15100 a 15200; marmelada 15000 a 15100 réis; cebolas de Lisboa, sem Um despacho official da Havana cotação; agos em latas, caixa, 17 a Havana, de Matanzas e de Pinar del Rio, onde restam apenas pequenas guerrilhas desorganizadas de

> E Lalongueur voltou se para Petite: — E a nos que nos comam os lo-bos l repara velhos de Bordeaux. Quem paga tudo aquillo somos nos! é o noscomo desafiando quem quer que po-

so rico dinheirinho a girar. Petite repetiu no mesmo metal de

companheiro:

- Chut l é do seu a contar d'esta

Petite vollando-se para Lalongueur:

- Eugène diz que é do d'elle, a contar d'esta noite, que gasta. Lalongueur rangeu os dentes e ca-

Gustavo depois de abrir a garrafa e receber a importancia retirou-se na altura em que o barão enchendo os copos dizia para Lanout :

-Tio Lanout, conheces os estabelecimentos de Paris?

- Por Deus ! . . . sam tantos . . . Mas dizendo-me o artigo.

- Diabo l isso é que eu não sei.. - Bom, vamos la a saber, o que é que desejas?

- Oh ! um simples esclarecimento .. a respeito d'uma casa com que quero saldou contas em três annos e hoje é entrar em transacções... Desejava saber se dispôe de capitaes bastantes.

- Essa casa é?

A casa Bêrard & C. — A casa Beraro & C — Na rua d'Enghiu!

- Rua d'Enghieu . . . è essa mesma! O tio Lanout Ilando o barão, disse- seccamente o velho. the com o espanto d'um homem que via fazer-se luz numa noite escura!

e que é facil dispresar; o general Aveiro, 40 litros, 15900 a 25000; sál lisações d'agua executadas desde o dia Weyfer dirige-se para a provincia de Lisboa, 15800 a 15900; Cabo Ver- 7. de, 15700 a 15800; aguardente moscatel, 40 a 455000; cognac moscatel, 40 a 455000.

> Especialmente sobre vinhos, as cotações fôram as seguintes:

Moscatel, caixa, 20 a 405000; Madeira, caixa, 18 a 255000; Porto, caixa, 13 a 405000; Collares, clixa, 14 a 205000; Velhos do Porto, barris, 500 a 8005000; Virgem do Douro, 350 a 3905000; tintos da Figueira, 360 3905000; brancos, idem, 360 a 4205000; tintos de Lisboa, 350 a 3805000; brancos, idem, 360 a Tem sido muito commentado este 400,5000; verdes, 330 a 400,5000 réis.

Os vinhos hespanhoes, tintos, cotaram-se de 340 a 3605000 os brancos, de 360 a 4005000; os italianos, por caixa, de 30 a 315000.

Communicam-nos que em breve será eleita a commissão municipal republicana em Lamego.

Pela direcção da 2.º circumscripção hydraulica requereram os srs. Dias Pereira, Marques Pinto e & C.a. com fábrica de massas, para captarem agua na margem do Mondego, no sitio denominado Porto dos Bentos.

Cámara Municipal de Coimbra

Resumo das deliberações tomádas na sessão ordinária de 14 de janeiro

Presidencia do dr. Luiz Pereira da

Vereadores presentes: - effectivos: arcediago José Simões Dias, bacharel losé Augusto Gaspar de Mattos, José Antonio dos Santos, José Antonio Lucas, Antonio José de Moura Bastos, José Marques Pinto e Albano Gomes Paes.

Fóram enviadas ao vereador do pelouro respectivo três propóstas para o fornecimento de géneros para o asylo de Cegos, para informar o que se lhe

Tomou conhecimento da auctorização dáda pelo governo para se proceder quatro logares de vigías municipaes.

Tomou egual conhecimento da approvação dáda superiormente ao projecto e orçamento da canalização de exgôtos da nôvo matadouro.

do vigta à ponte de Santa Clara.

Acceitou uma propósta da empreza

- Queres entrar em negócios com a

casa Berard... tu? - Sim, disse com firmêza o barão,

sesse isso em duvida. - E qual o genero de transacções..

honradez, disse o velho receptador.

— E d'ahi?, interrogou insolente-

mente o barão: - Oh! en não digo isto com a in-

tenção E o que corre. O barão enchendo novamente o co-

po, bebeu e continuou: - De certo ?, tio Lanout. . . é justa-

causa o maior espanto. - Como assim?

- Não comprehendo a facilidade com que se confere um diploma de honestidade a uma casa de fundação onde velo recommendado a um pintor tam recente.

- Como de fundação recente, exclamon o velho, a casa Nither & C. tem mais de trinta annos de existéncia; Nither retirou se ha quatro annos passando o estabelecimento ao seu dade ao trabalho, o seu ar grave na primeiro empregado Bérard... Bérard o unico proprietario da primeira casa de Paris, porque a Companhia é representada pela esposa.

- Mas quaes os melos porque Bêrard chegou a essas alturas? -Com o seu trabalho, respondeu

- O tio Lanout era um grande pa-

Auctorizou trabalhos de can ilização das aguas, a pedido d'algun consu-

Mandou concertar a bomba n.º 3 do serviço dos incéndios.

Mandou reparar as grádes de férro da rua do Cego, damnificadas, ha pouco, por um carro de bois, tendo-se averiguado não ter havido culpabilidade da parte do carreiro.

Attestou ácêrca de uma petição para um subsidio de lactação a menór.

Resolveu pedir para ser inspeccionada a cása indicada para a eschóla da freguezia de Trouxemil.

Mandou reparár um banco do cáes da cidade, partido por um carreiro, que depositon a importancia dos pre-

Mandou fazer a balisagem necessaria para a canalização das aguas para novo matadouro.

Auctorizou a compra de bonéts para distinctivo dos empregádos da repartição das aguas.

Approvou as condições para a arrematação de duas taréfas de reparação do pavimento da estrada municipal de Coimbra a Montemor-o-Velho, entre a serventia do Almegue e o logar da

Mandou enviar á approvação superior o projecto e orçamento para a reparação da estrada municipal de Coimbra ao Pizão, na parte comprehendida entre a serventía para a Pedrulha e o caminho para a ponte dos Asnes.

Mandou passar licenças para apascentamento de cabras na conformidade da postura respectiva.

Auctorizon diversos fornecimentos impréssos, papel, tinta, etc. para di-vérsas repartições a cárgo do munici-

Auctorizou cento e quatro avenças para o pagamento de impóstos indiréctos pelos géneros a consumir em divérsos estabelecimentos durante o primeiro triméstre d'este anno.

Despachou requerimentos auctorizando: sob condições, a abertura da agua para um estabelecimento particular, ha pouco, cortada por se verificar ter havido fráude para uso d'ella e impondo a multa respectiva na conformidade do regulamento; o arrenda nos termos legaes ao provimento de mento dos impóstos indiréctos da freguezia da Ribeira de Frades; a substituição de duas pórtas por duas janellas em uma cása no bairro de Fóra de Pórtas; a reconstrucção de uma cása em Taveiro pelos alicérces primitivos; Mandou cencertar a pórta da barraca e o depósito de aterros em um determinado ponto da quinta de Santa

Mandou registar uma nota das cana- um systema de saneamento da cidade. Trancôso.

mais patife do que elle — menos dois pobres diabos, fabricantes de caisaber uma reputação adquirida por o xas de papelão, que moravam na mesunico meio que elle até hoje não tinha ma casa, na rua da Acacia, em Monttido a coragem de por em prática... o trabalho.

O siléncio que se fez por alguns mivoz a Grosbouleau as palavras do seu é a casa de maior crédito pela sua nutos foi interrompido pelo barão que perguntou?

-E é muito rico?

-Sim, riquissimo - Ah !, disse Lorémont.

Bem contra sua vontade, os lábios tremeram-lhe e os olhos flammejaram-

- 0 que eu não posso explicar, é mente o facto que apontaes que me a rapidez com que foi feita essa fortuna. Quem era ha dez annos ainda este Berard? Ninguem.

- Era um rapaz de provincia; che gou a Paris ha apenas sete annos, para que o apresentou em casa de Nither . Vinha de ...

- Eu sei de parle, disse o barão por entre dentes.

- Não o sei eu... A sua assiduipresença de toda a gente, a aversão que votava a toda a especie de distracções, que não fosse trabalhar grangeavam-lhe a amizade de Nither, um velho original... a que em 49 se chamaria um communista... que lhe trespassou a sua casa, ha, creio eu, qua- do qual Lanont ouvindo as onze horas tro annos e meio.

- Fez algum casamento vantajoso? - Nada... pelo contrário... destife, mas repugnava-lhe ver Loremont posou, havera seis annos, a filha de

CHAPTER SOUTH CONTRACTOR		1	10	69. N	U	11
Domingo	Li	1 3	10	47	24	31
Segunda feira					25	
Terça					26	
Quarta	150				27	
Quinta	Cil	7	14	21	28	
Sexta	*1	8	15	22	29	_
Sabbado	2	9	16	23	30	-
Market Street Street	Labor	担国8			100	

Lua nova em 3, ás 5,27 m. da m. Quarto crescente em 10, ás 9,9 m.

Lua cheia em 18, ás 7,40 in. da t. Quarto minguante em 25, às 7,32

Os dias augmentam durante o més uma hora approximadamente.

Vende-se um quasi novo e de bom auctor. Nesta redacção se diz.

PEDRO FERNANDES THOMAZ

Canções populares da Beira

Acompanhadas de 52 melodías, ecolhidas directamente da tradição oral, e arranjadas para piano

> COM UMA INTRODUCÇÃO U DPOR U ALL

J. LEITE DE VASCONCELLOS

volume de 263 p..... 800 réis Pelo correio...... 850 »

Pedidos à IMPRENSA LUSITANA de Augusto Veiga offacuela 2172

dision PIGUEIRA DEL

F. Fernandes Costa

ANTONIO THOME ADVOGADOS

Rua do Visconde da Luz, 50

Typographo

Na lypographia do jornal A Montanha, que abre ao público no próximo mês de fevereiro, precisa-se d'um ty-Deixou sôbre a mêsa para o estudo pographo competentemente habilitado. necessário uma propósta apresentada Quem estiver nestas condições dirijapara o estabelecimento em Coimbra de se ao director do jornal Faria Bravo-

marte... casou por paixão.

- E os paes da mulher eram pobres ?, perguntou o barão estupefacto.

- Como a miséria... mas agora vivem bem, creio que elle lhes da uma pensão... mas não os visita... em tempos trouxera para sua casa um cuphado, mas viu-se obrigado ao fim de dois mêses de o pôr na rua... é o pequeno Mousson . . . que vem aqui algumas vezes.

- O pequeno Mousson, o carroceiro? - Sim... è seu cunhado... roubou o cento e dezenove vezes.

- E agora de todos esses desfalques, fez fortuna em tam pouco tempo!

- Eu ainda não disse que elle tinha fortuna, está em vias de a arranjar; pagou todos os capitaes que lhe emprestaram... é portanto d'elle agora

- Mas em quatro annos é impossivel ganhar-se tanto.

- Perdão, elle fez duas operações de Bolsa em 1866 durante a guerra, que o collocaram em bos posição d'um dia para o outro.

- Tudo tem explicação... o facto é que està rico! Fez-se novamente siléncio, ao fim

se levantou.

TRES MESES NO LIMOEIRO

Faustino da Fonseca

Encontra-se na redacção da Vanguarda, e em todas as livrarias. O depósito da edição é na livraria Bordalo, travessa da

Eis os títulos dos capítulos:

A minha entrada — A vida na cadeia — História do Limoeiro—O Limoe ro hoje—O regulamento—Os pré-sos—Um canicida—Condemnado á mórte—Fugas cé-lebres — Scenas de sangue — As prisões e o absolu-tismo—No tempo dos Cabraes—O trabalho—A minha prisão—Estatistica

O livro refere-se tambem ao cadastro, craveira, calaboicos, grades, bater dos ferros, sinetas, banhos, carro cellular, morte do conde Andeiro, enxovias, bailiques, cozinhas, salas, segredos, casa forte, carrascos, juizes, escrivães, moxingueiros, o velha.

oratório, o padre Sales, Mattos Lobo, Pera de Satanaz, o Barbas, o Prelada, sentinella assassinada, director esfaqueado, sui co da Feira. cidios, Othelo de Melenas, martyres da liberdade, caceteiros, al-cadas, forcas, supplicios, perseguições, evasão em massa, caça aos prêsos, os grilhêtas, trabalho na prisão, prisões de Paris, de Madrid, de Turim, de Gand, etc., numero de prêsos, profis-

sões, crimes, instrucção, filiação, etc., etc. A capa é artisticamente desenhada a côres por Leal da Ca-

PRECO, 500 REIS

Depósito da fábrica «A NACIONAL»

JOSÉ FRANCISCO DA CRUZ, TELLES 128 — RUA FERREIRA BORGES — 130

WESTE depósito, regularmente montado, se acham á venda por junto e a retalho, todos os productos d'aquella fábrica, a mais antiga de Coimbra, onde se recebem quaesquer encommendas pelos preços e condições eguaes aos da fábrica.

JOAO RODRIGUES BRAGA

SUCCESSOR

17, Adro de Gima, 20 — (Detraz de S. Bartholomeu)

Armazem de fazendas de algodão, la e seda. Vendas por junto e a retalho, Grande deposito de pannos crus.—Faz-se desconto nas compras para revender.

Completo sortido de corôas e bouquets, funebres e de gala. Pitas de faille, moiré glacé e setim, em todas as côres e larguras. Eças douradas para adultos e crianças.

Continua a encarregar-se de funeraes completos, armações funebres e trasladações, tanto nesta cidade como fora.

JOAQUIM ALBINO GABRIEL E

ANTIGO SOLICITADOR ENCARTADO

ESCRIPTORIO — Rua da Sophia, n.º 54, 2.

esm an mayarom so COIMBRA

da Acacia, em Mont-3 prata nesta cidade e em todas as terras do reino: De quacsquer processos civeis, commerciaes, crimes, orphanológicos e administrativos;

De obter documentos, promover arrestos, cumprimento de deprecadas, compra e venda de bens em particular ou em lei-

De administrações, liquidações e arrematações; De recebimento de dividas em particular ou judicialmente, sem os credores adiantarem quantia alguma, ou por conta dos constituintes ou mediante commissão;

De liquidações de heranças, e em geral de tudo que diga

respeito aos tribunaes e repartições publicas.

fortuna om 12m pouco tempol

Pela sua longa práctica, competência e bem conhecida probidade, se torna recommendavel.

Tabella dos preços dos principaes serviços

Cumprimento de quaesquer serviços, fóra da comarca, por dia, e além das despêzas (que sam sempre Agéncia em quaesquer processos judiciaes, e sem mais

Nestes processos não se leva coisa alguma dos requerimentos feitos em audiência ou por fora, nem tam pouco de todos os actos a que seja preciso assistir, pois que tudo é gratis e o constituinte tem somente a pagar a agéncia.

Serviços dentro da comarca e a mais de 3 kilometros fora da sede (avaliações, informações para emprestimos e outras), por dia, e além das despêzas sim-

Todos os serviços sam feitos com promptidão e quasi de



Vende-se nos estabelecimentos dos srs.:

Adriano Marques-Casa Havaneza, rua de Ferreira Borges. Alberto Vianna-Officina de Eucadernação, Largo da Sé

Albino Godinho de Mattos - Papelaria Academica, Mar-

Alvaro Castanheira-Nova Havaneza, rua de Ferreira

Antonio da Cruz Machado - Mercearia, Largo da Sé Velha. Antonio de Paula e Silva-Papelaria, rua do Infante D. Augusto.

Augusto Martins-Loja da China, rua de Ferreira Borges. França Amado-Livraria, rua de Ferreira Borges. Francisco Borges-Papelaria, rua do Visconde da Luz. José Guilherme-Restaurante, Largo da Sé Velha. José Maria de Figueiredo-Bilhar, rua do Infante D. Au-

José Mesquita - Livraria, rua das Covas.

Manoel d'Almeida Cabral-Livraria, rua de Ferreira

Previlegiado em Portugal pelo alvará 1:127 50 % DE ECONOMIA NO CONSUMO DO GAZ

A prestações de 500 reis mensaes

Menos de VINTE RÉIS POR DIA, largamente garantidos pela economia obtida no consumo do gaz.

LUZ ALVISSIMA

Encommendas: a JOSÉ MARQUES LADEIRA

99—Rua do Visconde da Luz—103

Coimbra

EVOLUÇÃO DO CULTO

D. ISABEL DE ARAGÃO (RAINHA SANTA)

ESTUDOS DE INVESTIGAÇÃO HISTÓRICA

Feito pelo

DR. ANTONIO GARCIA RIBEIRO DE VASCONCELLOS

Dois volumes com XX estampas, 3\$500 reis.

A' venda na Imprensa da Universidade.

A' LA VILLE DE PARIS

Grande Fábrica de Corôas e Flôres

F. DELPORT

247, Rua de Sà da Bandeira, 251-Porto COIMBRA

ASA filial em Lisboa-Rua do Principe e Praça dos U Restauradores (Avenida).

Unico representante em Coimbra JOAO RODRIGUES BRAGA, Successor

17-ADRO DE CIMA-20

Coimbra

Filtro-Mallié aniquilia de porcellana d'an

Esterilização absoluta da agua. Filtros de pressão e sem pressão.
Filtros de mêsa e de viagem.

Depósito em Coimbra-Drogaria Rodrigues da Silva & C.,

Semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos uteis

Collaborado por grande número de escriptores de reconhecida competência: Lentes da Universidade, Academia Polytéchnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa; directores e professores de escolas agrículas do pais; médicos, advogados, chimicos, engenheiros, agrónomos, médicos veterinários, bolánicos, agricultores, viticultores, apicultores, publicistas, etc.

ASSIGNATURA PARA 1897

Em 3 de janeiro próximo entrará no 2.º anno de publicação a Gazeta das Aldeias, que é o amigo e defensor dos lavradores portuguêses e a folha agricola e instructiva mais barata do país. Publica-se aos domingos, com 12 paginas da mais proveitosa e variada leitura, e custa apenas 25000 réis por anno ou 15000

A Gazeta das Aldeias tem merecido da imprensa periodica os malores louvores e é considerada como um gula indispensavel na casa de todos os agricultores. Além dos assumptos agricolas, trata de medicina practica, economia doméstica, educação, industrias diversas, descolertas e invenções, e publica regular-mente em folhetim um bom romance.

O meio mais simples de fazer a assignatura é mandar o nome, morada e direcção do correio em bilhete postal dirigido ao Director da Gazeta das Aldeias-Porto. Masassigna-se também naa

Séde da emprêsa — Rua do Costa Cabral, 1216 — Porto OF NATED DINES

AGENCIA CENTRAL-Livraria Nacional e Estrangeira Rua dos Clerigos, 8 e 10-Porto

CAVALLOS

Muares, etc.; esquinéncias, sobrecannas, ovas, separavões, manqueiras, fraquezas de pernas, etc., curam-se com o LINIMENTO VISICANTE COSTA, e preferivel ao fogo e untura forte em todos os casos, Frasco 900 réis. A venda nas principaes terras. - Depósitos: Lisboa: Quintans, rua da Prata, 194; Ferreira & Ferreira, rua da Junqueira, 332. Porto: Dro-garia Moura, largo de S. Do-mingos, 99.—Coimbra: Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 128. - Depôsito geral: Pharmacia Costa - Sobral de Mont'Agraço.

Tratamento de molestias da bocca e operações de cirurgia dentária

Caldeira da Silva Cirurgião dentista

Heroulano Carvalho

Tantob o Hadille

Medico

R. de Ferreira Borges (Calçada), 174 COIMBRA

Consultas todos os dias das nove da manha as 3 horas da tarde.

Manoel Sanchez Relojoeiro extrangeiro

RUA DO CORPO DE DEUS, 140 COIMBRA

Faz saber ao público em geral que concerta toda a qualidade de relógios de algibeira, salla e torre, tanto antigos como modernos, garantindo o bom regulamento.

Tambem installa e concerta telephones e campainhas ele-

Preços convidativos, Concer-

tos allançados. Especialidade em concertos de pequeno machinismo.

Empregado

10 Admitte-se um com prá-ctica de papelaría e ta-

Coimbra-Rua de Ferreira Borges, 207 a 211.

11 Vende-se a casa n.º 12, na rua de Joaquim Antonio d'Aguiar, composta de lo-ja e três andares, pelo preço minimo de 400,000 réis.

Quem pretender falle na rua das Fangas, n.º 76.

Vinho e aguardente puros

Quinta da Pedrancha 12 Mudou-se para a rua do

Loureiro. Vinho tinto - litro 80 réis. Aguardente-19° Cart.-360.

13 Na rua da Mathematica n.º 6, vendem-se todos os dias de manhã ou à noite dois a très litros de feite de vacca de superior qualidade, a preço de 100 réis cada litro.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS E QUINTAS-FEIRAS

Redacção e Administração ARCO D'ALMEDINA, 6

Condições de assignatura (PAGA ADIANTADA)

Com estampilha:

Anno..... 25700 Semestre..... 15350 Trimestre Sem estampilha:

Semestre 15200 Trimestre

ANNUNCIOS Cada linha, 30 réis-Repetições, 20 reis.-Para os srs. assignantes, desconto de 50 p. c.

Typ. V. França Amade - COIMBRA

THE SHADING

N.º 203

COIMBRA — Domingo, 31 de janeiro de 1897

Morreram bem . . .

Elles iam a gritar em pleno triumpho numa manhã de sol muito alegre.

Aquellas lindas mulheres que ha no Porto sorriam mais uma vez a um triumpho novo; das janellas caíam as flores e os sorrisos, e alvejavam os lenços nas mãos brancas d'aquellas lindas mulheres que ha no Porto.

Iam muito alegres, a gritar, em pleno triumpho, por uma manhã de sol . . .

D'um muro cinzento de granito choveram as balas, e elles cairam, como se lhe faltasse alguma coisa... O que, não o souberam. Faltara-lhe a força, como se lhe fora a voz, cançados de gritar...

E cairam no chão, muito alegres, a bocca aberta num último grito de triumpho, os demes brancos, a

Alguem, que ainda ouviu as descargas julgou que passavam irmãos d'armas, quiz-se levantar para gritar, e caíu alegre, sonhando um triumpho novo.

Morreram contentes, sem saber que morriam, os queridos mortos . . .

Eram muito novos, e as mães, quando os souberam mortos, vieram a dar-lhes sepultura.

E ao ellas passarem, todos se descobriram, e os proprios inimigos baixaram os olhos pr'as não ver...

E deixáram-nos enterrar!...

Eu queria que os seus corpos ficassem insepultos, como os dos martyres, entre os gritos e as execrações dos inimigos....

"Eu queria vê-los crucificados em loureiros.

Do alto desceriam as aguias a despedaçar os seus corpos ainda quentes, sumir-se-fam com elles no ceu azul, e a gente pensaria nelles, quando visse, lá em cima, pairar socegadamente suas irmas as aguias...

flores, esperaes ver romper os cra- rezas da terra... vos? and an according as some used.

Julgaes que sobre a terra árida mas que choravam os olhos amo- ta cidade.

nos roubáram?...

A terra não quer os corpos dos heroes.

Pois não sabeis que ainda hoje na Grecia, a terra dos antigos heroes, ao revolver a terra, se encontram os guerreiros, como se fossem sepultados d'hontem, muito hirtos nas suas armaduras, a mão na espada, o braço descançando sobre o escúdo d'oiro fino em que um artista escreveu a história das suas guerras, o nome das batalhas que ganharam?...

Em sitios em que se não encontra nem signal das grandes cidades que lá houve...

A terral.

Pois não vos ensináram vóssas mães que a terra poupa os santos: cem os lyrios e as rósas?...

Quando morre um santo, a terra envolve-o todo, afasta para longe as flores e pucha sobre a sua sepultura o manto azul do ceu.

E aquella terra em que se não criam flores, cheira como um canteiro em plena primavéra, quando o rações que adheriram. Seguidamente sol vae alto!...

Se se abre a terra, os santos la estám inteiros, muito pállidos, postas em oração as mãos, brancas de Finda que seja a distribuição, dirijasmins, como quando foram enter-gir-se-hám todos os presentes, bem alferes Malheiro. como os ecclesiásticos que devem Idealistas, com aspirações de alrados, só mais velhinhos...

A terra guardou sempre, sem lhes tocar, os corpos dos que no mundo morreram por uma ideia santa...

Para que marcar a sepultura?. mortos queridos ?...

Pois não sabeis que nunca respeitaram a sepultura dos Heróes as hyenas e os caes?...

A terra ... alan plantant and

Pois não sabeis que o Christo?...

Quando o Christo morreu, abriram-lhe a sepultura numa rocha. Para que sepultar os seus corpos Por alli nunca passára senão agua crystallina, que deixara nos mus-Julgaes que d'elles vam nascer gos verdes que a cobriam as impu-

O seu corpo foi lavado em lágri-

vae nascer a ceára, e que, mais rosos das mulheres, foi enxuto pelos tarde, haveis de ver voar sobre a cabellos de sêda das judías, ungido ceára madura numa papoula ver- dos perfumes mais rares, envolto melha alguma gotta do sangue que em linhos novos. córados do sol, brancos, como a neve mais pura das serras altas por onde nunca partido mas não constituimos, próandaram homens...

> Sua mãe deitou-o no sepulchro devagarinho, como cuidado com que as mães deitam no berço os filhos...

Ao sellarem sobre a campa a pedra, a mãe, olhando ainda, disse que voltaria a vè-lo...

E não o encontrou quando vol-

Não podia ficar o Christo na terra em que apodrecem os ladroes!...

COMMEMORAÇÃO MORTUÁRIA

Eis o programma da imponente manifestação que hoje se faz no Porto ás heróicas vítimas de 31 de

As 10 horas da manha começará o acto de ináuguração, sendo celebrada na capella do cemitério uma missa, a que assistirám representantes das commissões parochiáes e municipaes, Associação de Beneficéncia 31 de Janeiro, commissão da subscripção, soldados, sargentos, officiaes revoltósos, e demais corposerá feita uma distribuição de donativos, do cófre da Associação de Beneficência, aos mutilados, viuvas e orphãos de revoltósos necessitados. como os ecclesiasticos que devem as urnas com as ossadas, sendo enornamentada a panno negro e ouro, ahi, dar-se-ha principio á ceremó- as suas peças. nia da benção, sendo, após o lança-Para que ensinar-lhes, a elles, mento d'esta, encerradas ás ossadas aos outros, o sitio em que estám os na cámara interior, para esse fim construida. Concluida a ceremónia, será entám rasgado o panno que cobre o grupo esculptórico, collocando-se tambem as coroas, bouquets presentes e commissões representa-

O acto sechará com a leitura da cópia do mesmo documento encerrada em caixão de zinco, conjunctamente com as urnas das ossadas, sendo entám collocada definitivanente a placa de mármore que fecha o monumento.

Está doente o sr. Manuel Teixeira

Formamos, em Coimbra, um gruoo revolucionário, autónomo e de vida bastante isolada, no meio do priamente, uma eschola política. Tivemos característicos os processos de organização e de propaganda, foi bem nosso o cunho de disciplina bárbara que mantivemos, mas pouco mais. Não defendêmos idéas novas, ou titubiantes ainda. Proclamamos a velha idéa bem desenhada e definida, que se chama Republica.

A pequena hoste; que o desalento jamais fundiu, parecia uma haste cortada da Távola-Redonda e plantada no terreno árido d'um século egoista. Haste um pouco mirrada, porque o solo era bárbaro, mas desabrochada candidamente num lyrio rubro.

Románticos e mysticos, parecia que vinham d'uma noite de pesadello, á procura d'um céu risonho de chimera. Dir-se-ía que éramos fieis do templo de Galaaz, perdidos no meio da astúcia d'um século incerto, - sem a longa espada brunida, sem a armadura reluzente. mas no cérebro o mesmo retalho de

Sim! esse mesmo fogo que tem alastrado na História, ás vezes desnorteado pelo vento, a que o destino das coisas tem ás vezes mudado a côr, como se fosse uma pyrotéchnía de mágica num arraial trágico, -- mas sempre a mesma chamma divina que deu alma ás velhas trovas, que deu fé, em Aljubarrota, á bandeira dos namorados, que pos as estrophes d'um canto novo nos lábios generósos dos visionários de 20, que teve um lampejo, - lam- rada, mas que o tempo petrificou. pejo derradeiro? - na espada do Esperar que ella se desfaça pela

proceder á benção do monumento, mas communs, unidos na mesma chado é inevitavel. para o depósito, onde se conservam espira nevrótica de sonho fugidio e lucilante, póde dizer-se que a vida tám estas collocadas na carreta, de revolta vívida na promiscuidade do destino inexoravel que cada edidos mesmos impetos decidiu em fício que a humanidade constróe em que, acto contínuo, serám con- nós muito temperamento titubiante para se aceitar tenha os alicerces duzidas ao monumento. Chegando e formou muito caracter em todas regados a sangue e as paredes bor-

D'ahi veiu a tenacidade de resolução que, em todos os actos da vida, muitos ficáram manifestando, quer pela indisciplina bárbara, quer pela lealdade romántica de cavalleiros altivos ...

Nunca o braço se erguia para dar e flores, conduzidas por os cidadãos um golpe, sem a outra mão desabotoar a camisa, desnudando o peito ao ferro do inimigo (1). E a independência de caracter foi semacta da inauguração, que será feita pre tam grande que nalguns pare-na sacristia da capella, sendo uma cia a rúbrica mórbida de organismos degenerados. A bella flor ideal, que dentro de nos medrava, queria-se autónoma, sem o orvalho da

(1) Chegavamos a proclamar principios de lealdade mórbida e doentia. Barbosa d'Andrade, que é um rapaz de espírito, disse um dia: Nos ainda passamos à història com este título hode Carvalho, professor do lyceo d'es- norifico: tripulantes do brigue LEAL-

piedade, da cleméncia ou da protecção dos outros. Que vivesse só por si, e, se não podesse, que seccasse. Deixá-lo. Feita pó, ainda voaria pelo ar, - última aza de sonho, viagem de átomos, restos últimos da grande chiméra...

Violimus do 81 de juneir

Queriamos a republica simples, mas pura; singela, mas nobre. O mais, tudo era secundário. Escholas, systemas políticos, nuances governativas - coisas boas para se discutirem depois.

Naquelle primeiro impeto, que nos trouxe para a rua, por occasião do ultimatum, não havia reflexão para meditar critérios muito profundos.

Mais tarde, quando veiu uma curta hora de calma, o espírito de muitos de nos vagueou pela aspiração revolucionária, buscando o brilho de mais estrellas e profundando a dúvida d'outros problemas. Nem só a Republica, figura astral, brilhante, mas incompleta. Uns fizeram-se socialistas, outros buscaram a luz sonhada na chiméra do anarchismo.

Mas isso era o voo individual, por um céu particularista. Unidos, todos comprehenderam sempre que o simulan neen prolonanius do throno; e, no campo da rovolta positiva e de facto, todos os pulsos se juntavam para incendiar com o mesmo facho.

Essa Távola-Redonda, sem rei Arthur, tinha tantos sonhos como os cérebros; mas a alma era só uma - a alma errante da revolta na-

O constitucionalismo caduco agarra-se á terra por uma raiz miracção do tempo é ingénuo e moro-

E bem triste empoçar sangue humano nas vallêtas das ruas; mas é rifadas a lágrimas.

Soffre-se mnito pelo mundo; vae uma agonia estranha pela terra; e, na amplidão chimérica do sonho revolucionário, ha traços de sangue ingénuo que fazem calafrios e borbotões de lágrimas piedósas que enregelam o coração, lotting a abas un

É verdade, é.

Mas, se é preciso ir buscar êsse sangue, ainda que tenha de se arrancar ás lançadas de peitos famintos, e essas lágrimas, ainda que tenham se esmagar olhos macerados e soffredores, que não trepide a mão revolucionária, porque ella, parecendo bárbara, é humana.

Se é doloroso abrir a ferro uma veia, é consolador saber-se que o sangue que vae caír animará muito coração exánime. E, se treme de horror a mão que vae flagellar uma alma para arrancar uma lágrima, tranquilliza-se o cérebro ao saber que essa lágrima vae dar a vida a

muito peito queimado pela sede que é provido na vaga que lhe deiamarga de justiça.

E triste, é.

Mas a vida é isto: uma fornalha doida, em que as grandes labaredas históricas só se produzem á custa da nossa carne e dos nossos óssos. Apagá-la seria destruir o mundo, e dar-lhe outra lenha, fazer Correa Barata já ha bastantes annos cinzas sem braza.

Entám, já que as revoluções sam fataes, que se façam, apesar de serem ferozes. Sómente áquelles que ateiam o incéndio cumpre regular a chamma, não vá ella carbonizar de mais, - o que seria impiedade.

ANTONIO JOSÉ D'ALMEIDA.

Victimas do 31 de janeiro

A commissão municipal republicana d'esta cidade resolveu fazer-se representar na commemoração que no Porto se presta hoje as víctimas do 31 de Janeiro, pelo nosso prezadissimo amigo, dr. José Nunes da Ponte, presidente da commissão executiva do partido republicano do inch moduly civilarus multy

Por notícias recebidas de Moçambique sabe-se que o major Monsinho de Albuquerque pediu a demissão do cargo que exerce, logo que lhe foram communicadas as satisfações que deviam ser prestadas à Allemanha em Lourenço Marques, dizendo-se que fora o próprio rei que lhe pedira para que cumprisse as ordens do governo e se mantivesse no seu logar. Em algumas cartas diz-se que o major Mousinho e outro funccionários superiores choraram quando se viram forçarounn of sactan se estended a con dia em que foi saŭdada pela nossa artilheria a bandeira allemā.

Passou-se isto em Lourenço Marques. Em Lisboa o governo mostrava-se repleto de júbilo por ter conseguido chegar com a Allemanha a um accordo que, embora fosse humilhante para o país, lhe permittia manter-se no poder.

Que podridão! constitucionalismo (

monthing Fornada

Nacionaes foi reforçada com um poderoso contingente de prestantes membros, as the management of the control of the co

Alguns de acertada escolha, conhecidos pelos seus trabalhos e pelos seus serviços. Outros simples adventícios e assignalados desconhecidos, néophitos esperançósos que pela primeira vez vam ser iniciados nos tenebrósos mystérios da archeologia augusta e artes correlativas!

Aquella Commissão, por este andar, estará dentro em pouco tempo, como o Instituto de Coimbra, convertida em hospicio humanitário está sob a inspecção d'um médico. de toda a gente!

O sr. dr. Teixeira de Carvalho depositou no museu do Instituto alguns exemplares muito curiósos de pregaría antiga de bronze, puxadores de férro batido e um ferrolho de pórta (século XVII).

Para a collecção de cerámica mandou alguns exemplares de faiança de Coimbra (Brioso, século XVIII).

Vae ser promovido a lente cathedrático da Faculdade de Philosophia o sr. dr. Bernardo Ayres, mira.

xou o sr. dr. Corrêa Barata, ultimamente aposentado.

Segundo consta, o sr. dr. Corrêa Barata vae ser nomeado para o logar de director da secretaría da cámara dos pares.

Se se cumprisse a lei, o sr. dr. deveria ter saído de quadro des professores da Faculdade le Philosophia, visto que estava desempenhando no Tribunal de Contas uma commissão incompativel com o exercício do magisterio. Mas a lei em Portugal é matéria d'adorno, nada

Passa incommodado de saude o sr. cónego Ferreira Fresco, governador do bispádo e deão da Sé.

O nosso prezado collega A Marselheza publicou no número de sexta feira última um violento artigo contra o grande corregedor de Lisboa, contra quem formula gravissimas accusacões depois de o haver mandado sentar no banco dos réus. Temos motivos para suppor que o sr. juiz Veiga estă numa situação verdadeiramente insustentavel, tendo de abandonar um logar a que tam aferrado está por causa dos emolumentos.

Gymnasio Martins

Acha-se já trabalhando regularmente este gymnásio collocado sob a inspecção médica do dr. Freitas Costa. Neste instituto para a educação physica das creanças, corrigem-se também pela gymnástica as conformações mais viciósas, e fazemse todas as mais applicações da gy-

Para as creanças do sexo masculino os cursos abrem todas as segundas, quartas e sabbados; para as do sexo feminino abrem ás terças, quintas e domingos.

Os preços do gymnásio sam de 1:500 réis por més ou 12 licções, fazendo-se abatimento, quando houver matriculados dois ou mais irmãos. E um preço módico, attendendo aos cuidados e vigiláncia que requer o ensino da gymnastica para se não converter de uma coisa útil

O sr. Martins, querendo por o seu estabelecimento ao dispor de todos os collégios, fez para elles contractos especiaes, bem como para os doentes que queiram tratar-se pela gymnástica.

O Gymnásio Martins é uma instituição útil e reune todas as condições para merecer o favor e a confiança do público. Tem os apparelhos necessários, é dirigido pelo sr. Augusto Martins que é um profissional no ensino de gymnástica e

Tem estado nesta cidade o sr dr. Francisco Fernandes, licenciado na faculdade de Direito e que se anda preparando para o seu acto de conclusões mágnas.

Em Goes, celebrou-se ha dias o batismo de uma interessante filhinha do nosso prezado amigo sr. dr. Antonio de Sousa Saraiva, illustre e estimado clinico naquella villa.

A este acto assistiu tambem o sr. dr. Jeronymo Silva, amigo dedicado e antigo condiscipulo do sr. dr. Saraiva.

A neophita recebeu o nome de Zul-

Bagatellas

reino acaba de apresentar um projecto de lei, para que sejam collocados sob a vigiláncia e protecção do Estado os monumentos que pertençam á história ou á arte nacio- impotente e illusório.

Desconheço os termos do projecto; mas, a avaliar pela notícia das gazetas, temos um novo episódio da eterna comédia, para recreio e edificação das almas crédulas.

Que se entende por protecção aos monumentos?...

È por-lhe a etiqueta, para que sómente ao Estado cáiba o privilégio de os estragar (Alcobaça, Batalha, Coimbra, etc.)?

Como se comprehende num país, onde a educação artística é deploraou nulla; onde se acha tudo por fazer, ou o pouco que existe precisa de ser reformado, d'alto a bai- etc. etc. xo; como se comprehende que se peça por si só, desacompanhada de cala de serviços nacionaes, deparoutras providências uma lei de protecção aos monumentos?!

monumentos é um capítulo d'uma vasta organização de educação pública e do ensino da arte.

Assim uma tal lei avulsamente, no estado actual das coisas, não tem nem póde ter garantias de execução, com auctoridade e proficiéncia. Quem ha de impó-la; quem ha infinita complexidade de hypóthe-

Provavelmente os administradores do concelho e os directores das obras públicas, por intermédio dos seus capatazes e subalternos de toda a casta!

Burlésca irrisão ?...

O argumento que impõe a um oovo o respeito e a conservação de todos os documentos da sua arte não é só um simples desvanecimento A Commissão dos Monumentos num perigo para a saude das crean- sentimental de patriotismo, mais ou menos árido!

Não. É em nome da fecundação productiva e da educação do trabalho nos móldes das suas tradições esthéticas; em nome dos interesses materiaes do commercio e da economia nacional.

Porque a indústria fabril e artistica é o perenne e mais cupioso manancial da riqueza dos póvos laboriósos da Europa.

Porque os governos em Portugal, não obstante possuidor de colónias e das vastas relações commerciaes do Brasil, nunca souberam organizar as condições do aperfeiçoamento e da expansão do trabalho, é que o país se encontra desmoralizado, desmantelado e miseravel. Sem recursos, sem remédio e sem esperan-

devia ser, por favor da providência. um país essencialmente agricola, dé- de França, conta 401 centenários. ram com a caranguejola em pan-

a prégar de cima da tipoia de praça o elixir do arroteamento do Alem-Na cámara alta um digno par do tejo á custa dos cófres públicos!!

Sam estólidamente incorrigiveis os trapaceiros!...

A propósta pois do digno par ácerca dos monumentos, é um brado

Fraccionar em parcellas um conjuncto extenso de serviços naturalmente concatenados e dependentes entre si, é fazer obra inglória e frágil, que nem ao seu próprio peso resistirá.

Na mesma ramificação da geréncia pública sam correlacionáveis pela mesma orientação em todos os países: as escholas superiores da arte; o ensino de desenho e do trabalho; o inventário das riquezas artísticas; dos monumentos históricos, segundo a sua índole; theavelmente descurada; onde a organi- tros; edificios públicos e particulazação dos serviços d'arte é errónea res; museus, exposições, propaganda; estímulos, incitamentos aos progréssos da arte e da indústria! Etc.

Em toda uma extensissima estamentaes e locaes; em secções, divididas e subdivididas, numa orga-Em toda a parte os serviços dos nização admiravel de esfórço e de Em silins our que se une accão!

> Entám nós não estamos fartos de saber o que é e o que vale a protecção do Estado; e o que é e o que vale o préstimo real das commissões, que o próprio Estado nomeia para sobre ellas delegar attribui-

ções, que nenhuma efficácia têem? E por este prurido de legistar as góttas e a retalho, que nos últimos quatro annos têem sido promulgadas centênas de leis, orgentemente reclamadas e indispensáveis, que se acham caducadas e írritas, por inteiramente inexequiveis na prática!

Acabêmos com éste somnambulismo e gisem-se, se ainda é tempo. planos, de salvação, sensátos e largos! Ou entam resignêmo-nos e, de mãos na cabeça, deixemo-nos ir ao fundo na corrente veloz d'esta catadupa de leviandades e asneirast so mais velbinbis.

O Diario do Governo publicou uma portaria louvando o sr. dr. Bernardo de Madureira, lente Faculdade de Theologia, pela publicação do seu livro Institutiones bedoria attendê-los a todos. Theologiæ dogmatico-polemicæ, que foi adoptado como compendio na mesma Faculdade.

Curiósa estatistica

uma especie de recenseamento de dade de o fazerem. macróbios existentes em diversas nações. Segundo este recenseamento, a Allemanha só conta 78 habitantes com mais de 100 annos; a França tem 213 e a Hespanha, ape-Enlevados na cantata do que isto sar de ter uma população de 18 milhões de habitantes, metade da

Quanto a outros países, a Inglaterra, tem 146; a Irlanda, 578; E ainda agora lá está o sr. Julio a Escóssia, 46; a Dinamárca, 2; a de Vilhena, impenitente e rotineiro Bélgica, 6; a Suécia, e Noruega, 41. senhora.

Concursos nos Lyceos

O Diário do Governo publicou hontemo aviso designando, conforme dissemos, o modo como devem preslar as suas próvas práticas e oraes os concorrentes aos logares de professores de desenho nos lyceos.

O jury, em cada circumscripção, 1.ª e 2.ª, reunirá no dia 8 de fevereiro próximo, designando os dias em que devem realizar-se as próvas.

O jury é assim constituido: 1.ª circumscripção, Alfredo Augusto Schiappa Monteiro de Carvalho, lente da Eschóla Polytéchnica, presidente; Carlos Adolpho Marques Leitão, professor do Real Collégio Militar; Porphyrio Henriques da Fonseca, professor do lyceo de Lisboa. 2." dr. Julio Augusto Henriques, lente da Universidade, presidente; Antonio José Lourinho, professor do lyceo de Portalegre; Angelo Coelho de Magalhães Vidal, professor do lyceo do Porto.

Afim de poderem ser examinadas pelas interessadas, téem estado patentes as contas e parecer do conselho fiscal da Associação para o sexo feminino, referentes ao 2.º seméstre do anno findo.

Vae proceder-se aos reparos no telhado da egreja de Santa Clara de Coimbra, que ficou damnificado pelo temporal de 17 de dezembro último.

·O Eclético

Acabamos de receber o 1.º número d'este semanário que se publica em Amarante e de que é director o sr. J,

Não obstante o título, o novo jornal apresenta-se como um denodado combatente nas phalanges liberaes. Longa vida.

A associação de classe dos manipuladores de calçado realiza na terça feira uma conferência, ás 3 horas da tarde; e à noite, sessão solemne e sarau musical, solemoizando d'este modo o l.º appiversário da fundação da mes-

Contribuições

Pelas informações que acabam de nos ser communicadas está muito atrazado o pagamento das contribuições geraes do Estado, que devia effeituar-se no mês que hoje expira. Só nestes últimos três dias é que houve grande concorréncia de contribuintes, sendo impossivel aos empregados da rece-

A necessidade de prorogar o práso, prorogação que tem sido concedida nestes últimos annos, mais se faz sentir agóra, em que a maior parte dos contribuintes não têem entrado com as respectivas quotas tributárias no cófre ha mais Uma folha estrangeira publica tempo, por não terem a possibili-

A não prorogação do praso representará para estes contribuintes um novo onus, quando elles já supportam com grave sacrificio, sujeitando-se a privações, os que sobre elles pésam.

Na sua casa de Poiares tem estado ncommodada de saude a ex. ms sr. " D. Belmira e Silva, esposa do nosso prezado amigo e prestante correligionário sr. dr. Jeronymo Silva.

Desejamos as melhoras da bondósa

Reune-se hoje a assembléa geral d'esta sympáthica Associação para eleger o presidente da Direcção que ha de funccionar no corrente anno, por haver declinado esse cargo o nosso prezado amigo e honrado negociante d'esta praça sr. Antonio Francisco do Valle, cujo estado de saude lhe não permitte augmentar agora a já longa lista de serviços que a Associação Commercial lhe districto de reserva n.º 14, com séde deve. obsirav a oblomo

Para o substituir é indigitado o nosso amigo sr. Francisco Vieira de Carvalho, cujo nome é bem recebido por todo o commércio d'esta cidade e de quem muito ha a esperar no exercício d'aquelle cargo.

A direcção da Sociedade Philantropico-académica Jançou na acta d'uma sessão um voto de sentimento pelo fallecimento do infeliz Antonio de Paula e Silva, que havia prestado relevantes serviços aquella benemerita instituição.

vo acaba de ser concedido provimento a um recurso que o nosso amigo talvez, o achar-se doente. sr. José Monteiro Junior, digno vicepresidente da Cámara municipal de Penacova interpos contra o administrador d'aquelle concelho.

CONCURSO

Por espaço de 30 dias está aberto concurso para o provimento de quatro vagas no corpo de vigias municipaes.

Os indivíduos que desejem concorrer, devem entregar na secretaria da Cámara até ao dia 25 de fevereiro próximo os seguintes documentos:

Requerimento escripto e assignado pelo próprio requerente;

Certidão do registro criminal;

ou defeito que o inhabilite para o serviço a que se destina;

Certidão de edade que prove não ter mais de 40 annos, nem menos horas e 40 minutos da manhã, hora a de 21.

No dia que a Cámara designar deverám os requerentes satisfazer a mente o pessoal da linha teve a imuma próva prática que versará so-

Folhetim da RESISTENCIA

ALEXIS BOUVIER

casamento d'um forçado

PRIMEIRA PARTE

Os cánticos do Sena ed sos IA

A taberna do "Pean de Lapin"

- Até amanhã... até à volta. Noémie deve estar inquieta... Podes ir às nove horas a minha casa que tudo estarà prompto.

- Da-me no entanto alguns luizes por conta esta noite.

-Aqui tens, disse o tie Labout passando-lhe para a mão dez luizes... Até a vista. Trimestre

- Até amanhã.

Apenas o tio Lanout saiu, o barão dirigiu-se à mêsa dos seus associados e debruçando-se sobre ella, disse:

- Estám aqui vinte francos para cada um; amanha a mesma hora d'hese liquidam amanha... Em que sitio ficaram os autros objectos em Suresnes? Grosbouleau respondeu:

- Nós os transportarêmos esta noite para os armazens de Asnières.

Associação Commercial bre o serviço de impóstos indirectos quem, olhando para o comboyo que de somno ou descanço, 4:000 de o Varese, tambem navio de combamunicípaes, escripta, leitura e as quatro operações arithméticas.

que tenham servido na guarda fiscal ou no exército, que provem ter bom serviço e ter tido bom comportamento naquellas corporações.

As remissões dos mancebos sujeitos ao serviço militar, pertencentes ao na Figueira da Fóz, renderam a importante somma de 46:05050000 réis.

Audiencias geraes

Neste primeiro triméstre ha apenas uma, no dia 3 de fevereiro, para julgamento d'um fraticida. E' seu defensor o illustre causidico sr. dr. Cal-

O sr. Ferreira d'Almeida foi para o Solar dos Barrigas esperando que lá apparecesse o beato ministro da marinha, a quem prometteu uma sóva monumental por causa do decreto do alcool. O ministro, porém, No Supremo Tribunal administrati- para se esquivar a ella, deixou-se ficar em casa, dando, como pretexto

> Este expediente póde dar ao governo mais algum tempo de vida. Que elle já não sabe por onde se ha de agarrar ás cadeiras do po-

> O correspondente telegráphico de Lisboa para o Primeiro de Janeiro, diz que foi despachada na alfandega uma bycicleta para a sr. D. Maria Pia, no valor declarado de réis 350\$000.

Cautella com os trambolhões, que na sua edade sam muito perigósos. sob o nome Areosa & 6.ª.

Explosão d'uma locomotiva

Noticias chegádas hontem do Rio de Attestado de médico, provando Janeiro dam conta de uma terrivel exque não padece molestia contagiósa plosão da locomotiva que tirava um comboyo da linha férrea central. ao entrar nas agulhas da estação de Ypi-

O lamentavel facto occorreu ás 11 que se ouviu enorme estampido, que apavorou toda a gente, estremecendo os arredóres da estação. Immediatapressão do desástre enorme, e houve te: 6:500 dias de trabalho, 6:000

- Muito bem ... Até à vista, até amanha a noite.

O barão saiu.

Lalongueur tocou com o seu pé no nhã a minha casa, de dia. de Petitte que por seu turno bateu no de Eugéne e repetiu-lhe o que o ontro the tinha dito:

- Meus amigos, disse Grosboulean, aqui tem cada um os seus vinte francos. ..., en e mais Lalongueur e Petite vamo-nos por que têmos esta noite de assistir a uma festa de familia... Esperam-nos... visto que ganhei paga tu as despêzas. Até outra vez!

Apertaram-se as mãos. Os três inseparaveis sairam.

Apenas chegaram fora, Lalongueur disse: - E preciso fallarmos a esse velho

malandro do Lanout. - Cortando nós aqui pelos terrenos

incultos iremos com certeza apanhá-lo a entrar em casa, disse Grosbouleau. - Entam a caminho e depressa.

Petite e os dois homens deixaram a estrada e começaram a correr por entre as estáncias de madeira. Quando desembocavam no fim da rua das Damas, o tio Lanout parou.

Vendo très vultos correrem em direcção a elle deu um salto para traz e je apresentar-lhes-hei as contas... Só metteu a mão ao bolso, sentiu se o estalido d'uma arma quando se aperra. Lalongueur tinha bom ouvido; dete-

ve os seus companheiros e gritou logo: - E gente de paz, tio Lanout, nada deu o velho tio Lanout, que não per-

se approximava, visse que innúmeros córpos eram atirados pelo ar: córpos humanos e peças metállicas. A má-Serám preferidos os concorrentes china fizera-se em estilhaços, o machinista Francisco Gama, o fogueiro Lucio Aarão e o guarda-freio Alexandre Olympio fôram victimas do horrorôso desastre. Gama e Olympio, atirados violentamente contra a cêrca de aramed'ahi recochetaram indo parar, semious, debaixo dos carros do próprio comboyo. O fogueiro Lucio foi arremessado a grande altura, descrevendo uma trajectória por cima da casa do negociante Reis, que tem 17 metros de altura, indo cair a uma distancia de 100 metros!

> Duas casas próximas á estação foram subitamente prêsas das chammas e, quando já não se sabia a que pontos acudir, ainda foram encontradas por terra, aos gritos, duas crianças que passavam à beira da estrada no momento do sinistro terrivel.

Por toda a parte se encontravam fragmentos da máchina. Os poucos passageiros que o comboyo levava soffreram apenas um grande choque e um tremendo susto. Os passageiros do comboyo que cruzou com aquelle escapåram milagrosamente.

As causas da explosão foram a excessiva pressão das caldeiras e a falta de agua, o que ficou provado pela incandescéncia dos fragmentos da machina, encontrados.

A máchina separou-se do tender e dos carros violentamente, indo explodir em cima da gare da estação, a 50 metros de distancia do comboyo.

Fábrica Confiança

Qs srs. Antonio Duarte Areosa e João Gomes d'Oliveira Mendonça Cortez, por escriptura publica lavrada em 24 do corrente, dissolveram a sociedade que tinham com o sr. José Maria Coudel comprando todo o activo que este nella tinha, incluindo a terça parte do edificio e machinismos da mesma fábrica de moagem e massas.

Ficam fazendo parte da sociedade os srs. Areosa e Cortez girando a firma

O sr. José dos Santos Lameiras, distribuidor rural do concelho de Coimbra, foi provido no logar de 3.º distribuidor do mesmo concelho, vago pela licença Illimitada concedida ao empregado d'esta categória sr. José da Costa.

Na revista americana Scientific logo ao precedente. American analysa-se a vida de um homem de 50 annos e d'essa anályse chega-se ao resultado seguin- bate de segunda classe.

Grosbouleau que desejam fallar-lhe sobre um negócio.

- Fallae d'ahi, entam, ou ide ama-

- Mas, senhor Lanout, disse Grosbouleau adiantando a cabeça sem mecher a sua gorda pessoa; é isso justa-- Que prazer de o ver pelas costas! mente o que queriamos: Nos trabalha-

mos agora por nossa conta. C.a, disse soltando uma gargalhada o pescoço levantado, completamente ouvelho Lanout, ao recordar-se da sua conversa com o barão.

de fazendas de primeira ordem, bron- das mãos ao peito e na outra um chazes e tecidos, para vender.

- Está bem. Entám até ámanhã.

bouleau. - Entam anda depressa, mas vem tu só.

Pronunciando estas palavras, o velho receptador tirára a mão do bolso, onde tinha o rewolver. Esta conflança limitada não intimidou Grosbouleau,

- Deixae a porta do pateo aberta esta noite, para la mettermos as fazendas quando chegarmos de madrugada.

- Bom, fico inteirado. -Boas noites, senhor Lanout.

- Boas noites, senbor Lanout, repetiram Lalongueur e Petite.

- Boas boites, meus filhos, responde brincadeiras... E Lalongueur e dera o tempo com a demora.

distracções, 500 de doença, além te de segunda classe. de 2:000 kilómetros de caminho

Mais ainda: 36:000 refeições, rios torpedeiros. durante as quaes consumiu 6:000 kilogrammas de carne e 4:000 de somma de 14:400 contos de réis peixe, ovos e legumes, e bebeu em ouro. 32:000 litros de vários líquidos.

Republica francèsa

Passou hontem o anniversário da florescente Republica Francesa.

Foi concedida licença régia para receber ordens sacras ao ordinando Antonio Simões Carvalheira, da diocesse de Coimbra.

Centro Recreativo Conimbricense

Passa ámanhã o primeiro anniversário d'esta sociedade recreativa.

Para commemorar esta data, haverá por iniciativa do sócio fundador sr. osé Coimbra, um banquete às 6 horas da tarde que será servido na séde da

Em circular ás 4 divisões territoriaes e aos commandos militares das ilhas adjacentes foi determinado que de futuro ás praças a quem não possa descontar-se a importancia necessaria para completar a terça parte do vencimento, nos termos do artigo 48.º e seus §§ do regulamento disciplinar, se abone unicamente 10 réis diarios, como se determina no artigo 347.º do regulalamento da fazenda militar, constituindo o résto do prét líquido o desconto relativo à detenção.

Esquadra italiana

O governo italiano tem presentemente em construcção os seguintes navios de guerra:

No arsenal de Venêsa, o couracado Ammiraglio di Saint-Bon, de 105 metros de comprimento, má- Pelo correio..... china de 13:000 cavallos e artilheria de grande calibre.

Nos estaleiros de Castellamare o couraçado Emanuele-Filiberto, aná-

Nos estaleiros de Sestri Possenti, o Giuseppe Garibaldi, navio de com

Na casa Orlando, de Liverpool,

Dos sonhos dos três larápios per deram-se na escuridão.

Em casa d'uma mundana em 1869

Saludo da bodéga, o barão entrou em casa e mudou de fato; transforma-- Casa Grosbouleau. Lalongueur & do em puro peralta, o peito saliente, tro, tomou uma carruagem, e depois de dar ao cocheiro a direcção, esten-- Justamente ... temos um saldo deu-se sobre as almofadas, com uma ruto, reclinando a cabeça na attitude de quem coordenava as idéas.

-Antes de partir desejava poder O leiter deve conhecer a fundo o dizer-lhe uma palavra, insistiu Gros- singular miseravel que lhe apresentamos. Vamos para isso destapar-lhe o craneo; surprehender lhe o cérebro em laboração, vêr a mistura estranha que fermenta là dentro. O barão pensava:

-Amanhã, empenho a lucta: é a cadeia ou a fortuna! Sou um ladrão, um pão terei forças sequer para tapar, com escroc, um... é certo... E porqué? que, se approximou dizendo-lhe a meia Ah! meu Deus, a causa é a mesma para todos: a miséria! Os tolos soffrem-na resignados! eu, sou um intellectual; emprego em serviço do mal o jogo!... estám sempre de olhos fitos que tenho de bom, pois se o empregasse no serviço do bem rebentaria de fome toda a minha vida. Sou um cor- mina!... um cofre inexgotavel! rupto... seja assim! por acaso alguem jé forçoso que Linotte se decida, ha de me sustenta? Lucto pela vida... Ata- decidir-se. co... a sociedade que se defenda. A vida é um combate, em que a victória pertence aos mais fortes... o forte

Noutros estaleiros, os navios Victor Pisani, Agordat e Coati e va-

Custam estes navios á Itália a

KALENDARIO DE JANEIRO, 4897

No.	13	10	17	24	31
100					
1	5	12	19	26	-
18					
11.0	100000	1000000	10000000	Resident.	
*1	8	15	22	29	
2					
		*1 8	4 11 5 12 6 13 7 14 *1 8 15	*1 8 15 22	4 11 18 25 5 12 19 26 6 13 20 27 7 14 21 28 *1 8 15 22 29

Lua nova em 3, ás 5,27 m. da m. Quarto crescente em 10, às 9,9 m.

Lua cheia em 18, ás 7,40 m. da t. Quarto minguante em 25, ás 7,32

Os dias augmentam durante o mês ima hora approximadamente.

Associação Commercial

D'ordem do sr. presidente da Assemblea geral é convocada a mesma assembléa a reunir hoje ás 7 1/2 horas da noite para a eleição de presidente da Direcção.

O secretário,

Cassiano Augusto Martins Ribeiro.

PEDRO FERNANDES THOMAZ

Canções populares da Beira

Acompanhadas de 52 melodias, recolhidas directamente da tradição oral, e arranjadas para piano

COM UMA INTRODUCÇÃO

POR

J. LEFTE DE VASCONCELLOS

1 volume de 263 p..... 800 réis

Pedidos á IMPRENSA LUSITANA de Augusto Veiga

FIGUEIRA

Piano

Vende-se um quasi novo e de bom auctor. Nesta redacção se diz.

não deve commover-se com as desgraças alheias; deve desprezá-las sem que

d'isso lhe fiquem remorsos. E no horrivel que elle deve sentir-se forte, é no esterco que elle deve procurar a pérola... Infamia! vergonha!... pura convenção !... a verdade está na vida... que importam os meios; viver é pesar! quero viver... o código é o Evangelho, é necessario ser habil, é preciso usar de rodeios... Oh! sei bem que se ha de gritar! Mas a calumnia não terá pulmões bastante fortes para me attingir, e depois é facil fazer ouvidos de mercador, soffrer o desprezo das pessoas que conhecemos, não é coisa tam banal como se pen-

O barão involveu, entre duas bofaradas de fumo, os seus pensamentos e continuou em voz alta:

- Por enquanto ainda sou vigoroso, a velhice chega e è preciso estar prevenido... vae soar a hora em que eu um murro a bocca d'um importuno, é forçoso acabar, mas acabar bem... os assaltos à mão armada sam perigósos, fazem-me correr muito risco, o nas minhas mãos... emquanto que isto... Oh! isto é uma verdadeira

TRES MESES NO LIMOEIRO

Faustino da Fonseca

Encontra-se na redacção da Vanguarda, e em todas as li-vrarias. O depósito da edição é na livraria Bordalo, travessa da Victória.

Eis os titulos dos capitulos:

A minha entrada — A vida na cadeia — História do Li-mociro—O Limoc'ro hoje—O regulamento — Os pré--Um canicida-Condemnado á mórte -Fugas célebres — Scenas de sangue — As prixões e o absolutismo—No tempo dos Cabraes—O trabalho—A minha prisão—Estatistica

O livro refere-se tambem ao cadastro, craveira, calaboicos, grades, bater dos ferros, sinetas, banhos, carro cellular, morte do conde Audeiro, enxovias, bailiques, cozinhas, salas, segredos, casa fórte, carrascos, juizes, escrivães, moxingueiros, o oratório, o padre Sales, Mattos Lobo, Pera de Satanaz, o Barbas, o Prelada, sentinella assassinada, director esfaqueado, suicidios, Othelo de Melenas, martyres da liberdade, caceteiros, alcadas, forcas, supplicios, perseguições, evasão em massa, caça aos prêsos, os grilhêtas, trabalho na prisão, prisões de Paris, de Madrid, de Turim, de Gand, etc., número de prêsos, profis-sões, crimes, instrucção, filiação, etc., etc. A capa é artisticamente desenhada a côres por Leal da Ca-

PREÇO, 500 RÉIS

Depósito da fábrica «A NACIONAL»

BOLACHAS E BISCOITOS

JOSÉ FRANCISCO DA CRUZ, TELLES 128 - RUA FERREIRA BORGES - 130

NESTE depósito, regularmente montado, se acham á venda por junto e a retalho, todos os productos d'aquella fábrica, a mais antiga de Coimbra, onde se recebem quaesquer encommendas pelos preços e condições eguaes aos da fábrica.

RODRIGUES

Appendighed whether SUCCESSOR and last att

17, Adro de Cima, 20 — (Detraz de S. Bartholomeu)

rmazem de fazendas de algodão, lã e seda. Vendas por junto e a retalbo, Grande depósito de pannos crús.—Faz-se desconto nas compras para revender. Completo sortido de coroas e bouquets, funebres e de gala.

Fitas de faille, moiré glacé e setim, em todas as côres e larguras. Eças douradas para adultos e crianças.

Continúa a encarregar-se de funeraes completos, armações funebres e trasladações, tanto nesta cidade como fóra.

ESTABELECIMENTO

FERRAGENS, TINTAS E ARMAS DE FOGO

João Gomes Moreira

50, Rua Ferreira Borges, 52 (Em frente ao Arco d'Almedina)

COIMBRA

Cal Hydraulica: Grande depósito da Companhia Cabo Mon-dego.—Aviso aos proprietários e mestres

Electricidade e optica Agéncia da casa Ramos & Silva de Lisboa, constructores de para-raios, campainhas eléctricas, oculos e lunetas e todos os mais apparelhos concernentes.

Tintas para pinturas: Alvaiades, óleos, agua-raz, crés, gesso vernizes, e muitas outras tintas e artigos para pintores.

Cimentos: Inglês e Cabo Mondego, as melhores qualidades que se empregam em construcções hydraulicas.

Diversos: Bandejas, oleados, papel para forrar casas, moinhos e torradores para café, máchinas para moer carne, balanças de todos os systemas. — Redes de arame, zinco e chubo em folha, ferro zincado, arame de todas as qualidades.

Ferragens para construcções: Grande sortido que vende por preços eguaes aos de Lisboa e Porto.

Pregagens: De ferro e arame primeira qualidade com grandes descontos.—Aviso aos proprietários e mestres de

Cutilaria: Cutilaria nacional e extrangeira dos melhores au-ctores. Especialidade em cutilaria Rodgers.

Faqueiros: Crystofle, metal branco, cabo d'ébano e marfim, completo sortido em faqueiros e outros artigos de Guimarães.

Lonças inglêsas, de ferro: Esmaltada e estanhada, ferro Agate, servico completo para mesa, lavatorio e cozinha.

Armas de fogo: Carabinas de repetição de 12 e 15 tiros, re-volvers, espingardas para caça, os melhores systemas.



Vende-se nos estabelecimentos dos srs.:

Adriano Marques-Casa Havaneza, rua de Ferreira Borges. Alberto Vianna-Officina de Encadernação, Largo da Sé

Albino Godinho de Mattos - Papelaria Academica, Mar-

Alvaro Castanheira-Nova Havaneza, rua de Ferreira

Antonio da Cruz Machado - Mercearia, Largo da Sé Velha. Antonio de Paula e Silva-Papelaria, rua do Infante

Augusto Martins-Loja da China, rua de Ferreira Borges França Amado—Livraria, rua de Ferreira Borges. Francisco Borges— Papelaria, rua do Visconde da Luz. José Guilherme—Restaurante, Largo da Sé Velha. José Maria de Figueiredo-Bilhar, rua do Infante D. Au-

José Mesquita - Livraria, rua das Covas.

Manoel d'Almeida Cabral-Livraria, rua de Ferreira

Previlegiado em Portugal pelo alvará 1:127 50 % DE ECONOMIA NO CONSUMO DO GAZ

A prestações de 500 réis mensaes

Menos de VINTE RÉIS POR DIA, largamente garantidos pela economia obtida no consumo do gaz.

LUZ ALVISSIMA

Encommendas: a JOSÉ MARQUES LADEIRA

99-Rua do Visconde da Luz-103

Coimbra

EVOLUÇÃO DO CULTO DE

D. ISABEL DE ARAGÃO (RAINHA SANTA)

ESTUDOS DE INVESTIGAÇÃO HISTÓRICA

Feito pelo

DR. ANTONIO GARCIA RIBEIRO DE VASCONCELLOS

Dois volumes com XX estampas, 3\$500 réis.

A' venda na Imprensa da Universidade.

A' LA VILLE DE PARIS

Grande Fábrica de Corôas e Flôres

F. DELPORT

247, Rua de Sá da Bandeira, 251-Porto

COIMBRA

ASA filial em Lisboa-Rua do Principe e Praça dos Restauradores (Avenida).

Unico representante em Coimbra

JOAO RODRIGUES BRAGA, Successor

17-ADRO DE CIMA-20

Coimbra

MERCEARIA

CRUZ MACHADO

Largo da Sé Velha

COIMBRA

Neste acreditado estabelecimento, encontra-se á venda um completo e variado sortido de géneros de mercearia escrupulosamente escolhidos.

Depósito de manteiga fabricáda com puro leite de váccas inglêsas da Eschóla Agrícola da Louzada, em queijinhos de 250 grammas.

Agéncia da Companhia Alliança Fabril. No seu armazem de vinhos junto ao referido estabelecimento de mercearia se encontram magníficos vinhos de mêsa das procedéncias seguintes:

Beira, Bairrada, Santar, Monsão, Ama-

rante e branco da Bairrada.

Filtro-Mallié de porcellana d'amiantho

Esterilização absoluta da agua. Filtros de pressão e sem pressão. Filtros de mêsa e de viagem.

Depósito em Coimbra—Drogaria Rodrigues da Silva & C.*

Muares, etc.; esquinéncias, sobrecannas, ovas, separavões, manqueiras, fraquezas de pernas, etc., curam-se com o LINIMENTO VISICANTE COSTA, e preferivel ao fogo e untura forte em todos os casos, Frasco 900 réis. A venda nas principaes terras. - Depósitos: Lisboa: Quintans, rua da Prata, 194; Ferreira & Ferreira, rua da Junqueira, 332. Porto: Dro-garia Moura, largo de S. Do-mingos, 99.—Coimbra: Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 128. - Depósito gerai: Pharmacia Costa - Sobral de Mont'Agraço.

Tratamento de molestias da bocca e operações de cirurgia dentária

Caldeira da Silva Cirurgião dentista

Herculano Carvalho

R. de Ferreira Borges (Calçada), 174 COIMBRA

Consultas todos os dias das nove da manha as 3 horas da tarde.

Manoel Sanchez Relojoeiro extrangeiro

RUA DO CORPO DE DEUS, 140 COIMBRA

Faz saber ao público em geral que concerta toda a qualidade de relógios de algibeira, salla e torre, tanto antigos como modernos, garantindo o bom regulamento.

Tambem installa e concerta telephones e campainhas elé-

Preços convidativos. Concertos aflançados. Especialidade em concertos

de pequeno machinismo.

Empregado

Admitte-se um com prá-ctica de papelaria e ta-

Coimbra-Rua de Ferreira Borges, 207 a 211.

12 Vende-se a casa n.º 12, na rua de Joaquim Antonio d'Aguiar, composta de loa e três andares, pelo preço minimo de 4008000 réis.

Quem pretender falle na rua das Fangas, n.º 76.

Vinho e aguardente puros

Quinta da Pedrancha 13 Mudou-se para a rua do Loureiro.

Vinho tinto - litro 80 réis. Aguardente-19° Cart .- 360.

Na rna da Mathematica n.º 6, vendem-se todos os dias de manhã ou à noite dois a très litros de leite de vacca de superior qualidade, a preço de 100 réis cada litro.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS E QUINTAS-FEIBAS

Redacção e Administração ARCO D'ALMEDINA, 6

Condições de assignatura (PAGA ADIANTADA)

Com estampilha:

Anno........ Semestre..... 18350 Trimestre

Sem estampilha:

Anno....... 25400 Semestre...... Trimestre

ANNUNCIOS

Cada linha, 30 réis-Repetições, 20 réis.—Para os srs. assignantes, desconto de 50 p.c.

Typ. F. França Amade - COIMBRA

N.º 204

COIMBRA — Quinta feira, 4 de fevereiro de 1897

2.º ANNO

Grupo Republicano

Resoluções importantes

Reuniu no domingo ultimo, em Lishoa, o Grupo Republicano de Estudos Sociaes. Como da primeira vez, compareceram membros de diversos pontos do país, justificando a sua falta os que não poderam comparecer. Alguns mandaram adhesão incondicional as deliberações que fôssem tomadas. Em harmonia com o disposto na lei organica do Grupo, occupou a presidencia o sr. dr. Ramiro Guedes, médico em

A revolução de 34 de Janeiro

Como se désse a coincidencia de reunir o Grupo no dia 31 de janeiro, s. ex a historiou a largos traços aquella mailograda revolução, frizando que ella foi o primeiro protesto que a consciencia republicana fez ouvir nas ruas. por entre tiros, contra as instituições que nos arruinam e nos vexam.

Sente-se solidário com os homens que na madrugada célebre d'aquelle dia fizeram às suas idéas o sacrificio das suas vidas, sem cálculos de egoismo e sem hesitações de mêdo.

O sr. dr. Duarte Leite, lente da Academia Polytéchnica do Porto, discorrendo sobre o mesmo assumpto, disse que o 31 de Janeiro é, sem dúvida. uma data que convém não esquecer. mas é, principalmente, um exemplo que é indispensavel seguir. As causas que determinaram aquelle movimento subsistem ainda, aggravadas com mais seis largos annos de crimes e de inépcia dirigente. Quer isto dizer que os republicanos d'hoje não podem decli nar o imperioso dever de, na primeira opportunidade, sem precipitações, mas tambem sem desanimos, renovar aquella generósa tentativa. Mandon depois para a mésa a seguinte moção:

«O Grupo Republicano de Estudos Sociaes sauda a memoria das víctimas e os sobreviventes do mallogrado movimento de 31 de Janeiro e faz votos

e melhor éxito.»

Foi approvada por acclamação. O sr dr. Affonso de Lemos, associando-se às palavras do sr. dr. Duarte Leite, disse que a commemoração sciéntificas, discutindo leis ou votando mente a sua alliada. Unicamente isso.

O sr. Basilio Telles, um dos homens do 31 de Janeiro, agradeceu as mani- Benevides, Bazilio Telles e Brito Cafestações da assembleia e accrescentou que aquella data não deve ficar só nos cérebros como uma recordação piedósa; deve estar gravada nos corações como um incitamento à lucta.

Tenente Coelho

Sob proposta do sr. dr. Duarte Leito, foi di pensada a base 3.ª da constituição do Grupo, para ser eleito, por acclamação, o tenente Coelho.

Voto de sentimento

O sr. Brito Camacho propôs um voto de sentimento pela morte do sr. José Maria Marreiros, presidente da commissão republicana de Castro Verde. Foi approvado por acclamação.

A perseguição ao sr. dr. Guilherme Alves Moreira

Seguidamente, o sr. dr. Brito Camacho mandou para a mêsa o seguinte pacidade política da Hespanha actual.

Sociaes protesta contra a perseguição austeridade do seu caracter não ha provada por acclamação.

movida ao nosso consócio sr. dr. Gui- opiniões divergentes. É um grande sidade, perseguição que, no fundo, é mesmo tempo. de Estudos Sociaes a consagração, sliás desnecessária, da Simplesmente o sr. Salmeron, chefe integridade do sen carácter e firmêza do partido republicano centralista, tem das suas convicções republicanas.»

Foi approvado por acclamação. ceu a manifestação da assembléa, affirmando parecer the que a perseguibejos motivos para assim o affirmar, mas esses motivos não os pode referir, por agora. ballor nicional nas tran

Portugal e Hespanha

O sr. dr. João de Menezes mandou para a mêsa a seguinte moção, que sustentou:

«O Grupo Republicano de Estudos Sociaes: considerando que não podem subsistir antigas dissenções que, em determinadas circunstancias, a monarchia fomentou entre Portugal e Hespanha; mas considerando também que sam de todo o ponto anti-patrióticas as tentativas ibéricas, egualmente em certas circuostancias premeditadas pela monarchia, affirma que não póde acceitar qualquer pacto onde não estejam claramente consignadas a absoluta integridade e independência da futura Republica Portuguêsa;»

Sustentando esta moção, o sr. dr. Menezes disse que ella lhe fôra suggerida por umas palavras de Salmeron em um comicio d'Alicante. Tem o maior respeito e a mais subida consideração pelo eminente vulto do partido republicano hespanhol, uma das mais altas capacidades philósophicas e políticas da Peninsula; mas esse respeito e essa consideração não o inhibem de protestar, como republicano e como patriota, contra a affirmação de iberismo contida nas suas palavras. O federalismo é, sem dúvida, uma doutrina scientifica: mas a Ibéria do sr. Salmeron não é bem a federação dos estados livres da Peninsula: antes significa a integração da nacionalidade portuguêsa na Republica Hespanhola, unitária e

É pela Hespanha contra a Inglaterra, a nossa perfida alliada de ha tresentos annos; mas é contra a Hespanha e contra a Inglaterra quando se trata da autonomia da patria portuguêsa. A para que a revolução, cada vez mais fronteira luso-hespanhola não é, nem opportuna, se renove com mais vigor pode ser, para nos, republicanos portuguêses, um muro d'ódios e vingancas; mas subsiste ainda, e ha de subsistir sempre, como uma affirmação de independência, de vida livre.

Nada de illusões. A Republica Por de 31 de Janeiro precisa ser feita nas tuguêsa será a mais sincera alliada da ruas e não em assembléas políticas ou Republica Hespanhola, mas simples-

> Usáram da palavra, sobre a moção do sr. dr. Menezes, os srs. drs. José

O sr. dr. Benevides approvou a mocão apresentada pelo sr. dr. Menezes e assignada tambem pelos srs. Brito Camacho e Joaquim Madureira, Teve occasião de conhecer perfeitamente o sr. Salmeron, quando foi da sua última visita a Portugal, ha dois annos Nunca lhe ouviu uma palavra que denunciasse o propósito de confundir a Republica Portuguêsa ou Republica Hespanhola. formando um todo homogéneo. O sr. Salmeron é um grande amigo de Portugal, muito intelligente para não comprehender o absurdo d'uma absorpção da Republica Portuguêsa pela Republica Hespanhola, e ao mesmo tempo ção hespanhola. muito altruista para querer o sacrificio d'uma nacionalidade com todos os elementos de vida própria,

O sr. Bazilio Telles fez o elogio de Salmeron, que teve occasião de conhecer pessoalmente em Madrid, dorante o seu exillo. Considera-o a maior ca- casião da centenário colombino, lhe È um espirito philosóphico, na mais de iberismo. «O Grupo Republicano de Estudos larga acepção da palavra, e sobre a

lherma Moreira, como lente da Univer- espírito e um grande coração ao

um ideal supremo — a reconstituição da velha Hespanha pela reintegração O sr. dr. Guilherme Moreira agrade- de todas as provincias, sem exclusão da provincia portuguésa. Esta aspiração de Salmeron implica um erro hisção que the faz o ministro do reino é tórico-o de considerar Portugal como mais pessoal do que política. Tem so- provincia hespanhola, quando é certo que nos constituimos em corpo de nação quando ainda a Hespanha era um cahos, mantendo heroicamente a nossa independencia numa lucta de toda a hora até ao momento em que um conflicto de interesses dynasticos nos sujeiton a Castella.

O território da Panínsula é bastante largo para que nelle caibam à vontade, sem se hostilizarem e sem se constrangerem, as republicas hespanhola e portuguêsa.

Somos os maiores amigos da Hespanha, e somos bastante intelligentes e sincéros para pão querermos ser os seus tutores e sufficientemente altivos para não sermos os seus pupillos. Nem protegidos da loglaterra nem caudatarios da Hespanha.

E pois que se trata da Hespanha dirá uma vez mais que a Republica Portuguêsa pode e deve fazer-se sem dependência dos políticos da nação vi-

No Partido Republicano ha quem entenda que a Republica Portuguêsa só é viavel quando já a Hespanha for republicana. Isto è um erro e um erro que convem repudiar com energia.

A revolução em Portugal deve fazer-se... quando poder fazer-se. A necessidade da Republica é de todos es instantes; a opportunidade de a proclamar é a primeira occasião que à democracia portuguêsa se offereça.

O sr. Brito Camacho frisou umas palavras do discurso do sr. Salmeron, chamando para ellas a attenção do Grupo. O austero republicano hespanhol dissera que iriam republicanos portuguéses a Madrid, tomar parte nas festas de 11 de fevereiro. Quem fizera essa promessa? Convinha averiguar este ponto, para justa liquidação de responsabilidades.

O partido republicano não tem, no momento actual, uma direcção superior, mesmo auctorizada; d'aqui, a necessidade que tem o Grupo de protestar contra as palvras do sr. Salmeron, no que ellas encerram de offensivo para a nossa altivez de patriótas. Não ha duvidas que o sr. Salmeron, um político philosopho, tem sempre acalentado o sonho d'uma lhé ia banhada ao sul pepelos Pyrineus. Se ha exaggêro nas pretensões do sr. Pi y Margall, querendo reconstituir todas, absolutamente todas as provincias hespanholas da edademédia, não é menor o exaggêro de Salmeron affirmando que as velhas provincias da Hespanha perderam de ha muito as características-raça, leis, religião e costumes— eram mais accentuadas. O que se pode chamar exaggêro, considerando só a Hespanha, tem de se chamar um crime desde que comprehenda Portugal.

Acha, pois, opportuna a moção qua se está discutindo e espera que ella seja approvada por todos, apesar do muito respeito que a todos merecem os talentos do sr. Salmeron e da muita estima que professam todos pela na-

Sobre o mesmo assumpto, fallou ainda o sr. dr. Estevam de Vasconcellos, pronuuciando-se pela necessidade de votar a moção apresentada, tanto mais que elle, orador, em conversas repetidas com o sr. Salmeron, por ocouvira muitas vezes claras affirmações

A moção do sr. dr. Menezes foi ap-

Lei eleitoral

Entrando-se na ordem do dia, o sr. Bazilio Telles apresentou, para ser discutido, um projecto de lei eleitoral.

Usaram largamente da palavra, sobre este assumpto, os srs. drs. Guilher me Moreira e Affonso e Costa, lente: da Universidade; os ses. drs. José Be nevides, Brito Camacho, José Tayares Duarte Leite e Celestino d'Almeida.

Crédito Predial

O sr. dr. Duarte Leite, que se havi inscripto na secção de reformas eco nómicas e financeiras, disse ter prom ptos trabalhos sobre reformas de crédito predial e remodelação das instituições respectivas. Na impossibilidade de discutir, sem a devida preparação assumptos de tamanha complexidade foi resolvido que todos os projectos apresentados sejam impressos e dis tribuidos pelos membros do Grupo para serem discutidos na próxima reu

Projectos diversos

Foram ainda apresentados trabalhos sobre tratados de commercio pelo sr. dr. Celestino d'Almeida, e sobre instrucção primária e defêsa nacional pelo sr. dr. Brito Camacho.

Vam tambem a imprimir os trabahos do sr. dr. José Benevides, sobre direito privado social, e as reformas a applicar sob o ponto de vista moral

Encerrou-se a sessão ás 5 horas da

REUNIAO DA NOITE

Reuniram novamente, pelas 8 horas la noite os sócios do Grupo de Repu blicanos dos Estudos sociaes. Tomou-se conhecimento da demissão do sr. Tei xeira Bastos, redactor do Seculo.

Novos sócios

Em harmonia com as disposições do rtigo 3.º das bases da constituição foram votados diversos sócios.

Sam elles os sr. dr. José Jacintho Nunes, advogado em Grandola; dr Antonio Vieira, médico em Louza; dr Gnilherme Godinho, médico em Almei rim ; dr. Moraes Sarmento, médico em Benavente; dr. Cupertino Ribeiro, mé officialmente reconhecida e por isso dico em Lisboa; dr. João Chaves, mé dico em Lisboa; dr. Damião Antonio Felix, médico em Arrayollos; dr. Al fredo Trony, advogado em Loanda.

> Ficaram pendentes varias outras propostas relativas à admissão de nóvos sócios.

Passando a discutir-se outros assum ptos, sobre os quaes se resolveu man lo Mediterraneo e abrigada ao norte ter completa reserva, foi votada por unanimidade a seguinte

Declaração

O Grupo Republicano de Estudos Socines, agradecendo as moções que a seu respeito foram votadas, em assemblea geral do Partido Republicano de Lisboa, assim como por várias commissões municipaes das provincias, e as referências a elle feitas egualmente pela imprensa democrática, e registando o applauso por estas entidades conferido às suas resoluções, declara que procurarà corresponder aos incitamentos que entâm e depois lhe têem sido dirigidos, cumprindo desinteressada- da fatalidade das condições!... mente o dever imposto no actual momento a todos os republicanos portuguèses.

A seesão encorrou se às 12 horas da noite, ficando dependente da impressão de vários trabalhos, salvo circumstancias urgentes, a convocação da terceira reunião plenária.

Entrou no 42.º anno da sua publicação o nosso prezado collega O Tribuno Popular.

Sinceramente o felicitamos.

Mais duas palavras a propósito do projecto de lei em favor dos monumentos nacionaes, apresentado na cámara dos pares pelo sr. Fernando Larcher.

Portugal, isto não é novidade, é talvez a única nação do mundo civilizado, onde não existem serviços organizados de museus públicos, dotação para acquisições d'arte e leis protectoras dos monumentos,

Em qualquer publicação da especialidade se pode ver como as iniciativas officiaes nos outros países se agitam num esforço constante, e como as energías locaes, estimuladas pelo incitamento e pelo auxilio superior, coopéram para o derramamento progressivo d'esses centros de educação.

Porque é nos museus públicos, nos monumentos, em todos os documentos da actividade e do génio artístico, da alma do passado, que a illustração do trabalho encontrará os germens da renovação esthética que se prepara. E sam as nações mais poderósas e preponderantes pela sua actividade artística e industrial, que mais avultadas verbas inscrevem nos seus orçamentos para a ampliação illimitada do ensino artístico e das grandes collecções pú-

Aqui nem mesmo é possivel estabelecer um parallelo.

O museu nacional de Lisboa, o primeiro e o único, de programma um pouco confuso, é sob todos os pontos de vista uma instituição modestissima, se se pretende a comparação com qualquer dos que enriquecem as grandes capitaes.

As modernas tendéncias da arte, exhaurida toda a substância de vitalidade que continham as formulas resuscitadas da architectura grecoromana, depois de gastas em tentativas creadoras todas as energias de quatro séculos de talento e de actividade prodigiosa, buscam novos rumos na herança do passado, na índole e nas puras tradições do génio nacional.

Só em Portugal, onde a educação dos artistas não encontra temperatura adequada á expansão da sua liberdade e á florescéncia do seu engenho, é possivel que occorram anedoctas como esta. No Grémio Artistico propos-se ha annos em assembléa geral, que alli de sucia, entre joviaes amigos, se lançassem as báses a um novo estylo portugues!!...

E atrozmente significativo e pavorôso! Mas legitima consequência

Basta dizer: em Portugal, on le abundam relíquias da antiga grandeza, não ha uma publicação permanente de arte, subsidiada pelo Estado; não tem havido de facto uma commissão de vigiláncia com auctoridade e competência efficaz, para obstar aos desvarios praticados nos monumentos á custa do thesouro público. Não se adquire no ensino superior, nem no secundário, uma noção de arte,

A escacez das dotações até agora votadas para os monumentos, que o Estado tem protegido, se deve a felicidade relativa de alguma coisa ainda restar, porque está provado que, com meios abundantes, os desastres seriam ainda maiores, sob a inspiração dos funccionários da obra pública, engenheiros, conductores e capatazes. A junta consultiva tudo approva, por incapacidade, por favor e por capricho!

E nesta pesada athmosphera, de longe a longe, uma ou outra interpellação, um ou outro projecto de lei se destaca inutilmente na melanchólica rotação dos episódios

parlamentares!!

Isto não obstante as invectivas, os movimentos da opinião, os esforços reiterados e corajósos, pela penna, pela palavra e pela acção, de indivíduos de reputação e auctoridade, desde longos annos empenhados na reconstituição artistica da vida nacional.

Hoje estes assumptos já se não discutem, impoem-se!

E quando os povos pela inercia, pela ignoráncia, ou pelo espirito de reacção dos sens governantes não sabem acompanhar a marcha triumphal da civilização, esses povos ficam expóstos ás contingéncias perigósas e ás ameaças demolidoras d'um futuro desconhecido!

Esta sentença é um logar commum e parece extraída d'um discurso do Conselheiro Accacio; mas é profundamente sensata e rigorosamente verdadeira!

Estudantes republicanos de Lisboa

picture. E sam as nacous

Accentua-se o movimento. Em Lisboa, na redacção do Paiz, reuniram-se, ante-hontem, os estudantes republicanos de Lisboa para tratarem da fundação d'um grémio académico democrático. O antigo Grémio Académico de Estudos Sociaes foi dissolvido, e, em vez d'elle, vae formar-se na capital uma larga e enthusiástica aggremiação de estudantes republicanos, disposta a contribuir, quanto em suas forças caiba, para a próxima proclamação da Republica.

E, para que se veja como a acção do Grupo Republicano de Estudos Sociaes encontrou echo no coração d'aquella sympáthica mocidade, transcrevemos em seguida a moção que, no meio de palmas e vivas, os estudantes votaram antes de haverem iniciado quaesquer outros traba-

«Os estudantes republicanos de Lisboa, convencidos de que a propaganda republicana se deve alliar a mais escrupulosa moralidade e que a implantação da Republica se torna cada vez mais urgente, applaudem enthusiásticamente a conducta do Grupo Republicano de Estudos Sociaes, e fazem votos para que continue no caminho que traçou.»

Muito bem. Que a mocidade proceda assim, em Lisboa como aqui, aqui como no Porto ou nos outros se lhes segue: centros do país, e a Republica será um facto e uma redempção dentro de pouco tempo.

Ós corações juvenis sabem dar effectividade ás mais transcendentes doutrinas scientíficas.

Contribuições

Foi prorogado até ao dia 28 do corrente mes o praso para o pagamento voluntário das contribuições geraes do Estado.

Saráu do Instituto

Cheias de luz as salas muito brancas, em que riam apenas sobre as portas e janellas sédas vermelhas artisticamente collocadas.

O programma breve: apenas dois discursos dos srs. drs. Bernardino Machado e Lopes Vieira, e alguns números de música da Tuna Académica, d'uma execução muito correcta e que affirma mais uma vez o saber e actividade de Simões Bar-

O sr. dr. Lopes Vieira discursou

Foi um sermãosinho, a que nem o latim faltou, tentando justificar Nosso Senhor de ter imposto ao homem o trabalho como castigo...

Citações eruditas, e Deus por aqui, e Deus por alli, e sempre Deus em todos os períodos desde o primeiro até ao último.

Foi uma ladainha galante que deve ter agradado immenso ás Se-

Eu bem sei que não! Desculpem vv. ex. "; mas é para o não desgostar de todo...

Terminou em Verso solto:

o trabalho é a vida

é a saude

é a abundáncia

é a condição da humanidade é a distracção do espírito

é allivio para os pesares

é esteio para a moralidade é garantia da sociedade

é alavanca do progresso

é o immortalisador do homem

é a alegria da familia é o recurso de todo o desgraçado

é ai que mal soa sorriso que desfallece.

Ah! Perdão! Isto é d'outro fa-

O discurso do sr. dr. Bernardino Machado é mais grave.

Para acudir ao operariado o sr. dr. B. Machado formúla esta theo-

«Não me limito a formular o proble-

ma, aventarei tambem a sua solução. um curso de instrucção secundária sem que esteja ao mesmo tempo fazendo o seu tirocinio officinal, nem se permitta o accesso a uma faculdade ou eschóla superior a quem não seja ainda mestre em alguma profissão; e, reci procamente, que a todo aprendiz que se prepara para operário, se franqueie o ensino médio burgués como a todo operário que se prepara para mestre, se abram as últimas portas dos lyceos, de tal modo que, depois de haver passado de operario a mestre. o mesmo individuo vingue sinda habilitar-se a assumir um dos primeiros cargos sociaes ».

VV. ex. ** comprehenderam? Sabem a única justificação d'estes períodos cheios de coisas irrealizaveis?

A justificação é o período que

« Numa palavra, que todos os soldados possam aspirar ao generalato, e não haja official superior que não tenha passado pelas fileiras! ».

Fez a theoria para collocar uma figura de rhetórica.

ção d'uma figura velha!...

perio!...

anda com o figurino!...

mais ninguem:

«Na selva escura das disciplinas escholares, o espirito do educando extra via-se e perde-se.

Sam tudo abstracções, que elle igno- de riquêza nacional?... ra d'onde vêem, e ao que vêm; é tudo para elle, emfim. uma especie de ogo de azar mental Nada o firma na vida! As sciencias, artes e indústria que aprende, falta o amorável vinculo, que lh'as deveria atar ao coração. Estuda-se entre nos, como se para nos não houvesse uma pátria, como se caquando nada da nossa terra nos devia sobre A glorificação do trabalho pela ser indifferente, quando nem uma pedra d'ella é uma pedra qualquer, mas tem um cunho nacional, local, familiar, é a pedra doméstica do nosso lar, é a pedra do baptistério, do moinho e da fonte da nossa povoação natal, e é a pedra lascada que recórda as nossas origens ou a pedra dos monumentos, emblema da nossa glória, que celébra os feitos dos nossos antepassados. Cada objecto tem uma história, que o educando precisa de conhecer e de amar; uma história e um destino! »

> Para o sr. dr. Bernardino Machado nada existe. Os trabalhos modernos, tentando ligar o artista ao solo português, inspirando-lhe o amor da sua terra e o culto da sua arte, finge ignorá-los s. ex. ...

> A educação do operario é o curso do Instituto, o educador é Elle!...

> Todo o trabalho de Olympio Niculau Ray Fernandes (um nome que devia lembrar-lhe!), todos os esforços de Antonio Augusto Gonçalves, tudo, tudo isso nada vale.

> Se o sr. dr. Bernardino parece ignorar até o movimento da sua Faculdade!...

Não sabe o sr. Bernardino Machado que, ha muito, o ensino da Physica deixou de ser em Coimbra uma abstracção com a regéncia e orientação do sr. dr. Santos Viegas um sábio, a trabalhar modestamente sem pensar se a sua fama iria, ou não, longe da terra em que ensinava?1.

Ignóra o sr. dr. Bernardino Machado a orientação dada ao estudo da Chimica pelo seu collega dr. Corrêa Barata e a fórma como elle hoje é dirigido ?...

mno ao seu país ?!...

ca entrou no gabinete de geologia e commissão central que não seja dimineralogia; nunca viu o cuidado rectora e uma directora que não seja feito ácêrca de momentosos e inaestudo da nossa terra, o amor com ande fóra do centro. que as collecções nacionaes sam estudadas, e como se procura o seu já se faz sentir. Ou entám a do sr. augmento, dirigindo excursões pelo visconde do Banho, que é a mesma país e incitando os alumnos ao es- coisa. tudo do solo nacional?...

Entám o sr. dr. Bernardino Mapermittam a todos os portuguêses commissões e secções? collaborar no augmento das collecções do museu?...

Pois não ha no museu de Zoologia um grande salão, o melhor salão, todo destinado á nossa fauna; não se procura, ha tanto tempo, docompleta dos animaes que habitam republicana. o solo português ? . . .

chado, d'ha muito habituado a fazer Uma theoria nova para justifica- justica, finge ignorar o trabalho persistente do sr. dr. Julio Henriques, dever no próximo número. O general, os soldados, as filei- promovendo excursões pelo país, do as riquissimas collecções que o tudos Sociaes.

Talbando-se um papel de refor- Jardim Botánico possue da nossa mador, o sr. dr. Bernardino Macha- flóra, creando sociedades para esdo córta por tudo e deixa-se só, sem tímulo dos estudos de botánica nacional e promovendo, sem incitamento e sem glorificação, sem música e sem rhetórica, a cultura de plantas que poderám ser uma fonte

solo, á arte portuguêsa!...

Entám o sr. dr. Bernardino Malè, não conhece as luctas que se tem devidamente ensaiados. da objecto do nosso estudo não fosse travado aqui, em Coimbra, para um elemento integrante d'essa patria; livrar essas queridas pedras portu- regra, conseguiu que não se reperguêsas da destruição com que as cutissem no pálco as luctas que ameaçava gente de-fóra?

> Pois não sabe o sr. dr. Bernardino Machado que os artistas de feita pelo sr. Ayres de Campos com Coimbra têm, ha muito tempo, quem arrebatadora eloquéncia. Causou lhes ensine o amor do seu país e os extraordinária impressão. Os outros ajude a estudar e a respeitar o trabalho nacional nas grandes obras d'ideas, e com não menor brilhand'arte, como nos pequenos objectos tismo; sustentando que «o sr. João da indústria nacional?

> Instituto, que discursa no andar no partido regenerador. (Appoianobre, o trabalho dos sem-fortuna dos). que no Museu vam modestamente, lecções d'arte nacional, e andam correndo officinas, chamando os artistas ao culto do passado, e guiando-os, quando elles vêm, cheios de interésse e de vontade de saber, visitar aquelles objectos collecciona- Franco subiu uns poucos de pontos dos tam devagar, à custa de tanto sacrificio, e abandonados tam francamente e com tanta alegria ao estudo de todos ? . . .

Não sabe?...

Que o S. . A. . do U. . . o il lumine!....

No centro regenerador franquista que acaba de organizar-se ha informa o Tribuno Popular, de uma commissão directora, outra central, uma 1.ª secção de assembleia geral, uma 2.ª eleitoral, uma 3.ª de propaganda, uma 4.ª consultiva.

Entám o sr. dr. B. Machado nun- não sahemos como possa haver uma

A influência do sr. João Franco

E a propósito:

Porque não publicará a Correschado ignora o trabalho tam antigo pondencia de Coimbra, orgão do nodo sr. dr. Paulino d'Oliveira, pu- vo centro, os nomes dos presidentes blicando instrucções práticas que e vice-presidentes de todas essas

Grupo Republicano de Estudos Sociaes

Damos o logar d'honra á nota official das deliberações d'este Grutar o ensino com uma collecção po, communicada a toda a imprensa los vencedores.

Grupo franquista

No dia 31 de janeiro reuniramse nas tristes salas do antigo Club Conimbricense os actuaes representantes do antigo partido dos jaquetas, que hoje, mercè de très lentes da Universidade nelle filiados e mais do sr. Ayres de Campos, se poderá chamar de meia bórla, a fim Não se procura crear o amor ao de se constituirem em centro fran-

Não houve discussão, os papeis chado que sabe lêr, e que diz que tinham sido distribuidos e estavam

O sr. Visconde do Banho, contrahouve nos bastidores. A apotheóse do seu parente sr. João Franco foi oradores seguiram na mesma ordem Franco é o único político consumado, Pois não sabe o sr. presidente do o único caracter immaculado que ha

Era da peça. O sr. Visconde do no rez do chão, accumulando col- Banho só queria elogíos para o seu

> E certo é que a obra ficou perfeita e produziu resultados immediatos. Em virtude da manifestação que acaba de receber, o sr. João na sua cotação política. A crise em que se estava debatendo o governo, foi immediatamente debellada. O cámbio subiu. Os fundos, idem. A situação económica e financeira entrou num accentuado período de rejuvenescimento. As instituições

> Já ha muitos annos que não se havia realizado um acto político de tam assombrósos resultados. Nós, que bem rudemente os sentimos, sincéramente o declaramos.

vigorizam-se.

Com o sr. João Franco a dirigir um partido político em Coimbra nada menos nada mais, segundo morte macaca espera a outros partidos. E o célebre dictador do Alcaide é o presidente do novo centro que se formou!

Lá partiu para Lisboa uma commissão a entregar-life o respectivo Não sabemos como distribuirám diploma. Um dos membros d'ella, entre si as altas funcções que têem a professor da Universidade, pedirá Ninguem procura prender o alu- desempenhar a commissão directora ao sr. João Franco, como especial e a commissão central. Que tambem obséquio, que continue a guardar siléncio sobre as successivas representações que a Universidade tem que merece ao sr. dr. Guimarães o central, a não ser que a direcção diaveis assumptos relativos ao en-

Espera-se que será attendido.

31 de Janeiro

Foi muito importante, como confessam todos os jornaes conservadores do Porto, a manifestação celebrada pelo partido republicano em homenagem ás víctimas da revolução de 31 de janeiro de 1891.

De todo o país nos chegam notícias sobre a salutar impressão causada por essa commemoração piedosa, em que a saudade pelos vencidos se alliou ao profundo ódio pe-

Mais uma vez, o Porto, para hon-Não nos é possivel hoje, por ra nossa, revelou os seus sentimen-Entám o sr. dr. Bernardino Ma- absoluta falta de espaço, fazermos los; e quem sabe ver os factos sosobre o assumpto as considerações ciaes sem pessimismos mas tambem que merece. Cumpriremos esse grato sem deslumbramentos, deve ter ever no próximo número. comprehendido, à vista de tantas Em todo o caso declaramos já manifestações de força do partido, ras... uma figura do primeiro im- publicando jornaes de botánica em que applaudimos incondicional- republicano que a agonía do regique sam tratados os assumptos na- mente todas as deliberações toma- men se approxima, e que é tempo O sr. dr. Bernardino Machado cionaes, augmentando e organizan- das pelo Grupo Republicano de Es- de liquidar as suas tremendas responsabilidades.

Barrigadas

Um barriga, deputado por êste districto, está mui descontente com o sr. João Franco, que já lhe parece estupido, e com o governo, que vè em vésperas de trambulhão monumental.

Realmente, a situação d'um barriga é, hoje, miseravel. Nos progressistas só póde encontrar chufas; e, nos republicanos, ponta-pés.

Em si mesmo, sobretudo agóra, com a quéda do governo, só póde vêr um... baixo-ventre.

Dr. Dias da Silva

Este nosso prezado amigo e distincto professor da Faculdade de Direito já regressou a esta cidade.

Por iniciativa do sr. dr. Bernardino Machado foram creados no Instituto cursos nocturnos para operarios.

As matérias cursadas sam a arithmética, história, geographia, português e francês.

A idea é sympathica e revella um intento generôso. Não nos parece, porém, que no espírito e lettra dos estatutos se encontre artigo que tal permitta.

Muito outro é o fim do Instituto, e bem mais difficil de conseguir.

Em Coimbra ha uma eschóla industrial, superiormente dirigida, com um material, em parte defficiente ainda, apesar das despêzas feitas, e o sr. dr. Bernardino Machado teve melhor occasião de beneficiar as classes operárias, promovendo o augmento da Eschola Industrial Brotero, sempre tam concorrida dos operários de Coimbra.

Teve essa occasião quando foi ministro.

Teve-a e perdeu-a!...

Folhetim da RESISTENCIA

ALEXIS BOUVIER

O casamento d'um forçado

PRIMEIRA PARTE

Os cánticos do Sena

Em casa d'uma mundana em 1869

E o punho do barão exprimiu o meio extremo que empregaria para obrigar a sua cumplice a obedecer-lhe.

- Linotte é ainda formosa... tendo-a na minha companhia, seguro està o homem, ella é a prova viva do seu passado! Ah! e está agora na edade em que os olhos se enganam... o afastamento, a provincia, a fortuna!... que espero ver sobre o passado!... com ella tè-lo-hei sempre seguro, toda a

" O barão calou se, mas o seu pensamento continuou:

-No dia em que ella for demais, ceifarei de todo esse passado, as pessoas e as coisas. Eu devia ter ido mais cedo a casa de Esquermoise, já tinha que me diga quanto vale a fortuna de certa sociedade, fez bem em vir, ha nal.

se metteu em empresa difficil e que nando Martins de Carvalho e Sousa tin teve alli um pequeno recontro, lo resultado da depressão formada ao não póde deixar de ter um desfecho Fernandes. para lastimar.

Bem dizia o sr. dr. Manuel Gayo: O MVNDO BIBE D'ILLV SÃO! ...

Dr. Lucio Rocha

Alguns jornaes de Coimbra mencionam, entre os dirigentes do novo grupo regenérador d'esta cidade, o illustre professor de Medicina, sr. dr. Lucio Martins da Rocha.

Não podemos suppor verdadeira a informação. Ou os nossos collegas não reproduzem fielmente o que se passou no velho casarám da rua dos Continhos, on os cavalheiros all reunidos se illudiram relativamente ás convicções do sr. dr. Lucio Rocha, que está ausente d'esta cidade.

S. ex. não é um político combatente; as suas idéias sam única e simplesmente republicanas. E têmo-lo por homem de caracter.

Associação Commercial

Os nóvos corpos gerentes da Associação Commercial tomaram pósse no dia 2 d'este mês.

O jury que tem a examinar os concorrentes á cadeira de desenho na 2.ª circumscripção é composto dos srs. drs. Julio Henriques, lente de philosophia, Antonio José Lourinho, professor do lyceo de Portalegre e Angelo Coelho de Magalhães Vidal, professor do lyceo central do

O Globo

Deve apparecer no próximo mês de março um jornal assim intitulado de que será redactor principal o sr. dr. Magalhães Lima, entrando na redacção effectiva os srs. Gomes da Rio. Agora, parece-me que o Instituto Silva, Teixeira de Queiroz, Fer-

> seu cunhado... Alli está a fortuna; saccar um quantia! bello negócio! Preciso associar-me á casa... E uwa mi-

- A consideração... a entrada na sociedade ... tornar-me-hei um homem sério, sim! um bom borguês... Tambem é esta a primeira vez que aquella gente tem alguem intelligente na quadrilha ... Se me sair bem, denuncio à policia todos os que conheço. E um meio facil de me livrar de incommodos futuros!... Ella tem obrigação de proteger me por isso que a sirvo deligentemente contando lhe o que dizem as pessoas que andam mettidas na politica, que se reunem em sociedades secretas, e que occultam no forro dos chapeus a sua divisa - Ordem pública — ou cantam a Parisienne de Casimir Delavigne.

Apenas a carruagem parou o cocheiro veiu abrir a portinhola dizendo: comportando mais de cinco pessoas. - Chegamos, bom burguês.

O barão fitou-o com um olbar feroz: julgando por momentos que o cocheiro tinha ouvido os sens pensamentos. mal se podiam já sustentar em pé. Desfeita, porém, logo esta dúvida, pagou o preço do carro e subiu os dois lanços da escada que levavam aos aposentos de Lilia de Esquermoise. Bateu. Veiu abrir-lhe a porta uma mulher que hoje ca muita gente... Vou apresentarteria os seus quarenta annos.

- Ah!, disse ella com a familiari- res apresento-lhes... fallado com o Petite-Mousson; quero dade das pessoas habituadas a servir

O Globo filiar-se-ha no partido republicano, sendo um jornal mais doutrinário que de combáte.

Associaçãs de Classe dos Fabricantes feridos. de Calcado

4 boras da tarde, na sala da Associação de Classe dos Fabricantes de Calçado, uma conferência, feita pelo sr. Vilella Passos, quartanista de Direito. Tratou o assumpto sobre que fallou com proficiencia, sendo muito applaudido.

A noite, para commemorar o 1.º anniversário da mesma associação, houve um saráu litterário-musicaldramático, que correu muito animado e deixou os assistentes muito bem impressionados.

Diversos sócios pronunciaram discursos e poesias allusivas ao acto. sendo calorosamente applaudidos.

A sala achava-se bellamente adornada de verdura e flóres e nas paredes viam-se as ferramentas dos diversos officios dispostas com muito gosto. Foi uma festa muito sympáthica.

A concorréncia foi numerósa, tanto de sócios como das suas familias.

Catalogo

A Associação central promotôra do commércio de vinhos e azeites acába de publicar o Catálogo dos vinhos enviados à exposição móvel na Africa do Sul.

Agradecemos o exemplar que nos foi remettido.

Cuba e Filippinas

As últimas noticias recebidas de Cuba dizem que continuam os recontros na provincia de Pinar del

A columna do coronel San Mar-

duas horas que não fazem outra coisa senão perguntar por si... a ceia está

- Houve ceia esta noite ?, pergun-O barão, sorrindo-se, disse a meia tou o barão, entregando o seu chapeu e pardessus.

- Sim, têmos novos...

-Novos ?

- Ohl sim ... vae ve-los ... estam num estado...

_ Já ?

- Verá, cheios como ôdres.

-Quem està ahi, Baptistine?, ex lamou uma voz avinhada.

- M. de Lormond, respondeu ésta. - E o barão!

E immediatamente se organizou um côro infernal em sua honra. Este seguiu atraz de Baptistine. De-

pois de atravessar a ante-camara e o fumoir entron na sala de jantar uma sala de jantar à parisiense, isto é, baixa, pórtas e janéllas estreitas, não Quando o barão transpôs a pórta, doze individuos, de ambos os sexos, cercavam a mêsa, e dos quaes, dez,

pérto da pórta, cumprimentou o barão e disse-lhe a meia voz:

- Desesperava ja de te vêr, temos te... Siléncio, tagarellas I Meus senho-

Ouviu-se entam uma gritaria infer-

nas cercanias de Remates.

A columna dispersou os rebeldes, que na fuga abandonáram 8 cada-

A força leal teve 3 mórtos e 8

-Na cidade de Matanzas en-Realizou-se na terça feira, pelas tregáram-se 16 rebeldes armados.

> A Correspondencia publica uma carta de Cuba, attribuida a um alte funccionário politico, e na qual se encontra o seguinte periodo:

·Não é possivel negar que toda a gente está hoje esperançada num exito e numa solução trazida pelas annunciadas reformas politicas».

Toda a questão cubana se limita agora ao interesse que disperta a applicação das reformas.

Um telegramma particular de Key West faz suppor que continuam as negociações entre o governador geral de Cuba e o governo rebelde para se chegar á pacificação da ilha. O telegramma accrescenta que perto de Guanabacoa foi arremessado para fóra dos carris um comboyo por meio de dynamite, ficando mórtos o machinista e o fogueiro, e feridos 1 cirurgião e 15 soldados; nos últimos combates travados na provincia da Havana tomáram parte 1:500 rebeldes.

Previsão do tempo

Diz Noberlesoom que a primeira quinzena de fevereiro serà rasoavelmetade boa metade má.

Os dias 9, 13 e 14 seram os peores. A 9, chegará a depressão do golpho de Casconha, produzindo chuvas nas regiões septentrionaes.

A 13 e 14, a chuva, a néve e o vento produzir-se-ham nas mesmas regiões, com abaixamento de tempera-

Em 2, haverá começo de chuvas e vento norte, que augmentarà até ao dia 4. Depois manter se-ha regular o tempo até 9, que é quando se sentirà

-Basta! basta! já o conhecemos!

- Eu vi-o na exposição...

-Já foi deputado... - 0 seu retrato está em Fontainebleau... segunda série...

- Senhores péço siléncio... - Como queres que le attendam, se não ha vinho!...

- Baptistine, champagne...

-Muito champagne! um punch... -Senhores... eu..

-Não te zangues Lélia, é a alegria, é preciso desculpa la, exclamou um peralvilho de dezenove annos a quem chamavam o Pequeno Visconde, queres apresentar-nos Lormond... pódes fazè-lo e se isso te dá gôsto apresentanos até a guarnição de Paris...

- Não é por vossa causa, mas o conde ...

- Este, disse o visconde, designando um côrpo inérte, deitado, meio côrpo no sofa e meio no chão, e a cabeça ornada com uma casca de lagósta!... Pertence-me, é um objecto men, «prohibo que lhe mexam e que o apresentem sem minha auctorização», veio na minha companhia; ninguem tem o direito de dispôr dos amigos dos ou-Lélia d'Esquermoire que se achava tros... E este é meu amigo!...

Pódes agora fazer a apresentação và, eu represento-o.

Lália obedecendo, adiantou-se conduzindo o barão pela mão.

- Senhor conde, permitta que lhe apresente o barão Lormond, um dos vivas. meus melhores amigos.

- Caro barão, como elle está mais

orte dos Açores.

No dia 13, estarà o centro da borrasca situado perto dos Alpes, estenlendo a sua acção ao mediterraneo e peninsula ibérica-o que occasionaà chuvas, néves e temporal.

Em 14 do corrente ainda durará o

mau tempo.

KALENDARIO DE FEVEREIRO, 4897

	Domingo		7	14	21	28
	Segunda feira	4	8	15	22	200
1	Terça	*2	9	16	23	
	Ouarta					
)	Quinta			18		
2	Sexta			19		
	Sábbado			20		
ı	THE PERSON NAMED IN				m	all

Lua nova em 1, ás 7,37 m. da m. Quarto crescente em 9, ás 6,49 m.

Lua cheia em 17, ás 9,34 m. da n. Quarto minguante em 24, ás 3,7 m.

Os dias augmentam durante o mês ima hora approximadamente.

F. Fernandes Costa

ANTONIO THOME ADVOGADOS

Rua do Visconde da Luz, 50

PEDRO FERNANDES THOMAZ

Canções populares da Beira

Acompanhadas de 52 melodias, recolhidas directamente da tradição oral, e arranjadas para piano

COM UMA INTRODUCÇÃO

J. LEITE DE VASCONCELLOS

1 volume de 263 p..... 800 réis Pelo correio...... 850 »

Pedidos à IMPRENSA LUSITANA de Augusto Veiga

FIGURERA

Vende-se um quasi novo e de bom auctor. Nesta redacção se diz.

babado do que eu, - abarrotado de vinho, como tam eloquentemente diz Baptistine, -dispenso-me de o acordar. Aqui tem o meu nóbre amigo esta coisa ébria, rôsto descórado, fáces caidas, fronte enverdeada, olhos circulados de negro, cujas palpebras escondem neste momento o seu olhar termo, lábios a babarem-se, bigode ruivo que parece escuro por estár molhado... Esta coisa é meu amigo... descendente dos senhores de Chalus, de Verlaine; um seu ante-passado esteve ao lado de Philippe VI na batalha de Cassel, oude recebeu uma espadeirada na testa, que la dirigida ao rei... uma testa dura em que a espado flammejante se quebrou: foi depois d'este successo que Philippe, como recordação d'este dia, lhe ordenou que usasse a divisa seguinte: «Coração termo, corpo duro...» Os seus ante-passados usávam no elmo uma christa de gallo; os reis chamávam-lbes grandes senhores... Barão o homem de pequena estatura que te apresento é o último e único rebente que résta d'esta familia de gigantes; seu pae não feito senador por ter casado com a governanta, de cujo enlace fructo o meu amigo conde de Mont-Perret... Està feita a apresentação... Tenho sêde... não ha necessidade de te pores naquelle estado, senta-te e bebamos.

-0 punch, gritou um dos con-

TRES MESES NO LIMOEIRO

Faustino da Fonseca

Encontra-se na redacção da Vanguarda, e em todas as livrarias. O depósito da edição é na livraria Bordalo, travessa da Victória.

Eis os titulos dos capítulos:

A minha entrada — A vida na cadeia — História do Li-moeiro—O Limoe ro hoje—O regulamento - Os pre-sos—Um canicida—Condemnado á mórte—Fugas cé-lebres — Scenas de sangue — As prisões e o absolu-tismo—No tempo dos Cabraes—O trabalho—A minha prisão-Estatistica

O livro refere-se tambem ao cadastro, craveira, calaboicos, grades, bater dos ferros, sinetas, banhos, carro cellular, morte do conde Andeiro, enxovias, bailiques, cozinhas, salas, segredos, casa fórte, carrascos, juizes, escrivães, moxingueiros, o oratório, o padre Sales, Mattos Lobo, Pera de Satanaz, o Barbas, o Prelada, sentinella assassinada, director esfaqueado, suicidios, Othelo de Melenas, martyres da liberdade, caceteiros, alçadas, forcas, supplicios, perseguições, evasão em massa, caça aos prêsos, os grilhêtas, trabalho na prisão, prisões de Paris, de Madrid, de Turim, de Gand, etc., número de prêsos, profissões, crimes, instrucção, filiação, etc., etc.

A capa é artisticamente desenhada a côres por Leal da Ca- D.

PREÇO, 500 RÉIS

Depósito da fábrica. «A NACIONAL»

JOSÉ FRANCISCO DA CRUZ, TELLES

128 — RUA FERREIRA BORGES — 130

N'ESTE depósito, regularmente montado, se acham á venda por junto e a retalho, todos os productos d'aquella fábrica, a mais antiga de Coimbra, onde se recebem quaesquer encommendas pelos preços e condições eguaes aos da fábrica.

JOAO RODRIGUES BRAGA SUCCESSOR

17, Adro de Cima, 20 — (Detraz de S. Bartholomeu)

² Armazem de fazendas de algodão, lã e seda. Vendas por junto e a retalho, Grande depósito de pannos crús.—Faz-se desconto nas compras para revender.

Completo sortido de corôas e bouquets, fúnebres e de gala. Fitas de faille, moiré glacé e setim, em todas as côres e larguras. Eças douradas para adultos e crianças.

Continua a encarregar-se de funeraes completos, armações funebres e trasladações, tanto nesta cidade como fora.

ESTABELECIMENTO

FERRAGENS, TINTAS E ARMAS DE FOGO

João Gomes Moreira

50, Rua Ferreira Borges, 52 (Em frente ao Arco d'Almedina)

COIMBRA

Cal Hydraulica: Grande depósito da Companhia Cabo Mon dego.—Aviso aos proprietários e mestres

Electricidade e óptica Agéncia da casa Ramos & Silva de Lisboa, constructores de para-raios, campainhas eléctricas, oculos e lunetas e todos os mais apparelhos concernentes.

Tintas para pinturas: Alvaiades, ôleos, agua-raz, crés, gesso vernizes, e muitas outras tintas e artigos para pintores.

Cimentos: Inglés e Caho Mondego, as melhores qualidades que se empregam em construcções hydraulicas.

Diversos: Bandejas, oleados, papel para forrar casas, moinhos e torradores para café, máchicas para moer

carne, balanças de todos os systemas. - Redes de arame, zinco e chubo em folha, ferro zincado, arame de todas as qualidades.

Ferragens para construcções: Grande sortido que vende por preços eguaes aos de Lisboa e Porto.

Pregagens: De ferro e arame primeira qualidade com grandes descontos.—Aviso aos proprietários e mestres de

Cutilaria: Cutilaria nacional e extrangeira dos melhores auctores. Especialidade em cutilaria Rodgers.

Faqueiros: Crystofle, metal branco, cabo d'ébano e martim, completo sortido em faqueiros e outros artigos de Guimarães.

Louças inglêsas, de ferro: Esmaltada e estanhada, ferro Agate, serviço completo para mesa, lavatorio e cozinha.

Armas de fogo: Carabinas de repetição de 12 e 15 tiros, revolvers, espingardas para caça, os melhores systemas,



Vende-se nos estabelecimentos dos srs.:

Adriano Marques-Casa Havaneza, rua de Ferreira Borges. Alberto Vianna-Officina de Encadernação, Largo da Sé

Albino Godinho de Mattos - Papelaria Academica, Mar-

Alvaro Castanheira-Nova Havaneza, rua de Ferreira

Antonio da Cruz Machado - Mercearia, Largo da Sé Velha. Antonio de Paula e Silva-Papelaria, rua do Infante

Augusto Martins Loja da China, rua de Ferreira Borges. França Amado — Livraria, rua de Ferreira Borges. Francisco Borges— Papelaria, rua do Visconde da Luz. José Guilherme—Restaurante, Largo da Sé Velha. José Maria de Figueiredo-Bilbar, rua do Infante D. Au-

José Mesquita - Livraria, rua das Covas. Manoel d'Almeida Cabral-Livraria, rua de Ferreira

BICO A

Previlegiado em Portugal pelo alvará 1:127 50 % DE ECONOMIA NO CONSUMO DO GAZ

A prestações de 500 réis mensaes

Menos de VINTE RÉIS POR DIA, largamente garantidos pela economia obtida no consumo do gaz.

LUZ ALVISSIMA

Encommendas:

a JOSÉ MARQUES LADEIRA

99-Rua do Visconde da Luz-103 Coimbra

EVOLUÇÃO DO CULTO Cer A columna do Co onei San Mar- te-

D. ISABEL DE ARAGAO (RAINHA SANTA)

ESTUDOS DE INVESTIGAÇÃO HISTÓRICA

Feito pelo

DR. ANTONIO GARCIA RIBEIRO DE VASCONCELLOS

Dois volumes com XX estampas, 3\$500 reis.

A' venda na Imprensa da Universidade.

A' LA VILLE DE PARIS

Grande Fábrica de Corôas e Flôres

F. DELPORT

247, Rua de Sá da Bandeira, 251-Porto

COIMBRA

ASA filial em Lisboa—Rua do Principe e Praça dos Restauradores (Avenida). Unico representante em Coimbra

JOAO RODRIGUES BRAGA, Successor

17-ADRO DE CIMA-20

Coimbra

MERCEARIA

CRUZ MACHADO

Largo da Sé Velha COIMBRA Dr. Lacto H

Neste acreditado estabelecimento, encontra-se á venda um completo e variado sortido de géneros de mercearia escrupulosamente escolhidos.

Depósito de manteiga fabricáda com puro leite de váccas inglêsas da Eschóla Agrícola da Louzada, em queijinhos de 250 grammas.

Agéncia da Companhia Alliança Fabril. No seu armazem de vinhos junto ao referido estabelecimento de mercearia se encontram magníficos vinhos de mêsa das procedéncias seguintes:

Beira, Bairrada, Santar, Monsão, Amarante e branco da Bairrada.

Filtro-Mallié

de porcellana d'amianth

Esterilização absoluta da agua. Filtros de pressão e sem pressão. Filtros de mesa e de viagem.

Depósito em Coimbra-Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª

EDITOS DE 30 DIAS

(1.ª públicação)

No Juizo de Direito da co-marca de Coimbra e cartório do escrivão do 4.º officio lose Lourenço da Costa, corre seus termos um inventário orphanológico por fallecimento de Joaquim d'Oliveira Cabaça, morador que foi no logar do Loureiro, freguezia de Sernache dos Alhos, em que é inventariante Rosa Maria, viuva do fallecido. e pelo mesmo inventário correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no Didrio do Governo, citando a interessada Maria da Conceição, solteira, de 27 annos, filha do fallecido, e ausente em parte incerta, para assistir, querendo, a todos os termos do mesmo inventário até final.

Verifiquei a exactidão. O juiz de Direito, Neves e Castro.

LEITE

Naruada Mathemática n.º 6, vendem-se todos os dias de manhã ou a noite dois a très litros de leite de vaccade superior qualidade, a preço de 100 reis cada litro.

Manoel Sanchez Relojoeiro extrangeiro

RUA DO CORPO DE DEUS, 140 COIMBRA

Faz saber ao público em geral que concerta toda a qualidade de relógios de algibeira, salla e torre, tanto antigos como modernos, garantindo o bom regulamento.

Tambem installa e concerta telephones e campainhas elé-

Precos convidativos. Concertos aflançados.

Especialidade em concertos de pequeno machinismo.

Sobreiros

11 Vendem-se uma porção, de bons paus de sobreiro, que estám na quinta das Barreiras do Tovim, e a tractar com Joaquim Augusto Preces Dinis, na rua do Visconde da Luz, n.º 72.

12 Vende-se a casa n.º 12, na rua de Joaquim Antonio d'Aguiar, composta de loja e très andares, pelo preço minimo de 400,5000 réis.

Quem pretender falle na rua das Fangas, n.º 76.

VENDA DE CASA

13 Draca pelas 11 horas da reiro, rua Corpo de Deus, n. 92. 94, 96. manha, dia 16 de feve-

Vinho e aguardente puros

TVIOUS BANK Quinta da Pedrancha

Mudou-se para a rua do Loureiro. Vinho tinto-litro 80 réis. Aguardente-19° Cart.-360.

"RESISTENCIA,,

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS E QUINTAS-FEIRAS

Redacção e Administração ARCO D'ALMEDINA, 6

Condições de assignatura (PAGA ADIANTADA)

Com estampilha:

Semestre..... 15350 Trimestre Sem estampilha:

Anno..... 25400

Semestre..... 1#200 Trimestre 600

ANNUNCIOS

Cada linha, 30 réis-Repetições, 20 réis.—Para os srs. assignantes, desconto de 50 p. c.

Typ. F. França Amade - COIMBRA

N.º 205

COIMBRA Domingo, 7 de fevereiro de 1897

Grupo Republicano de Estudos Sociaes

Sam unánimes os applausos da imprensa republicana a este Grupo pela grandiósa obra que encetou e os incitamentos para que prosiga desassombradamente na sua realização, o que evidencia a grande auctoridade moral d'essa agremiação no partido republicano, que nella deposita hoje as suas mellidres esperanças. Alguns orgãos da própria imprensa monárchica, que ha mêses pretendiam ridicularizá-lo, já apontam o Grupo Republicano de Estudos Sociaes como um inimigo contra o qual é necessário assestar as baterias monárchicas. Vae adquirindo força, vota moções políticas, dizem, como para provar a necessidade de medidas violentas por parte do governo que ponham ter mo a sua acção.

Bem sabem elles que não é d'essas moções que deriva o prestígio do Grupo, que este não se propõe entrar na política activa como em esphéra d'acção própria, mas convem-lhes apresentá-lo como o centro d'acção das forças revolucionárias para justificar qualquer prepoténcia exercida contra elle. E como que uma elucidação de futuros acontecimentos. Esperêmos por elles.

No entretanto prosiga o Grupo Republicano de Estudos Sociaes no caminho encetado, dedicando-se ao estudo das reformas que a sciência indique e as condições do país exijam, de fórma a elaborar um verdadeiro programma de reorganização nacional que caracteres austeros, elevados ao poder após uma revolucão purificadora, saibam cumprir sem transigéncias nem hesitações. Foi essa a idea que presidiu á sua instituição, e, do modo por que a realizar, depende a sua força.

A que já tem, filía-se por um lado nessa idéa e, por outro, na convicção que anima o partido republicano de que o Grupo ha de cumprir honradamente a sua promessa. È conveniente que não haja equívo-

o Grupo tem a desempenhar, não póde elle mostrar-se indifferente, completamente alheio, ás questões êsse desideratum por não haver no d'organização partidária e até á partido um centro que approxiorientação que esta deva seguir. De Grupo fazem parte membros de liósos representantes. muitas commissões republicanas;

missões e até do directório do par- o meio mais efficaz para dar cohe- Hespanha, rendendo culto aos mortido. Recrutados em todos os pontos são ao partido republicano. do país, superiores por isso mesmo ás questões que se agitem num de- democrática, sem descrepancia alterminado centro, conhecedores das guma, lhe dirige, claramente o paaspirações do partido, os sócios do tentêam; os nomes que no Grupo Grupo pódem e devem unificar a figuram dam-nos as mais fundadas acção dos poderosíssimos elementos esperanças de que a sua benéfica de que o partido republicano dis-influência na organização do partido põe, desfazendo attrictos que surjam num ou noutro ponto e traçando d'um modo geral o caminho a seguir.

Ainda nesta parte póde o Grupo prestar relevantissimos serviços ao partido, desde que saiba inspirar-se nos verdadeiros interésses do país. desprendendo-se completamente de questões irritantes, a que deve mostrar-se sempre superior.

O partido republicano deve completar o trabalho de organização partidaria, com tanto exito iniciado, pela eleição da commissão municipal republicana de Lisboa e d'um directório. Realizadas essas eleições, terá o partido republicano obtido a cohesão que tam necessária se torna para que se realizem com exito as do precipício em que a monarchia e generósa apreciação. o lançou, since miam sin

As instituições estám-se desfazendo aos pedaços, havendo perdido completamente a confiança do país, que aguarda ancióso a sua substituição. Para que ésta se dê, não é necessário grande esforço. Não ha bayonetas que sejam capazes de sustentar a monarchia.

Mas a missão que o partido republicano tem a cumprir não é só a de substituir a fórma de governo; deve organizar-se de modo a offerecer as mais sérias garantias de que, após a queda da monarchia, o país entrará numa phase de verdadeira regeneração. a for as mand

Para isso de pouco tempo se necessita. Com os elementos de que o partido republicano dispõe e desde que todos se compenetrem da necessidade de só attenderem aos interésses superiores do partido, póde completar-se dentro de curlos do-se deste modo ao côro unisono dias a sua organização, de fórma a assegurar a unidade da sua acção Sendo, porém, essa a missão que pela mais rigorósa disciplina. Anima-nos esta convicção e a de que não tem ainda tido plena realização notavel pedagogo e inimitavel canmasse os seus mais distinctos e va-

Essa falta preencheu-se pela connão tardara muito que para elles stituição do Grupo Republicano de ideas. entram outros membros d'essas com- Estudos Sociaes, que representa hoje !

As saŭdações que a imprensa se fará cada vez sentir com mais

Dr. Cerqueira Coimbra

Não esquecemos.

Foi por decreto de 7 de fevereio de 1895 que o sr. João Franco praticou a infámia de demittir de secretário da Universidade este nosso querido amigo, per haver tido a hombridade de affirmar públicamente as suas convicções republicanas.

Este facto, sendo a mais subida consagração do caracter immaculado do dr. Cerqueira Coimbra, é sufficiente de per si para revelar a mesquinhez d'espírito do seu auctor.

La Justicia, um dos jornaes mais mportantes e dignos da vizinha Hespanha, no seu número de quarta feira dirige aos republicanos portusuas aspirações de arrancar o país gueses phrases de caloroso applauso

> Referindo-se ao modo como os republicanos em Portugal celebram a memória dos seus mortos illustres, este nosso collega de Madrid diz o seguinte:

«O quarto anniversário da morte do inolvidavel José Falcão deu logar a um formoso número que um querido collega de Coimbra, Resistencia, consagra á memória d'aquella grande alma, cidadão esclarecido, cuja memória é, para os republicanos portuguêses, um evangelho, e cuja vida de crente sincero e audaz lhes offerece um grande exemplo

«Gloria ao nome immortal do auctor de — A Cartilha do Povo - que tivemos a honra de publicar nas nossas columnas! Esse nome é um lêma, é a generalização suprema das aspirações redemptoras d'um povo inteiro».

Depois de assim ter celebrado, nestas phrases nobilissimas e sinceras, o vulto immorredouro e grandioso do dr. José Falcão, associanda homenagem saudosa dos republicanos portuguêses ao seu Mestre amado, La Justicia lembra a commemoração de João de Dens,- co poeta da liberdade e da Republica, tor do amor, e relata a efesta cívica commemorativa d'aquelles heroes innominados que em Janeiro de 91 souberam, no Porto, dar a sua vida pela Republica, e offerecer o seu sangue de mártyres em holocausto e como propaganda das suas eleições geraes de deputados em

Assim, diz o nosso amigo de vigor a lei eleitoral de 1884.

tos illustres, fortifica o Portugal republicano a sua fé na democracía, depura de impurezas a realidade e dispõe-se a reivindicar a immarcessivel gloria do povo de Vasco da Gama e do cantor dos Lusindas.

As boas e generosas palavras de La Justicia mostram como a fraternidade republicana, inspirada no proprietário entregue ás mãos de mesmo ideal de justiça se une e se estima atravez das fronteiras, na superior orientação dos sentimentos mais nobres.

O nôvo governo

Foi chamado ao paço no sábbado o sr. José Luciano de Castro e incumbido de organizar gabinete, que se julga será assim constituido:

Presidencia e reino - José Lu-

Justica - Francisco Beirão. Fazenda — Pereira de Miranda. Guerra - Francisco Maria da

Extrangeiros — Barros Gomes. Marinha - Ressano Garcia. Obras Públicas - Augusto José da Cunha.

A entrada do sr. Pereira de Miranda é duvidósa ainda, o que póde motivar alteração na distribuição das outras pástas.

Não é necessário definir a nossa attitude em face do actual governo. Basta o elle ser monárchico, para que lhe declaremos guerra sem transigencias.

Não condemnaremos, porém, systemáticamente todos os seus actos; e, se reconhecemos que lhe é impossivel, no meio em que tem de desinvolver a sua acção, libertar o país do immundo tremedal em que a monarchia, que elle vae servir, o precipitou, se temos até a convicção de que durante a sua geréncia, que ha de aggravar, aguardamos todavia os seus actos para os criticarmos.

E a propósito d'elles, invocaremos as affirmações que na opposição fez o partido a que o actual governo pertence.

Temos muito que recordar!

Forçoso é que confessemos nosso erro. O centro franquista não deu vida ao governo; parece até que concorreu para a sua morte.

cia d'esta se verificar no mesmo

E agora lá está o seu presidente, o odiado dictador do Alcaide, o intriguista eminente com larga biogratanto mais cruel quanto é certo que até entre os próprios correligionários tem numerósos inimigos. Que o centro de Coimbra lhe valha!

Diz-se que o governo vae fazer abril, pondo para esse effeito em che, ou de qualquer outra coisa!

Bagatellas

Haverá seis mêses, uma habitação das mais apreciaveis pela inteirêza do estylo e pelo caracter pittoresco do conjuncto, caíndo na pósse de quem não podia estimar-lhe a importáncia e a raridade, era pelo pedreiros inconscientes, para ser modernizada de ridículas barragens de cal com pretensões a effeitos de scenário, os nil asonovaj une

O facto levantou celeuma em imprecações de protesto. Mas a conhecida vivenda do licenciado João Vaz. o Paço da rua de Sub-Ripas, (porque durante muito tempo vogou a tradicção de ter alli occorrido a tragédia de Maria Telles) lá ficou conspurcado de vil rebôco, a attestar a inépcia vandálica, toda ancha na ignoráncia do attentado que praticára, illabos, oming a o asimosini

A condemnação do maleficio foi acremente glosada em todos os tons; e nem uma única opinião discrepou no alarme da reprovação. Os fleugmaticos chacoteavam da sandice; os nervósos iravam-se!

Todavia o facto era consumado. E a asnidade tinha adquirido fóros de lídima, para ser annexada á série dos despautérios anedócticos e clássicos, que nos últimos tempos vem enxovalhando os créditos da educação portuguêsa aos olhos dos extranhos.

Mórmente em Coimbra, terra das lettras e onde sería de presumir maior somma de illustração e de gosto Las en un on anatva o

Em summa, as censuras dirigidas contra a restauração do palacio prevemos de curta duração, a si- manoelino de Sub-Ripas tam alto tuação económica e financeira se e abertamente tinham soado, que era de crèr servissem de barbilhe a arremettidas futuras de temeridades

Porém, quanto sam falliveis as presumpções humanas! - precisamente no momento em que estas mal alinhavadas regras estam sendo garatujadas, um outro proprietário não menos feliz que o primeiro, nem menos desalumiado e audaz, lá anda a rebocar no mesmo estylo e com Pelo menos deu-se a coincidén- a mesmissima cal a casa contigua, - um outro typo de construcção de épocha um pouco posterior, mas egualmente valioso e impressivo.

A norma, a que obedece esta phia nas Liquidações Políticas, na linda abervação do senso commum opposição, que para elle ha de ser é exactamente a mesma : o direito de propriedade armado de camartello, ás soltas e sem polícia!

Os senhores donos dos supracitados prédios, como lhe chamava o outro, entendem usar d'um direito besuntando as paredes de cal, de pi-

Neste país, onde um homem não

póde metter a mão no bolso, sem o perigo de incorrer na alçada de qualquer dos dez milhões de artigos de leis penaes, com que se acha ao presente chanateada a sociedade portuguêsa, um delicto d'estes, que progressistas ao poder, escreve em constitue uma offensa ao gosto público, é tolerado e protegido pelos poderes do estado!...

As cantarias roçadas pela carie, e as paredes manchadas pela patina dos séculos despertam na abastança abrasileirada de ss. ex. as a illusão melanchólica do desconforto, e vestem-lhes camisas de cal riscada em esquadria, a fingir a rica pedra! Um ovo por um real!

Quanto póde a dissolução do gosto e a opulência saloia do pechisbeque l'administration acris

E como a materialidade do mundo, com todas as suas impurezas, deve ser pavorósa de sensaboria, para as naturezas refractárias ás delicadas emoções da arte!...

Mas emfim, se estam no seu direito, só nos resta dar graças ao Altissimo! E fazer vótos por que uma mais circunspecta meditação inspire aos dois proprietários dos sobredictos predios, já agora irmanados para a glória das restaurações, em vez da escaióla com tiras horisontaes e a prumo, se deliberem a forrar as frontarias a papel de cores vivas, com passarinhos e ramagens ! 100 juga camo amo man s no glarme da reprovação, Os flou-amáticos elacutenvam da sandice;

O sr. João Franco havia demittido, sem explicação alguma, abruptamente, o sr. Sebastião de Moraes de administrador do concelho de Gouvea. O mesmo sr. João Franco nomea-o agora no testamento secretário geral do governo civil de Bragança. E ha quem chame áquelle tinaz dedicação. Mas ainda é cêdo. doido um estadista de força!

O ENTERRO DO GOVERNO

Enterrou-se na sexta feira a noite o gabinete Hintze Ribeiro que, se gundo dizem políticos bem imformados, havia morrido no domingo anterior em virtude de o sr. Conde de Burnay lhe ter recusado desapiedadamente um balão d'oxgénio que lhe permittisse prolongar a existencia por meio d'uma respiracão artificial. Entre a morte e o enterro houve, pois, um largo lapso de tempo em que se déram as scenas mais ridículas que em casos taes regista a história parlamentar. Ja depois de morto, o governo fez ministro que mais trabalhou para o um extraordinário testamento, em seu engrandecimento. que contemplou um grande número de amigos e afilhados, chegando a crear alguns logares para os que não cabiam nas vagas existentes. Já depois de morto, sabendo-se que era chamado hontem ao paço o sr. José Luciano, o governo resolveu quarta feira a Vigo o hiate portapedir ao rei uma fornada de pares, e, não obstante essa resolução ser publicada n'O Seculo, não teve pejo algum em a levar á prática, sendo esse o motivo que ostensivamente gurupés. O mestre do hiate, ferido da da sua morte, quando toda a num braço, e receando maiores pe-gente sabe que elle ja tinha morrido rigos durante tão horrivel noite, quanda o sr. D. Carlos lhe recusou mandou abrir as escotilhas e alijar a fornada. Nunca se viu tanta inép- parte da carga. cia alliada a tanto descaramento. Morreu como viveu. Redículo em hiate tambem soffreu grandes avatudo.

O rei capitulou!

Um jornal que esteve sempre ao lado do sr. João Franco no seu projecto de engrandecimento do poder real, zangado pelo rei haver chamado os artigo edictorial.

«Defendemos com calor a supremacia das prerogativas régias, que do seu alvedrio agora se abateram; defendemos a efficacia de principios e de dontrinas, que foram sacrificados aos pés dos seus impugnadores, vencidos! O desengano é cruel, e a lição não póde ser mais dissolvente. Quem ha de amanhã devotar-se de novo e arriscar-se a essa defesa? O poder real, abanabateu e desprestigiou os que o defenderam e apoiaram. A decepção de agora é aviso para ó futuro. Elrei fara bem em velar para que não entre no exército o germen de todas as dissoluções, que o futuro ministério leva comsigo; porque, na falta de servidores enthusiastas, que ficam arrefecidos porque foram renegados, é de boa prudencia firmar apoio na disciplina das espá-

E ainda mais:

«Todos esses homens, todos esses elementos, todas essas forças vam ser sacrificadas, não numa simples alternativa de rotação de poder, que é da essencia do regimen e por isso a ninguem offende; mas nos principios, para cuja defesa as reuniram; nas convicções que affirmaram, nos pactos de solidariedade que com ellas estabeleceram. Quem é que ámanha se ha de levantar a um novo appêllo de defesa, se defesa for precisa?!

Vam ser sacrificados pelo livre alvedrio d'aquelle por quem se sacrificaram!»

Quasi que estivemos para lamentar sr. João Franco, victima do livre alvedrio do sr. D. Carlos, que tam cruélmente acaba de destruir o grandiôso edificio por elle construido à custa de tantos sacrificios, de tam per-

Esperemos mais alguns dias. O sr. João Franco tem muito que expiar. Começa já a apresentar-se como victima do poder real!

O governo não se apresenta no Solar dos Barrigas. O dilemma proposto por um jornal do governo que o diabo haja, foi assim resolvido, e não podemos deixar de confessar que não o podia ser d'outro modo.

Veremos agora se o governo, que se recusou a reconhecer o Solar dos Barrigas, acceita o que elle fez.

Veremos tambem o que dizem os jornaes regeneradores do rei, que assim deixa desacatar a obra do

Isto promette.

Tres vezes arribado

Pela terceira vez arribou na guès Joven Maria, que se dirigia para Huelva com carregamento de travessas de pinho. O temporal levou-lhe todo o velame, bem como o tido indicado. num braço, e receando maiores pe-

Nas duas arribadas anteriores, o

Centro progressista

vocado pelo sr. dr. Pedro Monteiro rações a tomar sobre angustiósas Castello Branco, honrado e vene- circunstáncias do país! rando chefe do partido progressista nesta cidade.

grados d'este partido em Coimbra, que se entretiveram fazendo rhetórica para passar o tempo, dando-se o caso algo gracioso de fallarem sete lentes da Universidade sobre um assumpto desde logo reconhecido por todos como inopportuno.

Convocado o Centro com o indonando-se a si próprio, abandonou, tuito grave e solemne de se chamar a sua attenção, acurada e conspicua, para as angustiósas circunstáncias políticas, económicas e financeiras do país, e para se tomarem as deliberações que a este centro parecessem adequadas a tal conjunctura»; - pois é bem de vêr que as resoluções do Centro neste sentido haviam de exercer uma influéncia radicalmente salutar nessas angustiósas circunstáncias, - pareceu ao illustre presidente do Centro não serem já opportunas as judiciósas resoluções que haviam de resultar da grave ponderação de tam momentósos assumptos, nem a transmissão de taes deliberações ao chefe supremo do partido, cem virtude das últimas notícias e recentes acontecimentos políticos, hoje de todos conhecidos.

> Castro fa ser chamado pelo rei a formar gabinete, como se estava em vésperas de subir ao poder o partido progressista, entenderam os illustres que naquelle sentido vae emprepróceres progressistas de Coimbra, que era agora dispensavel fazer ao anxílio. -chefe supremo - salutares repara o Centro progressista de Coimbra - «entristecido e apavorado, nossa nacionalidade», - dirigir ao chefe supremo do seu partido in- se alternadamente das 9 ás 10 hostantes recommendações de bem ras da noite, e para a sua frequénservir a pátria vilipendiada e aba- cia está aberta a matrícula, gratuita tida, visto que seria no poder e não fóra d'elle que o partido pro- tia de 800 réis mensaes para os gressista melhor poderia servir o extranhos á associação. país.

sciéncia; lá lhes pareceu que uma tal mensagem só deveria servir para effeito rhetórico de opposição, e gressistas têem a tratar.

Sobre a inopportunidade da patriótica mensagem fallaram todos na mesma ordem de ideas, seis lentes além do Presidente do Centro, e a assembléa, depois de assim sobejamente elucidada, votou no sen-

Como se vê, é d'este modo que os progressistas de Coimbra entendem dever encarar *as angustiósas circunstáncias políticas, económicas e financeiras do país, é certo o cuida reorganização nacional.

- Vae subir ao poder o sr. José Luciano. Não lhe digâmos nada. O No dia 4 reuniu este Centro, con- Centro de Coimbra não tem delibe-

·E assim terminou esta sessão memoravel, que affirmou de um Accorreram á convocação os mais modo bem solemne a independência e a intemerata lealdade do Centro Progressista de Coimbra.

Viva o Partido Progressista!

Ora... boas noites, meus sehores! moles and and tools and

Para o engrandecimento do poder real

Os orgãos do sr. João Franco começam já a atacar o rei por que elle não soube prezar a sua dignidade, manter o seu prestígio, chamando os progressistas ao poder. Se estes até não foram á estação do caminho de férro cumprimentar a sr.a D. Amelia no seu regresso de Sevilha labon at my nison

um novo código administrativo, que nos dizem ter sido elaborado pelo sr. dr. Bernardo d'Albuquerque, cuja competência sobre o assumpto ninguem pode contestara

Atheneu Commercial

Esta sympática associação, que alguns rapazes do commércio, dignos do maior elogio, fundaram ha pouco tempo impulsionados por um Joaquim Maria Nunes, antigo mes-Isto é, como o sr. Luciano de bello movimento de dedicação e tre d'obras da Universidade e do interesse pela cultura intellectual médico da Figueira da Foz o sr. dr. do commércio de Coimbra, está-se Francisco Maria de Lima Nunes. tornando crédora, pelos exforços gando, da maior consideração e

Fundado o Atheneu com o fim semanal. commendações. A todos parecerá principal de promover a instrucção que seria esta a melhor occasião commercial, não perderam os seus directores a idea da sua fundação, e já abriram dois cursos de inconcomo todos os bons portuguêses, testavel utilidade para o ensino das perante tam doloroso abatimento da linguas francêsa e inglêsa, as linpátria e tam profundo escalabro da guas commerciaes de todo o mundo.

As aulas destes cursos realizampara os sócios e pela diminuta quan-

Como se vê, a seriedade de Deu-lhes, porém, rebate a con- intuitos do Atheneu é manifesta e evidente a boa vontade e zelo da sua direcção; por isso todo o auxílio que o commércio de Coimbra lhe que no governo não é das taes cir- dispensar só póde reverter em uticunstáncias angustiosas que os pro- lidade dos seus próprios interesses,

> Pela nossa parte não regateamos louvores e incitamentos á benemérita instituição que, enquanto continuar orientada pelo mesmo critério, nos poderá contar sempre a seu

Está encarregado de pintar o senário para a récita do 5.º anno jurídico, o nosso amigo A. Gonçalves.

Os pannos a pintar representa-rám: a paisagem do Penêdo da Saudade, em noite de Luar; O Inferno; Férrea, etc.

Noticias diversas

Como dissémos em o último número, foi prorogado até ao fim de este mês o praso para o pagamento das contribuições do Estado. Egual dilação foi concedida aos seguintes concelhos d'este districto: Arganil, Figueira, Condeixa, Goes, Penella, Louză e Soure.

As lampreias estám-se vendendo em Valença a 1\$200 e 1\$500 réis.

O movimento da população nas quatro freguezias da cidade durante o anno de 1896, foi :

Sé Nova - Nascimentos, 54 do sexo masculino; e do feminino, 46. Obitos: 55 do masc. e do fem. 46. Casamentos: 23.

S. Christovão—Nascimentos, 25 do masc. e 21 do fem. Obitos: 17 do masc. e 23 do fem. Casamentos:

S. Bartholomeu - Nascimentos: 51 do masc. e 36 do fem. Obitos: Vae ser decretado em dictadura do masc. 31 e do fem. 36. Casamentos, 24.

Santa Cruz - Nascimentos: 58 do masc. e 74 do fem. Obitos: do masc. 63 e do fem, 46. Casamen-

A totalidade dos nascimentos foi de 365 e a dos obitos 317, o que representa um augmento de população de 48 indivíduos.

Falleceu no Porto o sr. José Maria de Lima Nunes, irmão do sr.

Na Garupa

Com este título vae publicar-se em Condeixa um folheto de crítica

E' seu relactor o sr. José Branque mas elucidação de lattu as .odb

O movimento de doentes nos hospitaes da Universidade, no mês de aneiro findo, foi o seguinte:

Entraram	-0.0
Total	
Sahiram	133
wer can sing tobog or	144
Ficaram existindo	

Diz-se que será nomeado governador civil de Coimbra o sr. dr. João d'Alarcão, ajudante do procurador geral da coróa e fazenda.

O indigitado tem muitos amigos nesta cidade.

cano de que a tranço ha de comp

Diz-se que o magnífico palacio de San Télmo, em Sevilha, onde acaba de fallecer a duqueza de Montpensier, será comvertido em um seminário. A se anguar obna

Na Figueira da Foz tem-se dado constantes casos de diphteria, sendo alguns fataes.

Diz um jornal da capital que quem succederá no Grão Mestrado da Maçonaria, ao sr. dr. Bernardino Machado, será o sr. Augusto Fuschini, e que dado que lhes merecem os estudos A Feira dos Estudantes, A Pórta nesse sentido ha já alguns trabalhos feitos.

Macau, D. Antonio Joaquim de Me- póde dar assumpto para cavaco deiros. Para o substituir já foi no- algo escandaloso durante alguns da Revista Juridica. meado o sr. José Manuel de Carva- dias. lho, professor do seminário e do lyceo de Vizeu, e irmão do sr. dr. Maximino de Mattos Carvalho, da Conraria.

Já está publicado o regulamento e programma da exposição de crisanthemos, que se ha de realizar no Portoem novembro d'este anno. an complete o partido sor

ria da freguezia de Santa Cruz, a sr. D. Maria Libania dos Santos Pessoa foi transferida para Cintra.

Foram apresentados: Tito Cardoso da Silva, na egreja de Monte Real; José Pedro de Mello Continho, na egreja de Cadima, ambas d'esta diocese de Coimbra, on olimi sorbily ab ma

nto de marcearia se encen-Foi transferido Pompeu Faria de Castro, professor em Corticeiro de Cima, para a da Lamarosa, d'este concelho.

Santar: Monsao.

Na casa de pasto de Manuel Jorge, ás Ameias, o Rabo de Porco, cocheiro, e um tal Eugenio, de Coselhas, carreiro, desavieram-se no jogo do chinquilho, o que deu em resultado o atirar o Rabo de Porco com a malha á cabeça do Eugénio, que ficou em mau estado.

Consequências: - cadeia com o Rabo de Porco e hospital com o Eugénio.

Foi promovido a 2,º official da thesouraria do ministério da fazenda, e nesso patricio sr. João de Sonsa Araujo. 12 Vendens-we and porpu

de nous paus de subs Foi aberto o testamento da duqueza de Montpensier: declara seus universaes herdeiros a condessa de Paris e o infante D. Antonio, e deixa importantes legados aos seus servidores, a estabelecimentos de beneficência e a communidades religiósas.

E' de 40:000 contos a sua fortuna.

o grupo franquista considerou como adherentes, protestaram contra tal facto, affirmando ter escripto cartas em que affirmavam o propósito de não entrar para elle.

Folhetim da RESISTENCIA

ALEXIS BOUVIER

O casamento d'um forçado

PRIMEIRA PARTE

Os cánticos do Sena

Em casa d'uma mundana em 1869

no visconde, agarrando na colher para mexer o punch que duas criadas acabavam de collocar sobre a mêsa.

As mulheres apagaram as luzes, e a sala ficou apenas illuminada pelos clarões verdes do alcool em chamma. Rompeu novamente o côro.

O barão dirigindo-se a Lelia, per-

guntou-lhe em voz baixa:

— Que gente é esta? — Não os conheces?

- Conheço apenas tres... e as mutheres?

- Eu von apresentar-te.... no entanto vae pensando no meio de tirares partido d'elles esta noite. . .

- Sou todo ouvidos. Lelia principiou:

Fallecen em Timor o bispo del Ahi está um caso divertido que

Dizem de Molêdo que a Companhia dos Vinhos do Alto Douro fixou os precos dos vinhos em 31, 28 e 25,000 réis a pipa. Os lavradores estám descontentes por serem diminuidos ésses preços, attendendo á boa qualidade da ultima colheita.

O nosso collega O Tribuno Po-A professora d'instrucção primá- pulor censura a concessão de aposentadoria no edificio da Universidade ao secretário sr. José Joaquim da Resurreição. Considerámos de todo o ponto justas as considerações que faz a esse respeito.

> Falla-se com insistencia na demissão do sr. reitor da Universidade.

> Foi transferido o juiz de direito de Thiago de Cacem, o sr. dr. Antonio d'Oliveira Guimarães, para a comarca de Penella.

> O cámbio sobre París já está a Onde ira paran?

Bibliographia

Jornal de Viagens e aventuras de terra e mar. - Recebemos o n.º 44 d'este interessante jornal que se publica no Porto, sob a direcção do sr. Deoimdo de Castro. O número que acabamos de receber contem

os seguintes artigos:

Texto — No. Tonkin. — Atravez da Syria: Uma cidade do desérto. — A guerra da Abyssi uia: A generosidade de Menelik. — Os bohé-nios do mar: Os Biadjacks. — Cacadas ao leão. mios do mar; Os Biadjacks.—Caçadas ao leão.
—Phenómenos antropológicos: Dois anões hirmans.—As grandes aventuras; Sem-Cinco-Reis —A britannização da África: A Chartered Company.—As grandes descobertas: O desco-himento e occupação do Rio da Prata.— No coração da África: No país aos elephantes.

Gravuras—Bandos de aldeões, trazendo os seus generos ao mercado. — Mas venha para minha casa, senhor cavalleiro.—Não témem ir d'encontro aos recifes de corál...—Dois anões hirmans.—Caiu de joelhos... e, bruscamente, rompeu em soluços afflictivos.

Preço da assignatura : trimestre, 780 reis

Diz-se que alguns indivíduos que provincias, 800, (pagamento adiantado).

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Deolindo de Castro, rua da Fabrica n.º 80, ou 4 typographia Occidental, Porto.

A Critica — Revista Theatral, Bibliogra-phica, Artistica e Litteraria. Acabamos de re-ceber o n.º 10 da 2.º serie d'esta bem redigida revista que se publica em Lisboa.

de Mont-Perret, foi o pequeno d'Aumard que o convidou a vir aqui esta noite. È uma mina; acaba de emandipar-se recebendo uma grande heranca. É dominado por Adéle Gallois; o outro é um Côrso chamado Biscaro, filho d'um homem muito rico que é qualquer coisa nas Tulherias; é tam bruto como os seus pés, durante mais d'uma bora não fez outra coisa senão dar-nos a cheirar um lenço da imperatriz que Cloud ...

- È là que elle aprende a servir-se d'elle!...

- Os outros, conheces-los tu... Não sei a que alturas estamos do mês, mas toda éssa gente é endinheirada... Se arranjar grossa maquia esta noite...

- Ao Currier de Lyon?... - Sim... esta nonte apenas virám mais três ou quatro pessoas: as do

costume... - O Petit Mousson virá?

- Anna não falta e sabes perfeitamente que ella não vem sem o seu Adolpho, o jornalista.

- Mais alto! mais alto logritou o palavra do que vocês dizem.

- È isso mesmo o que nós quere-

- Mas não póde ser... as conver- aborrece-te a nossa companhia? sas particulares estám prohibidas.... Se não sam capazes de dizer duas pa- franquêza, tambem não nos faz rebeno imbecil que vés alli, o conde lavras em termos, calem-se e escutem! tar de alegria!

Calendário para 1897 - Brinde

Agradecemos o exemplar que teve a amabilidade de nos offerecer.

Educação Nacional-Hebdomadario de instrucção primária e secundária que se publica no Porto e de que é director o sr. Antonio Figueirinhas.

0 n.º 18 que temos presente trata dos assumptos seguintes:

Associações escolares, Arthur de Seabra.-Estatistica das escholas, J. Simões Dias.—Pe-dagógica, Leonardo.—A refórma de instrucção primaria.—A reforma d'instrucção, J. F. Novaes.—Indifferença, Isac.—Associação do professorado primario official, J. F. Notas.—A eschóla, A. J. da Silva junior.—Pensamentos e maximas.— Vulgarisação scientifica, Carvalho Saavedra.—Exercicios de analyse, A. Gomes da Siva.— Consultas.— Expediente.

Cámara Municipal de Coimbra

Resumo das deliberações tomedas na sessão ordinária de 21 de janeiro de 1897.

Presidéncia do dr. Luiz Pereira da

Vereadores presentes: - effectivos: arcediago José Simões Dias. bacharel José Augusto Gaspar de Mattos, José Antonio dos Santos, José Antonio Lucas, Antonio José de Moura Bastos, José Marques Pinto e Albano Gomes Paes.

Acceitou uma propósta para o fornecimento de carnes de vacca e de carneiro para o Asylo de Cellas.

Mandou annunciar nova praça, por meio de licitação verbal, para o fornecimento de outros géneros para o mesmo Asylo.

Acceitou uma proposta para o fornecimento de azeite e petróleo para a casa das machinas das aguas; abegoaria e illuminação do logar de Santo Antonio dos Olivaes, bem como outra para o fornecimento de alcool para a repartição das agnas.

Tomou conhecimento da approvação, com modificações, do orçamento ordinário do município para o corrente anno, e do orçamento e planta para s canalização de aguas para o nôvo matadouro.

Tomou conhecimento de duas partiripações de incéndios.

Attestou ácêrca de algumas petiçõe para subsidio de lactação a menores. Auctorizou trabalhos de canalizaçã de aguas.

Mandou passar licenças para apas centamento de cabras.

Mandou registrar a nóta das canal zações de aguas executadas desde

Auctoriz u pagamentos diversos com referencia à primeira quinzena de janeiro: salários a operários, assigna-

se têm espírito fallem alto, de maneira que todos oiçam.

-Sim, que a tua conversa é muito divertida !, disse Lélia.

-Tenho os meus dias felizes...

- Entâm escreve-nos a avisar de quando chega algum d'elles.

-No principio da noite bebeu-se muito... o meu amigo Mont-Perret é a prova d'isso. . Peço ar; os perfumes das damas fazem-ine dôres de caachou sobre um fauteuil, em Saint beça... Quero tomar uma mistura de oxygenio e azote sem perfumes!.... Tenho a bocca muito doce do punch... peco licença para pétuner !... Ficaes de bico aberto como as Carpas, porque ignoraes a significação da palavra pétuner. Oh! gentis-homens, meus ir-- Apaguem as luzes, disse o peque- quizeres da te a èsse trabalho, podes mãos, se habitaes la dentro dos deuses deveis saber que o grande Cardeal receando que os marinheiros abusando do pétun - em latim petunum, em frances, tabac - publicou um édito, ha mais de dois séculos, que rezava assim: «Ninguem poderá fumar depois do sol posto, sob pena de ser mettido no porão e levar varadas de toda a equipagem.» Uf! Como la dizendo, peco licença para petuner; sinto crispações nos dedos, tenho necessidade de visconde d'Aumard, não se ouve uma os mergulhar em ouro, de jogar as cartas... um lansquenet, meus senho-

- Oh! já!..., disse Adéle Gallois,

- Aborrecer ... não l... mas, com

tura do Didrio do Governo e contribuição predial.

Nomeou o vogal effectivo para a Commissão do recrutamento eleitoral e respectivo substituto.

Auctorizou diversos fornecimentos para as repartições da limpeza, dos incéndios e do cemitério.

Auctorizou avenças para o pagamento de impóstos indirectos de janeiro a março do corrente anno,

Approvou o orcamento apresentado para a reparação do caminho de Ceira aos Anagueis, entre o porto das Ven-

das e o logar do Sobral, Approvou uma planta para a construcção de um pequeno jardim nos terrenos da quinta de Santa Cruz, entre a rua Garrett e o escadório que leva à fonte da Sereia, auctorizando os trabalhos pela dotação consignada no or-

camento ordinário do município. Resolveu pedir auctorização superior para o provimento, por meio de concurso, de dois logares vagos de cantoneiros das estradas municipaes, com o vencimento de 180 réis diários.

Resolveu abrir concurso para o provimento de quatro logáres de vigias dos impóstos.

Resolveu pedir auctorização superior para a creação de um logar de lajudante do fiscal do mercado de D. Pedro V, justificando-se esta medida pelo desinvolvimento dos serviços do mercado.

Resolveu tambem pedir superiormente a prorogação do prazo para o pagamento voluntário das contribuições

Enviou à repartição competente, para informar, très requerimentos, pedindo canalizações d'agua para diversos prédios.

Despachou requerimentos, auctorizando a collocação de taboletas em estabelecimentos particulares; a vedação de um prédio no sitio do Gorgolão; a canalização d'aguas da cosinha de uma casa na rua de Quebra-Costas, e de outra no largo de S. João; a abertura de um portal em uma casa no logar das Parreiras de Monte-São; a collocação do tubo de um fogão em uma casa em Mont'Arrojo e a modificação da fachada de uma casa no bêcco de Mont'Arroio, ficando os proprietários sujeitos a observar condições impostas e indicações da repartição téchnica.

KALENDARIO DE FEVEREIRO, 1897

20							
S	Domingo		7	14	21	28	
6	Segunda feira	1	8	15	22		
Ĭ	Terça	*2	9	16	23		
	Quarta	3	10	17	24		
	Quinta	4	11	18	25	-	
20	Sexta	5	12	19	26		
	Sabbado M.A.	6	13	20	27	M.	

Lua nova em 1, ás 7,37 m. da m. Quarto crescente em 9, ás 6,49 m

- Es pouco delicado... estám aqui senhoras

- Senhoras... não as vejo! - Dizes só inconveniéncias... para fazer espirito.

- Espirito... conhece-se aqui isso!... Quem o vende? Eu pago-o por

pagues alguma coisa.

- Conde de Mont-Perret, disse o visconde, não vès como ella nos trata. O bebado não respondeu; o visconde bateu-lhe com os dedos no rosto.

- Dar-se-ha caso que alli não esteja. ninguem? Ja sairam todos; vamos, meu velho, queres amoniaco? Vam jogar ... jogar !

lhe gritaram aos ouvidos, a sua cara em partes; as baquettes todas lascadas livida deu signaes de vida; os olhos deixavam vêr a droga vermelha que brilnaram-lhe por segundos, depois precedeu a douradura; os cortinados balbuciou:

- Jogo vinte e cinco luizes . . .

cor mágico.»

amoniaco. Enquanto faziam ingerir esta bebe-

enimaes da crieção. - Basta! basta!, bradava Lélia... escutem.

Á ÚLTIMA HORA

O ministério ficou assim consti-

Presidencia e reino-José Luciano.

Justica—Francisco Bei-The wob appeals

Fazenda-Ressano Gar-

Obras públicas - Augusto José da Cunha.

Guerra - Francisco Maria da Cunha.

Marinha -- Barros Go-

Extrangeiros — Mathias de Carvalho; ficando tambem, interinamente, com esta pasta, o sr. Barros Gomes. ______ & square &

Revue des Journaux et des Livres

12.º anno

Recommendando aos nossos leitores esta excellente revista hebdomadaria, prestamos-lhe com certeza uma indicação importantissima, porque esta publicação é a mais curiosa e amais interessante da nossa epocha. Reproduz, em cada domingo o que de mais notavel aparece duarnte a semana em jornaes e livros:—Artigos de sensoção, Noticias, Contos, Chronicas, Actualidades, Curiosidades scientificas, Conhecimentos uteis, Romances, etc., etc., bem conhecimentos uteis, Romances, actualidades de conhecimentos uteis, Romances, etc., etc., bem conhecimentos uteis, Romances, etc., etc., bem conhecimentos uteis, Romances, etc., etc., etc. mo numerosas gravuras da actualidade : retratos, acontecimentos do dia etc. Em folhetos publica a Revista dois ro-

mances de um alto interesse emocionante, como todos os que tem publicado a Revista e que tem sido acolhidos pelo publico com o maior favor.

A colleção dos 10 primeiros annos da Revue des Journas contem mais de 4:000 novellas litterarias e contos diversos, assignados pelos mais illustres e escriptores, assignados pelos mais illustres e escriptores, romanees completos de Alphonse Daudet, Henri Rochefort, Octave Femillet, Ludovic Halévy, Hector Mallot, Guy de Maupasant, Paul Beurget Emilc Zola, etc., etc. A collecção composta de 10 magnificos volumes de 825 pag., contendo materia de mais de 100 volumes, solidamente encadernados, vende-se a 14 francos o volume.

Assignatura: — Seis mezes, 8 fr., um anno, 14 fr. Assigna-se: — 1.º em todas as es-tações de correio das colonias francezas, da

tações de correio das colonias francezas, da Belgica, Dinamarca, Italia, Suissa, Paizes Baixos, Suecia, Noruega e Portugal; 2.º nas livrarias que têm correspondente em Paris; 3.º por meio de saque sobre uma casa de Paris.

Brindes: — Um retrato a oleo do assignante, e um outro em carta-album. Um livro de 3 fr., a escolha; um de 2 fr. e 50., e um de 2 fr., para os assignantes de 1 anno, 6 mezes e 3 mezes respectivamente.

Os dez primeiros unnos cus-tam 100 fr., accrescendo o porte. Dirigir cartas e ordens a M. G. Nobelt, administrador, 13, rue Cujas, Paris.

Todos se callaram. - Meus senhores e minhas senhoras, esperam-nos na sala.

Mulheres e homens dirigiram-se em tropél para lá. O pequeno d'Aumand quiz arrastar o seu amigo. Baptistine, porém, disse-lhe que o deixasse na sua companhia, que, antes de minutos, se - Serà tambem a primeira vez que compromettia a pô-lo de pé, elle consentiu, indo juntar-se aos seus amigos.

Curiósa sala.

As paredes estavam forradas por um velho papel verde avelludado, chejo Ao som d'esta palavra mágica que de manchas da humidade e descollado das janellas tinham a côr amarellada - Jogo vinte e cinco luizes... que lhe da o tempo; os resposteiros - Elle quer jogar! Baptistine, cha de repes verde, coçados, descozidos, para sua alteza: «Traz o frasco do li- cheios de nodoas, serviam para limpar o pó e a humidade dos alizares Baptistine trouxe um copo de agua das portas; o tapete já ninguem podia em que lançara algumas góttas de saber a sua cor primitiva, tal era a camada de nódoas que o cobria; os moveis desconjunctados, velhos, coçaragem ao ultimo descendente dos bal- dos pelo uso, eram diguos de tal sala... líos de espada do conde Varlaine, or- No meio d'ella, porém, via-se um moganizara-se de novo um coro infernal, vel novo; uma mesa de nogueira coem que entravam vozes de todos os berta com um panno verde.

TRÊS MESES NO LIMOEIRO

Faustino da Fonseca

Encontra-se na redacção da Vanguarda, e em todas as livrarias. O depósito da edição é na livraria Bordalo, travessa da

Eis os títulos dos capítulos:

A minha entrada — A vida na cadeia — História do Liminha entrada — A vida ha cadeia — historia do la moeiro—O Limoe¹ro hoje—O regulamento¹ - Os prê-sos—Um canicida—Condemnado á mórte —Fugas cé-lebres — Scenas de sangue — As pri¹oes e o absolu-tismo—No tempo dos Cabraes—O trabalho—A minha prisão-Estatistica

O livro refere-se tambem ao cadastro, craveira, calaboicos, grades, bater dos ferros, sinetas, banhos, carro cellular, morte do conde Andeiro, enxovias, bailiques, cozinhas, salas, segredos, casa forte, carrascos, juizes, escrivães, moxingueiros, o oratório, o padre Sales, Mattos Lobo, Pera de Satanaz, o Barbas, o Prelada, sentinella assassinada, director esfaqueado, sui cidios, Othelo de Melenas, martyres da liberdade, caceteiros, alcadas, forcas, sapplicios, perseguições, evasão em massa, caça aos presos, os grilhetas, trabalho na prisão, prisões de Paris, Borges. de Madrid, de Turim, de Gand, etc., número de presos, profis-

sões, crimes, instrucção, filiação, etc., etc. A capa é artisticamente desenhada a côres por Leal da Ca-D.

PRECO, 500 REIS

Depósito da fábrica «A NACIONAL»

BOLACHAS E BISCOITOS

JOSÉ FRANCISCO DA CRUZ, TELLES 128 - RUA FERREIRA BORGES - 130

ESTE depósito, regularmente montado, se acham á venda por junto e a retalho, todos os productos d'aquella fábrica, a mais antiga de Coimbra, onde se recebem quaesquer encommendas pelos preços e condições eguaes

JOAO RODRIGUES BRAGA

SUCCESSOR

17, Adro de Cima, 20 — (Detraz de S. Bartholomeu)

Armazem de fazendas de algodão, lã e seda. Vendas por junto e a retalho, Grande depósito de pannos crus.—Faz-se desconto nas compras para revender.

Completo sortido de corôas e bouquets, fúnebres e de gala. Fitas de faille, moiré glacé e setim, em todas as côres e larguras. Eças douradas para adultos e crianças.

Continua a encarregar-se de funeraes completos, armações funebres e trasladações, tanto nesta cidade como fóra.

Depósito do melhor fabricante portuense -João Thomaz Cardoso. - Preços da fábrica

Arames Zincádos: Para ramadas e enxertias e dito de espiD. ISABEL DE ARAGÃO (RAINHA SANTA)

Metal branco: E amarello, cobre, chumbo, zinco, estanho e folha de flandres.

Ferro : E aço de tedas as qualidades, carvão de fórja.

Moz para ferreiro: Malhos, tornos, máchinas de furar, folles, picaretas e toda a qualidade de ferramenta para ferreiros, serralheiros e latoeiros.

Ferragens: Para construcções d'obras, preços baratissimos.

Moreira & Simões

Rua de Ferreira Borges, n.º 171 a 173.

mining and are the COIMBRA

MICHELET

Padre, a Mulher e a Familia

UM VOLUME DE 280 PAGINAS

400 RÉIS

A' venda em todas as livrarias, e na Typographia Progresso, Elvas.



Vende-se nos estabelecimentos dos srs :

Adriano Marques—Casa Havaneza, rua de Ferreira Borges Alberto Vianna-Officina de Encadernação, Largo da Sé

Albino Godinho de Mattos-Papelaria Academica, Mar-

Alvaro Castanheira-Nova Havaneza, rua de Ferreira

Antonio da Cruz Machado—Mercearia, Largo da Sé Velha. Antonio de Paula e Silva-Papelaria, rua do Infante

Augusto Martins-Loja da China, rua de Ferreira Borges. França Amado-Livraria, rua de Ferreira Borges. Francisco Borges- Papelaria, rua do Visconde da Luz. José Guilherme-Restaurante, Largo da Sé Velha.

José Maria de Figueiredo-Bilhar, rua do Infante D. Au-

José Mesquita - Livraria, rua das Covas. Manoel d'Almeida Cabral-Livraria, rua de Ferreira

Previlegiado em Portugal pelo alvará 1:127 50 % DE ECONOMIA NO CONSUMO DO GAZ

A prestações de 500 réis mensaes

Menos de VINTE RÉIS POR DIA, largamente garantidos pela economia obtida no consumo do gaz.

LUZ ALVISSIMA

Encommendas: a JOSÉ MARQUES LADEIRA

99-Rua do Visconde da Luz-103

Coimbra

EVOLUCAO DO CULTO

DE HOTTERS

ESTUDOS DE INVESTIGAÇÃO HISTÓRICA

Feito pelo

DR. ANTONIO GARCIA RIBEIRO DE VASCONCELLOS

Dois volumes com XX estampas, 3\$500 réis.

A' venda na Imprensa da Universidade.

A' LA VILLE DE PARIS

Grande Fábrica de Corôas e Flôres

F. DELPORT

247, Rua de Sá da Bandeira, 251-Porto

COIMBRA

6 ASA filial em Lisboa-Rua do Principe e Praça dos Restauradores (Avenida). Unico representante em Coimbra

JOAO RODRIGUES BRAGA, Successor

17-ADRO DE CIMA-20

Coimbra

CRUZ MACHADO

Largo da Sé Velha

COIMBRA

Neste acreditado estabelecimento, encontra-se á venda um completo e variado sortido de géneros de mercearia escrupulosamente escolhidos. a xual atack all aixagent ale ga

Depósito de manteiga fabricada com puro leite de váccas inglêsas da Eschóla Agrícola da Louzada, em queijinhos de 250 grammas.

Agéncia da Companhia Alliança Fabril. No seu armazem de vinhos junto ao referido estabelecimento de mercearia se encontram magnificos vinhos de mêsa das procedéncias seguintes:

Beira, Bairrada, Santar, Monsão, Ama-

Filtro-Mallie same desavirames sallas de porcellana d'amiant

Esterilização absoluta da agua. Filtros de pressão e sem pressão. Filtros de mêsa e de viagem.

Depósito em Coimbra-Drogaria Rodrigues da Silva & C.*

EDITOS DE 60 DIAS

(1.ª públicação)

00 pelo Juizo de Direito da comárca de Coimbra, e cartório do escrivão do 4.º officio, José Lourenço da Costa, correm editos, citando Maria Adelaide, residente no Brasil, mas em parte incerta, para na 2.ª audiéncia do mesmo Juizo, a contar passados 60 dias de-pois da 2.ª publicação, do respectivo annúncio no Didrio do Governo, vir vér accusar a citação e alli ser-lhe assignado o práso de 3 audiéncias, para contestar, querendo, a acção de separação de pessoa e bens, que contra ella propôs, seu marido Manuel Francisco, tra-Dainador, residente em Coimbra, sob pena de revelia.

As audiéncias no Juizo de Direito da comarca de Coimbra, fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo dias feriados on sanctificados, porque sendo-o se fazem nos dias, immediatos, se o não fossem também e sempre pelas 10 horas da manhã, no Tribunal de Justiça, sito na Praça 8 de Maio.

Verifiquei a exactidão. O juiz de Direito, Neves e Castro.

Naruada Mathematica n.º 6, vendem-se todos os dias de manhã ou á noite dois a tres litros de leite de vaccade superior qualidade, a preço de 100 reis cada litro.

Caldeira da Silva

Cirurgido dentista Herculano Carvalho

Medico

R. de Ferreira Borges (Calçada), 174 COIMBRA

Consultas todos os dias das nove da manha as 3 horas da tarde.

Sobreiros

12 Wendem-se uma porção, de hons paus de sobreiro, que estám na quinta das Bar-reiras do Tovim, e a tractar com Joaquim Augusto Preces Diois, na rua do Visconde da Luz, n.º 72.

13 Vende-se a casa n.º 12, na rua de Joaquim Antonio d'Aguiar, composta de loja e três andares, pelo preço minimo de 400,5000 réis,

Quem pretender falle na rua das Fangas, n.º 76.

VENDA DE CASA

14 Draca pelas 11 horas da manhã, dia 16 de fevereiro, rua Corpo de Deus, n.ºs 92. 94, 96.

Vinho e aguardente puros

MACES BOUVIER

Quinta da Pedrancha

Mudou-se para a rua do Vinho tinto-litro 80 réis. Aguardente-19° Cart.-360.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS E QUINTAS-FEIRAS

Redacção e Administração ARCO D'ALMEDINA, 6

Condições de assignatura (PAGA ADIANTADA)

Com estampilha: Anno..... 25700

Trimestre Sem estampilha:

Semestre 15200 Trimestre

ANNUNCIOS

Cada linha, 30 réis-Repetições, 20 réis.—Para os ses. assignantes, desconto de 50 p. c.

Typ. F. França Amade --- COIMBRA